MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Reunião Ordinária realizada dia 12 de abril de 2017

Ata Nº 9

Presidiu esta reunião o senhor Manuel Lopes Janeiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz.----------

Os restantes membros presentes foram: senhores Vereadores Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha e Carlos Manuel Costa Pereira. ----------

Não compareceram o senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto e o senhor Vereador, Aníbal José Almeida Rosado.----------

Secretariou a reunião o senhor João Manuel Paias Gaspar. ----------

No Salão Nobre dos Paços do Município de Reguengos de Monsaraz, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro declarou aberta a reunião: Eram 10 horas. ----------

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Justificação de Faltas

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro justificou a ausência, à presente reunião, do senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, em virtude de se encontrar em período de gozo de férias; bem assim, do senhor Vereador, Aníbal José Almeida Rosado, em virtude de afazeres profissionais.----------

Atento os fundamentos e as justificações acima prolatadas, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, considerar justificadas as presentes faltas.----------

Resumo Diário da Tesouraria

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro fez presente o Resumo Diário da Tesouraria nº. 71, de 11 de abril, p.p., que apresentava um "total de disponibilidades" no montante pecuniário de € 401.162,46 (quatrocentos e um mil, cento e sessenta e dois euros e quarenta e seis cêntimos) dos quais € 144.613,06 (cento e quarenta e quatro mil, seiscentos e treze euros e seis cêntimos) referem-se a operações de tesouraria. ----------

Programa da 21.ª Feira do Livro 2017

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta do programa referente à 21.ª Feira do Livro, que decorrerá entre os dias 22 e 30 de abril, nos Pavilhões do Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz, cujo teor ora se transcreve:----------

21.ª Feira do Livro 2017

22 A 30 DE ABRIL - REGUENGOS DE MONSARAZ

PAVILHÃO MULTIUSOS - PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES

22 DE ABRIL | SÁBADO
10h00 Abertura ao público
16h00 "Contos De Cá Cárá Cá Cá", por Ângela Ribeiro
17h30 Cerimónia de inauguração da 21.ª Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz
18h00 Apresentação do CD "Máscaras", de Álvaro Amaro

23 DE ABRIL | DOMINGO
10h00 Game Day
15h30 Workshop de pintura para pais e filhos com Fellipa Lobato
17h30 Apresentação do Livro de Poesia "Asas de Bruma", de Manuel Sérgio
21h30 Concerto pelo grupo AR QUARTETO

24 DE ABRIL | SEGUNDA-FEIRA
14h00 Chá das 5 – Séniores a Mexer
18h00 Conservatório Regional do Alto Alentejo

25 DE ABRIL | TERÇA-FEIRA (FERIADO)
16h00 Espetáculo de marionetas "História do 25 Abril" pelo grupo Maurioneta
17h30 Apresentação do Livro "António Arnaut - Biografia", de Luís Godinho e Ana Luísa Delgado
21h30 Apresentação do Livro "Sentir Reguengos", de José Calixto, integrado nas comemorações do Cinquentenário do Jornal Palavra

26 DE ABRIL | QUARTA-FEIRA
14h00 Chá das 5 – Séniores a Mexer
18h00 Conservatório Regional do Alto Alentejo
21h30 Tertúlia Literária "Caminhos da Escrita"

27 DE ABRIL | QUINTA-FEIRA
14h00 Chá das 5 – Séniores a Mexer
18h00 Conservatório Regional do Alto Alentejo
21h30 Espetáculo com Há Lobos Sem Ser Na Serra - Cantares do Sul e da Utopia

28 DE ABRIL | SEXTA-FEIRA
18h00 À conversa com Capicua sobre o livro «Mão Verde»
21h30 Espetáculo "Mão Verde" com Capicua e Pedro Geraldes

29 DE ABRIL | SÁBADO
15h30 Workshop de Artes Visuais, com Sónia Assumpção
21h30 Apresentação do CD da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense

30 DE ABRIL | DOMINGO
15h30 Hora do Conto "O Rei vai Nu"
18h00 Revista "Oh tempo Volta para Traz" de Filipe Cardoso

EXPOSIÇÕES PERMANENTES:
- Exposição de Fellipa Lobato
- Mostra de trabalhos dos alunos do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz
- Mostra de trabalhos das crianças das Atividades de Animação de Apoio à Família (AAAF)
- Mostra de trabalhos elaborados pelas crianças do Programa "Páscoa Ativa" (ATL)
- Workshop e exposição de origamis do CAO da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Dias 22, 23, 25 e 29 – 10H00 às 23H00
Dias 24, 26, 27 e 28 – 14H00 às 23H00
Dia 30 – 10H00 às 20H00

ORGANIZAÇÃO · MEMBRO · APOIOS

O Executivo Municipal tomou conhecimento. ----------

Comemorações do 43.º Aniversário do 25 de Abril

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta do programa referente às comemorações do 43.º aniversário do 25 de abril, cujo teor ora se transcreve: ----------

COMEMORAÇÕES DO 43.º ANIVERSÁRIO

22 de abril (sábado)

14h00 XII Torneio Cidade de Reguengos em Minibasquete - Atlético Sport Clube Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz.
Local: Pavilhão Municipal

24 de abril (segunda-feira)

21h30 Espetáculo **Sons de Abril**

Manuel Sérgio · Sara Sérgio · José Manuel Farinha · Mário Moita e Trovadores do Sul

Local: Pavilhão Álamo do Parque de Feiras e Exposições

00h00 Lançamento de 25 Morteiros

25 de abril (terça-feira)

09h00 Alvorada com Salva de Morteiros

09h30 Cerimónia de Içar das Bandeiras do Município e Nacional - A Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense interpretará durante a cerimónia os Hinos do Município, de Portugal e da União Europeia.
Local: Paços do Concelho

10h00 Partida da 42.ª Estafeta dos Cravos
Local: Praça Dr. Manuel Fialho Recto - S. Pedro do Corval

10h00 Cerimónia do Dia do Combatente e do 99.º Aniversário da Batalha de La Lys
Romagem ao Largo dos Combatentes para homenagem aos soldados mortos na Grande Guerra e na Guerra Colonial
Local: Largo dos Combatentes
Arruada pelas principais ruas da Cidade pela Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense

10h45 Passagem da Estafeta dos Cravos na Praça da Liberdade

11h00 Sessão Solene da Assembleia Municipal Comemorativa do 43.º Aniversário do 25 de Abril, onde será entregue a Chave de Honra do Município de Reguengos de Monsaraz ao Dr. António Arnaut.
Local: Salão Nobre dos Paços do Concelho

12h00 Cerimónia de Inauguração de designação toponímica da Avenida Comendador Víctor Martelo

17h30 Apresentação do livro "António Arnaut - Biografia", de Luís Godinho e Ana Luísa Delgado

21h30 Apresentação do livro "Sentir Reguengos", de José Calixto, integrado nas comemorações do Cinquentenário do Jornal Palavra

O Executivo Municipal tomou conhecimento. ----------

ORDEM DO DIA

Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Anterior

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro em ordem ao preceituado no n.º 2 do artigo 57.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, que estabeleceu, entre outros, o regime jurídico das autarquias locais, efetuou a leitura da ata da reunião anterior e pô-la à aprovação de todos os membros. ----------

A ata da reunião anterior, ocorrida em 29 de março de 2017, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes na referida reunião, em ordem ao preceituado nos n.ºs 2 e 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o novo Código do Procedimento Administrativo. ----------

Sociedade Artística Reguenguense – Secção de Motorismo: Baja TT Capital dos Vinhos de Portugal 2017

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta do Pedido de Apoio n.º 15/VP/2017, por si firmado em 7 de abril, p.p., referente ao Programa de Apoio a Atividades de Caráter Pontual, no âmbito do vigente Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, formulado pela Secção de Motorismo da Sociedade Artística Reguenguense, atinente à realização da Baja TT Capital dos Vinhos de Portugal 2017, a ocorrer nos próximos dias 26 a 28 de maio, e para o qual peticionam apoio material, logístico e financeiro. ----------

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, conceder o apoio material e logístico necessário e possível, bem como a atribuição de um subsídio no montante pecuniário de até € 5.000,00 (cinco mil euros), em caso de existência de défice financeiro entre despesas e receitas diretas do evento, e com a apresentação da contabilidade analítica do mesmo, à Secção de Motorismo da Sociedade Artística Reguenguense, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado.----------

Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz: Utilização do Auditório Municipal

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha, deu conta do Pedido de Apoio n.º 18/VJLM/2017, por si firmado em 5 de abril, p.p., referente a pedido de cedência e utilização do Auditório Municipal, formulado pelo Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, para a apresentação de duas sessões de teatro pela Companhia de Teatro EDUCA, para alunos do 5.º e 6.º ano, no próximo dia 14 de junho. ----------

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência e utilização do Auditório Municipal ao Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado. ----------

Sociedade Harmonia Sanmarquense: 3.º Encontro de Chaços e Tarraços

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha, deu conta do Pedido de Apoio n.º 19/VJLM/2017, por si firmado em 6 de abril, p.p., referente ao Programa de Apoio a Atividades de Caráter Pontual, no âmbito do vigente Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural, formulado pela Sociedade Harmonia

Sanmarquense, atinente à realização do 3.º Encontro de Chaços e Tarraços, a ocorrer no próximo dia 23 de abril, e para o qual peticionam diverso apoio material e logístico. ----------

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar conceder o apoio necessário e possível à Sociedade Harmonia Sanmarquense, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado. ----------

Associação de Festas de Nossa Senhora das Dores de Campinho: Dia do Folar

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha, deu conta do Pedido de Apoio n.º 20/VJLM/2017, por si firmado em 6 de abril, p.p., referente ao Programa de Apoio a Atividades de Caráter Pontual, no âmbito do vigente Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural, formulado pela Associação de Festas de Nossa Senhora das Dores de Campinho, atinente à realização do Dia do Folar, a ocorrer nos próximos dias 16 e 17 de abril, e para o qual peticionam diverso apoio material e logístico. ----------

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar conceder o apoio necessário e possível à Associação de Festas de Nossa Senhora das Dores de Campinho, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado.----------

Casa de Cultura de Corval: Festival do Lagostim

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha, deu conta do Pedido de Apoio n.º 21/VJLM/2017, por si firmado em 7 de abril, p.p., referente ao Programa de Apoio a Atividades de Caráter Pontual, no âmbito do vigente Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural, formulado pela Casa de Cultura de Corval, atinente à realização do Festival do Lagostim, a ocorrer nos próximos dias 30 de junho a 2 de julho, e para o qual peticionam diverso apoio material e logístico. ----------

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar conceder o apoio necessário e possível à Casa de Cultura de Corval, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado.----------

Partido Socialista – Secção Concelhia de Reguengos de Monsaraz: Utilização do Auditório Municipal

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha, deu conta do Pedido de Apoio n.º 22/VJLM/2017, por si firmado em 7 de abril, p.p., referente a pedido de cedência e utilização do Auditório Municipal, formulado pela Secção Concelhia de Reguengos de Monsaraz do Partido Socialista, para a realização do Comício de Encerramento da campanha das Eleições Autárquicas/2017, no próximo dia 29 de setembro. ----------

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência e utilização do Auditório Municipal à Secção Concelhia de Reguengos de Monsaraz do Partido Socialista, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado.----------

Guarda Nacional Republicana: Utilização do Auditório da Biblioteca Municipal e do Pavilhão Gimnodesportivo Arq.º Rosado Correia

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha, deu conta do Pedido de Apoio n.º 23/VJLM/2017, por si firmado em 7 de abril, p.p., referente a pedido de cedência e utilização do Auditório da Biblioteca Municipal e do Pavilhão Gimnodesportivo Arq.º Rosado Correia, formulado pelo Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz da Guarda Nacional Republicana, para a realização de ação de formação aos militares da GNR pertencentes à estrutura de investigação criminal do Comando Territorial de Évora, nos próximos dias 19 de abril (Auditório da Biblioteca Municipal) e 20 de abril (Pavilhão Gimnodesportivo). ----------

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência e utilização do Auditório da Biblioteca Municipal e do Pavilhão Gimnodesportivo Arq.º Rosado Correia à Guarda Nacional Republicana, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado. ----------

Comissão Vitivinícola Regional Alentejana: Utilização do Auditório da Biblioteca Municipal

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha, deu conta do Pedido de Apoio n.º 24/VJLM/2017, por si firmado em 7 de abril, p.p., referente a pedido de cedência e utilização do Auditório da Biblioteca Municipal, formulado pela Comissão Vitivinícola Regional Alentejana, para a realização de ação de formação, no próximo dia 3 de maio. ----------

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência e utilização do Auditório da Biblioteca Municipal à Comissão Vitivinícola Regional Alentejana, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado. ----------

Ratificação do Despacho de Aprovação da Alteração n.º 2 às Grandes Opções do Plano e n.º 2 ao Orçamento Municipal do Ano Económico-Financeiro de 2017

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta do conteúdo integral do Despacho n.º 02/GP/CPA/2017, firmado pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, em 31 de março, p.p., que determinou a aprovação da Alteração n.º 2 às Grandes Opções do Plano e Alteração n.º 2 ao Orçamento Municipal do corrente ano económico-financeiro, cujo teor ora se transcreve:----------

"DESPACHO Nº 02/GP/CPA/2017

José Gabriel Paixão Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, no uso dos legais poderes e competências que lhe vão outorgados pelo artigo 35º, n.º 3, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, estabelecido, entre outros, pele Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, e considerando a urgência e a imperiosidade que reveste a situação legal e factual subjacente ao presente ato administrativo, o princípio da prossecução do interesse público municipal, bem assim, a impossibilidade, de facto e de direito, de no presente momento reunir, ainda que extraordinariamente estando presente a maioria do número legal dos seus membros, o executivo municipal,

MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

APROVA

a Alteração n.º 2 às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento do Município de Reguengos de Monsaraz relativo ao corrente ano económico-financeiro de 2017.

Mais determina, a final, que o presente despacho se ache submetido à ratificação/confirmação da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz na primeira reunião a ocorrer após a data da sua prolação."

Prosseguiu, explanando e explicitando, muito circunstanciadamente, as razões e os fundamentos subjacentes às alterações em apreço aos referidos documentos previsionais, dando conta dos mesmos, que se transcrevem:----------

Município de Reguengos de Monsaraz

MODIFICAÇÕES
ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano de 2017

Alteração Nº 2

Obj	Prog	Projeto Ano	Projeto Nº	Aç	Sub ac.	Designação	Classificação Orçamental Org.	Classificação Orçamental Económica	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Despesas – Ano Corrente - 2017 – Dotação Atual – Financ. Definido	Dotação Atual – Financ. Não Def.	Dotação Atual – Total	Modificação – Financ. Definido	Modificação – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Financ. Definido	Dotação Corrigida – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Total	Anos Seguintes 2018	2019	2020	2021 e seguintes
2						QUALIDADE DE VIDA E AMBIENTE						9.137.290,00	0,00	9.137.290,00	-26.500,00		9.110.790,00	0,00	9.110.790,00				
2	1					EDUCAR E FORMAR - Acções dirigidas às crianças e jo						722.190,00	0,00	722.190,00	-6.500,00		715.690,00	0,00	715.690,00				
2	1	20102102				MODERNIZAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR DO CONCELHO						121.690,00	0,00	121.690,00	-7.500,00		114.190,00	0,00	114.190,00				
2	1	20102102	8			atualização dos equipamentos informáticos das escolas (aop.15)						99.500,00	0,00	99.500,00	-7.500,00		92.000,00	0,00	92.000,00				
2	1	20102102	8	1		hardware	0102070107		AOP	01/15	12/19	88.500,00	0,00	88.500,00	-7.500,00		81.000,00	0,00	81.000,00				
2	1	20102108				BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR	0102040802		EPE	01/10	12/20	15.000,00	0,00	15.000,00	1.000,00		16.000,00	0,00	16.000,00				
2	3					CIDADEAMBIENTE - Requalificação Urbana e Ambiental						7.389.100,00	0,00	7.389.100,00	-60.000,00		7.329.100,00	0,00	7.329.100,00				
2	3	20102304				GESTÃO TERRITORIAL						111.890,00	0,00	111.890,00	-10.000,00		101.890,00	0,00	101.890,00				
2	3	20102304	2			plano de salvaguarda e valorização de monsaraz	0102020225		OPT	01/10	12/17	77.890,00	0,00	77.890,00	-10.000,00		67.890,00	0,00	67.890,00				
2	3	20102308				RSU E LIMPEZA URBANA						542.700,00	0,00	542.700,00	-50.000,00		492.700,00	0,00	492.700,00				
2	3	20102308	2			aquisição de equipamento de recolha de RSU	010207011001		HAU	01/10	12/20	107.000,00	0,00	107.000,00	-50.000,00		57.000,00	0,00	57.000,00				
2	4					ANOSSACULTURA - Desenvolvimento da Identidade Cultu						950.440,00	0,00	950.440,00	30.000,00		980.440,00	0,00	980.440,00				
2	4	20102404				EVENTOS E INICIATIVAS CULTURAIS						111.350,00	0,00	111.350,00	100.000,00		211.350,00	0,00	211.350,00				
2	4	20102404	2			aquisição de serviços	0102020225		CUL	01/10	12/20	100.000,00	0,00	100.000,00	100.000,00		200.000,00	0,00	200.000,00				
2	4	20102408				CARTA ARQUEOLÓGICA DO CONCELHO	0102070113		CUL	01/11	12/20	75.000,00	0,00	75.000,00	-70.000,00		5.000,00	0,00	5.000,00				
2	5					ESPÍRITODESPORTIVO - Incentivo das Práticas Desport						71.560,00	0,00	71.560,00	10.000,00		81.560,00	0,00	81.560,00				
2	5	20102501				INICIATIVAS E ACTIVIDADES DESPORTIVAS						44.310,00	0,00	44.310,00	10.000,00		54.310,00	0,00	54.310,00				
2	5	20102501	1			aquisição de bens	0102020121		DEJL	01/10	12/20	10.800,00	0,00	10.800,00	20.000,00		30.800,00	0,00	30.800,00				
2	5	20102501	2			aquisição de serviços	0102020225		DEJL	01/10	12/20	26.210,00	0,00	26.210,00	-10.000,00		16.210,00	0,00	16.210,00				
3						DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTÁVEL						1.605.915,00	0,00	1.605.915,00	167.500,00		1.773.415,00	0,00	1.773.415,00				
3	1					DINAMIZAR - Dinamização da Actividade Económica						582.320,00	0,00	582.320,00	137.500,00		719.820,00	0,00	719.820,00				
3	1	20103106				EVENTOS E INICIATIVAS: FIOBAR, EXPOREG, OUTROS.						129.400,00	0,00	129.400,00	160.000,00		289.400,00	0,00	289.400,00				
3	1	20103106	1			aquisição de bens	0102020121		GAD	01/10	12/20	18.400,00	0,00	18.400,00	-10.000,00		8.400,00	0,00	8.400,00				
3	1	20103106	2			aquisição de serviços	0102020225		GAD	01/10	12/20	110.000,00	0,00	110.000,00	170.000,00		280.000,00	0,00	280.000,00				
3	1	20153101				CIDADE EUROPEIA DO VINHO - Reguengos de Monsaraz - Capital dos Vinhos de Portugal						414.640,00	0,00	414.640,00	-22.500,00		392.140,00	0,00	392.140,00				
3	1	20153101	4			seminários e exposições	0102020216		CM	01/15	12/17	19.500,00	0,00	19.500,00	-7.500,00		12.000,00	0,00	12.000,00				
3	1	20153101	5			outras aquisições de serviços	0102020225		CM	01/15	12/17	350.000,00	0,00	350.000,00	-15.000,00		335.000,00	0,00	335.000,00				
3	2					TURISMO - Exploração do Potencial Turístico						494.600,00	0,00	494.600,00	5.000,00		499.600,00	0,00	499.600,00				
3	2	20103201				AÇÕES DE PROMOÇÃO TURÍSTICA: BTL, FIÁ, OUTRAS.						20.500,00	0,00	20.500,00	5.000,00		25.500,00	0,00	25.500,00				
3	2	20103201	2			ações de promoção e divulgação turística - aquisição de serviços	0102020225		TUR	01/10	12/20	7.500,00	0,00	7.500,00	5.000,00		12.500,00	0,00	12.500,00				
3	3					ACESSIBILIDADES - Consolidação das Vias de Comunica						528.995,00	0,00	528.995,00	25.000,00		553.995,00	0,00	553.995,00				
3	3	20103301				CAMINHOS RURAIS E AGRÍCOLAS						26.000,00	0,00	26.000,00	25.000,00		51.000,00	0,00	51.000,00				

Data de Emissão: 31-03-2017 16:46:25 Data de Despacho: 31-03-2017 Pág. 1/3

MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Município de Reguengos de Monsaraz

MODIFICAÇÕES
ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano de 2017

Alteração Nº 2

Obj	Prog	Projeto Ano	Projeto Nº	Aç	Sub ac.	Designação	Classificação Orçamental Org	Classificação Orçamental Económica	Resp	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Despesas – Ano Corrente - 2017 – Dotação Atual – Financ. Definido	Dotação Atual – Financ. Não Def.	Dotação Atual – Total	Modificação – Financ. Definido	Modificação – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Financ. Definido	Dotação Corrigida – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Total	Anos Seguintes 2018	2019	2020	2021 e seguintes
3	3	20103301		11		caminhos rurais e agrícolas	010207010408		AOP	01/10	12/20	26.000,00	0,00	26.000,00	25.000,00		51.000,00	0,00	51.000,00				
4						COOPERAÇÃO COM AS FREGUESIAS E COM A SOCIEDADE CIVI						1.603.460,00	0,00	1.603.460,00	-166.000,00		1.437.460,00	0,00	1.437.460,00				
4	2					PROCIVIL - Segurança, Protecção e Cooperação com a						1.121.660,00	0,00	1.121.660,00	-166.000,00		955.660,00	0,00	955.660,00				
4	2	20104203				COOPERAÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL						861.800,00	0,00	861.800,00	-166.000,00		695.800,00	0,00	695.800,00				
4	2	20104203	1			instituições sem fins lucrativos - para despesas correntes	0102040701		CM	01/10	12/20	456.500,00	0,00	456.500,00	-116.000,00		340.500,00	0,00	340.500,00				
4	2	20104203	2			instituições sem fins lucrativos - para despesas de capital	0102080701		CM	01/10	12/20	70.000,00	0,00	70.000,00	-50.000,00		20.000,00	0,00	20.000,00				
5						MODERNIZAÇÃO MUNICIPAL						14.755.380,00	0,00	14.755.380,00	25.000,00		14.780.380,00	0,00	14.780.380,00				
5	1					MSM - Modernização dos Serviços Municipais						360.700,00	0,00	360.700,00	-67.500,00		293.200,00	0,00	293.200,00				
5	1	20105101				MODERNIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO MUNICIPAL						295.300,00	0,00	295.300,00	-97.500,00		197.800,00	0,00	197.800,00				
5	1	20105101	1			modernização do equipamento dos serviços municipais - administrativo	0102070109		DIV	01/10	12/20	5.600,00	0,00	5.600,00	7.500,00		13.100,00	0,00	13.100,00				
5	1	20105101	2			modernização do equipamento dos serviços municipais - básico	0102070011002		DIV	01/10	12/20	97.500,00	0,00	97.500,00	-35.000,00		62.500,00	0,00	62.500,00				
5	1	20105101	3			modernização do equipamento dos serviços municipais - hardware	0102070107		GI	01/10	12/20	84.500,00	0,00	84.500,00	-60.000,00		24.500,00	0,00	24.500,00				
5	1	20105101	4			modernização do equipamento dos serviços municipais - software	0102070108		GI	01/10	12/20	89.100,00	0,00	89.100,00	-10.000,00		79.100,00	0,00	79.100,00				
5	1	20105102				REQUALIFICAÇÃO DE EDIFÍCIOS E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS						43.800,00	0,00	43.800,00	30.000,00		73.800,00	0,00	73.800,00				
5	1	20105102	1			modernização e requalificação dos edifícios municipais - instalações dos serviços	010207010301		SPM	01/10	12/20	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00		10.000,00	0,00	10.000,00				
5	1	20105102	2			modernização e requalificação dos edifícios municipais - outros edifícios	010207010307		SPM	01/10	12/20	28.300,00	0,00	28.300,00	25.000,00		53.300,00	0,00	53.300,00				
5	2					EFICIÊNCIA - Rigor na Gestão dos Recursos Municipai						14.149.280,00	0,00	14.149.280,00	92.500,00		14.241.780,00	0,00	14.241.780,00				
5	2	20105202				GESTÃO DO PARQUE DE MÁQUINAS E VIATURAS						398.800,00	0,00	398.800,00	-15.000,00		383.800,00	0,00	383.800,00				
5	2	20105202	3			conservações e reparações em equipamento de transporte						138.900,00	0,00	138.900,00	-40.000,00		98.900,00	0,00	98.900,00				
5	2	20105202	3	2		conservações e reparações em equipamento de transporte - aquisição de serviços	0102020203		SPM	01/10	12/20	61.900,00	0,00	61.900,00	-40.000,00		21.900,00	0,00	21.900,00				
5	2	20105202	5			combustíveis e lubrificantes						194.200,00	0,00	194.200,00	25.000,00		219.200,00	0,00	219.200,00				
5	2	20105202	5	2		combustíveis e lubrificantes - gasóleo	010202010202		SPM	01/10	12/20	170.000,00	0,00	170.000,00	25.000,00		195.000,00	0,00	195.000,00				
5	2	20105203				AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS						2.358.430,00	0,00	2.358.430,00	107.500,00		2.465.930,00	0,00	2.465.930,00				
5	2	20105203	1			aquisição de bens - matérias-primas e subsidiárias	0102020101		DIV	01/10	12/20	398.000,00	0,00	398.000,00	100.000,00		498.000,00	0,00	498.000,00				
5	2	20105203	2			aquisição de bens - combustíveis e lubrificantes - outros	010202010299		DIV	01/10	12/20	54.730,00	0,00	54.730,00	-7.500,00		47.230,00	0,00	47.230,00				
5	2	20105203	7			aquisição de bens - vestuário e artigos pessoais	0102020107		DIV	01/10	12/20	11.500,00	0,00	11.500,00	30.000,00		41.500,00	0,00	41.500,00				
5	2	20105203	8			aquisição de bens - material de escritório	0102020108		DIV	01/10	12/20	51.100,00	0,00	51.100,00	5.000,00		56.100,00	0,00	56.100,00				
5	2	20105203	9			aquisição de bens - produtos químicos e farmacêuticos	0102020109		DIV	01/10	12/20	27.100,00	0,00	27.100,00	-7.500,00		19.600,00	0,00	19.600,00				

Data de Emissão: 31-03-2017 16:46:25 Data de Despacho: 31-03-2017 Pág. 2/3

Município de Reguengos de Monsaraz

MODIFICAÇÕES
ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano de 2017

Alteração Nº 2

Obj	Prog	Projeto Ano	Projeto Nº	Aç	Sub ac.	Designação	Classificação Orçamental Org	Classificação Orçamental Económica	Resp	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Despesas – Ano Corrente - 2017 – Dotação Atual – Financ. Definido	Dotação Atual – Financ. Não Def.	Dotação Atual – Total	Modificação – Financ. Definido	Modificação – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Financ. Definido	Dotação Corrigida – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Total	Anos Seguintes 2018	2019	2020	2021 e seguintes
5	2	20105203	12			aquisição de bens - prémios, condecorações e ofertas	0102020115		DIV	01/10	12/20	8.600,00	0,00	8.600,00	7.500,00		16.100,00	0,00	16.100,00				
5	2	20105203	13			aquisição de bens - outras mercadorias para venda	010202011603		DIV	01/10	12/20	17.200,00	0,00	17.200,00	10.000,00		27.200,00	0,00	27.200,00				
5	2	20105203	20			aquisição de serviços - limpeza e higiene	0102020202		DIV	01/10	12/20	60.800,00	0,00	60.800,00	20.000,00		80.800,00	0,00	80.800,00				
5	2	20105203	21			aquisição de serviços - conservação de bens	0102020203		DIV	01/10	12/20	212.700,00	0,00	212.700,00	-40.000,00		172.700,00	0,00	172.700,00				
5	2	20105203	27			aquisição de serviços - formação	0102020215		DIV	01/10	12/20	4.500,00	0,00	4.500,00	5.000,00		9.500,00	0,00	9.500,00				
5	2	20105203	28			aquisição de serviços - seminários, exposições e similares	0102020216		DIV	01/10	12/20	9.000,00	0,00	9.000,00	-5.000,00		4.000,00	0,00	4.000,00				
5	2	20105203	33			aquisição de serviços - serviços de saúde	0102020222		DIV	01/10	12/20	15.600,00	0,00	15.600,00	-10.000,00		5.600,00	0,00	5.600,00				
						Totais da modificação às Grandes Opções do Plano - GOP						2.971.030,00	0,00	2.971.030,00	0,00	0,00	2.971.030,00	0,00	2.971.030,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

Data de Emissão: 31-03-2017 16:46:25 Data de Despacho: 31-03-2017 Pág. 3/3

Município de Reguengos de Monsaraz

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2017 **Despesa** **Alteração Nº 2**

Classificação Económica		Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
Código	Designação		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
01	ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA					
0102	CÂMARA MUNICIPAL					
0102 02	Aquisição de bens e serviços					
0102 0201	Aquisição de bens					
0102 020101	Matérias-primas e subsidiárias	398.000,00	100.000,00		498.000,00	
0102 020102	Combustíveis e lubrificantes					
0102 02010202	Gasóleo	170.000,00	25.000,00		195.000,00	
0102 02010299	Outros	63.530,00		7.500,00	56.030,00	
0102 020107	Vestuário e artigos pessoais	12.500,00	30.000,00		42.500,00	
0102 020108	Material de escritório	51.100,00	5.000,00		56.100,00	
0102 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	27.100,00		7.500,00	19.600,00	
0102 020115	Prémios, condecorações e ofertas	34.300,00	7.500,00		41.800,00	
0102 020116	Mercadorias para venda					
0102 02011603	Outras	17.200,00	10.000,00		27.200,00	
0102 020121	Outros bens	106.890,00	10.000,00		116.890,00	
0102 0202	Aquisição de serviços					
0102 020202	Limpeza e higiene	60.800,00	20.000,00		80.800,00	
0102 020203	Conservação de bens	274.600,00		80.000,00	194.600,00	
0102 020215	Formação	5.500,00	5.000,00		10.500,00	
0102 020216	Seminários, exposições e similares	28.500,00		12.500,00	16.000,00	
0102 020222	Serviços de saúde	30.700,00		10.000,00	20.700,00	
0102 020225	Outros serviços	3.949.410,00	240.000,00		4.189.410,00	
0102 04	Transferências correntes					
0102 0407	Instituições sem fins lucrativos					
0102 040701	Instituições sem fins lucrativos	620.600,00		116.000,00	504.600,00	
0102 0408	Famílias					
0102 040802	Outras	452.000,00	1.000,00		453.000,00	
	Despesas Correntes:	6.302.730,00	453.500,00	233.500,00	6.522.730,00	
0102 07	Aquisição de bens de capital					
0102 0701	Investimentos					
0102 070103	Edifícios					
0102 07010301	Instalações de serviços	6.000,00	5.000,00		11.000,00	
0102 07010307	Outros	640.630,00	25.000,00		665.630,00	
0102 070104	Construções diversas					
0102 07010408	Viação rural	36.000,00	25.000,00		61.000,00	

Emitido em: 31-03-2017 16:43:32 Data de Despacho: 31-03-2017 Pág. 1/2

Município de Reguengos de Monsaraz

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2017 **Despesa** **Alteração Nº 2**

Classificação Económica		Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
Código	Designação		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0102 070107	Equipamento de informática	180.500,00		67.500,00	113.000,00	
0102 070108	Software informático	103.100,00		10.000,00	93.100,00	
0102 070109	Equipamento administrativo	6.600,00	7.500,00		14.100,00	
0102 070110	Equipamento básico					
0102 07011001	Equipamento de recolha de resíduos	107.000,00		50.000,00	57.000,00	
0102 07011002	Outro	203.000,00		35.000,00	168.000,00	
0102 070113	Investimentos incorpóreos	96.000,00		70.000,00	26.000,00	
0102 08	Transferências de capital					
0102 0807	Instituições sem fins lucrativos					
0102 080701	Instituições sem fins lucrativos	71.100,00		50.000,00	21.100,00	
	Despesas de Capital:	1.449.930,00	62.500,00	282.500,00	1.229.930,00	
	Total do Orgão 0102:	7.752.660,00	516.000,00	516.000,00	7.752.660,00	
	Total do Orgão 01:	7.752.660,00	516.000,00	516.000,00	7.752.660,00	
	Total de despesas correntes:	6.302.730,00	453.500,00	233.500,00	6.522.730,00	
	Total de despesas de capital:	1.449.930,00	62.500,00	282.500,00	1.229.930,00	
	Total de outras despesas:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Totais:	7.752.660,00	516.000,00	516.000,00	7.752.660,00	

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

Emitido em: 31-03-2017 16:43:32 Data de Despacho: 31-03-2017 Pág. 2/2

Apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, confirmar/ratificar os sobreditos documentos previsionais. ----------

Tolerância de Ponto – Segunda-Feira de Páscoa

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta da Proposta n.º 55/GP/2017, firmada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, em 6 de abril, p.p. referente à tolerância de ponto a conceder aos funcionários e colaboradores deste Município na Segunda-feira de Páscoa (dia 17 de abril); proposta cujo teor ora se transcreve:----------

"PROPOSTA N.º 55/GP/2017

TOLERÂNCIA DE PONTO – SEGUNDA–FEIRA DE PÁSCOA

Considerando a tradição e o simbolismo da Segunda-feira de Páscoa em toda a região alentejana, no qual a grande maioria da população se desloca para o campo, a fim de confraternizarem e comerem os tradicionais pratos confecionados com carne de borrego e outras iguarias da época da Páscoa, acrescida ao facto da tradição existente no sentido da concessão de tolerância de ponto a todos os funcionários e colaboradores do Município de Reguengos de Monsaraz,

Somos a propor ao Executivo Municipal:

a) A concessão de tolerância de ponto aos funcionários e colaboradores deste Município no dia 17 de abril de 2017 (segunda-feira de Páscoa);

b) Que os responsáveis dos respetivos serviços providenciem no sentido de serem asseguradas as tarefas/funções consideradas indispensáveis;

c) Que seja determinado à subunidade orgânica de Recursos Humanos a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da deliberação que recair sobre a presente proposta."

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 55/GP/2017; ----------

b) Em consonância, conceder tolerância de ponto aos funcionários e colaboradores deste Município no próximo dia 17 de abril (segunda-feira de Páscoa), nos exatos termos consignados; ----------

c) Determinar à subunidade orgânica Recursos Humanos a notificação a todos os funcionários e colaboradores deste Município do teor da presente deliberação.----------

Primeira Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Reguengos de Monsaraz para o Ano de 2017

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro, deu conta da Proposta n.º 56/GP/2017, firmada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, em 7 de abril, p.p., referente à primeira alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Reguengos de Monsaraz para o ano de 2017; proposta ora transcrita: ---

PROPOSTA N.º 56/GP/2017

PRIMEIRA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ PARA O ANO DE 2017

Considerando:

- *Que a organização dos serviços do Município de Reguengos de Monsaraz, atualmente em vigor, foi aprovada por*

deliberação da Assembleia Municipal tomada na sua sessão ordinária de 20 de dezembro de 2012, por deliberação da Câmara Municipal tomada na sua reunião ordinária de 26 de dezembro de 2012 e pelos despachos do Senhor Presidente da Câmara com o n.º 18, datado de 28 de dezembro de 2012 e com o n.º 10, datado de 16 de dezembro de 2014;

- *Que os diferentes momentos de conformação da organização de serviços do Município encontram-se publicados no Diário da República, 2ª Série, n.º 4, de 7 de janeiro de 2013, n.º 5, de 8 de janeiro de 2013, n.º 8, de 11 de janeiro de 2013 e n.º 9, de 14 de janeiro de 2015;*
- *Que o Mapa de Pessoal do Município de Reguengos de Monsaraz para o ano de 2017 foi aprovado na sessão ordinária da Assembleia Municipal de 29 de novembro de 206;*
- *Que os mapas de pessoal, por oposição aos anteriores quadros de pessoal, surgem agora como instrumentos de gestão municipal mais flexíveis e menos estáveis;*
- *Que a aposta estratégica no turismo como um dos setores de dinamização económica do concelho exige uma permanente atividade promocional, em diferentes suportes comunicacionais, pelo que se torna necessário ter ao serviço um trabalhador com conhecimentos específicos nesta área de atuação;*
- *Que se sente atualmente a necessidade de dotar o Gabinete de Comunicação e Imagem do Município de recursos humanos com conhecimentos técnicos na área das artes visuais e da multimédia a quem seja exigida uma maior capacidade de intervenção e responsabilização na sua área atuação, propondo-se a criação de um posto de trabalho por tempo indeterminado na carreira e categoria de Técnico Superior (grau complexidade funcional 3);*
- *Que importa ainda reforçar os recursos humanos da Subunidade Orgânica de Educação com técnicos com formação, nomeadamente com vista a dinamizar as atividades de apoio à família, à dinamização dos projetos de ocupação de crianças e jovens nos períodos de férias escolares e das atividades educativas a promover na Biblioteca Municipal;*
- *Que com as alterações agora propostas criam-se as condições necessárias para que os serviços municipais desenvolvam as suas atividades com maior eficácia, eficiência e qualidade;*
- *Que os postos de trabalho a criar poderão vir a ser preenchidos por trabalhadores já vinculados por tempo indeterminado ao Município de Reguengos de Monsaraz, detentores de formação na área, pelo que um eventual impato financeiro se encontrará mitigado;*
- *Que importa, assim, criar no mapa de pessoal para o ano de 2017 um posto de trabalho, vago, por tempo indeterminado, na carreira e categoria de Técnico Superior (Licenciatura em Artes Visuais – Multimédia) no Gabinete de Comunicação e Imagem e de um posto de trabalho, vago, por tempo indeterminado, na carreira e categoria de Técnico Superior (Licenciatura em Ensino Básico) na Subunidade Orgânica de Educação,*

Propõe-se, que a Câmara Municipal aprove a proposta de primeira alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Reguengos de Monsaraz para o ano de 2017 que se anexa, e a submeta, de acordo com o preceituado na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto – Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro, no artigo 29.º do Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e na alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação final pela Assembleia Municipal."

Outrossim, a sobredita alteração ao Mapa de Pessoal, ora transcrita:----------

1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2017

Serviço: Gabinete de Comunicação e Imagem

atribuições/competências/atividades	carreira	categoria	área de formação académica e/ou profissional	RCTFPTI		TOTAL RCTFPTI	RCTFPTD		TOTAL RCTFPTD	TOTAL RCTFPTI+RCTFPTD	Observ.
				Ocupados	Vagos		Ocupados	Vagos			
Criar, executar e acompanhar todo o processo inerente à produção de materiais, gráficos e multimédia (informativos e promocionais); elaborar propostas de materiais gráficos e multimédia adaptados a vários suportes de divulgação; elaborar manuais de identidade de imagens gráficas e projetos de identidade corporativa; conceber e projetar espaços de divulgação, incluindo a seleção e adequação dos materiais; dinamizar e criar páginas web de promoção da autarquia; executar trabalhos fotográficos e de vídeo, de digitalização e de manipulação de imagens; emitir pareceres técnicos, no domínio da multimédia e audiovisuais.	Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura em Artes Visuais - Multimédia	0	1	1	0	0	0	1	

Unidade orgânica de 3.º grau: Sociocultural e Desportiva

Subunidade orgânica: Educação

atribuições/competências/atividades	carreira	categoria	área de formação académica e/ou profissional	RCTFPTI		TOTAL RCTFPTI	RCTFPTD		TOTAL RCTFPTD	TOTAL RCTFPTI+RCTFPTD	Observ.
				Ocupados	Vagos		Ocupados	Vagos			
Assegurar a gestão dos equipamentos educativos (educação pré-escolar) que se encontram no âmbito das competências municipais; proceder ao levantamento das necessidades dos alunos mais carenciados e, em função delas, propor apoios financeiros no âmbito da ação social escolar para aquisição de livros, material escolar e didático e transporte; implementar e gerir a componente de apoio à família na educação pré-escolar; providenciar pelo fornecimento de refeições, assegurando o funcionamento dos refeitórios, bem como os apoios aos transportes escolares, no âmbito da educação pré-escolar; apoiar as campanhas de educação cívica e as de promoção de estilos de vida saudáveis; organizar visitas de estudo, encontros, festividades e dias comemorativos ou de apoio ao processo educativo e em colaboração com as diversas instituições escolares do município; coordenar e dinamizar os projetos de "Férias Divertidas" e outros de ocupação de tempos livres de crianças e jovens; dinamizar atividades educativas junto da Biblioteca Municipal.	Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura em Animação Educativa e Sociocultural/Licenciatura em Ensino Básico	1	1	2	0	0	0	2	

Apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 56/GP/2017;----------

b) Em consonância, aprovar a primeira alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Reguengos de Monsaraz para o ano de 2017;----------

c) Submeter a presente alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Reguengos de Monsaraz para o ano de 2017 à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do preceituado na alínea a) do n.º 2 do artigo 3º do Decreto – Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, no artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e na alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;----------

d) Determinar à unidade orgânica Administração Geral a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da presente deliberação.----------

Geminação entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a Cidade de Cricova (República Moldova)

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro, deu conta da Proposta n.º 57/GP/2017, firmada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, em 7 de abril, p.p. atinente à aprovação da geminação entre este Município de Reguengos de Monsaraz e a cidade de Cricova (República Moldova); proposta cujo

teor ora se transcreve:----------

PROPOSTA N.º 57/GP/2017

GEMINAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ E A CIDADE DE CRICOVA (REPÚBLICA MOLDOVA)

Considerando:

- Que, na sequência da distinção da cidade de Reguengos de Monsaraz como "Cidade Europeia do Vinho 2015", e da promoção internacional da marca "Reguengos de Monsaraz, Capital dos Vinhos de Portugal", o Município de Reguengos de Monsaraz prevê instituir laços de amizade e cooperação com cidades com forte tradição vitivinícola;

- Que, os objetivos essenciais da marca "Reguengos de Monsaraz, Capital dos Vinhos de Portugal", são: 1) promover a imagem do Concelho de Reguengos de Monsaraz como produtor de vinho de elevada qualidade, 2) abrir novos mercados internacionais para os seus vinhos, e 3) ser uma marca internacional de referência;

- Que, durante as várias promoções do território do Município de Reguengos de Monsaraz desenvolvidas no âmbito e após o evento "Cidade Europeia do Vinho 2015", foram estabelecidos contatos entre o Município de Reguengos de Monsaraz e o Diretor de Vinhos da Moldova em Portugal, Simion Croitoru, que permitiu uma troca de conhecimentos entre as culturas dos dois Países, e o conhecimento mútuo da história vitivinícola das cidades de Cricova (Moldova) e de Reguengos de Monsaraz;

- Que, os cidadãos moldavos a residir no concelho de Reguengos de Monsaraz, que são aproximadamente cinquenta, representam uma das maiores comunidades estrangeiras no concelho;

- Que, na tentativa de conhecer melhor a comunidade moldava a residir no concelho e a estreitar laços com este País, o Município de Reguengos de Monsaraz promoveu, no passado dia 15 de fevereiro de 2017, no Salão Nobre dos Paços do Município de Reguengos de Monsaraz, uma receção à Comunidade da República Moldova a viver no Concelho de Reguengos de Monsaraz;

- Que, em 16 de fevereiro de 2017, decorreu uma audiência concedida ao Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, pelo Senhor Embaixador Moldavo em Portugal, Dr. Socolan Dumitru, tendo ficado acordado uma visita do Senhor Embaixador Moldavo ao concelho de Reguengos de Monsaraz, no próximo dia 01 de maio, e bem assim, a participação do Município de Reguengos de Monsaraz, como convidado, no Terceiro Festival Europeu de Chişinău, cidade capital desta República do Leste Europeu, durante o mês de junho de 2017;

- Que, da intensificação dos contatos resultou a vontade comum do Município de Reguengos de Monsaraz e da cidade de Cricova (Moldávia), estreitarem ligações, através do estabelecimento de uma geminação entre os dois municípios;

- Que, Cricova é uma cidade da Moldávia ou Moldova, embora protocolarmente e oficialmente seja denominada por República Moldova, localizada a 15 (quinze) quilómetros a norte de Chişinău, cidade capital do País, que tem a maior atração turística da Moldova, que são precisamente, as minas de Cricova, cujo complexo subterrâneo de túneis alberga a maior adega do mundo, com mais de 120 (cento e vinte) quilómetros de armazéns de vinho;

- Que a geminação com a cidade de Cricova (República Moldova), por um lado, permitiria promover o diálogo, a cooperação e a troca de experiências e intercâmbios entre as cidades e as respetivas populações, bem como manifestações de caráter sociocultural e desportivo, com o envolvimento de instituições e das suas populações e, por outro lado, permitiria a concretização de projetos mútuos ligados a áreas concretas como a área vitivinícola, do turismo e do lazer;

- Que a presença da comunidade moldava na comunidade Reguenguense e a forte presença vitivinícola nas duas cidades, bem como a relação institucional entretanto desenvolvida entre as duas cidades, são o ponto de partida para mobilizar a cooperação

no âmbito da geminação de Cidades entre os dois Municípios, mediante o estabelecimento de um Protocolo de Geminação entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a cidade de Cricova (República Moldova), que favoreça e incremente o benefício mútuo para o crescimento económico local e promova a troca de experiências, parcerias e cooperação entre as cidades, e aprofunde o conhecimento dos costumes e tradições dos dois povos;

Somos a propor ao Executivo Municipal:

a) A aprovação da proposta de geminação do Município de Reguengos de Monsaraz com a cidade de Cricova (República Moldova) e, concomitantemente, da minuta Protocolo de Geminação entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a cidade de Cricova (República Moldova), que se anexa e se dá aqui por integralmente reproduzida para todos os devidos e legais efeitos;

b) Nos termos do disposto na alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º, conjugado com a alínea t), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais, submeter a geminação do Município de Reguengos de Monsaraz com a cidade de Cricova (República Moldova), a autorização da Assembleia Municipal;

c) Mandatar o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Dr. José Gabriel Paixão Calixto, a assinar o sobredito Protocolo de Geminação, em harmonia ao preceituado nas alíneas a) e b) do n.º 1, do artigo 35.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais, e;

d) Determinar ao Gabinete de Apoio à Presidência, ao Gabinete Jurídico e aos Serviços de Cultura, do Município de Reguengos de Monsaraz, a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais e financeiros inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que recair sobre a presente proposta.

Outrossim, o respetivo Protocolo de Geminação, que ora se transcreve: ----------

"PROTOCOLO DE GEMINAÇÃO

ENTRE O MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ E A CIDADE DE CRICOVA (REPÚBLICA MOLDOVA)

Entre:

O MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ, *pessoa coletiva n.º 507 040 589, com sede à Praça da Liberdade, desta Cidade de Reguengos de Monsaraz, legalmente representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Gabriel Paixão Calixto, em ordem ao preceituado, designadamente, na alínea a), do n.º 1, do artigo 35.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais, entre outros;*

E

MUNICÍPIO DE CRICOVA*, legalmente representado pelo;*

E considerando:

§ Que, durante as várias promoções do território do Município de Reguengos de Monsaraz desenvolvidas no âmbito e após o evento "Cidade Europeia do Vinho 2015", foram estabelecidos contatos entre o Município de Reguengos de Monsaraz e o Diretor de Vinhos da Moldova em Portugal, Simion Croitoru, que permitiu uma troca de conhecimentos entre as culturas dos dois Países, e o conhecimento mútuo da história vitivinícola das cidades de Cricova (Moldova) e de Reguengos de Monsaraz;

§ Que, os cidadãos moldavos a residir no concelho de Reguengos de Monsaraz, que são aproximadamente cinquenta, representam uma das maiores comunidades estrangeiras no concelho;

§ Que a presença da comunidade moldava na comunidade Reguenguense e a forte presença vitivinícola na cidade de Cricova e no concelho de Reguengos de Monsaraz, bem como a relação institucional entretanto desenvolvida entre as

duas cidades, são o ponto de partida para mobilizar a cooperação no âmbito da geminação entre os dois Municípios, que favoreça e incremente o benefício mútuo para o crescimento económico local e promova a troca de experiências, parcerias e cooperação entre as cidades, e aprofunde o conhecimento dos costumes e tradições dos dois povos;

§ Que ambas as partes consideram fundamental desenvolver e consolidar uma cooperação amigável entre as duas cidades através de contatos cordiais;

Decidem livremente firmar o presente ***Protocolo de Geminação****, que se rege pelas seguintes Cláusulas:*

Cláusula 1.ª

Ambas as partes assumem o compromisso solene de:

a) Manter laços permanentes entre si, com o objetivo de dialogar, trocar experiências, realizar intercâmbios e desenvolver todas as ações de cooperação suscetíveis de os enriquecer mutuamente, em todos os domínios relevantes das atribuições de cada uma;

b) Promover manifestações de caráter sociocultural e desportivo, com o envolvimento das associações e instituições e das populações das respetivas comunidades;

c) Promover a concretização de projetos mútuos ligados a áreas concretas como a área vitivinícola, do turismo e do lazer;

d) Apoiar a promoção dos dois municípios e da sua identidade cultural, através de visitas organizadas, acolhimento mútuo em festivais, exposições, entre outras manifestações.

Cláusula 2.ª

O presente Protocolo de Geminação vigorará por prazo indeterminado, a partir da data da sua assinatura até que qualquer das entidades resolva denunciá-lo, com uma antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.

Cláusula 3.ª

Quaisquer alterações efetuadas ao presente Protocolo de Geminação deverão ser acordadas entre ambas as Partes.

E como prova de conformidade, as partes intervenientes assinam o presente Protocolo de Geminação, num ato único, em dois originais, em língua portuguesa e em língua moldava, ficando cada um dos Municípios na posse de um exemplar."

Ponderado, apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:---

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 57/GP/2017;----------

b) Em consonância, aprovar a proposta de geminação do Município de Reguengos de Monsaraz e a cidade de Cricova (República Moldova) e, concomitantemente, a respetiva minuta do Protocolo de Geminação; ----------

c) Submeter a presente deliberação de geminação à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º, conjugado com a alínea t), do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; ----------

d) Mandatar o senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, a assinar o sobredito Protocolo de Geminação, em ordem ao disposto nas alíneas a) e b), do n.º 1, do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;---

e) Determinar ao Gabinete de Apoio à Presidência, ao Gabinte Jurídico e de Auditoria e ao serviço de Cultura a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à cabal e integral execução da presente deliberação. ----------

Plano de Saneamento Financeiro – Ajustamento das Projeções Financeiras

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro, deu conta da Proposta n.º 58/GP/2017, firmada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, em 7 de abril, p.p., atinente ao ajustamento das projeções financeiras ao Plano de Saneamento Financeiro deste Município de Reguengos de Monsaraz, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 28 de novembro de 2016 e sessão ordinária da Assembleia Municipal de 29 de novembro de 2016, passando para um valor de € 8.205.000,00 (oito milhões e duzentos e cinco mil euros); proposta cujo teor ora se transcreve:----------

"PROPOSTA N.º 58/GP/2017

Plano de Saneamento Financeiro

Ajustamento das projeções financeiras

O Plano de Saneamento Financeiro foi aprovado na reunião de Câmara Municipal de 28.11.2016 e na sessão da Assembleia Municipal de 29.11.2016;

A sua elaboração teve em consideração os valores apresentados no final do exercício de 2015;

Atualmente é necessário rever os valores em conformidade com a Prestação de Contas de 2016;

Assim, tendo presente o estabelecido no n.º 2 do Artigo 58.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, foram assumidos os seguintes pressupostos:

- Valor do empréstimo de saneamento financeiro foi reduzido para 8.205.000,00€ (diminuição do empréstimo da CGD que apresentava uma taxa de juro superior ao do BPI); e

- Diversos ajustamentos pontuais e pouco significativos decorrentes da situação existente no Município no final de 2016.

Somos a propor ao Executivo Municipal:

a) A aprovação do documento Ajustamento das Projeções Financeiras do Plano de Saneamento Financeiro; e

b) Determinar à Unidade Orgânica Financeira desta Câmara Municipal a adoção dos procedimentos administrativos indispensáveis à execução da presente deliberação. "

Outrossim, o sobredito ajustamento das projeções financeiras ao Plano de Saneamento Financeiro, igualmente que ora se transcreve:----------

Plano de Saneamento Financeiro

Ajustamento das projecções financeiras

1. Introdução

Desde a elaboração do Plano de Saneamento Financeiro, aprovado pela Câmara Municipal em 28 de Novembro de 2016 e pela Assembleia Municipal em 29 de Novembro de 2016, verificaram-se algumas alterações, nomeadamente, em relação ao valor

global da dívida, pelo que procedemos à atualização das projeções económico-financeiras apresentadas.

Assim, tendo presente o estabelecido no n.º 2 do Artigo 58.º da Lei n.º 73/2013, na referida actualização a 31/12/2016 foram assumidos os seguintes pressupostos:

- valor do empréstimo de saneamento financeiro foi reduzido para 8.200.000 Euros (diminuição do empréstimo da CGD que apresentava uma taxa de juro superior ao do BPI);

- diversos ajustamentos pontuais e pouco significativos decorrentes da situação existente no Município no final de 2016.

2. Situação após saneamento financeiro

2.1. Indicadores Económico-Financeiros Previsionais

		2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
FUNDO DE MANEIO	€	-820 759	-300 521	139 358	577 954	758 389	755 735	740 273	789 764	920 916	961 564	999 917	1 105 021	1 131 391	1 185 098	1 408 555
LIQUIDEZ GERAL	%	1	1	1	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3
SOLVABILIDADE	%	115	125	136	149	163	179	198	223	253	291	331	380	447	543	646
AUTONOMIA FINANCEIRA	%	54	55	58	60	62	64	66	69	72	74	77	79	82	84	87
CAPITAIS PERM./IMOBILIZADO	%	97	98	99	99	100	100	100	100	100	100	100	100	100	101	101
P.M. PAGAMENTOS	Dias	132	89	53	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
P.M.RECEBIMENTOS	Dias	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
CASH FLOW	€	3 165 694	3 139 259	3 279 554	3 176 955	3 292 122	3 328 587	3 367 043	3 405 524	3 443 803	3 481 838	3 519 426	3 548 050	3 576 697	3 605 457	3 633 492

2.2. Dívida total da autarquia (Lei n.º 73/2013)

As previsões anuais dos níveis de endividamento do Município e os respetivos limites legais, resultantes do esforço da aplicação do saneamento financeiro, são demonstradas pelo seguinte quadro:

Data		Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL /Ent. Par	Dívida Total	Dívidas resultantes de operação orçamentais, exceções Lei n.º 73/2013 e FAM	Dívida total excluindo não orçamentais, exceções Lei n.º 73/2013 e FAM	Média da receita corrente líquida (últimos 3 anos)	Limite (art.º 52.º da Lei n.º 73/2013)	Excesso / disponibilidade	Rácio	% Δ Dívida	% Δ Excesso / disponibilidade
		(1)	(2)	(3) = (1) + (2)	(4)	(5) = (3) - (4)	(6)	(7) = 1,5 x (6)	(8) = (7) - (5)	(9) = (5) / (6)		
2017	01/01/2017	19 603 617	56 669	19 660 286	562 441	19 097 844	10 893 940	16 340 911	-2 756 934	1,75	-	-
	31/12/2017	16 719 754	56 669	16 776 424	562 441	16 213 982	10 893 940	16 340 911	126 929	1,49	-15,10%	-104,60%
2018		14 858 668	56 669	14 915 337	562 441	14 352 896	11 143 935	16 715 902	2 363 006	1,29	-11,48%	1761,68%
2019		12 960 915	56 669	13 017 585	562 441	12 455 143	11390 073	17 085 109	4 629 966	1,09	-13,22%	95,94%
2020		11329 811	56 669	11386 481	562 441	10 824 039	11652 341	17 478 512	6 654 472	0,93	-13,10%	43,73%
2021		9 938 232	56 669	9 994 901	562 441	9 432 460	11640 687	17 461030	8 028 570	0,81	-12,86%	20,65%
2022		8 705 442	56 669	8 762 111	562 441	8 199 669	11698 890	17 548 336	9 348 666	0,70	-13,07%	16,44%
2023		7 422 035	56 669	7 478 704	562 441	6 916 262	11757 385	17 636 077	10 719 815	0,59	-15,65%	14,67%
2024		6 165 745	56 669	6 222 415	562 441	5 659 973	11816 172	17 724 258	12 064 285	0,48	-18,16%	12,54%
2025		4 953 489	56 669	5 010 158	562 441	4 447 717	11875 253	17 812 879	13 365 162	0,37	-21,42%	10,78%
2026		3 825 349	56 669	3 882 018	562 441	3 319 576	11934 629	17 901943	14 582 367	0,28	-25,38%	9,11%
2027		3 081982	56 669	3 138 651	562 441	2 576 210	11994 302	17 991453	15 415 243	0,21	-22,39%	5,71%
2028		2 377 404	56 669	2 434 073	562 441	1871632	12 054 273	18 081410	16 209 779	0,16	-27,35%	5,15%
2029		1672 109	56 669	1728 778	562 441	1 166 337	12 114 545	18 171817	17 005 481	0,10	-37,68%	4,91%
2030		966 056	56 669	1022 726	562 441	460 284	12 175 118	18 262677	17 802 392	0,04	-60,54%	4,69%
2031		614 393	56 669	671062	562 441	108 621	12 235 993	18 353 990	18 245 369	0,01	-76,40%	2,49%

3. Projeções financeiras

3.1. Balanços previsionais

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
ACTIVO															
Imobilizado Bruto	107 560 349	108 108 388	108 763 047	109 418 330	110 445 238	111 843 777	113 242 948	114 642 755	116 043 201	117 656 289	119 694 023	121 732 405	123 877 440	126 023 129	128 381 477
Bens de domínio público	69 363 890	69 363 890	69 363 890	69 363 890	69 363 890	69 363 890	69 363 890	69 363 890	69 363 890	69 363 890	69 363 890	69 363 890	69 363 890	69 363 890	69 363 890
Imobilizações Incorpóreas	386 042	386 042	386 042	386 042	386 042	386 042	386 042	386 042	386 042	386 042	386 042	386 042	386 042	386 042	386 042
Imobilizações Corpóreas	36 163 752	36 711 791	37 366 450	38 021 733	39 048 642	40 447 180	41 846 351	43 245 158	44 646 604	46 259 692	48 297 426	50 335 808	52 480 843	54 626 532	56 984 880
Investimentos financeiros	941 356	941 356	941 356	941 356	941 356	941 356	941 356	941 356	941 356	941 356	941 356	941 356	941 356	941 356	941 356
Imobilizado em Curso	705 309	705 309	705 309	705 309	705 309	705 309	705 309	705 309	705 309	705 309	705 309	705 309	705 309	705 309	705 309
Amortizações Acumuladas	41 119 158	44 516 861	47 897 297	51 260 497	54 625 043	58 009 515	61 413 946	64 838 367	68 282 811	71 757 909	75 284 894	78 863 798	82 499 954	86 193 394	89 954 752
Existências	167 656	170 919	170 729	233 524	234 692	235 865	237 045	238 230	239 421	240 618	241 821	243 030	244 246	245 467	246 694
Matérias-Primas	167 656	170 919	170 729	233 524	234 692	235 865	237 045	238 230	239 421	240 618	241 821	243 030	244 246	245 467	246 694
Produtos acabados e em curso fabrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisões para depreciação existências	21 642	21 642	21 642	21 642	21 642	21 642	21 642	21 642	21 642	21 642	21 642	21 642	21 642	21 642	21 642
Dívidas de terceiros Médio/Longo prazo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dívidas de terceiros Curto prazo	145 272	145 998	146 728	147 462	148 199	148 940	149 685	150 433	151 186	151 942	152 701	153 465	154 232	155 003	155 778
Clientes, Contribuintes e Utentes	145 272	145 998	146 728	147 462	148 199	148 940	149 685	150 433	151 186	151 942	152 701	153 465	154 232	155 003	155 778
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisões para cobranças duvidosas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Disponibilidades	259 789	288 387	317 442	446 935	621 117	618 914	603 906	653 853	785 464	826 573	865 389	970 959	997 797	1 051 974	1 275 905
Acréscimos e Diferimentos	322 929	322 929	322 929	322 929	322 929	322 929	322 929	322 929	322 929	322 929	322 929	322 929	322 929	322 929	322 929
TOTAL ACTIVO	67 315 194	64 498 117	61 801 936	59 287 040	57 125 490	55 139 267	53 120 925	51 148 191	49 237 747	47 418 799	45 970 327	44 537 348	43 075 048	41 583 465	40 406 389
PASSIVO															
Provisões para riscos e encargos	172 069	172 069	172 069	172 069	172 069	172 069	172 069	172 069	172 069	172 069	172 069	172 069	172 069	172 069	172 069
Dívidas a terceiros Médio/Longo prazo	14 981 708	13 608 272	12 120 804	10 735 274	9 348 042	8 112 887	6 827 101	5 568 421	4 353 763	3 223 209	2 477 416	1 770 400	1 062 654	354 140	0
Dívidas a Instituições Crédito	14 697 773	13 395 321	11 978 836	10 664 290	9 348 043	8 112 887	6 827 101	5 568 422	4 353 763	3 223 209	2 477 417	1 770 400	1 062 654	354 140	0
Dívidas a Fornecedores Imobilizado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Dívidas	283 935	212 951	141 967	70 984	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dívidas a terceiros Curto prazo	1 738 047	1 250 396	840 112	594 538	590 190	592 555	594 934	597 324	599 726	602 140	604 566	607 004	609 455	611 917	614 393
Dívidas a Instituições Crédito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fornecedores	1 521 141	1 034 930	626 104	381 612	378 359	380 250	382 152	384 062	385 983	387 913	389 852	391 801	393 761	395 729	397 708
Estado e outros Entes Públicos	89 588	88 096	86 586	85 451	84 303	84 724	85 148	85 574	86 001	86 431	86 864	87 298	87 734	88 173	88 614
Outras Dívidas	127 318	127 370	127 422	127 475	127 528	127 581	127 634	127 688	127 742	127 796	127 850	127 905	127 960	128 015	128 071
Acréscimos custos	746 640	746 640	746 640	746 640	746 640	746 640	746 640	746 640	746 640	746 640	746 640	746 640	746 640	746 640	746 640
Proveitos Diferidos	13 648 067	12 950 520	12 252 973	11 555 426	10 857 879	10 160 332	9 462 785	8 765 238	8 067 691	7 370 144	6 672 597	5 975 050	5 277 503	4 579 956	3 882 409
TOTAL PASSIVO	31 286 530	28 727 897	26 132 597	23 803 946	21 714 820	19 784 483	17 803 529	15 849 692	13 939 889	12 114 202	10 673 288	9 271 163	7 868 321	6 464 722	5 415 511
FUNDOS PRÓPRIOS															
Património	43 576 221	43 576 221	43 576 221	43 576 221	43 576 221	43 576 221	43 576 221	43 576 221	43 576 221	43 576 221	43 576 221	43 576 221	43 576 221	43 576 221	43 576 221
Reservas	6 548 516	6 548 516	6 548 516	6 548 516	6 548 516	6 548 516	6 548 516	6 548 516	6 548 516	6 548 516	6 548 516	6 548 516	6 548 516	6 548 516	6 548 516
Resultados Transitados	-13 841 467	-14 096 074	-14 354 517	-14 455 399	-14 641 644	-14 714 068	-14 769 953	-14 807 342	-14 826 239	-14 826 680	-14 820 140	-14 827 699	-14 858 553	-14 918 011	-15 005 994
Resultados Líquidos	-254 607	-258 444	-100 882	-186 245	-72 424	-55 885	-37 388	-18 897	-641	6 740	-7 559	-30 854	-59 459	-87 983	-127 866
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS	36 028 664	35 770 221	35 669 339	35 483 094	35 410 669	35 354 784	35 317 396	35 298 499	35 297 858	35 304 598	35 297 039	35 266 185	35 206 726	35 118 744	34 990 878
TOTAL PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS	67 315 194	64 498 117	61 801 936	59 287 040	57 125 490	55 139 267	53 120 925	51 148 191	49 237 747	47 418 799	45 970 327	44 537 348	43 075 048	41 583 465	40 406 389

3.2. Demonstração de Resultados previsionais

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Vendas	609 115	612 161	615 221	618 297	621 389	624 496	627 618	630 756	633 910	637 080	640 265	643 467	646 684	649 917	653 167
Produtos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mercadorias	609 115	612 161	615 221	618 297	621 389	624 496	627 618	630 756	633 910	637 080	640 265	643 467	646 684	649 917	653 167
Prestação serviços	1 134 149	1 139 820	1 145 519	1 151 246	1 157 003	1 162 788	1 168 602	1 174 445	1 180 317	1 186 218	1 192 150	1 198 110	1 204 101	1 210 121	1 216 172
Outros proveitos e ganhos operacionais	597 078	600 063	603 064	606 079	609 109	612 155	615 216	618 292	621 383	624 490	627 613	630 751	633 904	637 074	640 259
Variação da Produção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos e Taxas	3 045 708	3 060 937	3 076 241	3 091 622	3 107 081	3 122 616	3 138 229	3 153 920	3 169 690	3 185 538	3 201 466	3 217 473	3 233 561	3 249 728	3 265 977
Transferências e Subsídios obtidos	6 486 630	6 519 063	6 551 658	6 584 417	6 617 339	6 650 426	6 683 678	6 717 096	6 750 682	6 784 435	6 818 357	6 852 449	6 886 711	6 921 145	6 955 750
Trabalhos Própria Entidade	123 422	124 039	124 659	125 282	125 909	126 538	127 171	127 807	128 446	129 088	129 734	130 382	131 034	131 689	132 348
TOTAL PROVEITOS EXPLORAÇÃO	11 996 102	12 056 082	12 116 363	12 176 945	12 237 829	12 299 018	12 360 514	12 422 316	12 484 428	12 546 850	12 609 584	12 672 632	12 735 995	12 799 675	12 863 674
Custo Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	1 286 588	1 301 703	1 304 473	1 532 745	1 540 408	1 548 111	1 555 851	1 563 630	1 571 448	1 579 306	1 587 202	1 595 138	1 603 114	1 611 130	1 619 184
Mercadorias	686 381	689 812	693 262	696 728	700 211	703 713	707 231	710 767	714 321	717 893	721 482	725 090	728 715	732 359	736 020
Produtos	600 207	611 891	611 211	836 017	840 197	844 398	848 620	852 863	857 127	861 413	865 720	870 048	874 399	878 771	883 164
Fornecimentos e Serviços Externos	3 014 866	2 954 192	2 968 963	2 983 808	2 998 727	3 013 721	3 028 789	3 043 933	3 059 153	3 074 449	3 089 821	3 105 270	3 120 796	3 136 400	3 152 082
Subcontratos	1 044 308	1 023 292	1 028 408	1 033 550	1 038 718	1 043 911	1 049 131	1 054 377	1 059 649	1 064 947	1 070 272	1 075 623	1 081 001	1 086 406	1 091 838
Trabalhos Especializados	255 289	250 151	251 402	252 659	253 922	255 192	256 468	257 750	259 039	260 334	261 636	262 944	264 259	265 580	266 908
Electricidade/Combustíveis	338 519	331 706	333 365	335 032	336 707	338 390	340 082	341 783	343 492	345 209	346 935	348 670	350 413	352 165	353 926
Conservação e Reparação	158 539	155 349	156 125	156 906	157 690	158 479	159 271	160 068	160 868	161 672	162 481	163 293	164 110	164 930	165 755
O.F.S.E	1 218 211	1 193 695	1 199 663	1 205 662	1 211 690	1 217 748	1 223 837	1 229 956	1 236 106	1 242 286	1 248 498	1 254 740	1 261 014	1 267 319	1 273 656
Custos com pessoal	4 111 106	4 042 617	3 973 341	3 921 258	3 868 554	3 887 897	3 907 338	3 926 874	3 946 508	3 966 241	3 986 072	4 006 002	4 026 033	4 046 162	4 066 393
Amortizações	3 420 301	3 397 703	3 380 436	3 363 200	3 364 546	3 384 472	3 404 431	3 424 421	3 444 444	3 475 098	3 526 985	3 578 904	3 636 156	3 693 440	3 761 358
Provisões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferências e Sub. Correntes Concedidos	799 393	803 390	807 407	811 444	815 501	819 579	823 677	827 795	831 934	836 094	840 274	844 476	848 698	852 942	857 206
Outros custos exploração	124 874	125 498	126 126	126 756	127 390	128 027	128 667	129 310	129 957	130 607	131 260	131 916	132 576	133 239	133 905
TOTAL CUSTOS EXPLORAÇÃO	12 757 128	12 825 104	12 560 746	12 739 211	12 715 127	12 781 807	12 848 753	12 915 964	12 983 444	13 061 794	13 161 614	13 261 706	13 367 373	13 473 313	13 590 128
RESULTADOS EXPLORAÇÃO	-761 027	-569 021	-444 383	-562 267	-477 297	-482 788	-488 240	-493 648	-499 016	-514 944	-552 030	-589 074	-631 378	-673 637	-726 455
Proveitos e Ganhos Extraordinários	957 537	697 547	697 547	697 547	697 547	697 547	697 547	697 547	697 547	697 547	697 547	697 547	697 547	697 547	697 547
Custos e Perdas Extraordinários	219 456	220 553	221 656	222 764	223 878	224 998	226 123	227 253	228 390	229 532	230 679	231 833	232 992	234 157	235 327
RESULTADOS ANTES FUNÇÃO FINANCEIRA	-22 945	-92 028	31 508	-87 484	-3 628	-10 239	-16 815	-23 354	-29 859	-46 929	-85 162	-123 359	-166 823	-210 247	-264 235
Proveitos e Ganhos Financeiros	151 384	152 141	152 902	153 666	154 434	155 207	155 983	156 763	157 546	158 334	159 126	159 921	160 721	161 525	162 332
Custos e Perdas Financeiras	383 045	318 557	285 291	252 426	223 230	200 853	176 556	152 306	128 328	104 665	81 523	67 416	53 357	39 260	25 963
Juros suportados	361 378	296 781	263 406	230 432	201 126	178 638	154 230	129 868	105 778	82 003	58 747	44 526	30 353	16 141	2 728
Outros	21 668	21 776	21 885	21 995	22 104	22 215	22 326	22 438	22 550	22 663	22 776	22 890	23 004	23 119	23 235
RESULTADOS LÍQUIDOS	-254 607	-258 444	-100 882	-186 245	-72 424	-55 885	-37 388	-18 897	-641	6 740	-7 559	-30 854	-59 459	-87 983	-127 866

3.3. Fluxos de Caixa

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Actividades Operacionais															
Recebimento de Clientes	1 806 291	1 751 254	1 760 010	1 768 810	1 777 655	1 786 543	1 795 475	1 804 453	1 813 474	1 822 542	1 831 656	1 840 813	1 850 018	1 859 268	1 868 564
Impostos e taxas	3 045 708	3 060 937	3 076 241	3 091 622	3 107 081	3 122 616	3 138 229	3 153 920	3 169 690	3 185 538	3 201 466	3 217 473	3 233 561	3 249 728	3 265 977
Transferências	6 486 630	6 519 063	6 551 658	6 584 417	6 617 339	6 650 426	6 683 678	6 717 096	6 750 682	6 784 435	6 818 357	6 852 449	6 886 711	6 921 145	6 955 750
Pagamentos a Fornecedores	3 862 548	4 255 369	4 272 072	4 553 840	4 543 556	4 561 114	4 583 918	4 606 838	4 629 871	4 653 022	4 676 287	4 699 668	4 723 166	4 746 783	4 770 514
Transferências e subsídios correntes concedidos	799 393	803 390	807 407	811 444	815 501	819 579	823 677	827 795	831 934	836 094	840 274	844 476	848 698	852 942	857 206
Pagamentos ao Pessoal	3 483 988	3 425 947	3 367 238	3 323 100	3 278 436	3 294 828	3 311 303	3 327 859	3 344 498	3 361 221	3 378 027	3 394 917	3 411 892	3 428 951	3 446 096
SUBTOTAL	**3 192 700**	**2 846 548**	**2 941 193**	**2 756 465**	**2 864 581**	**2 884 063**	**2 898 484**	**2 912 977**	**2 927 542**	**2 942 179**	**2 956 891**	**2 971 674**	**2 986 533**	**3 001 465**	**3 016 475**
Outros recebimentos / pagamentos relativos actividade operacional	246 522	-143 545	-130 623	-119 917	-109 494	-108 467	-109 009	-109 554	-110 103	-110 653	-111 205	-111 761	-112 321	-112 882	-113 445
FLUXO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	**3 439 221**	**2 703 003**	**2 810 570**	**2 636 548**	**2 755 087**	**2 775 596**	**2 789 474**	**2 803 423**	**2 817 440**	**2 831 526**	**2 845 685**	**2 859 913**	**2 874 212**	**2 888 583**	**2 903 029**
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	259 990	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	219 456	220 553	221 656	222 764	223 878	224 998	226 123	227 253	228 390	229 532	230 679	231 833	232 992	234 157	235 327
FLUXO DAS ACTIVIDADES EXTRAORDINÁRIAS	**40 534**	**-220 553**	**-221 656**	**-222 764**	**-223 878**	**-224 998**	**-226 123**	**-227 253**	**-228 390**	**-229 532**	**-230 679**	**-231 833**	**-232 992**	**-234 157**	**-235 327**
Actividades de Investimento															
Recebimentos provenientes de:															
Investimentos financeiros															
Imobilizações corpóreas															
Imobilizações incorpóreas															
Subsídios de investimento	1 394 552	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros e proveitos similares	151 384	152 141	152 902	153 666	154 434	155 207	155 983	156 763	157 546	158 334	159 126	159 921	160 721	161 525	162 332
Pagamentos respeitantes a:															
Investimentos financeiros	106 476	70 984	70 984	70 984	70 984	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações Corpóreas	1 282 600	424 000	530 000	530 000	901 000	1 272 000	1 272 000	1 272 000	1 272 000	1 484 000	1 908 000	1 908 000	2 014 000	2 014 000	2 226 000
Imobilizações Incorpóreas															
FLUXO DAS ACTIVIDADES INVESTIMENTO	**156 860**	**-342 843**	**-448 082**	**-447 318**	**-817 549**	**-1 116 793**	**-1 116 017**	**-1 115 237**	**-1 114 454**	**-1 325 666**	**-1 748 874**	**-1 748 079**	**-1 853 279**	**-1 852 475**	**-2 063 668**
Actividades de financiamento															
Recebimentos provenientes de:															
Empréstimos Obtidos	8 200 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros credores															
Subsídios e doações															
SUBTOTAL	**8 200 000**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Pagamentos respeitantes a:															
Empréstimos Obtidos	2 837 175	1 302 452	1 416 485	1 314 546	1 316 247	1 235 156	1 285 786	1 258 679	1 214 658	1 130 554	745 792	707 016	707 746	708 514	354 140
Pagamentos a fornecedores de imobilizado / Outras dívidas	8 589 269	490 000	410 000	270 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros e custos similares	383 045	318 557	285 291	252 426	223 230	200 853	176 556	152 306	128 328	104 665	81 523	67 416	53 357	39 260	25 963
SUBTOTAL	**11 809 489**	**2 111 009**	**2 111 776**	**1 836 973**	**1 539 478**	**1 436 008**	**1 462 342**	**1 410 985**	**1 342 986**	**1 235 220**	**827 315**	**774 432**	**761 103**	**747 775**	**380 103**
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-3 609 489**	**-2 111 009**	**-2 111 776**	**-1 836 973**	**-1 539 478**	**-1 436 008**	**-1 462 342**	**-1 410 985**	**-1 342 986**	**-1 235 220**	**-827 315**	**-774 432**	**-761 103**	**-747 775**	**-380 103**
VARIAÇÕES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	**27 126**	**28 598**	**29 055**	**129 493**	**174 181**	**-2 203**	**-15 008**	**49 947**	**131 610**	**41 109**	**38 817**	**105 570**	**26 838**	**54 176**	**223 931**
CAIXA INICIO	232 663	259 789	288 387	317 442	446 935	621 117	618 914	603 906	653 853	785 464	826 573	865 389	970 959	997 797	1 051 974
CAIXA FIM	**259 789**	**288 387**	**317 442**	**446 935**	**621 117**	**618 914**	**603 906**	**653 853**	**785 464**	**826 573**	**865 389**	**970 959**	**997 797**	**1 051 974**	**1 275 905**
DISPONIBILIDADES DO BALANÇO	259 789	288 387	317 442	446 935	621 117	618 914	603 906	653 853	785 464	826 573	865 389	970 959	997 797	1 051 974	1 275 905

3.4. Orçamento de Tesouraria

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Recebimentos:															
do ano anterior:															
Clientes	208 299	145 272	145 998	146 728	147 462	148 199	148 940	149 685	150 433	151 186	151 942	152 701	153 465	154 232	155 003
Sector Público	144 954														
IVA a receber		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	156 488														
do ano:															
Clientes	1 597 992	1 605 982	1 614 012	1 622 082	1 630 193	1 638 344	1 646 535	1 654 768	1 663 041	1 671 356	1 679 714	1 688 112	1 696 553	1 705 036	1 713 561
Outros proveitos e ganhos operacionais	597 078	600 063	603 064	606 079	609 109	612 155	615 216	618 292	621 383	624 490	627 613	630 751	633 904	637 074	640 259
IVA a receber	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos e taxas	3 045 708	3 060 937	3 076 241	3 091 622	3 107 081	3 122 616	3 138 229	3 153 920	3 169 690	3 185 538	3 201 466	3 217 473	3 233 561	3 249 728	3 265 977
Transferências	6 486 630	6 519 063	6 551 658	6 584 417	6 617 339	6 650 426	6 683 678	6 717 096	6 750 682	6 784 435	6 818 357	6 852 449	6 886 711	6 921 145	6 955 750
Total Recebimentos	**12 237 149**	**11 931 317**	**11 990 974**	**12 050 928**	**12 111 183**	**12 171 739**	**12 232 597**	**12 293 761**	**12 355 229**	**12 417 006**	**12 479 091**	**12 541 486**	**12 604 194**	**12 667 215**	**12 730 551**
Pagamentos:															
Ano anterior:															
Fornecedores	0	351 141	354 930	356 104	381 612	378 359	380 250	382 152	384 062	385 983	387 913	389 852	391 801	393 761	395 729
IVA a pagar		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sector Público (encargos diversos)		89 588	88 096	86 586	85 451	84 303	84 724	85 148	85 574	86 001	86 431	86 864	87 298	87 734	88 173
Outros Devedores e Credores	0	10 406	10 458	10 510	10 563	10 616	10 669	10 722	10 776	10 830	10 884	10 938	10 993	11 048	11 103
Do ano:															
Despesas Pessoal	3 483 988	3 425 947	3 367 238	3 323 100	3 278 436	3 294 828	3 311 303	3 327 859	3 344 498	3 361 221	3 378 027	3 394 917	3 411 892	3 428 951	3 446 096
Fornecedores	3 862 548	3 904 228	3 917 142	4 197 736	4 161 944	4 182 755	4 203 668	4 224 686	4 245 809	4 267 039	4 288 374	4 309 816	4 331 365	4 353 022	4 374 785
IVA a pagar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sector Público (encargos diversos)	537 530	528 574	519 517	512 707	505 815	508 345	510 887	513 441	516 009	518 589	521 181	523 787	526 407	529 038	531 683
Transf. e Sub. Correntes Concedidos	799 393	803 390	807 407	811 444	815 501	819 579	823 677	827 795	831 934	836 094	840 274	844 476	848 698	852 942	857 206
Outros Devedores e Credores	114 468	115 040	115 616	116 193	116 774	117 358	117 945	118 534	119 127	119 723	120 322	120 923	121 528	122 136	122 746
Total Pagamentos	**8 797 927**	**9 228 315**	**9 180 404**	**9 414 380**	**9 356 097**	**9 396 143**	**9 443 123**	**9 490 338**	**9 537 789**	**9 585 479**	**9 633 406**	**9 681 573**	**9 729 982**	**9 778 632**	**9 827 521**
Saldo Tesouraria	**3 439 221**	**2 703 003**	**2 810 570**	**2 636 548**	**2 755 087**	**2 775 596**	**2 789 474**	**2 803 423**	**2 817 440**	**2 831 526**	**2 845 685**	**2 859 913**	**2 874 212**	**2 888 583**	**2 903 029**

3.5. Orçamento Financeiro

		2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
ORIGENS																
Disponibilidades Iniciais		232 663	259 789	288 387	317 442	446 935	621 117	618 914	603 906	653 853	785 464	826 573	865 389	970 959	997 797	1 051 974
Superavit Tesouraria		3 439 221	2 703 003	2 810 570	2 636 548	2 755 087	2 775 596	2 789 474	2 803 423	2 817 440	2 831 526	2 845 685	2 859 913	2 874 212	2 888 583	2 903 029
Capitais Alheios:																
Leasing																
Empréstimo MLP (saneamento)		8 200 000														
Empréstimo MLP (extra saneamento)		0	0													
Empréstimo CP																
Comparticipações investimento após	31/12/2016	1 394 552														
Ganhos Extraordinários		259 990	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proveitos e Ganhos Financeiros		151 384	152 141	152 902	153 666	154 434	155 207	155 983	156 763	157 546	158 334	159 126	159 921	160 721	161 525	162 332
Total de Origens		**13 677 810**	**3 114 933**	**3 251 858**	**3 107 656**	**3 356 457**	**3 551 920**	**3 564 370**	**3 564 092**	**3 628 839**	**3 775 324**	**3 831 384**	**3 885 224**	**4 005 892**	**4 047 905**	**4 117 335**
APLICAÇÕES																
Investimento após	31/12/2016	1 282 600	424 000	530 000	530 000	901 000	1 272 000	1 272 000	1 272 000	1 272 000	1 484 000	1 908 000	1 908 000	2 014 000	2 014 000	2 226 000
Investimento financeiro		106 476	70 984	70 984	70 984	70 984	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Défice de Tesouraria		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reembolsos:																
Outras dívidas		8 589 269	490 000	410 000	270 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos Bancários		2 837 175	1 302 452	1 416 485	1 314 546	1 316 247	1 235 156	1 285 786	1 258 679	1 214 658	1 130 554	745 792	707 016	707 746	708 514	354 140
Encargos Financeiros:																
Encargos financeiros diversos		21 668	21 776	21 885	21 995	22 104	22 215	22 326	22 438	22 550	22 663	22 776	22 890	23 004	23 119	23 235
Juros diversos		361 378	296 781	263 406	230 432	201 126	178 638	154 230	129 868	105 778	82 003	58 747	44 526	30 353	16 141	2 728
Custos e perdas extraordinárias		219 456	220 553	221 656	222 764	223 878	224 998	226 123	227 253	228 390	229 532	230 679	231 833	232 992	234 157	235 327
Total de Aplicações		**13 418 021**	**2 826 546**	**2 934 416**	**2 660 721**	**2 735 340**	**2 933 006**	**2 960 464**	**2 910 238**	**2 843 376**	**2 948 751**	**2 965 994**	**2 914 264**	**3 008 095**	**2 995 931**	**2 841 430**
Disponibilidades Finais		**259 789**	**288 387**	**317 442**	**446 935**	**621 117**	**618 914**	**603 906**	**653 853**	**785 464**	**826 573**	**865 389**	**970 959**	**997 797**	**1 051 974**	**1 275 905**

3.6. Previsão de impacto Orçamental

Classif.	Designação	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
	Recebimentos															
	Saldo da gerência anterior	232 663	259 789	288 386	317 441	446 933	621 114	618 911	603 903	653 849	785 459	826 568	865 384	970 953	997 791	1 051 967
	Execução orçamental	232 663	259 789	288 386	317 441	446 933	621 114	618 911	603 903	653 849	785 459	826 568	865 384	970 953	997 791	1 051 967
	Operações de tesouraria															
	Total receitas Orçamentais	22 243 075	12 083 458	12 143 875	12 204 594	12 265 617	12 326 945	12 388 580	12 450 523	12 512 775	12 575 339	12 638 217	12 701 407	12 764 914	12 828 739	12 892 882
01	Impostos directos	2 675 984	2 689 364	2 702 811	2 716 325	2 729 907	2 743 556	2 757 274	2 771 061	2 784 916	2 798 840	2 812 835	2 826 899	2 841 033	2 855 238	2 869 515
02	Impostos indirectos	45 682	45 911	46 140	46 371	46 603	46 836	47 070	47 305	47 542	47 779	48 018	48 258	48 500	48 742	48 986
04	Taxas, multas e outras penalidades	324 041	325 661	327 290	328 926	330 571	332 224	333 885	335 554	337 232	338 918	340 613	342 316	344 027	345 748	347 476
05	Rendimentos de propriedade	151 384	152 141	152 902	153 666	154 434	155 207	155 983	156 763	157 546	158 334	159 126	159 921	160 721	161 525	162 332
06	Transferências correntes	5 988 341	6 018 282	6 048 374	6 078 616	6 109 009	6 139 554	6 170 251	6 201 103	6 232 108	6 263 269	6 294 585	6 326 058	6 357 688	6 389 477	6 421 424
07	Venda de bens e serviços correntes	2 403 369	2 351 318	2 363 074	2 374 889	2 386 764	2 398 698	2 410 691	2 422 745	2 434 857	2 447 032	2 459 268	2 471 564	2 483 922	2 496 342	2 508 823
08	Outras receitas correntes	144 954	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
09	Venda de bens de investimento	259 990	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10	Transferências de capital	2 049 329	500 780	503 284	505 801	508 330	510 871	513 426	515 993	518 573	521 166	523 772	526 390	529 022	531 667	534 326
12	Passivos financeiros	8 200 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13	Outras receitas de capital															
15	Reposições não abatidas nos pagamentos															
	Receitas Correntes	11 733 756	11 582 677	11 640 590	11 698 753	11 757 288	11 816 074	11 875 154	11 934 530	11 994 202	12 054 173	12 114 445	12 175 016	12 235 892	12 297 071	12 358 557
	Receitas de Capital	10 509 319	500 780	503 284	505 801	508 330	510 871	513 426	515 993	518 573	521 166	523 772	526 390	529 022	531 667	534 326
	Receitas Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Operações de Tesouraria															
	Total Geral	22 475 737	12 343 246	12 432 261	12 522 035	12 712 551	12 948 059	13 067 490	13 054 426	13 166 624	13 360 798	13 464 784	13 566 791	13 735 868	13 826 530	13 944 849
	Pagamentos															
	Total despesas Orçamentais	22 215 949	12 054 860	12 114 820	12 075 101	12 091 436	12 329 149	12 483 588	12 400 576	12 381 165	12 534 231	12 599 400	12 595 837	12 738 077	12 774 563	12 668 952
01	Despesas com o pessoal	4 470 451	4 044 109	3 974 851	3 922 393	3 869 702	3 887 476	3 906 914	3 926 448	3 946 081	3 965 811	3 985 639	4 005 568	4 025 597	4 045 723	4 065 952
02	Aquisição de bens e serviços	11 161 270	4 745 369	4 682 072	4 823 840	4 543 556	4 561 114	4 583 918	4 606 638	4 629 871	4 653 022	4 676 287	4 699 668	4 723 166	4 746 783	4 770 514
03	Juros e outros encargos	383 045	318 557	285 291	252 426	223 230	200 853	176 556	152 306	128 328	104 665	81 523	67 416	53 357	39 260	25 963
04	Transferências correntes	799 353	803 350	807 407	811 444	815 501	819 579	823 677	827 795	831 934	836 094	840 274	844 476	848 698	852 942	857 206
05	Subsídios															
06	Outras despesas correntes	114 468	125 446	126 074	126 703	127 337	127 974	128 614	129 256	129 903	130 553	131 206	131 861	132 521	133 184	133 849
07	Aquisição de bens de capital	2 124 214	434 000	530 000	530 000	901 000	1 272 000	1 272 000	1 272 000	1 272 000	1 484 000	1 908 000	1 908 000	2 014 000	2 014 000	2 226 000
08	Transferências de capital	219 456	220 553	221 656	222 764	223 878	224 998	226 123	227 253	228 390	229 532	230 679	231 833	232 992	234 157	235 327
09	Activos Financeiros	106 476	70 984	70 984	70 984	70 984	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10	Passivos financeiros	2 837 175	1 302 452	1 416 485	1 314 546	1 316 247	1 235 156	1 285 786	1 258 679	1 214 658	1 130 554	745 792	707 016	707 746	708 514	354 140
11	Outras despesas capital															
	Despesa corrente	16 928 628	10 036 671	9 875 695	9 936 807	9 579 327	9 596 995	9 619 679	9 642 644	9 666 117	9 690 145	9 714 929	9 748 968	9 783 339	9 817 892	9 853 485
	Despesa de Capital	5 287 321	2 017 989	2 239 125	2 138 295	2 512 109	2 732 153	2 783 909	2 757 933	2 715 048	2 844 086	2 884 472	2 846 849	2 954 738	2 956 671	2 815 467
	Operações de Tesouraria															
	Saldo para a gerência seguinte	259 789	288 386	317 441	446 933	621 114	618 911	603 903	653 849	785 459	826 568	865 384	970 953	997 791	1 051 967	1 275 898
	Total Geral	22 475 737	12 343 246	12 432 261	12 522 035	12 712 551	12 948 059	13 067 490	13 054 426	13 166 624	13 360 798	13 464 784	13 566 791	13 735 868	13 826 530	13 944 849

3.7. Empréstimos saneamento financeiro

CGD

Prestações Trimestrais	Capital Divida Ínicio	Amortização	Juros	TOTAL Prestação	Capital Divida Final
0	3 230 000,00 €				3 230 000,00 €
1	3 230 000,00 €	0,00 €	16 150,00 €	16 150,00 €	3 230 000,00 €
2	3 230 000,00 €	0,00 €	16 150,00 €	16 150,00 €	3 230 000,00 €
3	3 230 000,00 €	0,00 €	16 150,00 €	16 150,00 €	3 230 000,00 €
4	3 230 000,00 €	0,00 €	16 150,00 €	16 150,00 €	3 230 000,00 €
5	3 230 000,00 €	50 000,00 €	16 150,00 €	66 150,00 €	3 180 000,00 €
6	3 180 000,00 €	50 000,00 €	15 900,00 €	65 900,00 €	3 130 000,00 €
7	3 130 000,00 €	50 000,00 €	15 650,00 €	65 650,00 €	3 080 000,00 €
8	3 080 000,00 €	50 000,00 €	15 400,00 €	65 400,00 €	3 030 000,00 €
9	3 030 000,00 €	50 000,00 €	15 150,00 €	65 150,00 €	2 980 000,00 €
10	2 980 000,00 €	50 000,00 €	14 900,00 €	64 900,00 €	2 930 000,00 €
11	2 930 000,00 €	50 000,00 €	14 650,00 €	64 650,00 €	2 880 000,00 €
12	2 880 000,00 €	50 000,00 €	14 400,00 €	64 400,00 €	2 830 000,00 €
13	2 830 000,00 €	50 000,00 €	14 150,00 €	64 150,00 €	2 780 000,00 €
14	2 780 000,00 €	50 000,00 €	13 900,00 €	63 900,00 €	2 730 000,00 €
15	2 730 000,00 €	50 000,00 €	13 650,00 €	63 650,00 €	2 680 000,00 €
16	2 680 000,00 €	50 000,00 €	13 400,00 €	63 400,00 €	2 630 000,00 €
17	2 630 000,00 €	50 000,00 €	13 150,00 €	63 150,00 €	2 580 000,00 €
18	2 580 000,00 €	50 000,00 €	12 900,00 €	62 900,00 €	2 530 000,00 €
19	2 530 000,00 €	50 000,00 €	12 650,00 €	62 650,00 €	2 480 000,00 €
20	2 480 000,00 €	50 000,00 €	12 400,00 €	62 400,00 €	2 430 000,00 €
21	2 430 000,00 €	67 500,00 €	12 150,00 €	79 650,00 €	2 362 500,00 €
22	2 362 500,00 €	67 500,00 €	11 812,50 €	79 312,50 €	2 295 000,00 €
23	2 295 000,00 €	67 500,00 €	11 475,00 €	78 975,00 €	2 227 500,00 €
24	2 227 500,00 €	67 500,00 €	11 137,50 €	78 637,50 €	2 160 000,00 €
25	2 160 000,00 €	67 500,00 €	10 800,00 €	78 300,00 €	2 092 500,00 €
26	2 092 500,00 €	67 500,00 €	10 462,50 €	77 962,50 €	2 025 000,00 €
27	2 025 000,00 €	67 500,00 €	10 125,00 €	77 625,00 €	1 957 500,00 €
28	1 957 500,00 €	67 500,00 €	9 787,50 €	77 287,50 €	1 890 000,00 €
29	1 890 000,00 €	67 500,00 €	9 450,00 €	76 950,00 €	1 822 500,00 €
30	1 822 500,00 €	67 500,00 €	9 112,50 €	76 612,50 €	1 755 000,00 €
31	1 755 000,00 €	67 500,00 €	8 775,00 €	76 275,00 €	1 687 500,00 €
32	1 687 500,00 €	67 500,00 €	8 437,50 €	75 937,50 €	1 620 000,00 €
33	1 620 000,00 €	67 500,00 €	8 100,00 €	75 600,00 €	1 552 500,00 €
34	1 552 500,00 €	67 500,00 €	7 762,50 €	75 262,50 €	1 485 000,00 €
35	1 485 000,00 €	67 500,00 €	7 425,00 €	74 925,00 €	1 417 500,00 €
36	1 417 500,00 €	67 500,00 €	7 087,50 €	74 587,50 €	1 350 000,00 €
37	1 350 000,00 €	67 500,00 €	6 750,00 €	74 250,00 €	1 282 500,00 €
38	1 282 500,00 €	67 500,00 €	6 412,50 €	73 912,50 €	1 215 000,00 €
39	1 215 000,00 €	67 500,00 €	6 075,00 €	73 575,00 €	1 147 500,00 €
40	1 147 500,00 €	67 500,00 €	5 737,50 €	73 237,50 €	1 080 000,00 €
41	1 080 000,00 €	67 500,00 €	5 400,00 €	72 900,00 €	1 012 500,00 €
42	1 012 500,00 €	67 500,00 €	5 062,50 €	72 562,50 €	945 000,00 €
43	945 000,00 €	67 500,00 €	4 725,00 €	72 225,00 €	877 500,00 €
44	877 500,00 €	67 500,00 €	4 387,50 €	71 887,50 €	810 000,00 €
45	810 000,00 €	67 500,00 €	4 050,00 €	71 550,00 €	742 500,00 €
46	742 500,00 €	67 500,00 €	3 712,50 €	71 212,50 €	675 000,00 €
47	675 000,00 €	67 500,00 €	3 375,00 €	70 875,00 €	607 500,00 €
48	607 500,00 €	67 500,00 €	3 037,50 €	70 537,50 €	540 000,00 €
49	540 000,00 €	67 500,00 €	2 700,00 €	70 200,00 €	472 500,00 €
50	472 500,00 €	67 500,00 €	2 362,50 €	69 862,50 €	405 000,00 €
51	405 000,00 €	67 500,00 €	2 025,00 €	69 525,00 €	337 500,00 €
52	337 500,00 €	67 500,00 €	1 687,50 €	69 187,50 €	270 000,00 €
53	270 000,00 €	67 500,00 €	1 350,00 €	68 850,00 €	202 500,00 €
54	202 500,00 €	67 500,00 €	1 012,50 €	68 512,50 €	135 000,00 €
55	135 000,00 €	67 500,00 €	675,00 €	68 175,00 €	67 500,00 €
56	67 500,00 €	67 500,00 €	337,50 €	67 837,50 €	- 0,00 €
TOTAL		**3 230 000,00 €**	**517 775,00 €**	**3 747 775,00 €**	

BPI

Prestações Trimestrais	Capital Divida Inicio	Amortização	Juros	TOTAL Prestação	Capital Divida Final
0	4 970 000,00 €		- €	- €	4 970 000,00 €
1	4 970 000,00 €		23 607,50 €	23 607,50 €	4 970 000,00 €
2	4 970 000,00 €		23 607,50 €	23 607,50 €	4 970 000,00 €
3	4 970 000,00 €		23 607,50 €	23 607,50 €	4 970 000,00 €
4	4 970 000,00 €		23 607,50 €	23 607,50 €	4 970 000,00 €
5	4 970 000,00 €	72 500,00 €	23 607,50 €	96 107,50 €	4 897 500,00 €
6	4 897 500,00 €	72 500,00 €	23 263,13 €	95 763,13 €	4 825 000,00 €
7	4 825 000,00 €	72 500,00 €	22 918,75 €	95 418,75 €	4 752 500,00 €
8	4 752 500,00 €	72 500,00 €	22 574,38 €	95 074,38 €	4 680 000,00 €
9	4 680 000,00 €	72 500,00 €	22 230,00 €	94 730,00 €	4 607 500,00 €
10	4 607 500,00 €	72 500,00 €	21 885,63 €	94 385,63 €	4 535 000,00 €
11	4 535 000,00 €	72 500,00 €	21 541,25 €	94 041,25 €	4 462 500,00 €
12	4 462 500,00 €	72 500,00 €	21 196,88 €	93 696,88 €	4 390 000,00 €
13	4 390 000,00 €	72 500,00 €	20 852,50 €	93 352,50 €	4 317 500,00 €
14	4 317 500,00 €	72 500,00 €	20 508,13 €	93 008,13 €	4 245 000,00 €
15	4 245 000,00 €	72 500,00 €	20 163,75 €	92 663,75 €	4 172 500,00 €
16	4 172 500,00 €	72 500,00 €	19 819,38 €	92 319,38 €	4 100 000,00 €
17	4 100 000,00 €	72 500,00 €	19 475,00 €	91 975,00 €	4 027 500,00 €
18	4 027 500,00 €	72 500,00 €	19 130,63 €	91 630,63 €	3 955 000,00 €
19	3 955 000,00 €	72 500,00 €	18 786,25 €	91 286,25 €	3 882 500,00 €
20	3 882 500,00 €	72 500,00 €	18 441,88 €	90 941,88 €	3 810 000,00 €
21	3 810 000,00 €	105 833,33 €	18 097,50 €	123 930,83 €	3 704 166,67 €
22	3 704 166,67 €	105 833,33 €	17 594,79 €	123 428,13 €	3 598 333,33 €
23	3 598 333,33 €	105 833,33 €	17 092,08 €	122 925,42 €	3 492 500,00 €
24	3 492 500,00 €	105 833,33 €	16 589,38 €	122 422,71 €	3 386 666,67 €
25	3 386 666,67 €	105 833,33 €	16 086,67 €	121 920,00 €	3 280 833,33 €
26	3 280 833,33 €	105 833,33 €	15 583,96 €	121 417,29 €	3 175 000,00 €
27	3 175 000,00 €	105 833,33 €	15 081,25 €	120 914,58 €	3 069 166,67 €
28	3 069 166,67 €	105 833,33 €	14 578,54 €	120 411,88 €	2 963 333,33 €
29	2 963 333,33 €	105 833,33 €	14 075,83 €	119 909,17 €	2 857 500,00 €
30	2 857 500,00 €	105 833,33 €	13 573,13 €	119 406,46 €	2 751 666,67 €
31	2 751 666,67 €	105 833,33 €	13 070,42 €	118 903,75 €	2 645 833,33 €
32	2 645 833,33 €	105 833,33 €	12 567,71 €	118 401,04 €	2 540 000,00 €
33	2 540 000,00 €	105 833,33 €	12 065,00 €	117 898,33 €	2 434 166,67 €
34	2 434 166,67 €	105 833,33 €	11 562,29 €	117 395,63 €	2 328 333,33 €
35	2 328 333,33 €	105 833,33 €	11 059,58 €	116 892,92 €	2 222 500,00 €
36	2 222 500,00 €	105 833,33 €	10 556,88 €	116 390,21 €	2 116 666,67 €
37	2 116 666,67 €	105 833,33 €	10 054,17 €	115 887,50 €	2 010 833,33 €
38	2 010 833,33 €	105 833,33 €	9 551,46 €	115 384,79 €	1 905 000,00 €
39	1 905 000,00 €	105 833,33 €	9 048,75 €	114 882,08 €	1 799 166,67 €
40	1 799 166,67 €	105 833,33 €	8 546,04 €	114 379,38 €	1 693 333,33 €
41	1 693 333,33 €	105 833,33 €	8 043,33 €	113 876,67 €	1 587 500,00 €
42	1 587 500,00 €	105 833,33 €	7 540,62 €	113 373,96 €	1 481 666,67 €
43	1 481 666,67 €	105 833,33 €	7 037,92 €	112 871,25 €	1 375 833,33 €
44	1 375 833,33 €	105 833,33 €	6 535,21 €	112 368,54 €	1 270 000,00 €
45	1 270 000,00 €	105 833,33 €	6 032,50 €	111 865,83 €	1 164 166,67 €
46	1 164 166,67 €	105 833,33 €	5 529,79 €	111 363,13 €	1 058 333,33 €
47	1 058 333,33 €	105 833,33 €	5 027,08 €	110 860,42 €	952 500,00 €
48	952 500,00 €	105 833,33 €	4 524,38 €	110 357,71 €	846 666,67 €
49	846 666,67 €	105 833,33 €	4 021,67 €	109 855,00 €	740 833,33 €
50	740 833,33 €	105 833,33 €	3 518,96 €	109 352,29 €	635 000,00 €
51	635 000,00 €	105 833,33 €	3 016,25 €	108 849,58 €	529 166,67 €
52	529 166,67 €	105 833,33 €	2 513,54 €	108 346,88 €	423 333,33 €
53	423 333,33 €	105 833,33 €	2 010,83 €	107 844,17 €	317 500,00 €
54	317 500,00 €	105 833,33 €	1 508,12 €	107 341,46 €	211 666,67 €
55	211 666,67 €	105 833,33 €	1 005,42 €	106 838,75 €	105 833,33 €
56	105 833,33 €	105 833,33 €	502,71 €	106 336,04 €	- 0,00 €
TOTAL		**4 970 000,00 €**	**765 628,75 €**	**5 735 628,75 €**	

Ponderado, apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:--

a) Aprovar o ajustamento das projeções financeiras ao Plano de Saneamento Financeiro do Município de Reguengos de Monsaraz; ----------

c) Submeter o presente Ajustamento das projeções financeiras ao Plano de Saneamento Financeiro do Município de Reguengos de Monsaraz à aprovação da Assembleia Municipal, em ordem ao preceituado no n.º 3 do artigo 59.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro; ----------

d) Determinar à Divisão de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à cabal e integral execução da presente deliberação. ----------

Empréstimo de Longo Prazo para Saneamento Financeiro – Adenda ao Contrato de Empréstimo celebrado com a Caixa Geral de Depósitos

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro, deu conta da Proposta n.º 59/GP/2017, firmada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, em 7 de abril, p.p., referente à aprovação da adenda ao contrato de empréstimo celebrado em 4 de janeiro de 2017 entre este Município de Reguengos de Monsaraz e a Caixa Geral de Depósitos, motivada pelo ajustamento das projeções financeiras ao Plano de Saneamento Financeiro; proposta cujo teor ora se transcreve:----------

PROPOSTA N.º 59/GP/2017

Empréstimo de Longo Prazo para Saneamento Financeiro

Adenda ao Contrato de Empréstimo celebrado com a CGD

Considerando a Proposta N.º 58/GP/2017, de 07 de abril, que submete a apreciação o Ajustamento das Projeções Financeiras do Plano de Saneamento Financeiro;

Considerando o Contrato de Empréstimo celebrado em 04.01.2017 entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a Caixa Geral de Depósitos, SA, com a referência 9015/008567/191;

Considerando a redução global do valor para empréstimo de saneamento financeiro de 9.940.000,00€ para 8.205.000,00€ entendeu-se pela diminuição do valor do contrato de empréstimo celebrado com a CGD de até 4.965.000,00€ para até 3.230.000,00€, por apresentar uma taxa de juro superior à taxa de juro do contrato de empréstimo celebrado com o Banco BPI.

Somos a propor ao Executivo Municipal:

a) A aprovação da Adenda ao Contrato de Empréstimo celebrado em 04.01.2017 entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a Caixa Geral de Depósitos, SA, com a referência 9015/008567/191, em anexo; e

b) Determinar à Unidade Orgânica Financeira desta Câmara Municipal a adoção dos procedimentos administrativos indispensáveis à execução da presente deliberação. "

Outrossim, a sobredita adenda ao contrato de empréstimo, que ora se transcreve: ----------

ADENDA AO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO CELEBRADO EM 04/01/2017, ENTRE O MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ E A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A., COM A REFª 9015/008567/191

ENTRE:

O **MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ**, adiante designado(a) por MUNICÍPIO pessoa coletiva de base territorial n.º 507040589, representado pelo(a) seu(ua) Presidente

E

A **CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.**, sociedade anónima, com sede em Lisboa, na Av. João XXI, 63, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o número único de matricula e de pessoa coletiva 500 960 046 com o capital social de 3.844.143.735,00 Euros, adiante também designada por CAIXA ou CGD, representada por dois Diretores da Direção de Banca Institucional,

Em ambos os caso identificados junto das respetivas assinaturas.

Na sequência dos contactos havidos acordam as partes em alterar o Contrato de Empréstimo em epígrafe, conforme a seguir indicado:

Cláusula Primeira
(Alterações contratuais)

1. A cláusula 2. MONTANTE GLOBAL DO EMPRÉSTIMO do Contrato de Empréstimo em epígrafe passam a ter a seguinte redação:

"2. MONTANTE GLOBAL DO EMPRÉSTIMO - O montante do empréstimo crédito é reduzido de até € 4.965.000,00 (quatro milhões, novecentos e sessenta e cinco mil euros) para até € 3.230.000,00 (três milhões duzentos e trinta mil euros)."

2. É introduzida no Contrato supra identificado a cláusula adiante assinalada, à qual será atribuído o número e a epigrafe que se indica:

24. SIGILO E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO:
24.1- A relação da Caixa com o MUNICÍPIO pauta-se pela observância de uma estrita confidencialidade, segurança e proteção de informação e pelo cumprimento dos deveres que sobre si impendem, através da implementação de procedimentos e adoção das diretrizes, recomendações e boas práticas em matéria de segurança da informação e proteção de dados sensíveis, nomeadamente de não revelar ou utilizar informações sobre factos ou elementos respeitantes ao MUNICÍPIO, a não ser mediante autorização do mesmo ou quando a lei a obrigue.
24.2- Para os efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 79º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei nº 298/92, de 31 de Dezembro, o MUNICÍPIO autoriza a Caixa a transmitir informações contabilísticas e/ou informações relativas ao relacionamento comercial, mantido entre a mesma Caixa e o MUNICÍPIO, a entidades que integram o Grupo Caixa Geral de Depósitos, incluindo, para este efeito, as filiais e/ou outros bancos participados pela Caixa sedeados fora do território nacional.

Cláusula Segunda
(Não novação)

A presente alteração não implica novação do crédito, mantendo-se com plena eficácia todas as demais condições do Contrato inicial datado de 04/01/2017, incluindo a garantia, que não tenham sido alterada pela presente Adenda.

Cláusula Terceira
(Produção de efeitos)

1. Sem prejuízo do n.º 2 desta cláusula, a presente alteração produz efeitos à data da perfeição desta Adenda, considerando-se como tal a data infra indicada.
2. A produção de efeitos prevista no número anterior fica dependente da devolução de um dos exemplares deste documento, depois de assinado sob selo branco da autarquia, e da obtenção das necessárias deliberações dos órgãos municipais competentes e do Visto do Tribunal de Contas.

Feito em três exemplares de igual valor e conteúdo, destinando-se um à Caixa, e os restantes ao Município.

Apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 59/GP/2017;----------

b) Em consonância, aprovar a Adenda ao Contrato de Empréstimo celebrado entre este Município de Reguengos de Monsaraz e a Caixa Geral de Depósitos, nos exatos termos consignados;----------

c) Determinar à Divisão de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. ----------

Apreciação, Discussão e Aprovação do Relatório de Gestão e dos Documentos de Prestação de Contas do Exercício Económico de 2016

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro, deu conta da Proposta n.º 60/GP/2017, firmada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, em 7 de abril, p.p., referente à apreciação, discussão e aprovação os Documentos de Prestação de Contas deste Município de Reguengos de Monsaraz relativos ao exercício económico de 2016; proposta que ora se transcreve: ----------

"PROPOSTA N.º 60/GP/2017

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2016

Em ordem ao preceituado no n.º 1, do artigo 76.º, do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovada pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, atentas as regras e os procedimentos contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e nos termos conjugados do preceituado na alínea i), do n.º 1, do artigo 33.º e na alínea l), do n.º 2, do artigo 25.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apresentam-se e submetem-se à apreciação e deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz os ***Documentos de Prestação de Contas atinentes ao exercício económico-financeiro de 2016****; a serem remetidos ao julgamento do Tribunal de Contas até dia 30 de Abril, próximo; organizados e documentados de acordo com a Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção, de 12 de Julho, (com a alteração prevista na Resolução n.º 26/2013, de 21 de novembro) do Tribunal de Contas, que aprovou as "instruções para a organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL)."*

Mais somos a propor, em ordem ao definido no Balanço e na Demonstração de Resultados, e de acordo com o determinado no ponto 2.7.3, do POCAL, que:

O resultado líquido do exercício seja transferido para a conta 59 – resultados transitados, em conformidade com o definido no ponto 2.7.3.2, do POCAL."

Outrossim, o respetivo Relatório de Gestão, que se transcreve:----------

I. Introdução

Em sede de prestação de contas, o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), define essencialmente os documentos de natureza orçamental e financeira a apresentar e a submeter à apreciação e deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, bem como ao julgamento do Tribunal de Contas, designadamente, o balanço, a demonstração de

resultados, os mapas de execução orçamental e anexos.

No entanto, de acordo com o ponto 13 do POCAL, o órgão executivo competente deve ainda apresentar ao órgão deliberativo municipal um relatório de gestão que permita os esclarecimentos necessários à avaliação da gestão autárquica efetuada durante o exercício económico-financeiro em causa.

Nestes termos,

"O relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:

A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;

Uma síntese da situação financeira da autarquia local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados;

Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros;

Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício;

Os fatos relevantes ocorridos após o termo do exercício."

O relatório de gestão deverá por isso incluir a comparabilidade entre os objetivos previamente traçados, os meios e os métodos utilizados na execução das atividades e a avaliação dos resultados obtidos.

O ano de 2016 foi também pautado por uma racionalização dos custos, tendo sido avaliados diversos custos de funcionamento e adotadas as concomitantes soluções a pôr em prática, bem assim, foram avaliados os resultados obtidos, atento o princípio da economia das operações.

Podemos também referir que em 2016 demos continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito das linhas estratégicas fundamentais para o desenvolvimento do concelho de Reguengos de Monsaraz, definidas desde o início do corrente mandato, e que se sintetizam nas seguintes:

- *Solidariedade e ação social;*
- *Desenvolvimento económico sustentável;*
- *Qualidade de vida;*
- *Modernização administrativa e rigor na gestão dos recursos municipais;*
- *Cooperação com as Freguesias; e*
- *Cooperação com a Sociedade Civil.*

Uma vez mais nos orgulhamos de todo o trabalho desenvolvido.

A qualidade que se projeta, a prioridade em apostar nos benefícios gerados pelas infraestruturas existentes, a preferência por oferecer à Comunidade um leque mais vasto de satisfação de necessidades, informação, conhecimentos e atividades, de forma a enraizar a cultura existente e a promovê-la cá dentro e lá fora, são sem dúvida sinais de que se iniciam novos e promissores percursos de crescimento e de desenvolvimento económico e social para garantir o desenvolvimento sustentável.

Em consonância, assim procuraremos relevar todo o trabalho desenvolvido por uma equipa - que integra todos os funcionários e colaboradores do Município de Reguengos de Monsaraz – e em equipa, com otimismo, confiança, profissionalismo e rigor; não escamoteando os novos desafios que se abalançam e a ambição própria de um Município - como é o Município de Reguengos de Monsaraz - que deverá continuar a estar na linha da frente e a representar o que de melhor a Região Alentejo tem para oferecer.

Por último, de salientar que na organização e documentação da prestação de contas em apreço foi tido em devida conta, o citado no POCAL, no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais e na Resolução n.º 4/2001 -2.ª Secção, de 12 de julho, alterada pela Resolução n.º 26/2013, de 21 de novembro, bem como, a Resolução n.º 3/2016, de 18 de janeiro de 2017, todas do Tribunal de Contas.

II. Constantes e Linhas de Força das Políticas Públicas Municipais

1. Solidariedade e Ação Social

A intervenção do Município de Reguengos de Monsaraz no âmbito da Ação Social tem assumido um papel cada vez mais preponderante, sempre assente no objetivo da atenuação dos fenómenos da pobreza e da exclusão social.

1.1. Apoio Social

No âmbito do Apoio Social, durante o ano de 2016, foram realizados 188 atendimentos sociais, procedendo-se ao acompanhamento, encaminhamento e apoio a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Realizaram-se 21 visitas domiciliárias, como forma de complementar a intervenção.

Desenvolveram-se também ações promotoras das competências pessoais e sociais das famílias, fomentando a participação cívica e o exercício da cidadania.

1.2. Habitação

Habitação Social

O património habitacional do Município é composto por um conjunto de fogos sociais que se encontram dispersos por três bairros, situados nas freguesias de Reguengos de Monsaraz, Corval e Monsaraz.

No âmbito da gestão do património municipal de habitação, realizaram-se 15 atendimentos e 9 visitas domiciliárias.

Durante o ano de 2016, foram também notificados todos os arrendatários para procederem à entrega dos documentos necessários à atualização das rendas, a vigorarem em 2017.

Urbanização Casas de São Pedro – Arrendamento a Custos Controlados

Uma vez que o património imobiliário do Município de Reguengos de Monsaraz não consegue dar resposta à procura de

habitação condigna, de tipologia adequada e com uma renda mensal acessível aos rendimentos dos agregados familiares, continua em vigor o Contrato de Arrendamento Urbano assinado em 22 de outubro de 2013, com a empresa "SOCONSTROI PMG, S.A." proprietária do empreendimento "Casas de São Pedro", em São Pedro do Corval.

Este realojamento abrange 14 agregados familiares, em regime de subarrendamento a custos controlados, tendo sido feita, durante o ano de 2016, a gestão deste processo, através de atendimentos, reuniões e visitas domiciliárias.

1.3. Medidas de Política Social

Porta 65 – Arrendamento Jovem

O Programa Porta 65 Jovem é um sistema de apoio financeiro ao arrendamento, destinado a jovens que vivam sozinhos, em agregados ou em coabitação.

O Programa Porta 65 Jovem tem como objetivo regular os incentivos aos jovens arrendatários, estimulando estilos de vida mais autónomos por parte de jovens sozinhos, em família ou em coabitação jovem; a reabilitação de áreas urbanas degradadas e a dinamização do mercado de arrendamento.

Este programa apoia o arrendamento de habitações para residência, atribuindo uma percentagem do valor da renda como subvenção mensal.

O Serviço de Ação Social do Município de Reguengos de Monsaraz, durante o ano de 2016, realizou 15 atendimentos a jovens do concelho, no sentido de apresentarem as suas candidaturas, prestarem esclarecimentos à entidade financiadora do projeto, ou, simplesmente obter esclarecimentos acerca do programa. De referir que existem quatro períodos de candidaturas durante cada ano civil.

Rede Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz

No seguimento do Plano de Desenvolvimento Social 2016-2017, que determina eixos e objetivos de intervenção, baseado nas prioridades definidas no Diagnóstico Social, o Conselho Local de Ação Social aprovou o Plano de Ação 2016 da Rede Social.

No âmbito do Programa Rede Social, o Município participou ainda na única reunião da Plataforma Territorial Supraconcelhia do Alentejo Central, realizada em 2016 pelo Centro Distrital de Segurança Social de Évora que coordena esta estrutura, em que foi apresentada a campanha de divulgação do Complemento Solidário para Idosos.

Serviço de Psicologia

Este serviço realizou, durante o ano de 2016, um total de 652 sessões individuais de acompanhamento psicológico e ao longo do ano foram sinalizados 155 novos processos. Estas sinalizações foram maioritariamente provenientes do Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz, devido ao protocolo realizado e que decorreu até ao dia 19 de outubro.

No início do ano de 2016, o Serviço de Psicologia foi convidado a participar no Programa Municipal "Seniores a Mexer", no sentido de realizar algumas atividades de estimulação cognitiva. Foram inicialmente avaliados 197 participantes, durante o mês de janeiro e fevereiro. Através de dinâmicas de grupo, pretendemos promover a comunicação, socialização, a autoestima e o

autoconceito, exercitar o raciocínio e a memória e promover a revisão e integração da vida. Fizemos 6 atividades em cada um dos 14 grupos (São Marcos do Campo, Campinho, Cumeada, Motrinos, Outeiro, Telheiro, Barrada, Monsaraz, São Pedro do Corval, Santo António do Baldio, Carrapatelo, Reguengos de Monsaraz, Perolivas e Caridade). Em termos de participantes, em janeiro tivemos 73, em março 124, em abril 163, em maio 149, em junho 107 e em outubro 144.

Foi realizado o Workshop "Prevenção do Abuso Sexual de Crianças" com apresentação do jogo de prevenção primária do abuso sexual "Vamos Prevenir! As Aventuras do Búzio e da Coral", por Rute Agulhas e Telma Grazina, no Auditório da Biblioteca Municipal. Decorreu no dia 3 de junho de 2016 e contou com 39 inscritos (na maioria técnicos com intervenção social no concelho). De referir que este evento teve a cobertura da SIC – Grande Reportagem.

No mês de julho, também, foram promovidas três atividades nas "Férias Divertidas", nomeadamente: "ABC do Bullying"; "Ser Diferente"; e "Vamos Prevenir".

Gabinete de Inserção Profissional (G.I.P.)

Durante o ano de 2016 foram efetuados pelo Gabinete de Inserção Profissional um total de cerca de 1.850 atendimentos a utentes maioritariamente residentes no concelho de Reguengos de Monsaraz.

De entre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- *254 sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências;*
- *Receção e registo de ofertas num total de 55 postos de trabalho;*
- *112 apresentações de desempregados a ofertas de emprego disponíveis;*
- *34 colocações de desempregados em ofertas de emprego; e*
- *As diligências necessárias no âmbito dos controlos de apresentação periódica obrigatórios de desempregados subsidiados (que vigorou até 30 de setembro de 2016).*

O G.P.I. colaborou ainda com dezenas de empresas do concelho como "advisor" no sentido de os ajudar em situações recrutamento, gestão de recursos humanos e na procura das melhores soluções.

O Gabinete de Inserção Profissional esteve sempre representado nas reuniões, conferências, lançamento de medidas e demais ocasiões, procurando defender, em todos os momentos, da melhor forma os interesses do Município de Reguengos de Monsaraz.

RSI – Rendimento Social de Inserção

No âmbito do RSI, medida de política social coordenada pela Segurança Social, o Município de Reguengos de Monsaraz, enquanto parceiro no Núcleo Local de Inserção, estrutura que assegura o desenvolvimento e execução da medida, participou em

22 reuniões, onde foram assinados ou revistos os Acordos de Inserção com os beneficiários.

É objetivo central desta estrutura, promover a autonomia das famílias beneficiárias do RSI, através da sua integração laboral, social e comunitária.

Loja Social

No âmbito do equipamento Loja Social deu-se continuidade ao trabalho de receção, triagem e organização do material doado. Durante o ano de 2016 foram realizados 185 atendimentos, foram abertos 10 novos processos e foram atribuídos bens necessários a 162 famílias inscritas em situação de carência social. Durante o ano de 2016 foram doados por empresas e particulares 253 caixas/sacos, contendo roupas, calçado e brinquedos para posterior triagem e entrega às famílias carenciadas no concelho.

Dinamização de Ações com Grupos Séniores

Sábados à Tarde na Freguesia de Campo

Ações de Animação Sociocultural, que decorrem desde o ano de 2007, desenvolvidas quinzenalmente na Freguesia de Campo, pretendendo promover um espaço de encontro, partilha e debate como forma de valorizar a Freguesia e os membros que a representam.

Estes encontros contam com cerca de 32 pessoas, do sexo feminino, numa faixa etária que varia entre os 39 e os 83 anos de idade, no entanto, os habitantes do sexo masculino, colaboram em atividades pontuais sempre que lhes é solicitado.

Os objetivos destas ações são a valorização das relações interpessoais, despertar a população para o trabalho em equipa, partilhar experiências, saberes e vivências, criar espírito de entreajuda e dar a conhecer hábitos e tradições da terra.

Casa das Avós

Em fevereiro de 2013, um grupo de senhoras residentes na aldeia de Motrinos, freguesia de Monsaraz, solicitou à Junta de Freguesia da sua área de residência um espaço, para poderem juntar-se e dinamizar algumas atividades. A Junta de Freguesia de Monsaraz, em colaboração com o Município de Reguengos de Monsaraz prontamente respondeu a este pedido, nascendo assim a Casa da Avós.

O projeto Casa das Avós tem como principal objetivo combater o isolamento social e dinamizar atividades para que os idosos possam estar ativos e produzir artigos tradicionais que aprenderam na sua juventude.

O Projeto Casa das Avós já realizou duas exposições temporárias, cujos temas foram "Arte Comunitária" e "O Pão de cada Dia". Posteriormente, divulgaram a sua mais recente exposição, que ficou permanente no espaço, ao qual chamaram "A Boda na Aldeia". O objetivo deste projeto é mostrar a todos os que visitam o espaço, como era no seu tempo de "meninas a celebração de cinco momentos que antecediam e procediam o casamento, incluindo a sua consumação".

Estas atividades são realizadas por cerca de dez senhoras da aldeia de Motrinos, com idades compreendidas entre os 55 e os 82 anos de idade, que se reúnem às terças e quintas-feiras durante o período da tarde.

Clube das Artes

Há semelhança dos grupos séniores existentes no concelho de Reguengos de Monsaraz, o Clube das Artes também surgiu da vontade de algumas pessoas em se reunirem para realizarem trabalhos manuais. O Município de Reguengos de Monsaraz disponibilizou um espaço para estes encontros, sendo que, neste momento o grupo conta com cerca de doze senhoras, com idades compreendidas entre os 50 e os 80 anos, e o grupo reúne-se às segundas, quintas e sextas-feiras, a partir das 14h00, no rés-do-chão do edifício da antiga Casa dos Magistrados do Ministério Público.

O grupo organizou um almoço convívio no Dia da Mulher, 8 de março de 2016, onde estiveram presentes algumas convidadas.

Os três grupos participam ativamente no Projeto "Séniores a Mexer", da responsabilidade do Município de Reguengos de Monsaraz.

Encontro de Idosos do Concelho de Reguengos de Monsaraz

O Município de Reguengos de Monsaraz realizou no dia 5 de maio, na Casa das Avós, em Motrinos, o tradicional Encontro de Idosos do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A atividade realizou-se, como vem sendo habitual, na quinta-feira de Ascensão, tradicionalmente conhecida pelo Dia da Espiga; e teve como objetivos promover o convívio saudável entre a comunidade, evitar o isolamento das pessoas idosas, valorizar a pessoa idosa e promover o convívio intergeracional.

O Dia da Espiga comemora-se numa quinta-feira, 40 dias após a Páscoa, e é tradição, neste dia, as pessoas irem ao campo, apanhar a espiga de trigo, outras plantas e flores silvestres. Faz-se um ramo, que inclui pés de trigo e/ou centeio, cevada, aveia, um ramo de oliveira, papoilas e margaridas. O ramo tem um valor simbólico. Simboliza a fecundidade da terra e a alegria de viver. As espigas simbolizam o pão e a abundância, as papoilas o amor e a vida, o ramo de oliveira a paz, e as margaridas o ouro, a prata e o dinheiro. De acordo com a tradição, o ramo deve ser pendurado dentro de casa, na parede da cozinha ou da sala, conservá-lo durante um ano, até ser substituído pelo ramo do ano seguinte. Faz-se fé, que o ramo funciona como um poderoso amuleto que traz abundância, alegria, saúde e sorte. Tal como diz o ditado: "Quem tem trigo da Ascensão, todo o ano

terá pão."

O encontro contou com a presença das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho, bem como os membros da Casa das Avós de Motrinos.

Para além dos tradicionais ramos de espigas confecionados pelos participantes, fizeram parte do programa a recitação do terço Mariano na Igreja de Motrinos, um lanche convívio e a visita à mais recente exposição da Casa das Avós, denominada "A Boda na Aldeia".

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz (CPCJRM)

A CPCJRM durante o ano de 2016 realizou 26 reuniões ordinárias de modalidade restrita, 12 reuniões plenárias de modalidade alargada, 15 visitas domiciliárias a famílias acompanhadas e 8 reuniões de trabalho com vários parceiros desta Comissão.

Durante o ano transato foram efetuados 232 atendimentos a famílias acompanhadas, no sentido de recolher assinaturas de consentimento, não consentimento, oposição e não oposição para a intervenção desta entidade, bem como aplicação de medidas de promoção e proteção, acordos de promoção e proteção e respetivos planos de execução das medidas.

Neste sentido, foi também efetuada a receção de todo o expediente (escrito e telefónico, em papel ou em formato digital), bem como foram elaborados todos os ofícios, atas, extratos de atas, relatórios e restantes documentos que fazem parte da atividade diária da CPCJRM.

Durante o período de 5 a 15 de fevereiro de 2016, a CPCJRM desenvolveu uma Campanha de Sensibilização para a problemática da Violência Doméstica, incidindo na prevenção da Violência no Namoro. Para isto, foram colocados vários cartazes alusivos a este tema, bem como, foram colocados diversos cartazes na Praça da Liberdade, em Reguengos de Monsaraz, como forma de chamar a atenção para a prevenção desta problemática, no âmbito das comemorações do tradicional "Dia de São Valentim".

No dia 17 de março de 2016, alguns membros da CPCJRM participaram nas Comemorações do 20.º Aniversário do Centro de Respostas Integradas de Évora, cuja partilha foi dar a conhecer as boas práticas deste projeto.

A CPCJRM participa, enquanto entidade parceira no Projeto "Criar Futuro E6G", do Programa Escolhas. Por este motivo, a CPCJRM tem estado presente nas reuniões de consórcio do projeto, bem como nas reuniões de acompanhamento e avaliação do projeto durante o ano de 2016.

Durante o mês de abril de 2016, decorreram várias atividades no âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-tratos Infantis, nomeadamente dirigidas aos pais, encarregados de educação e alunos do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, bem como para a comunidade Reguenguense. Desta forma, foram distribuídos alguns folhetos/panfletos e cartazes

de sensibilização para a problemática dos maus-tratos, e foram colocados laços azuis no edifício da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz.

A Campanha do Laço Azul (Blue Ribbon) nasceu em 1989, nos Estados Unidos, quando Bonnie Finney, uma avó, preocupada com os maus-tratos sofridos pelos seus netos, atou uma fita azul à antena do seu carro para alertar e levar a comunidade a questionar-se sobre este problema da sociedade atual, muitas vezes camuflado no seio familiar. A cor azul foi escolhida como constante lembrança dos corpos espancados e nódoas negras resultantes das agressões. Foi ainda divulgado um pequeno PowerPoint no ecrã eletrónico da Praça da Liberdade, com sugestões que visam fortalecer as relações familiares e despertar consciências para os maus tratos infantis.

Foi também realizado um workshop sobre competências parentais, denominado "Quem sai aos seus…", cujos participantes foram os pais e os encarregados de educação dos alunos de pré-escolar e 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, bem como, os pais e encarregados de educação das crianças do Jardim-de-Infância da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.

Esta atividade foi dinamizada por uma psicóloga e duas terapeutas.

No dia 5 de maio de 2016, a CPCJRM, em parceria com o Instituto de Segurança Social e a Guarda Nacional Republicana, realizou, pela segunda vez, uma sessão de sensibilização sobre a importância da frequência escolar, para beneficiários de Rendimento Social de Inserção, com filhos em idade escolar. Esta sessão contou com alguns pais e encarregados de educação dos alunos do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, maioritariamente de etnia cigana.

No âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Família, a CPCJRM organizou pelo segundo ano, a corrida/caminhada, denominada "Light Run em Família", no dia 14 de maio, onde participaram cerca de 700 pessoas.

Foi também desenvolvida uma atividade com os alunos do pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, denominada "A Infância não se repete", que consistiu na construção de um mural, onde cada criança colaborou nessa construção, disponibilizando uma fotografia da sua família, sendo posteriormente colocada num placard no seu estabelecimento de ensino.

Foi ainda dinamizado pelos colaboradores da Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz um conto infantil, acerca da temática dos afetos e da família, dirigido a todos os alunos de pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz e aos alunos do Jardim-de-Infância da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.

No dia 3 de junho de 2016, a CPCJRM colaborou com o Agrupamento de Escolas deste concelho, na organização da atividade "Divertidamente", que teve como público-alvo os alunos do Pré-escolar do Agrupamento. Esta atividade consistiu em ateliers com atividades variadas, dinamizados pelas várias entidades com competência em matéria de infância e juventude do concelho, dando possibilidade aos alunos de experimentarem sensações, realizarem jogos didáticos e lúdicos e divertirem-se numa manhã

animada, no Parque da Cidade de Reguengos de Monsaraz.

A CPCJRM, em colaboração com a GARE - Associação para a Promoção de uma Cultura de Segurança Rodoviária, o Município de Reguengos de Monsaraz e a GNR, assinalou no passado dia 21 de setembro, o Dia Europeu Sem Vitimas na Estrada. Decorreram junto dos estabelecimentos de pré-escolar e 1º ciclo do concelho, ações de informação e sensibilização sobre o uso de sistemas de retenção nos veículos, destinados aos pais das crianças. Realizou-se ainda no Salão Nobre da Câmara Municipal, um debate sobre segurança infantil e mobilidade.

No dia 28 de outubro, a CPCJRM realizou um debate, denominado "Conversa à Volta dos Filhos…", que teve como objetivo abordar os temas da internet mais segura, transporte de crianças e sistemas de retenção e violência em meio escolar. Esta ação contou com a participação dos pais e/ou encarregados de educação dos alunos do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz e foi dinamizada por um elemento do Núcleo Escola Segura da Guarda Nacional Republicana.

A CPCJRM organizou no dia 19 de novembro, no âmbito das Comemorações do Dia Internacional dos Direitos da Criança, o visionamento de um filme, no Auditório Municipal desta Cidade, com o título "Divertidamente", onde o público-alvo foram as crianças do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz e as suas famílias. Devido à grande afluência de participação, a CPCJRM realizou 2 sessões do filme.

Outras Atividades

Distribuição de cabazes de natal a idosos carenciados - projeto "Tempo para Dar"

O Serviço de Ação Social do Município de Reguengos de Monsaraz, em colaboração com o Projeto "Coração Delta", distribuiu 20 cabazes a idosos carenciados do concelho de Reguengos de Monsaraz, e identificados por este serviço e pelas Juntas de Freguesia do concelho. Os cabazes eram compostos por vários produtos alimentares.

DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

DECO
REGUENGOS DE MONSARAZ

NECESSITA DA NOSSA AJUDA?

O Município de Reguengos de Monsaraz assinou no dia 26 de fevereiro de 2013 um Protocolo de Colaboração com a Delegação Regional de Évora, da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO, entidade que tem por objetivo esclarecer e informar os cidadãos dos seus direitos enquanto consumidores.

Neste sentido, e tendo em conta que na nossa região, muitos dos consumidores visados são pessoas que, pela dificuldade na mobilidade e acesso à informação, carecem de proteção jurídica na resolução dos conflitos de consumo, criámos este serviço que a todos se destina e que, de forma próxima e acessível irá contribuir para a promoção da qualidade de vida de todos os consumidores.

O atendimento jurídico é gratuito e prestado a todos os munícipes, na segunda quinta-feira de cada mês, nas instalações do Serviço de Ação Social, no período das 14h00 às 17h00.

Durante o ano de 2016 foram realizados 73 atendimentos jurídicos pelos técnicos da DECO.

No dia 10 de março de 2016, a DECO organizou um Workshop, denominado "Saber de Cor… Os Direitos do Consumidor", destinado ao público sénior do concelho de Reguengos de Monsaraz. A sessão decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal de

Reguengos de Monsaraz.

Durante o ano de 2016, o Município de Reguengos de Monsaraz e a DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor desenvolveram também três ações de sensibilização denominadas "O essencial sobre a economia pessoal". Estas ações abrangeram cerca de 60 pessoas e abordaram aspetos relevantes sobre a economia pessoal, como o reforço da importância da elaboração eficaz do orçamento, a identificação de estratégias e atitudes para uma gestão eficaz dos consumos, o recurso ao crédito de forma ponderada e ajustada e as possibilidades de negociação dos créditos

Cartão Social do Munícipe

Durante o ano de 2016 foram apresentados 61 pedidos para obtenção do Cartão Social do Munícipe e 56 candidaturas para a renovação do mesmo, dando origem à atribuição de 107 cartões e ao indeferimento de 10 cartões.

No ano de 2016 foram atribuídos 2.423,47€ (dois mil quatrocentos e vinte e três euros e quarenta e sete cêntimos), na área da habitação, para apoio de mão-de-obra em pequenos serviços e/ou reparações em residências de alguns beneficiários do Cartão Social do Munícipe, conforme previsto no Regulamento de Atribuição do Cartão Social do Munícipe de Reguengos de Monsaraz.

Também relativamente aos apoios previstos no Regulamento de Atribuição do Cartão Social do Munícipe de Reguengos de Monsaraz, foram atribuídos 448,90€ (quatrocentos e quarenta e oito euros e noventa cêntimos), referentes à comparticipação nas despesas efetuadas com a aquisição de medicamentos, considerados pelo médico competente, como indispensáveis e sujeitos à taxa reduzida de IVA.

Apoio ao Associativismo do Município de Reguengos de Monsaraz

O programa de apoio ao desenvolvimento associativo tem como finalidade a atribuição de apoios às atividades desenvolvidas com caráter permanente e continuado, a realizar durante o ano para que é atribuído.

Durante o ano 2016, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Associativo foram analisadas e apoiadas quatro Associações de natureza social.

Na vertente do Programa de Apoio a Atividades de Caráter Pontual foram analisadas e apoiadas 6 candidaturas, dinamizadas por associações de natureza social.

Hortas Urbanas

As Hortas Urbanas em Reguengos de Monsaraz visam dotar o concelho de um equipamento comunitário com uma forte

componente social, bem como dar continuidade a um espaço cuja identidade esteve sempre ligada à produção hortícola e que faz parte da história da cidade de Reguengos de Monsaraz.

A utilização destes espaços promoverá um elo de convivência social e intergeracional e irá proporcionar benefícios económicos e de saúde, especialmente no que respeita a uma alimentação mais saudável.

As Hortas Urbanas têm como objetivos complementar fontes de subsistência alimentar aos beneficiários, reforçar o apoio social às famílias carenciadas, desenvolver hábitos alimentares saudáveis, promover a sensibilização ambiental e social da comunidade, promover o desenvolvimento de práticas agrícolas sustentáveis, potenciar a utilização da compostagem e sensibilizar relativamente às questões dos resíduos orgânicos da horta e à sua importância para a melhoria da fertilidade do solo. Fortalecer, valorizar e promover o espirito comunitário na utilização e manutenção do espaço público, bem como o sentimento de pertença e possibilitar o acesso à prática agrícola a quem não possui terrenos para esse efeito.

A primeira fase de inscrição das Hortas Urbanas decorreu entre os dias 9 de março e 9 de abril de 2015, e candidataram-se 22 famílias residentes no concelho de Reguengos de Monsaraz.

A segunda fase de inscrição das Hortas Urbanas decorreu entre os dias 25 de maio e 1 de junho de 2015, e candidataram-se 6 famílias residentes no concelho de Reguengos de Monsaraz.

As Hortas Urbanas em Reguengos de Monsaraz visam dotar o concelho de um equipamento comunitário com uma forte componente social, bem como dar continuidade a um espaço cuja identidade esteve sempre ligada à produção hortícola e que faz parte da história da cidade de Reguengos de Monsaraz.

A utilização destes espaços promoverá um elo de convivência social e intergeracional e irá proporcionar benefícios económicos e de saúde, especialmente no que respeita a uma alimentação mais saudável.

As Hortas Urbanas têm como objetivos complementar fontes de subsistência alimentar aos beneficiários, reforçar o apoio social às famílias carenciadas, desenvolver hábitos alimentares saudáveis, promover a sensibilização ambiental e social da comunidade, promover o desenvolvimento de práticas agrícolas sustentáveis, potenciar a utilização da compostagem e sensibilizar relativamente às questões dos resíduos orgânicos da horta e à sua importância para a melhoria da fertilidade do solo. Fortalecer, valorizar e promover o espirito comunitário na utilização e manutenção do espaço público, bem como o sentimento de pertença e possibilitar o acesso à prática agrícola a quem não possui terrenos para esse efeito.

A primeira fase de inscrição das Hortas Urbanas decorreu entre os dias 9 de março e 9 de abril de 2015, e candidataram-se 22 famílias residentes no concelho de Reguengos de Monsaraz.

A segunda fase de inscrição das Hortas Urbanas decorreu entre os dias 25 de maio e 1 de junho de 2015, e candidataram-se 6 famílias residentes no concelho de Reguengos de Monsaraz.

Campanha Associação "Coração Delta"

A Associação Coração Delta, em parceria com o Município de Reguengos de Monsaraz, desenvolveu uma campanha de angariação de produtos de higiene para idosos, durante o mês de abril de 2016, no Intermarché de Reguengos de Monsaraz.

O objetivo da campanha foi sensibilizar os clientes que se deslocaram ao espaço comercial, a contribuírem com alguns produtos de higiene, que posteriormente foram oferecidos aos idosos do concelho, sinalizados pelas entidades que diretamente contactam com este público.

O Município de Reguengos de Monsaraz conseguiu angariar produtos para construir 40 kits de higiene, perfazendo um valor de mais de 800€ doados, sendo que estiveram envolvidos mais de uma dezena de voluntários do concelho de Reguengos de Monsaraz.

A cerimónia de encerramento deste projeto teve lugar no dia 6 de junho de 2016, em Campo Maior, onde estiveram presentes todas as entidades envolvidas nesta Campanha, bem como os responsáveis deste projeto da Delta Cafés e o Senhor Comendador Rui Nabeiro, figura ímpar nas causas nobres de solidariedade.

2. Desenvolvimento Económico Sustentável

2.1. Empreitadas

No decorrer do ano 2016 desenvolveram-se física e/ou financeiramente as seguintes empreitadas:

a) Recuperação do Edifício da Antiga Adega da Cartuxa para Destacamento Territorial da GNR

Empreitada, adjudicada à firma Messias e Irmão, Lda., visa recuperar o edifício da antiga adega dando-lhe uma nova funcionalidade e uma nova atratividade ao interessante edificado, melhorando o ambiente urbano da cidade de Reguengos de Monsaraz, qualificando todos espaços internos e externos adequando-os às novas funções pretendidas – instalação do destacamento territorial de Reguengos de Monsaraz da Guarda Nacional Republicana – o maior destacamento do Alentejo Central para modernização dos serviços, melhorando significativamente os edifícios a requalificar e assegurando a instalação de serviços imprescindíveis à população.

A requalificação do edifício resulta de um protocolo estabelecido entre a autarquia e o Ministério da Administração Interna (MAI) através da Direção Geral de Infraestruturas e Equipamentos.

Aguarda-se cabimentação do MAI (Ministério da Administração Interna) para complementar documentação solicitada pelo Tribunal de Contas.

Valor Empreitada	Execução Física em 2016 (%)	Execução Financeira em 2016 (€)
2.225.894,00 €	0%	0,00 €

b) Ampliação do Perímetro da Zona Industrial – 1ª Fase – Instalações Elétricas e de Telecomunicações

Esta empreitada, adjudicada à empresa Cunha e Bastos - Sociedade de Construções Elétricas, Civis e Obras Públicas, Lda.,

pretendeu dar cumprimento às regras introduzidas pelo DL 123/2009 e pelo Manual ITUR, na construção dos lotes do "Loteamento 1.ª Fase da Expansão da Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz".

As infraestruturas telefónicas destinam-se a um loteamento industrial localizado em zona urbana, composto por doze lotes destinados a industria e comercio em um ou dois pisos. As caixas são normalizadas, pré-fabricadas em betão armado, aplicadas nos passeios e estrada.

Execução Financeira em 2016 (€)
133.109,04 €
Empreitada concluída financeiramente

c) Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz – Caminho da Ribeira da Pega

Esta empreitada, adjudicada à empresa Construções J.J.R. & Filhos, S.A., assenta na beneficiação do caminho existente numa extensão de 783,63m, que faz a ligação da Aldeia Ribeirinha de Telheiro à ER255, sendo também uma via alternativa ao Centro Náutico de Monsaraz.

Execução Financeira em 2016 (€)
198.067,58€
Empreitada concluída financeiramente

d) Rede de Abastecimento de Água do Concelho - Reparação da Rede de Águas em Santo António do Baldio

Nesta empreitada adjudicada à empresa Plenavia, Lda., foram realizados trabalhos de reparação da rede de abastecimento de águas em Santo António do Baldio, que incluíram movimento de terras, aplicação de tubagens e acessórios assentes em vala para execução de ramal domiciliário e ainda colocação de camada de mistura betuminosa e de camada de desgaste.

Valor Empreitada	Execução Física em 2016 (%)	Execução Financeira em 2016 (€)
148.399,99 €	45,10%	0,00€
Empreitada encontra-se concluída física e financeiramente		

e) Construção de um edifício para o telescópio e espaços envolventes - Dark Sky - Cumeada

Refere-se a uma empreitada adjudicada à firma "João Francisco Fialho Caldeira" e trata de um projeto de construção de um pequeno edifício para instalação de um telescópio no âmbito do projeto Dark Sky situado no logradouro da antiga escola primária de Cumeada.

Valor Empreitada	Execução Física em 2016 (%)	Execução Financeira em 2016 (€)
11.818,79 €	100%	11.818,79 €
Empreitada encontra-se concluída física e financeiramente		

f) Requalificação dos Sanitários do Bloco C da EB n.º 2 de Reguengos de Monsaraz

Refere-se a uma empreitada adjudicada à firma Constroireguengos - Sociedade de Construções, Lda. para a execução de obras de requalificação do edifício do Bloco C da Escola Básica n.º2 de Reguengos de Monsaraz. A intervenção teve como finalidade dotar o edifício de condições higiossanitárias adequadas face às especificidades dos seus utilizadores, essencialmente no que se refere à idade e número, e a criação de um espaço destinado a sala de atividades.

Valor Empreitada	Execução Física em 2016 (%)	Execução Financeira em 2016 (€)
25.681,84 €	100%	25.681,84 €
Empreitada encontra-se concluída física e financeiramente		

g) Requalificação e Sinalização da EM 514

Obra adjudicada à empresa Construções JJR & Filhos, S.A. visa requalificar e sinalização da EM514 entre Reguengos de Monsaraz e Telheiro.

Valor Empreitada	Execução Física em 2016 (%)	Execução Financeira em 2016 (€)
158.323,83 €	24,83 %	0,00 €
Empreitada em execução		

h) Museu da Inquisição – Requalificação das Infraestruturas Elétricas

Empreitada adjudicada à firma Sobenível, Energias Unipessoal, Lda. refere-se requalificação das infraestruturas elétricas do Museu da Inquisição

Valor Empreitada	Execução Física em 2016 (%)	Execução Financeira em 2016 (€)
20.672,54 €	0 %	0,00 €
Empreitada com contrato assinado 29/12/2016		

i) Requalificação e Conservação de Caminhos Agrícolas

Obra que envolve a requalificação e a conservação dos caminhos agrícolas: Monte da Boavista, Caminho Agrícola Corval Carrapatelo e o Caminho do Ochão. Em termos procedimentais encontra-se na fase de abertura de propostas.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2016 (%)	Execução Financeira em 2016 (€)
25.731,50 €	0 %	0,00 €
Procedimento de ajuste direto a decorrer		

j) Pavimentação – Urbanização João Paulo II, Urbanização S. Marcos, Urbanização Quinta Nova

Trata-se de uma obra para pavimentar com pavé a Urbanização João Paulo II, Urbanização S. Marcos e Urbanização Quinta Nova. Foram elaboradas as peças do procedimento de Ajuste Direto.

Empreitadas concluídas durante o ano 2016

Designação da empreitada	Auto de receção provisório	Auto de receção definitivo	Auto de vistoria
Rede de Abastecimento de Água no Concelho – Recuperação da Rede de Águas em Stº António do Baldio	18/02/2016		
Rede de Saneamento Básico do Concelho – Modernização da Rede em Baixa Fase I - Motrinos		26/02/2016	
Beneficiação da Cobertura e Instalações Sanitárias da EB1 de Reguengos de Monsaraz		18/05/2016	
Pavimentação de Arruamentos e Passeios em Reguengos de Monsaraz		20/05/2016	
C.M. 1124 – Beneficiação e Alargamento entre S. Pedro do Corval s St.º Ant.º do Baldio		20/05/2016	
Modernização da Rede de Abastecimento / Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz		23/05/2016	
Beneficiações e Arranjos no Jardim Público de Reguengos de Monsaraz	-	05/12/2016	11/07/2016
Caminho Municipal 1124-2 - Beneficiação entre a EN 255 e o Carrapatelo	-	-	18/08/2016
Execução de Obras de Reabilitação de Habitações		15/07/2016	

Designação da empreitada	Auto de receção provisório	Auto de receção definitivo	Auto de vistoria
(Ação Social)			
Rede de Saneamento em Baixa/Requalificação da Rede Pluvial da Aldeia de Cima		31/08/2016	
Construção de Edifício para o Telescópio e Espaços Envolventes – Dark Sky - Cumeada	16/09/2016		
Recuperação de Imóveis em Monsaraz – Torre do Relógio		06/10/2016	
Recuperação de Caminhos Rurais		06/09/2016	
Remodelação de Sanitários Públicos de Reguengos de Monsaraz		06/09/2016	
Requalificação dos Sanitários do Bloco A da EB1 de S. Marcos do Campo	08/11/2016		
Requalificação dos Sanitários do Bloco C da EB Nº 2 de Reguengos de Monsaraz	11/11/2016		
Requalificação do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz			05/12/2016

O mapa seguinte indica os procedimentos concursais, de empreitadas e de aquisição de bens e serviços, que se desenvolveram

no decurso do ano 2016:

Tipo de Procedimento	Designação do Projeto	Data de Abertura do Procedimento	Valor Base (inclui Base)	Adjudicatário	Valor da adjudicação (inclui IVA)	Situação em 31-12-2016
Ajuste Direto	Aquisição de contadores ultra-sónicos	26-01-2016	4.956,90€	HUBEL - Indústria de Água	4.878,18 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Serviços de Museografia e Mobiliário Expositivo para a Casa da Inquisição	04-04-2016	70.110,00 €	Gloribox - Gestão Integrada do Património Cultural Lda.	69.925,50 €	Execução do Contrato
Ajuste Direto	Aquisição e instalação de serviços de sistemas multimédias e interativos	28-04-2016	39.360,00 €	Marques Associados Digital Lda.	39.225,93 €	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de serviços para a promoção da marca institucional Reguengos de Monsaraz – Capital dos vinhos de Portugal	24-05-2016	36.900,00 €	Piçarra Distribuições de jornais	36.900,00 €	A decorrer a execução
Ajuste Direto Simplificado	Elaboração do Projeto de execução da Consolidação de parte das Muralhas de Monsaraz	16-06-2016	6.125,40 €	LEB - Projetistas Designers e Consultores em Reabilitação e Conservação Lda	6.125,40 €	Concluído
Ajuste	Aquisição de	12-07-2016	20.910,00	Hugo Couto	20.664,00	Concluído

Tipo de Procedimento	Designação do Projeto	Data de Abertura do Procedimento	Valor Base (inclui Base)	Adjudicatário	Valor da adjudicação (inclui IVA)	Situação em 31-12-2016
Direto	Prestação de Serviços para execução do Projeto Técnico de "Requalificação da Envolvente e Arranjos Exteriores da Escola Básica nº 1 de R.M.			Gonçalves, Arquiteto		
Ajuste Direto	Aquisição de Equipamentos Informáticos para as Escolas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	27-10-2016	86.450,29 €	-	-	A Aguardar Cabimentação
Ajuste Direto	Aquisição de Serviço para deteção de fugas de água	6-10-2016	9.102,00 €	EPAL, SA	9.102,00	Concluído
Ajuste Direto	Requalificação e Sinalização da E.M. 514	1-09-2016	158.376,83 €	Construções JJR & Filhos, S.A.	158.323,83 €	A decorrer a execução
Ajuste Direto	Construção de um Edificio p/ o Telescópio e Espaços Envolventes – Dark sky - Cumeada	18/05/2016	11.872,00 €	João Francisco Fialho Caldeira	11.818,79 €	Concluído
Ajuste Direto	Requalificação dos Sanitários do Bloco A da EB1 de S. Marcos do Campo	26/07/2016	18.260,00 €	Constroireguengos, Lda.	18.129,72 €	Concluído
Ajuste Direto	Requalificação dos Sanitários do Bloco C da EB nº 2 de Reguengos de Monsaraz	26/07/2016	27.094,71 €	Constroireguengos, Lda.	25.681,84 €	Concluído
Ajuste Direto	Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz – Zona Envolvente à escola Secundária	20/07/2016	72.167,85	José Manuel Pinheiro Madaleno, Unipessoal, Lda.	72.080,36	Em execução
Ajuste Direto	Museu da Inquisição – Requalificação das Infraestruturas Elétricas	09/12/2016	21.200,00 €	Sobenível, Energias Unipessoal, Lda.	20.672,54 €	Com contrato escrito
Ajuste Direto	Pavimentação – Urb. João Paulo II,	9/12/2016	13.275,44 €	-	-	Com cabimentação

Tipo de Procedimento	Designação do Projeto	Data de Abertura do Procedimento	Valor Base (inclui Base)	Adjudicatário	Valor da adjudicação (inclui IVA)	Situação em 31-12-2016
	Urb. S. Marcos, Urb. Quinta Nova					
Ajuste Direto	Requalificação e Conservação de Caminhos Agrícolas	15/12/2016	25.970,00 €	-	-	Em abertura de propostas
Concurso Público	Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz Requalificação das Vias Pedonais em S. Pedro do Corval	20/07/2016	316.973,66 €	-	-	Decorrer prazo para apresentação de propostas

2.2. Candidaturas

Em 2016 tivemos as candidaturas seguintes:

a) Ampliação e Beneficiação do Centro Escolar EB1 / JI de Reguengos de Monsaraz

O projeto visou essencialmente a ampliação da Escola Básica através da construção de um bloco com 4 salas de aulas e a construção de raiz do Jardim de Infância com 5 salas de atividades em Reguengos de Monsaraz.

Em 04/04/2016 foi aprovado o relatório final da operação, tendo sido transferida a verba FEDER de 43.661,88 € e desta forma concluiu-se a candidatura.

b) Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz

A presente operação visou a instalação da Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz no Palácio rojão, antigo Palácio dos Condes de Monsaraz, em Reguengos de Monsaraz. Com este equipamento de utilização coletiva o concelho ficou dotado de um serviço público de reconhecida necessidade e utilidade, destinado a facilitar o acesso à informação, à cultura, à educação e ao lazer, contribuindo, desta forma, para elevar o nível cultural e a qualidade de vida dos cidadãos.

Foi transferido financiamento no montante de 17.854,52 €, em 29/02/2016.

Em 04/05/2016 foi aprovado o relatório final da operação, tendo sido transferida a verba FEDER de 53.378,88 € e desta forma concluiu-se a candidatura.

c) Plano de Comunicação e Marketing da Rede Terras de Sol

A operação "Plano de Comunicação e Marketing" enquadrada no Programa Estratégico da Rede Terras de Sol tem por missão assegurar a visibilidade e notoriedade das operações constantes do Programa Estratégico, bem como das suas componentes, promotores e parceiros da Rede Terras de Sol na consecução do Programa Estratégico e da concretização das metas e objetivos a que a parceria se propôs. Constitui-se portanto como a quarta Operação Estratégica, denominada nesse documento orientador como "Marketing Territorial".

Em 18/05/2016 foi aprovado o relatório final desta operação, tendo sido libertado o saldo final do montante de 8.291,43 € FEDER.

d) Gestão e Governação - Rede Terras de Sol

A Operação "Gestão e Governação" enquadrada no Programa Estratégico da Rede Terras de Sol tem por missão potenciar as relações de cooperação e a interligação entre promotores e parceiros da Rede Terras de Sol na consecução do Programa Estratégico e na concretização das metas e objetivos a que a parceria se propôs. Destinou-se portanto a potenciar sinergias, a maximizar resultados e a coordenar de forma articulada as ações previstas no Programa Estratégico da Rede Terras de Sol,

permitindo igualmente o estabelecimento de uma ponte de ligação entre as seis cidades e aglomerados urbanos e entre estes e o mercado externo.

Em 03/02/2016 foi aprovado o relatório final desta operação, tendo sido transferida a verba FEDER de 3.685,07 € relativa ao saldo final e desta forma concluiu-se a operação.

e) Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Torre do Relógio - Rede Terras de Sol

A Operação "Recuperação de Imóveis em Monsaraz- Torre do Relógio" enquadrada no Programa Estratégico Rede Terras de Sol, surgiu pela necessidade de se melhorarem estruturas existentes de importância patrimonial e histórica, no levantamento feito pelos Municípios parceiros da Rede Terras de Sol, de forma a potencializar os recursos turísticos existentes, deste levantamento surgiram várias intervenções na Vila Medieval de Monsaraz entre os quais a Torre do Relógio. A operação consistiu na realização de obras de conservação e consolidação à Torre do Relógio.

Em 27/06/2016 foi aprovado o relatório final desta operação, tendo sido transferida a verba FEDER de 23.239,19 € relativa ao saldo final e desta forma concluiu-se a operação.

f) Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Centro Multimédia - Rede Terras de Sol

A operação integrou duas componentes com um forte contributo para a qualificação ambiental da Vila de Monsaraz, para a afirmação de Monsaraz como destino de turismo cultural e como referência no âmbito patrimonial. Inseriu-se em domínios de intervenção estratégicos como a reabilitação do edificado e a recuperação e valorização dos elementos diferenciadores do território.

No âmbito desta candidatura formalizaram-se duas empreitadas: " Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Casa da Inquisição - Trabalhos de Beneficiação da Envolvente" e "Recuperação de Imóveis em Monsaraz - (Centro Multimédia) - Requalificação da Envolvente, Segurança – Monsaraz".

Em 27/06/2016 foi aprovado o relatório final desta operação, tendo sido transferida a verba FEDER de 17.599,19 € relativa ao saldo final e desta forma concluiu-se a operação.

g) Festival Terras de Sol

Trata-se de uma candidatura de cariz transversal ao Programa Estratégico da Rede Terras de Sol, com o objetivo de fomentar o espirito de parceria entre os 6 promotores da Rede, designadamente: Município de Portel; Município de Alandroal; Município de Mourão; Município de Redondo; Município de Reguengos de Monsaraz e Município de Évora, numa ótica de articulação da realização e promoção de iniciativas de índole cultural, fundadas no património e nas tradições e fatores distintivos do território. Nesta candidatura o Município de Reguengos de Monsaraz é um parceiro sendo o Município de Portel líder desta operação.

Nesta operação o Município de Reguengos de Monsaraz apresentou as seguintes componentes:

- Produção Artística - Reguengos de Monsaraz (integra a XVII Festa Ibérica da Olaria e do Barro e Festas de Santo António 2011)

- Organização Técnica e Logística - Reguengos de Monsaraz (inseridos os serviços de Produção Técnica e Logística do festival Terras de Sol)

- Festival Terras de Sol - Edição 2012 - Reguengos de Monsaraz (a incluir as Festas de Santo António 2012)

No ano 2016 não houve desenvolvimento no âmbito desta candidatura.

h) Rede Cultural - Terras de Sol

Rede Cultural Terras de Sol trata de uma candidatura de cariz transversal ao Programa Estratégico da Rede Terras de Sol, com o objetivo de uma aposta em intervenções integradas de valorização e animação do património cultural (monumentos e edificado histórico), com o intuito de criar uma Rede alargada de promoção turística, ambiental, económica e social, fundada na revitalização do património histórico e cultural associado às cidades e aglomerados urbanos nela envolvidos.

A parceria é constituída pelos promotores da Rede, designadamente: Município de Portel; Município de Alandroal; Município de Mourão; Município de Redondo; Município de Reguengos de Monsaraz e Município de Évora. Nesta candidatura o Município de Reguengos de Monsaraz é um parceiro não executor, o líder desta operação é o Município de Redondo.

Nesta operação o Município de Reguengos de Monsaraz apresentou 2 componentes:

- Aquisição de Projetor de Cinema Digital - Reguengos de Monsaraz

- Vídeo Promocional do Concelho de Reguengos de Monsaraz

i) TEIAS - Rede Cultural do Alentejo

O projeto Teias – Rede Cultural do Alentejo inserido no âmbito do Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial (Regulamento Rede de Equipamentos Culturais – Programação Cultural em Rede do Programa Operacional Regional do Alentejo INALENTEJO 2007 – 2013) definiu um programa de ação, que procurou ir de encontro aos objetivos gerais do referido regulamento, entre os diversos parceiros que constituem a operação.

Foi recebido em setembro a verba FEDER 35.090,36 € referente ao saldo final e concluiu-se a candidatura.

j) Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A operação inseriu intervenções de beneficiação, alargamento e pavimentação de vias existentes uma vez que se encontravam bastante degradadas, juntamente com o facto de algumas vias não permitirem a circulação simultânea de dois veículos em ambos os sentidos e não permitirem a fácil circulação de veículos com reboque de transporte. Estas intervenções são fundamentais para as aldeias ribeirinhas pertencentes a este concelho, pois estas aldeias junto às margens de Alqueva constituem um importante polo de interesse turístico fazendo parte intrínseca da região que se designa por Terras do Grande Lago de Alqueva.

Em 22/06/2016 foi aprovado o relatório final desta operação, tendo sido transferida a verba FEDER de 131.591,88 € relativa ao saldo final e desta forma concluiu-se operação.

k) Modernização da Rede de Abastecimento/Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A operação "Modernização da Rede de Abastecimento/Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz" engloba intervenções na rede de abastecimento e saneamento de águas, vertente em baixa, em diversos aglomerados do concelho, tendo como objetivo melhorar as redes de abastecimento e saneamento em baixa do concelho, bem como algumas infraestruturas de apoio, aumentando a sua fiabilidade e promovendo a melhoria da qualidade da água.

Esta candidatura incluiu as seguintes componentes:

- Rede de Saneamento Básico do Concelho - Modernização da rede em baixa fase I - Motrinos

- Rede de Abastecimento de Água do Concelho (requalificação da conduta troço Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz Perolivas);

- Rede de Abastecimento de Água do Concelho - Implementação da Rede de Telegestão e Tratamento Automático de Água para as Células da Rede de Abastecimento (reservatórios e captações);

- Modernização da Rede de Abastecimento / Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz – Fase I;

- Implementação da Rede de Telegestão e Tratamento Automático de Água para as Células da Rede de Abastecimento (reservatórios e captações) - 2ª Fase.

Após aprovação do relatório final desta operação, foi transferida, em 22/07/2016, a verba FEDER de 26.316,78 € relativa ao saldo final e desta forma concluiu-se operação.

l) Beneficiações e Arranjos do Jardim Público de Reguengos de Monsaraz

Pretendeu-se com este projeto intervir no jardim público existente através da instalação de novos equipamentos e reestruturando o espaço de forma organizada permitindo criar zonas verdes e pedonais qualificantes. Este melhoramento contribuiu assim para a valorização de toda esta zona de lazer.

Em 13/06/2016 foi aprovado o relatório final desta operação, tendo sido transferida a verba FEDER de 41.260,04 € relativa ao saldo final e desta forma concluiu-se operação.

m) Extensões de Saúde do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A operação visou a realização de intervenções necessárias às extensões de saúde deste concelho tendo contribuído para garantir melhor acesso ao sistema de saúde aos mais desfavorecidos, para permitir condições mais dignas a toda a população com a construção / requalificação dos edifícios, oferecendo desta forma um melhor serviço público de saúde aos utentes que se encontram limitados às redes de transporte público.

Em 11/07/2016 foi aprovado o relatório final desta operação, tendo sido transferida a verba FEDER de 6.311,21 € relativa ao saldo final e desta forma concluiu-se operação.

n) ADLA – Ações para o Desenvolvimento das Terras do Grande Lago de Alqueva

A entidade líder do projeto é a Associação Transfronteiriça dos Municípios das Terras do Grande Lago e os objetivos deste projeto são designadamente:

- Valorização e conservação de recursos culturais, recreativos, ambientais e paisagísticos;

- Promoção e divulgação turística.

As atividades que integram o projeto enquadram-se na estratégia de desenvolvimento para a área de intervenção "Terras do Grande Lago de Alqueva" tendo como finalidade promover as ações de valorização de recursos e melhoria de condições que visam a preservação da estrutura económica, social, ambiental e cultural deste território abrangente, reforçando e solidificando estes espaços transfronteiriços.

Em termos de ações este Município realizou duas ações designadamente a Eletrificação do Centro Náutico e a Requalificação da Envolvente à Rocha dos Namorados.

No ano 2016 foi possível integrar mais atividades no âmbito deste projeto tendo sido aprovado mais três ações designadamente:

- A ação designada "Festa do Cante" realizada em 18, 24 e 25 de julho de 2015, realiza-se há mais de dez anos e tem como objetivo divulgar e promover o cante, assim como sensibilizar para a importância da sua sustentabilidade e transmissão, e agora recentemente a aprovação da candidatura do cante alentejano como Património Cultural Imaterial da Humanidade. Esta atividade pretende ser uma aposta nas tradições e no reconhecimento formal do seu valor patrimonial, procurando assegurar a sustentabilidade cultural e a identidade das suas gentes. O diálogo intercultural está presente na Festa do Cante, contemplando o Dia da Cooperação Transfronteiriça, onde a partilha de vivências e experiências entre Portugal e Espanha é uma realidade.

Este evento contempla diversas atividades, nomeadamente concertos, exposições, colóquios palestras e workshops.

- A ação designada por "Mural ao Cante Alentejano" pretende promover o património cultural imaterial da humanidade da UNESCO. Trata-se de uma ação que assentou na instalação de um monumento - Mural ao Cante Alentejano na "Varanda do Corro", no acesso à vila medieval de Monsaraz.

No projeto de execução da base do mural e na sua implantação foram tidos em conta a salvaguarda das "vistas" e a contemplação da paisagem envolvente: o Grande Lago Alqueva e a vila medieval de Monsaraz. A estrutura permitirá uma interação com os visitantes, que podem circular entre o "grupo coral" e contemplar sentados as vistas deslumbrantes envolventes.

- O Centro Interpretativo da Olaria S. Pedro do Corval - Casa do Barro – Infraestruturas Elétricas. O Município de Reguengos de Monsaraz dotou a Casa do Barro com infraestruturas elétricas necessárias para se usufruir deste espaço que visa promover a Olaria de S. Pedro do Corval. Este projeto é uma referência para este território pois é considerado o maior Centro Oleiro da Península Ibérica e representa a sua autenticidade, identidade e especificidade neste local.

o) Requalificação de Largos e Praças do Concelho de Reguengos de Monsaraz – São Marcos do Campo

Para tornar exequível a Requalificação de Largos e Praças do Concelho de Reguengos de Monsaraz integrada na Estratégia do Concelho de Reguengos de Monsaraz executou-se o projeto "Requalificação de Largos e Praças do Concelho de Reguengos de Monsaraz – São Marcos do Campo", que contemplou uma única componente designada por "Parque de S. Marcos".

A intervenção assentou na requalificação de um espaço de lazer e de convívio no aglomerado rural de S. Marcos do Campo, dotando-o de zonas multifuncionais, zonas de estadia, de equipamentos urbano e infantil. Com este espaço de utilização coletiva, na aldeia de S. Marcos do Campo, é possível permitir, à população e seus visitantes, valorizar os espaços verdes e de lazer desta aldeia ribeirinha permitindo igualmente valorizar e promover este território que, por excelência é rural e, paralelamente, fomentar o convívio entre as diversas gerações que usufruem do espaço em causa promovendo-se assim o convívio da população e a criação de condições para a realização de eventos em espaços atrativos para a população e para os visitantes.

Foi transferida, em 24/03/2016, a verba FEDER de 125.600,03 €.

Em 17/05/2016 foi aprovado o relatório final desta operação, tendo sido transferida a verba FEDER de 2.486,02 € relativa ao saldo final e desta forma concluiu-se operação.

p) Requalificação Paisagística em Campinho

A operação designada "Requalificação Paisagística em Campinho" assumiu em candidatura a proposta de intervenções de implantação de um parque lúdico e também requalificação de diversos arruamentos e largos no aglomerado rural de Campinho uma das Aldeias Ribeirinhas pertencentes a este concelho.

A intervenção proposta assentava na implantação de um espaço central de convívio no aglomerado rural de Campinho e beneficiação de diversos arruamentos e largos propõe a revitalização do centro desta Aldeia Ribeirinha, promovendo-se o convívio da população e a criação de condições para a realização de eventos em espaços atrativos para a população e para os visitantes. Os vetores orientadores deste projeto são a requalificação de arruamentos, a implantação de um parque lúdico em Campinho, fomentando a melhoria significativa das condições adequadas destes espaços a intervencionar, por forma a garantir o reforço da atratividade da comunidade de Campinho traduzindo-a numa mais-valia local, regional e nacional.

Foi transferida, em 24/03/2016, a verba FEDER de 101.590,17 €. Em 09/05/2016 foi aprovado o relatório final e desta forma concluiu-se operação.

q) Requalificação da Rede em Baixa de S. Marcos do Campo - Rede de Abastecimento de Água

As intervenções basearam-se na substituição de condutas de abastecimento dentro de perímetro urbano. Para a execução da obra utilizou-se o tipo de tecnologia "Pipe Bursting" (Rebentamento) que permitiu, após a realização parcial de sectores, a livre circulação de veículos e pessoas nessas mesmas ruas.

As infraestruturas visaram o melhoramento da eficiência e qualidade da água para os munícipes contribuindo para um serviço e custos aceitáveis socialmente. Este projeto é impreterivelmente benéfico para a população alvo, bem como para o Município de Reguengos de Monsaraz, sendo um investimento inestimável para a qualidade de vida da população de S. Marcos do Campo, com melhorias significativas no acesso seguro e sustentável a um bem de necessidade básica essencial - a água.

Em 19/01/2016 foi transferida a verba de 176.849,43 € relativo ao único pedido de pagamento.

Em março foi aprovado o relatório final e desta forma concluiu-se operação.

r) Rotas SEFARAD: Casa da Inquisição - Monsaraz

O projeto Rotas de Sefarad enquadrou-se na área programática (AP16) "Conservação e Revitalização do Património Cultural e Natural", inserida no setor prioritário do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu 2009-2014 (MFEEE 2009-2014).

O projeto "Rotas de Sefarad – Valorização da Identidade Judaica Portuguesa no Diálogo Interculturas" consiste em restaurar, conservar e preservar o património cultural judaico de forma a estabelecer a Rota de Sefarad através da restauração, conservação e preservação de 13 sítios e edifícios relacionados com o património cultural judaico. Trata-se de um projeto constituído por vários parceiros entre ele o Município de Reguengos de Monsaraz, que apresentou duas ações, como contributo para a concretização da operação, designadamente:

- Aquisição de serviços de museografia e mobiliário expositivo para a Casa da Inquisição - Monsaraz;

- Aquisição e instalação de serviços de sistemas multimédias e interativos - Casa da Inquisição de Monsaraz

Em 30/08/2016 foi apresentado o pedido de pagamento único remetendo os documentos de despesa da operação para a Rede de Judiarias, enquanto entidade líder do projeto.

No dia 15/12/2016 realizou-se a verificação física ao local e documental das ações concretizadas pelo Município, pela Direção Regional de Cultura do Centro, na qualidade de Operador do Programa PT 08 – Conservação e Reabilitação do Património Cultural e Natural.

s) PEGLA

O Projeto Estruturante para o Desenvolvimento das Terras do Grande Lago Alqueva (PEGLA) teve como objetivos principais designadamente aproveitar o Grande Lago Alqueva para desenvolver de forma harmoniosa e equilibrada o território adjacente de um lado e de outro da fronteira apostando estrategicamente no sector do turismo e nas potencialidades do meio rural.

Foi um projeto, cuja data de finalização se remete para 31/03/2013, que enquadrou ações de entidades portuguesas e espanholas, tendo sido a atual ATLA o beneficiário líder desta parceria.

No entanto a data de conclusão financeira em termos de recebimentos FEDER da operação em causa não se processa naquela data tendo em conta os timings para apresentação de relatório final e demais documentação para encerramento do projeto. Assim foi transferido o saldo final FEDER no montante de 6.462,77 €, em 15/11/2016, tendo-se agora finalizado o projeto.

t) Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Reguengos de Monsaraz

Este projeto enquadrado no Eixo Prioritário I - Coordenação e Monitorização Estratégica do QREN, visou a aquisição de serviços para a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Reguengos de Monsaraz.

Em fevereiro de 2016 foi submetido no sistema de informático do POAT a regularização de despesa do único pedido de pagamento submetido.

Foi remetido através de email datado a 15/02/2016, conforme indicações do POAT, o Relatório Final da operação com os respetivos anexos.

Em março foi efetuada, in situ, uma verificação documental do dossier da operação e do respetivo procedimento concursal.

Foi recebida verba FEDER de 23.750,00 €, em 29/03/2016.

A transferência da verba FEDER relativa ao saldo final no valor de 1.250,00 € foi efetuada em 24-06-2016, tendo sido concluída a operação.

u) - SerAgenda Alqueva – Criação de Reserva Dark Sky

Operação enquadrada no Eixo 8: Qualificação Ambiental e Valorização do Espaço Rural | Regulamento Específico: Ações de Valorização e Qualificação Ambiental do INALENTEJO 2007-2013 permitiu aos dois beneficiários executores, Município de Reguengos de Monsaraz e Genuineland | Rede de Turismo de Alqueva do Alentejo, implementarem uma Reserva Dark-Sky através de um conjunto de ações que contribuíram para acrescentar valor ao património natural e cultural deste território - Zona de Alqueva.

As ações concretizadas por cada um dos parceiros deste projeto estruturante de desenvolvimento sustentável convergem para um ponto em comum, o de criar um destino atrativo com um céu estrelado livre de poluição luminosa dadas as características únicas que este território apresenta.

Neste propósito o Município de Reguengos de Monsaraz executou uma componente designada Rota Dark Sky determinante para completar a operação como um todo de forma a criarem-se as condições indispensáveis na implementação de uma Reserva Dark Sky neste território.

No âmbito da candidatura, foi validada pela Comissão Diretiva do INALENTEJO, em 22/04/2016, a despesa no montante de 101 357,18 €. Foi realizada uma visita de verificação física, do equipamento adquirido, em 20 de abril.

v) Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz PEDU RM

Enquadrado nas Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS) através do Eixo Prioritário 4 – Desenvolvimento Urbano Sustentável do Alentejo 2020 o Plano acolheu as três Prioridades de Investimento, designadamente:

- *4.5. A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;*
- *6.5. A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído;*
- *9.8. A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais.*

Em termos gerais os investimentos aprovados por área são os seguintes:

PI	Investimento Total	Estimativa Investimento Público	Montante Fundo FEDER	Montante Fundo A alocar a instrumento financeiro
4.5	1.222.164,35 €	1.222.164,35 €	1.038.839,70 €	
6.5	1.387.370,03 €	1.387.370,03 €	1.179.264,53 €	
9.8	585.000,00 €	460.000,00 €	391.000,00 €	106.250,00 €

O PEDU foi aprovado pela Comissão Diretiva do Alentejo 2020 na reunião realizada em 13 de maio de 2016, nos montantes indicados do mapa anterior.

Foi remetido ofício a solicitar à Autoridade de Gestão do ALENTEJO 2020 que assegure por si, as funções de controlo com vista a aferir se as operações ao abrigo do PEDU, contratualizado em 31 de maio de 2016, são elegíveis para apoio, se estão em conformidade com a lei aplicável e se dispõem da capacidade administrativa, financeira e operacional necessária para satisfazer as condições de apoio, criando deste modo as condições necessárias ao exercício, por parte deste Município, da competência de seleção de operações que lhe foi delegada nos termos das cláusula 4.ª do mencionado contrato de PEDU.

Preenchimento de mapa que mostra o ponto de situação do estado das operações inseridas no PEDU RM e devolvido ao ALENTEJO 2020.

No âmbito do PEDU RM foram apresentadas as seguintes operações ao Alentejo 2020:

Eixo 4 - Desenvolvimento urbano sustentável. PI 4.5 Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de território, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção urbana sustentável e medidas de adaptação relevantes a atenuação:

v1) Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz – Zona Envolvente à escola Secundária

Aprovada pela Comissão Diretiva em 24/11/2016, com um investimento elegível de 62.719,20 € e uma comparticipação de 85% FEDER a operação inclui uma única componente de empreitada e consiste nas seguintes intervenções:

- Alargamento do passeio com respetiva faixa de separação de trânsito e criação de zona de contemplação/ estadia ao Chafariz;

- Pavimentação no sentido de sublinhar o Chafariz que se pretende pontuar e realçar o elemento água com um bebedouro;

- Criação de faixa de separação entre o estacionamento e a zona principal de acesso pedonal à escola;

- Na zona pedonal propõe-se pontuar com alguns elementos de estadia, nomeadamente o binómio banco/ papeleira que se integram no jogo de pavimentos que alterna entre diferentes materialidades criando ritmos e dinâmicas distintos;

- A entrada da Escola foi pontuada com pavimento distinto para marcar a zona de receção, na qual está previsto um estacionamento para bicicletas;

- Na zona mais a Norte da proposta prevê-se uma zona de enquadramento marcada por um canteiro que integra vegetação de porte arbustivo;

- O restante passeio alterna a sua materialidade criando mais uma vez ritmos num espaço canal de grande fluência;

- Pretende concentrar-se a recolha de RSU e Reciclados junto à saída de serviço;

- Pretende-se igualmente dar alguma dignidade à paragem de autocarro aumentando a sua dimensão e criando uma envolvente adequada à escala do elevado número de jovens que utilizam a mesma.

v2) Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz - Requalificação e Modernização das Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz – 1ª Fase

A operação "Requalificação e Modernização das Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz – 1ª Fase" aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020, em 14/12/2016, consiste na requalificação e no redesenhar das vias de circulação rodoviária e pedonal das Ruas 1ª de maio e Rua de Évora e na requalificação/substituição da rede de abastecimento de água das referidas ruas.

Aprovada com um investimento elegível de 205.852,52 € correspondendo ao montante de 174.974,64 € de FEDER.

v3) Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz - Requalificação das Vias Pedonais em S. Pedro do Corval

O projeto aprovado pela Comissão Diretiva em 14/12/2016, com um investimento elegível de 264.731,72 €, sendo financiado a uma taxa FEDER de 85%, refere-se à requalificação da Rua António Jacinto Rosa, da Rua José Garcia da Costa, da Rua Professor Cândido e da Rua de S. Pedro, em S. Pedro do Corval, correspondendo a uma área de intervenção total de 7.749 m2.

x) Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial / Investimento Territorial Integrado

O Investimento Territorial Integrado (ITI) do Alentejo Central resultante de um processo de concertação estratégica e de negociação política, para a concretização do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, foi desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC).

No quadro das intervenções aprovadas no Pacto/ ITI foram apresentadas as seguintes iniciativas do Município:

x1) Atualização dos Equipamentos Informáticos das Escolas

A operação apresentada no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial com enquadramento no Eixo 2 - Ensino e qualificação do capital humano, PI - Desenvolvimento de infraestruturas de formação e ensino - Infraestruturas educativas para o ensino escolar (ensino básico e secundário), consiste na aquisição de equipamentos informáticos para apetrechar as escolas do pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico do concelho de Reguengos de Monsaraz. A operação apresenta uma componente incluindo duas ações designadamente: material informático (86.450,29 €) e uma Switch (3.902,59 €).

x2) Requalificação dos Sanitários do Bloco A da EB1 de S. Marcos do Campo

A operação foi apresentada no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial com enquadramento no Eixo 2 - Ensino e qualificação do capital humano, PI - Desenvolvimento de infraestruturas de formação e ensino - Infraestruturas educativas para o ensino escolar (ensino básico e secundário) com um investimento total de 18.129,72 €.

As instalações do bloco sanitário existente da Escola Básica de S. Marcos do Campo, apesar de terem sido alvo ao longo dos anos de intervenções pontuais, encontram-se com problemas ao nível das redes de águas e esgotos, iluminação, ventilação, revestimentos e equipamentos sanitários.

A intervenção tem por finalidade dotar o edifício de condições higiossanitárias adequadas face às especificidades dos seus utilizadores, essencialmente no que à idade e número se refere, dotando-o também de um sanitário para utilização por indivíduos com mobilidade condicionada.

A empreitada foi adjudicada à empresa Constroireguengos, Lda.

Projetos Intermunicipais integrados no Pacto, nos quais o Município de Reguengos de Monsaraz participou:

x3) Candidatura designada "Centro Interpretativo e de Acolhimento turísticos do Alentejo Central" apresentada pela

entidade líder CIMAC ao Programa Operacional Regional do Alentejo - ALENTEJO 2020, no âmbito do aviso nº ALT20-14-2016-03 Património Natural e Cultural.

O Município integra uma ação "Centro Interpretativo e de Acolhimento Turístico de Reguengos de Monsaraz" com um investimento de 264.775,71 € repartido pelos seguintes itens:

Empreitada -Centro Interpretativo e de Acolhimento Turístico de Reguengos de Monsaraz	201.817,01 €
Equipamento Multimédia	62.958,69 €

x4) Candidatura designada "MODERNIZAÇÃO-AC 2020" apresentada pela entidade líder CIMAC ao ALENTEJO 2020, no âmbito do aviso nºALT20-50-2016-17 Promoção das TIC na administração e serviços públicos.

O Município integra ações com um investimento de 50.995,80 €, designadamente:

Componentes	Montante
Reengenharia e desmaterialização de Processos - Plataforma de atendimento e gestão documental	26.752,50 €
Reengenharia e desmaterialização de Processos - Administrativa e financeira: Adaptação dos procedimentos ao novo normativo	12.742,80 €
IT Governence | IT Management | Reforço e Capacitação Tecnológico: Redes locais	7.195,50 €
IT Governence | IT Management | Reforço e Capacitação Tecnológico: Requalificação tecnológica dos balcões de atendimento	4.305,00 €

z) Reguengos de Monsaraz – Capital Europeia dos Vinhos 2015 | Capital dos Vinhos de Portugal

Trata-se de uma operação que inclui as atividades e iniciativas realizadas no ano 2015 no âmbito da atribuição do título Cidade Europeia do Vinho. O Projeto foi desenhado numa linha de continuidade, pelo que o ano 2015 foi o ano de arranque de uma série de atividades com vista à promoção dos vinhos e dos territórios alentejanos. Nesta ótica de valorização do território e tendo presente que o vinho assume um papel determinante na economia da região foram realizadas ações para a promoção do desenvolvimento económico e social no âmbito da Capital dos Vinhos de Portugal.

Foi apresentada ao Alentejo 2020, Eixo 8 - Ambiente e sustentabilidade enquadrada na Prioridade de Intervenção 6.3 Património Natural e Cultural.

aa)Recuperação dos Baluartes Fortificados em Monsaraz

A operação Recuperação dos Baluartes Fortificados em Monsaraz apresentada ao Alentejo 2020, Eixo 8 - Ambiente e sustentabilidade enquadrada na Prioridade de Intervenção 6.3 Património Natural e Cultural é constituída por três ações designadamente:

- Projeto técnico (6.125,40);

- Revisão do projeto técnico (4.920,00);

- Empreitada (1.354.153,36).

Este projeto de empreitada incorpora as seguintes intervenções:

a) Reabilitação do caminho da Barbacã exterior: visitação da escarpa cortinada;

b) O desenho duma proteção ao longo da Rua da Guarda;

c) A articulação entre a Porta de Évora e o Caminho da Barbacã;

d) A reabertura da Porta Sul do Castelo e a sua ligação à Barbacã Sul;

e) A recuperação para usos (semi)públicos do pátio da Casa da Inquisição e a sua ligação ao Castelo.

ab)Valorização, promoção e desenvolvimento do património histórico e cultural de Évora e da Região envolvente

Esta candidatura apresentada, em 29/07/2016, pelo Turismo do Alentejo E. R.T. ao ALENTEJO 2020, Eixo 8 - Ambiente e sustentabilidade, enquadrada na Prioridade de Intervenção 6.3 Património Natural e Cultural, consiste no desenvolvimento e valorização do Património Histórico e Cultural da cidade de Évora e do Alentejo Central. Materializa-se na formulação da estratégia e do contexto cultural a prosseguir no futuro, no desenvolvimento de instrumentos de promoção e de visitação do património e de equipamentos culturais e num conjunto lato e diversificado de ações de promoção e de animação do património e dos equipamentos culturais.

O Município de Reguengos de Monsaraz é parceiro executor integrando atividades na ação III2.4 "Ações de Promoção e Animação do Património – Alentejo em Cena".

As iniciativas de promoção e animação do património a realizar, em 2017 e 2018, pelo Município de Reguengos de Monsaraz materializam-se nas seguintes tipologias:

- *Gastronomia e Arte;*
- *Música;*
- *Teatro;*
- *Dança;*
- *Património; e*
- *Animação de Rua.*

Envolvem um investimento total de 104.000,00 €.

ac) Projeto da Rua da Orada – Fecho da Zona em Baixa de Saneamento de Outeiro

A operação enquadra-se no Eixo Prioritário 3: Proteger o Ambiente e Promover a Eficiência dos Recursos (Fundo de Coesão); Prioridade de Investimento: 6II - Investimentos no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo da união em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-membros; Objetivo Específico 2: Otimização e Gestão Eficiente dos Recursos e Infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do Ciclo Urbano da Água; Tipologia de Intervenção: 12- CICLO URBANO DA ÁGUA

A obra de requalificação consiste na execução de 330 metros (6,9km) de rede de águas residuais domésticas em tubo corrugado de dupla face de DN 200mm.

Foi apresentada ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos - POSEUR com um investimento total de 79.999,90 €.

ad) Requalificação da Rede em Baixa de Abastecimento do Concelho de Reguengos de Monsaraz – Troço Reservatório de Falcoeiras / São Marcos do Campo

A operação "Requalificação da Rede em Baixa de Abastecimento do Concelho de Reguengos de Monsaraz – Troço: Reservatório de Falcoeiras / São Marcos do Campo" enquadra-se no Eixo Prioritário 3: Proteger o Ambiente e Promover a Eficiência dos Recursos (Fundo de Coesão); Prioridade de Investimento: 6II - Investimentos no setor da água para satisfazer os

requisitos do acervo da união em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-membros; Objetivo Específico 2: Otimização e Gestão Eficiente dos Recursos e Infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do Ciclo Urbano da Água; Tipologia de Intervenção: 12- CICLO URBANO DA ÁGUA

A obra de requalificação consiste na substituição de 6.939 metros (6,9km) de conduta de água para PEAD eletrosoldado de PN10 com variações de diâmetros entre os 110mm, 90mm e 63mm.

Foi apresentada ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos - POSEUR com um investimento total de 189.258,09 €.

ae) Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva

Em 29/01/2016 foi submetida candidatura designada por "Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva" apresentada pela GESAMB ao POSEUR- Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos. Esta candidatura é constituída por componentes individuais do Município de Reguengos de Monsaraz, designadamente:

Componente/Ação	Montante	IVA	Investimento Total	Investimento Elegível
I - Reforço da rede de recolha seletiva				
Ação I.3 Ecopontos subterrrâneos	223.839,00 €	51.482,97 €	275.321,97 €	223.839,00 €
Ação I.4 Contentores tipo vidrão	36.110,00 €	8.305,30 €	44.415,30 €	36.110,00 €
Ação I.10 Aquisição de viatura de 3,500 kg	27.150,00 €	6.244,50 €	33.394,50 €	27.150,00 €
2. Plano de comunicação				
Ação 2.4 Plano de Comunicação	2.040,00 €	469,20 €	2.509,20 €	2.040,00 €
	289.139,00 €	**66.501,97 €**	**355.640,97 €**	**289.139,00 €**

af) Em novembro de 2016 apresentou-se candidaturas ao Aviso 21 - Administração Pública Eficiente no âmbito do Fundo de Eficiência Energética, para aquisição e instalação de equipamentos de bancos de condensadores em diversos edifícios municipais, designadamente:

Edifícios para instalação de banco de condensadores	Investimento
Infantário, Reguengos	951,47 €
Escola Primária Reguengos	2.688,11 €
Parque Automóveis	2.076,80 €
Monsaraz ILM Decorativa, Monsaraz	2.756,91 €
Piscina_Coberta, Reguengos	1.887,20 €
Piscina_Descoberta, Reguengos	2.688,11 €
Mercado Municipal, Reguengos	951,47 €
Parque de Feiras, Reguengos	6.954,99 €
Total	**20.955,04 €**

2.3. Apoio ao Empreendedorismo

O Município de Reguengos de Monsaraz pretende, através subunidade orgânica Desenvolvimento Económico e Turismo, continuar a apoiar a fixação de futuros empreendedores, através da disponibilização de toda a informação socioeconómica do concelho que dispõe e que está constantemente a atualizar, e do acompanhamento dos projetos empreendedores; outrossim, apoiar os empresários locais, sobretudo as micro e pequenas empresas que estão sedeadas no concelho e que representam a maioria do tecido empresarial, através de ações concretas de formação/informação e disponibilização de vários documentos, estudos ou contactos, de forma a tornar Reguengos de Monsaraz um concelho de oportunidades e de desenvolvimento sustentável em termos económicos, sociais e culturais.

InfoRM – Boletim de Informação Municipal

Numa perspetiva de divulgação de informação relevante e oportuna para as empresas e restantes agentes económicos do concelho, foi dada continuidade à distribuição gratuita do boletim "InfoRM – Informação Municipal".

Reguengos Invest

O fenómeno da globalização e a atual conjuntura conduzem a novos desafios para a afirmação de cada território na "aldeia global". Esta condição impõe uma necessária concentração de esforços, recursos e instrumentos para que cada local se posicione de forma favorável num contexto mais alargado.

Neste âmbito, o Município de Reguengos de Monsaraz, consciente da dinâmica e competitividade territorial, aposta numa importante ferramenta de divulgação e apoio a investidores, materializada no projeto "Reguengos Invest", num esforço de guiar o território e orientar caminhos para um futuro desejado.

Organização/Colaboração em Colóquios, Seminários, Sessões de Divulgação

Estas iniciativas, de teor essencialmente prático, têm por objetivo formar e informar o tecido empresarial relativamente às ferramentas e sistemas de incentivos de apoio aos empresários.

Rede Gade's do Distrito de Évora (Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico)

A rede de Gade's está inserida num Projeto designado GADENET. Este, tem como objetivo central a dinamização e reforço da Rede de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento existentes no Distrito de Évora, através da implementação de mecanismos de informação e promoção da mesma. Os técnicos adstritos aos Gade's frequentam ações de formação, colóquios e/os seminários e promovem o "Ciclo de Encontros Temáticos da Rede de Gade's", esta ação têm uma periodicidade bimestral e baseia-se num regime de rotatividade pelos Municípios, tendo como principais objetivos a promoção da participação e envolvimento dos técnicos em ações de capacitação sobres temas chave para o desenvolvimento da sua atividade e o apoio aos agentes económicos, potenciar a troca de informação entre os Municípios envolvidos e promover a partilha de boas práticas e as visitas técnicas a casos de sucesso.

2.4. Turismo

No ano de 2016, o concelho de Reguengos de Monsaraz registou cerca de 135 mil turistas que escolheram o nosso destino, entrando nos diversos monumentos, exposições e postos de turismo do concelho.

Uma vez mais, tomamos a Vila Medieval de Monsaraz, Museu Aberto, vila classificada como património de Portugal, para melhor compreensão da importância do sector do turismo, o qual representa uma das grandes apostas do Município de Reguengos de Monsaraz. A prática de um turismo cultural sustentável, justifica os dados apresentados no final do ano de 2016. Voltamos a referir a Igreja de Nossa Senhora da Lagoa (Igreja Matriz de Monsaraz) como exemplo. Aí registaram-se 76.349 entradas, das quais 61,3% eram turistas nacionais e 38,7% turistas estrangeiros. Este local detém continuamente a atenção de todos.

Os elevados números apresentados através da recolha diária de dados mantiveram-se; e o número que se aproximou dos 140.000 visitantes em 2016, vem mais uma vez reforçar a categoria de destino turístico de eleição alcançada nos últimos anos.

Na vila medieval de Monsaraz, os dados foram obtidos contabilizando o número de visitas ao Museu do Fresco, Casa da Inquisição, Igreja de Santiago, Igreja Matriz, Igreja da Misericórdia e Posto de Turismo.

As questões colocadas pelos visitantes, continuam a focar-se como nos anos anteriores, em temáticas que se traduzem nos pontos fortes do concelho de Reguengos de Monsaraz:

- *Monsaraz;*
- *Gastronomia e vinhos;*
- *O Grande Lago;*
- *O Megalitismo;*
- *O Astroturismo;*
- *O Artesanato*

O concelho de Reguengos de Monsaraz registou a visita de turistas de inúmeras nacionalidades, outros países europeus, como Inglaterra, França, Itália, Holanda e Alemanha e turistas oriundos de destinos tão longínquos como os EUA, Canadá, Brasil, México, Argentina, Japão, China, África do Sul, Austrália e Nova Zelândia.

Também as visitas organizadas guiadas, continuam a ser um serviço prestado pelo Município de Reguengos de Monsaraz. Durante o ano 2016 as Instituições que solicitaram apoio nesse sentido foram:

- *Associação Nacional de Columbofilia;*
- *Universidade de Évora – Visita oficial de Dr. Ramos Horta;*
- *Caminheiros de Portela;*
- *Centro de Educación Permanente de Cumbres Mayores – Huelva;*
- *Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra – Lisboa;*
- *Junta de Freguesia de Torres Vedras/Lourinhã;*
- *Serviços Sociais da Administração Pública;*
- *Turismo do Alentejo/ARPTA – Agentes de viagem da Alemanha;*
- *Turismo do Alentejo/ARPTA – Agentes de viagem da Irlanda;*
- *Turismo do Alentejo/ARPTA – Agentes de viagem de Inglaterra;*
- *Escola Básica Alfredo da Silva – Sintra;*
- *Universidade de Évora – Congresso Internacional TRANSNATIONAL CONNECTIONS IN SOUTHERN AFRICA II;*
- *Clube Português de Automóveis Antigos;*
- *Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz;*
- *Associação Nacional de Professores; e*
- *Associação Nacional Os Amigos dos Castelos.*

O Município deu continuidade à estratégia de promoção que tem sido levada a cabo nas últimas décadas, com a participação em várias Feiras de Turismo em Portugal e Espanha, nomeadamente:

- *Feria del Toro – Olivenza;*
- *X Jornadas Transfronteirizas del Gurumelo – Villanueva del Fresno;*
- *V Feria del Espárrago y la Tagarnina – Alconchel;*
- *FEMUAL – Alconchel;*
- *Feira de Maio – Saberes e Sabores da Raia – Mourão;*
- *ECUEXTRE – Feria del Caballo y del Toro – Badajoz; e*
- *Feira do Montado – Portel.*

Evolução de Visitas Turísticas no Concelho de Reguengos de Monsaraz - Comparativo 2014-2016

Postos de Turismo e Monumentos	2014	2015	Var.	2016	Var.
Posto de Turismo de Reguengos	4.112	4.507	395	3.764	-743
Museu José Mestre Batista	3.638	2.591	-1.047	1.387	-1.204
Posto de Turismo de Monsaraz	21.523	28.457	6.934	20.863	-7.594
Casa Monsaraz	4.956	2.228	-2.728	0	-2.228
Igreja Matriz Nossa Senhora da Lagoa	65.545	78.212	12.667	76.349	-1.863
Museu do Fresco	7.206	7.457	251	10.767	3.310
Casa da Inquisição - Centro Interativo da História Judaica	0	0	0	9.628	9.628
Igreja da Misericórdia	10.517	11.572	1.055	9.293	-2.279
Galeria de Santiago (Igreja)	12.174	14.174	2.000	14.748	574
Torre de Menagem	6.459	4.528	-1.931	2.898	-1.630
Casa do Barro	0	6.306	6.306	4.982	-1.324
Total	**136.130**	**160.032**	**23.902**	**154.679**	**-5.353**

Em 2015 Reguengos de Monsaraz foi Cidade Europeia do Vinho e as visitas turísticas ao concelho aumentaram 18%. Em 2016 face a 2015 assistiu-se a uma redução mínima de 3%, contudo o evento marcou a diferença na visibilidade e afluência turística com uma tendência positiva confirmada pela evolução de 14% nos dois últimos anos.

Afluência por nacionalidade nos Postos de Turismo

País	N. de Visitantes	% Nacionalidades
Portugal	8716	35,39%
Espanha	5347	21,71%
França	3734	15,16%
Brasil	1422	5,77%
Inglaterra	1389	5,64%
EUA	860	3,49%
Alemanha	658	2,67%
Holanda	497	2,02%
Bélgica	404	1,64%
Itália	302	1,23%
Japão	299	1,21%
Canadá	245	0,99%
Suíça	118	0,48%
Dinamarca	48	0,19%
China	41	0,17%
Suécia	29	0,12%
Outros	518	2,10%
Total	**24627**	**100%**

2.5. Reguengos de Monsaraz - Cidade Europeia do Vinho 2015 – Capital dos Vinhos de Portugal

O Projeto Reguengos de Monsaraz - Cidade Europeia do Vinho 2015 | Capital dos Vinhos de Portugal, tem como objetivo reforçar a importância estratégica da vitivinicultura no panorama das economias locais, regionais e nacionais. Tendo como

alavanca o Vinho e os seus Territórios, pretende salientar a relevância do trabalho em Rede, no sentido de uma promoção conjunta do sector agrícola e da valorização das suas potencialidades.

Estas iniciativas têm por base os documentos Uma Estratégia de Especialização Inteligente para o Alentejo, da CCDR Alentejo e o Documento Estratégico Turismo do Alentejo 2014 – 2020, da Visão, Prioridades Estratégicas e Eixos de Intervenção, da ERT, e assenta naqueles que entendemos serem os pilares estruturantes para o desenvolvimento, nomeadamente a ***valorização da identidade Alentejo****, tendo sempre por base a nossa* ***herança cultural,*** *assim como a* ***valorização da nossa identidade cultural e patrimonial****. O Projeto pretende ser catalisador de* ***dinâmicas de desenvolvimento económico e de emprego****, procurando a* ***sustentabilidade e qualidade de vida dos cidadãos.***

Entendemos que esta aposta na vitivinicultura valorizará uma ***economia assente nos recursos endógenos procurando um posicionamento mais competitivo,*** *promovendo, desta forma, a* ***internacionalização da economia local e regional.*** *A presente Candidatura pretende dotar a* ***região de capacidades e oportunidades de desenvolvimento*** *que conduzam à* ***expansão e valorização da produção tradicional.***

Partindo do território e do vinho, entendemos que este Projeto assume um carácter transversal, procurando uma articulação entre a vitivinicultura e um conjunto diverso de atividades económicas, nomeadamente ***o turismo e as indústrias culturais e criativas****. Pretendemos promover nacional e internacionalmente esta Região caraterizada por uma oferta turística diferenciada, desencadeando, desta forma, de sinergias entre as diversas atividades.*

O nosso território e as nossas gentes são o nosso principal recurso, são os construtores de um ***destino com identidade****, fundamental para a promoção territorial e para a* ***valorização do nosso património identitário.***

Não é possível contada a Nossa História sem que os vinhos assumam um papel central. A arte ancestral da produção do vinho chegou até aos nossos dias, fruto da experiência das diversas gerações que a este ofício se têm dedicado.

As vinhas dão um sentimento muito forte às nossas planícies, o cheiro a vinho que individualiza este território é uma marca que nos carateriza enquanto Alentejanos; a vinha e o vinho são referências intrinsecamente ligadas à nossa ***identidade cultural****.*

Tendo presente que somos hoje o resultado de uma história construída em torno das vinhas e do vinho, acreditamos que este Projeto é, acima de tudo, uma forma de reconhecimento e valorização do Nosso Património e da Identidade das Nossas Gentes.

Não poderíamos deixar de referir que o Alentejo foi recentemente eleito pelo jornal USA Today a ***melhor região de enoturismo do mundo****. Esta distinção encheu-nos, obviamente, de orgulho, pois reconhece e valoriza o grande trabalho que tem vindo a ser feito pelos produtores e por todos os agentes comprometidos com o desenvolvimento da Região Alentejo. No entanto, este reconhecimento também nos conduz à assunção do compromisso permanente de nos tornarmos cada vez melhores, de sermos cada vez mais exigentes, procurando dar a quem nos visita, o que de melhor temos.*

O Projeto Reguengos de Monsaraz - Cidade Europeia do Vinho 2015 | Capital dos Vinhos de Portugal procura, através da suas atividades e iniciativas, dotar os agentes económicos de competências que se traduzam posteriormente na criação de capital económico e social. Pretendemos, ainda, com este Projeto sensibilizar os agentes económicos e as nossas gentes para a importância da satisfação de quem nos visita e procura os nossos produtos e os nossos territórios.

O Projeto Reguengos de Monsaraz - Cidade Europeia do Vinho 2015 | Capital dos Vinhos de Portugal pretende, para além da valorização nacional e internacional dos vinhos, dar a conhecer uma Região singular, repleta de histórias e tradições, onde o Património Imaterial assume significância, nomeadamente através do Cante Alentejano, da Olaria, das Mantas e de uma Gastronomia Tradicional única.

Todo o Projeto foi pensado numa linha de continuidade, desde o início que estávamos bastante conscientes que Reguengos de

Monsaraz - A Cidade Europeia do Vinho 2015 não se esgotava no ano 2015, antes pelo contrário, este seria o ano de arranque de uma série de atividades com vista à promoção dos nossos vinhos e do nosso território. A programação da Cidade Europeia do Vinho foi pensada para o ano 2015, mas tendo sempre presente que o seu impacto se deveria perpetuar. Uma iniciativa com esta magnitude só faria sentido se fosse pensada como catalisadora de benefícios para os próximos anos.

O trabalho desenvolvido ao longo do ano 2015 deveria ser consolidado a longo prazo, mantendo sempre presente o espírito de cooperação, partilha e entreajuda entre os diversos agentes envolvidos no Projeto, pois só assim seria viável a sustentabilidade futura dos ideais que conduziram à sua construção.

Durante o ano 2015 foram levadas a cabo algumas iniciativas que permanecerão nas nossas agendas e território, nomeadamente:

- ***Formação das Unidades hoteleiras, restauração e técnicos envolvidos no Projeto**;*
- ***Espaço Vinho com Arte**;*
- ***Sinalização dos Produtores e Enoturismo**;*
- ***ViniReguengo**s;*
- ***WineShop da Ervideira**;*
- ***Espírito de grupo**, este ponto pode levantar dificuldade de quantificação, no entanto tem-se revelado, na prática, determinante para o sucesso quer das iniciativas desenvolvidas, quer das iniciativas projetadas. O espírito de grupo, de entreajuda e o reconhecimento da importância que assume um trabalho que envolve uma Rede de mais de 120 parceiros, é sem dúvida, uma das maiores riquezas que se começaram a construir com a Cidade Europeia do vinho 2015 e que pretendemos ir consolidando.*

O título de Cidade Europeia do Vinho 2015 trouxe consigo responsabilidades acrescidas para os produtores e agentes económicos do concelho, pois o aumento da procura turística fez com que estes se adaptassem a uma nova realidade, procurando responder com qualidade e excelência aos turistas que nos visitam diariamente. Enquadrada nesta realidade, podemos assistir no mês de fevereiro de 2016 à inauguração do primeiro Hotel de cinco estrelas do concelho, a Herdade de São Lourenço do Barrocal, também um produtor de vinhos de qualidade reconhecida nacional e internacionalmente.

Acrescem, ainda, os projetos: Dona Amada (Turismo no Espaço Rural); Courela da Torre (Turismo no Espaço Rural); Herdade da Geralda (Turismo no Espaço Rural); Alcarias (Turismo no Espaço Rural relacionado com a atividade cinegética); Serras (Parque de Campismo e Caravanismo); Herdade das Pipas (Turismo no Espaço Rural); Herdade da Torre (Turismo no Espaço Rural); Casas Flutuantes de Alqueva (unidades de alojamento fixas no plano de água de Alqueva); Massa falida do Parque Alqueva (Projeto de grandes dimensões abrangido por Plano de Pormenor); Herdades dos Gagos e Xerês (Projeto de grandes dimensões abrangido por Plano de Pormenor); Luís Duarte Vinhos (Recuperação do Monte Novo para Adega e Enoturismo) e Monte do Laranjal (Adega e Enoturismo recentemente adquirido por um grupo chinês)

Os produtores e agentes económicos do concelho assistiram e contribuíram, ao longo do ano 2015, para uma projeção, sem precedentes, dos vinhos e da Região. Todo este trabalho de promoção realizado em Portugal e no estrangeiro promoveu os nossos vinhos e a marca do nosso território.

A consolidação de todo o trabalho realizado em 2015 materializou-se através da criação da marca registada Reguengos de Monsaraz - Capital dos Vinhos de Portugal. Esta marca é a forma que temos de assumir o compromisso de continuar a trabalhar na promoção dos vinhos e do território.

O Alentejo assume um papel de liderança nacional na produção vitivinícola, quer pelo número de hectolitros produzidos, quer pela qualidade e excelência dos seus vinhos, que são reconhecidos nacional e internacionalmente. Sendo que o vinho assume um papel determinante na economia desta Região, apresentando-se, também, como elemento construtor da identidade de um povo.

A nossa história é uma história narrada em torno do vinho, foram muitas a gerações que se dedicaram a esta arte, passando o conhecimento e a arte de "saber fazer" às gerações vindouras, assim como a paixão pelo produto final que estas terras produzem, é esta a imagem que nos caracteriza, e é a esta imagem que queremos ser fieis, apostando fortemente na sua promoção, através da consolidação da marca Reguengos de Monsaraz - Capital dos Vinhos de Portugal.

*Acreditamos que uma boa parte do sucesso do ano 2015 se ficou a dever à forte aposta na **Promoção e Divulgação**, ao longo do ano demos a conhecer os vinhos, o territórios e as atividades a realizar no âmbito da distinção de Cidade Europeia do Vinho. Para a efetivação desta Promoção e Divulgação foram impressos Guias e Mapas de Promoção Turística; Edição do livro Vinha e Património em Reguengos de Monsaraz; Publicitação das Atividades da CEV 2015 nos vários meios de comunicação e Elaboração da Aplicação "Reguengos de Monsaraz APP", com esta aplicação o utilizador ficou a conhecer os Vinhos e Enoturismo, o património edificado e imaterial, o astroturismo, o grande Lago Alqueva, as tradições, a gastronomia, as unidades hoteleiras e restaurantes, assim como ver a calendarização de todas as atividades da CEV 2015.*

REGUENGOS DE MONSARAZ
CAPITAL DOS VINHOS DE PORTUGAL®
Wine Capital of Portugal

*No que diz respeito à **Promoção e Divulgação** da marca Reguengos de Monsaraz – Capital dos Vinhos de Portugal, pretendemos continuar o trabalho iniciado em 2015. Para a ativação da marca está previsto um Plano de Promoção Internacional da Marca Capital dos Vinhos de Portugal.*

Através da parceria com a ARPTA- Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo pretendemos realizar Road Shows Diplomáticos. Em 2015 forma realizadas 8 Ações Diplomáticas, nomeadamente na embaixada de Portugal em Espanha; Visita do Diretor Geral da Organização Internacional da Vinha e do Vinho; Consulado de Sevilha; Visita do Embaixador da Indonésia a Reguengos de Monsaraz; Parlamento Europeu; Embaixada de Portugal em Bruxelas e Visita do Embaixador do Japão a Reguengos de Monsaraz. Estas ações revelaram-se de extrema importância para a promoção e divulgação dos nossos vinhos, território e produtos endógenos. Reconhecendo a importância destas ações pretendemos continuar este trabalho, contando sempre com a parceria dos Nossos produtores e da ARPTA.

Ao longo do não 2016/2017 pretendemos ativar a marca Reguengos de Monsaraz – Capital dos Vinhos de Portugal, através da Promoção conjunta entre vinhos e Enoturismo. Para esta Promoção teremos em conta o Plano Operacional para o Enoturismo desenvolvido pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo (ERTAR), um dos principais parceiros deste Projeto. O Plano Operacional para o Enoturismo pretende a implementação de "uma estratégia concertada e eficaz" para o enoturismo e foi desenvolvido com a Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA), a Comissão Vitivinícola Regional do Tejo (CVRT) e a Associação de Produtores de Vinhos da Costa Alentejana (APVCA).

*Segundo a revista norte americana Wine Enthusiast, o **Alentejo foi considerado como um dos 10 destinos de enoturismo de visita "obrigatória" em 2016**.*

Segundo o Sr. Presidente da ERTAR, Ceia da Silva, o enoturismo é um produto "que, só por si, vende, mesmo sem ter sido ainda trabalhado. Há um espaço imenso para esta intervenção. Estamos a trabalhar a Região do Ribatejo há dois anos e não tenho dúvidas que irá receber, no futuro, distinções deste género". É este espaço imenso de intervenção que queremos ajudar a preencher.

Não podemos esquecer que o Vinho foi considerado o maior potencial turístico de Portugal, produto que deve ser divulgado a nível internacional para vender o país. Num inquérito conduzido pelo IPDT, Instituto de Turismo, divulgado recentemente, 37% dos operadores estrangeiros questionados dizem que este é o melhor argumento de promoção do país fora de portas, e 31% dizem mesmo que associa o vinho ao turismo nacional.

Em 2012, este produto só era relacionado a Portugal por apenas 7% dos inquiridos e, um ano antes, por 10%. Destronados, o sol e o mar captam, agora, o interesse de 17% dos especialistas (37% em 2012 e 45% em 2011).

Atendendo a esta realidade parece-nos de todo relevante uma forte aposta na Promoção do Enoturismo e dos Vinhos.

De referir que neste momento estão em fase de execução duas dissertações de mestrado no âmbito da avaliação dos impactos da Cidade Europeia do Vinho 2015, uma realizada pela mestranda Esmeralda Lucena, intitulada: "Avaliação do Impacto da Iniciativa - Reguengos de Monsaraz, Cidade Europeia do Vinho 2015 – pelos parceiros do sector vitivinícola do Município de Reguengos de Monsaraz", e outra pela mestranda Marisa Bento, intitulada "O projeto Cidade Europeia do Vinho como novo paradigma na estratégia política local".

Ao longo de 2015/2016 e em parceria com a CARMIM – Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, foram produzidas duas referências de vinho Cidade Europeia do Vinho 2015, um vinho DOC e um vinho reserva. Este vinho está presente nas grandes superfícies comerciais, desempenhando, desta forma, a função de promotor do nosso território. O vinho Cidade Europeia do Vinho foi também utilizado na divulgação em feiras nacionais e internacionais. Relativamente à marca Reguengos de Monsaraz – Capital dos Vinhos de Portugal, pretendemos lançar, em parceria com a CARMIM, um vinho que tenha o rótulo alusivo a esta marca. Este vinho será utilizado na promoção interna e externa da marca.

Entendemos que o Projeto Reguengos de Monsaraz Cidade Europeia do Vinho 2015 | Capital dos Vinhos de Portugal apresenta um caracter inovador, baseado em boas práticas.

A Cidade Europeia do Vinho partiu de uma iniciativa da RECEVIN – Rede Europeia de Cidades do Vinho, com vista a promover e desenvolver o turismo nas zonas vinícolas. Em 2012, a RECEVIN lançou a competição anual da Cidade Europeia do Vinho.

A RECEVIN assume as Cidades Europeias do Vinho como uma ferramenta de promoção e trabalho conjunto com diversos objetivos estipulados, nomeadamente, fomentar o enoturismo, desenvolver projetos, intercâmbio de experiências municipais, divulgar realidades e tendências, difundir as atividades dos territórios, entre outras. O apoio e a vontade em unir esforços são imprescindíveis para continuar a dar a conhecer as inquietudes e necessidades dos territórios do vinho e para reforçar a voz das cidades do vinho ao nível europeu.

Esta classificação, atribuída pelo Conselho de Administração da RECEVIN, representa uma oportunidade única para as Cidades Europeias do Vinho. A visibilidade adquirida por uma Cidade Europeia do Vinho impulsiona o desenvolvimento da riqueza, a diversidade e as características comuns da cultura do vinho no território a nível europeu, oferecendo uma melhor compreensão da paisagem, economia, gastronomia e património.

A competição da Cidade Europeia do Vinho tem um sistema rotativo anual entre todos os países que fazem parte da RECEVIN.

Na atualidade, os países pertencentes à RECEVIN são: Áustria, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Itália, Eslovénia, Espanha e Portugal, contando com aproximadamente 700 cidades associadas.

Em 2012, o prémio de Cidade Europeia do Vinho foi atribuído pela primeira vez a Palmela, pertencente à Península de Setúbal, em 2013 foi Marsala, cidade italiana, a receber a distinção, em 2014 foi Jerez de la Frontera, Espanha, 2015 foi Reguengos de Monsaraz, 2016 Conegliano Valdobbiadene, Itália e 2017 Cambados, Espanha.

O Município de Reguengos de Monsaraz, enquanto associado da RECEVIN, entendeu que a obtenção do título de Cidade Europeia do Vinho 2015 seria uma oportunidade única de promoção dos seus vinhos e do seu território.

Inicialmente foram feitos contactos com Palmela, Marsala e Jerez de la Frontera no sentido de perceber as dinâmicas associadas a uma Candidatura como esta, assim como o possível retorno do investimento que seria feito.

Apenas uma cidade portuguesa já tinha ostentado este título, procurámos conhecer o trabalho desenvolvido por Palmela, perceber quais as vantagens e os desafios inerentes à atribuição deste galardão. Reconhecemos que o trabalho desenvolvido pelo Município de Palmela, ao longo do ano 2012, foi um trabalho de excelência e com repercussões no território que ainda hoje se fazem sentir.

Segundo o Município de Palmela: "No total, o programa atraiu 330 mil visitantes, garantiu o aumento da visibilidade da região na comunicação social e em diversos eventos nacionais e internacionais, e contribuiu para que esta seja, cada vez mais, uma região vitivinícola rica e diversificada, em que o vinho constitui um eixo importante de desenvolvimento e de qualidade de vida." Para Ana Teresa Vicente, então presidente da Câmara Municipal de Palmela: "O trabalho que temos realizado é inovador justamente porque se desenvolve a partir de parcerias muito sólidas, em que cada entidade assume uma parte da responsabilidade, sabendo que estamos todos a trabalhar para a produção, qualificação e promoção do vinho. A ideia de posicionar Palmela na Europa e no mundo como difusora da cultura europeia do vinho e elemento da nossa identidade, que é um elemento muito importante nas economias locais, constituiu o objetivo central da nossa candidatura (…) Encaramos também este título com uma grande oportunidade de dar notoriedade à região, aumentar fluxos turísticos e chegar a novos públicos nacionais e internacionais."

Tendo por base as boas prática apresentadas por Marsala, Jerez de la Frontera e, obviamente por Palmela, pois apresentava uma maior proximidade com a realidade territorial de Reguengos de Monsaraz, assumimos esta Candidatura. Tal como já foi referenciado todo o Projeto foi desenhado para a execução da Candidatura no ano 2015, no entanto, dando especial relevância à sua continuidade, através da ativação da marca Reguengos de Monsaraz – Capital dos Vinhos de Portugal.

A Candidatura foi apresentada ao Conselho de Administração da RECEVIN a 24 de novembro, em Jerez de la Frontera. Para além de Reguengos de Monsaraz, que teve como parceiros os Municípios de Évora e de Elvas, apresentaram-se mais duas candidaturas: a região da Bairrada, com 9 Municípios associados, e os vinhos verdes Alvarinho, de Monção e Melgaço.

A defesa da Candidatura foi da responsabilidade do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Dr. José Calixto e do Sr. Presidente da Entidade de Turismo do Alentejo e Ribatejo, Dr. Ceia da Silva.

Atendendo ao que até aqui foi apresentado, acreditamos que sendo um Projeto inovador assenta em boas práticas. Tivemos como suporte as boas práticas de Palmela, no entanto procurámos atribuir um carácter inovador, nomeadamente no que diz respeito às Ações Diplomáticas e à Promoção Internacional.

O trabalho em Rede até aqui realizado e programado numa ótica de continuidade entendemos ser um dos pontos fortes e inovadores deste Projeto. Trabalharam em Rede 120 parceiros que caminharam lado a lado tendo um objetivo comum.

Entendemos que o Projeto Reguengos de Monsaraz - Cidade Europeia do Vinho 2015 | Capital dos Vinhos de Portugal, se revela de extrema importância, pois tendo como alavanca o Vinho e o Território, fatores diferenciadores da Nossa Região, pretende promover o desenvolvimento económico e social.

Não podemos descurar que o Vinho faz parte da Nossa História, Reguengos de Monsaraz é um Concelho marcado por 2.000 anos de história de vinha e vinho. Uma história que nos marcou, que fez de nós aquilo que somos hoje, uma história que muito nos orgulha e que é a base da Nossa identidade cultural. Para contar esta história deveríamos recuar ao período romano, passando pela reconquista cristã, pelo Foral Manuelino de 1512, pelo papel de Manuel Augusto Papança e de Joaquim Rojão, pela tradição das talhas de S. Pedro do Corval, das tabernas como espaços sociais ou pelas palavras de Américo Gramacho, que em 1927 escreve, nas suas Nota de viagem a Reguengos de Monsaraz: "Reguengos, uma das mais modernas vilas portuguesas é também, uma das mais prometedoras e progressivas localidades e, ao mesmo tempo, um dos mais ricos Concelhos de Portugal. Servida por uma estação de caminho-de-ferro a pouco mais de trezentos metros da vila, tem hoje, sem receio de desmentido, todas as condições para, num futuro não muito longo, alcançar, na nomenclatura das boas vilas portuguesas, um lugar de primordial importância (…) Daqui saem, aos milhares, os moios de trigo, os almudes de vinho e as decas de azeite. Concelho rico, tão rico que o cognominaram de Brasil, Reguengos, nos poucos meses que é servido por caminho-de-ferro tem, ao que me informaram, causado assombro com o seu estupendo trafego ferroviário (…)".

Olhar para a Nossa história, para os nossos construtos, permite-nos reconhecer a particularidade da nossa identidade cultural, foi com enfoque nessa unicidade que delimitamos as premissas do Projeto.

Todo o Projeto foi desenhado numa ótica de valorização da identidade Alentejo, tendo como linha condutora a nossa identidade cultural e patrimonial. A vitivinicultura assume um papel de destaque na nossa economia, reconhecendo esta realidade procurámos, através da realização deste Projeto, um posicionamento mais competitivo dos nossos produtos e território.

A pertinência do Projeto assenta na sua transversalidade, pois permite uma projeção nacional e internacional de diferentes atividades económicas, nomeadamente a vitivinicultura, o turismo e as indústrias culturais e criativas.

Procurámos, através do Projeto, dar a conhecer um território único, produtos de excelência e gente hospitaleira, assim como criar atratividades para a comunidade e para aqueles que nos visitam, mostrando que este é um território que deve ser visitado e no qual devem permanecer para poder disfrutar.

De seguida apresentamos alguns dados que consideramos mais relevantes:

Tipologia dos Eventos	Nome do Evento	Presenças Efetivas	Público Atingido
Reuniões com Parceiros	Reunião de apresentação das atividades CEV	65	
	Reunião Parceiros Hotelaria e Restauração	74	
Espetáculos Culturais no âmbito da CEV	Apresentação nacional do XIV Concurso *Selezione del Sindaco*	130	
	Concerto de apresentação da Orquestra de Câmara do Alentejo	234	

	Arranque oficial da CEV 2015 Visita aos Enoturismos	100	
	Arranque oficial da CEV 2015 Atos Oficiais	100	
	Inauguração do espaço «Vinho com arte»	200	
	Brinde na Praça da Liberdade	300	
	Gala da Cidade Europeia do Vinho	600	
	I Grão Capítulo dos Enófilos do Alentejo	100	
	XIX Feira do Livro	3 000	
	Fiobar 2015 -Festa Ibérica da Olaria e do Barro	4 000	
	Inauguração da Casa do Barro	400	
	Concurso *Selezione del Sindaco* no Festival de Vinhos Europeus e do Enoturismo		500
	Alentejo Coral Jovem - Espetáculo de Cante Alentejano	350	
	FSA 2015 - Festas de Santo António	12 000	
	Rainha das Vindimas	205	
	Festival do Lagostim 2015	2 000	
	Dark Sky Party Alqueva	1 100	
	Festa do Cante nas Terras do Grande Lago	2 000	
	Entrega de diplomas do Concurso «La Selezione del Sindaco»	200	
	ExpoReg 2015	20 000	
	Entrega de prémios do Concurso Internacional de Vinhos «*La Selezione del Sindaco*»	100	
	Apresentação do Passaporte Turístico de Reguengos de Monsaraz	50	
	Eleição da Rainha das Vindimas - Nacional	600	
	Outubro Mês da Música	1 000	
	Atribuição Prémio «Laurus Nobilis» à CEUV 2015	300	
	III edição dos Prémios de Excelência da Casa de Espanha	300	
	XIV Gala da Revista Mais Alentejo	400	
Cobertura televisiva	Cobertura Televisiva 2ª sessão formação Serv. Vinhos	25	
	Aqui Portugal - Programa Televisivo durante a Fiobar	500	400.000
	Verão Total - Programa televisivo da RTP 1	500	

	Telejornal da RTP1		750.000
	Ação de promoção no programa televisivo «Somos Portugal»	500	400.000
Ações Diplomáticas	Apresentação de Vinhos de Reguengos de Monsaraz na embaixada de Portugal em Espanha	24	
	Visita do Diretor Geral da Organização Internacional da Vinha e do Vinho	20	
	Receção e apresentação da CEV 2015 no consulado de Sevilha	100	
	Dia de Portugal no Consulado de Portugal em Sevilha	400	
	Visita do embaixador da Indonésia a Reguengos de Monsaraz	5	
	Cidade Europeia do Vinho no Parlamento Europeu	26	
	Prova de Vinhos na Embaixada de Portugal em Bruxelas	200	
	Visita do embaixador do Japão a Reguengos de Monsaraz	5	
Feiras Nacionais	BTL 2015	3 500	70 000
	Feira do Porco Alentejano 2015	1 200	20 000
	Lagoa Wine Show		6 000
	Vidigueira Branco - Feira do Vinho e do Cante		4 000
	Feira de Turismo Mundo Abreu	1 200	120 000
	Expo Barrancos 2015 - IX Feira do Presunto e dos Enchidos de Barrancos	1 600	8 000
	32ª Ovibeja	800	8 000
	2ª Edição do Festival Ibérico do Vinho - Setúbal	1 500	10 000
	XXVII Festa do Vinho - Cartaxo	1 600	8 000
	Saberes e Sabores da Raia - Mourão	800	1 200
	FICOR 2015 - Feira Internacional da Cortiça	500	3 000
	Évora Wine	500	1 000
	I ViniReguengos	6.000	
	Feira de São João	2 000	100 000
	Feira Internacional do Artesanato	4 000	100 000
	Festas de Santa Isabel		1 000

	FATACIL 2015	15 000	150 000
	Festas em honra de Nosso Senhor Jesus dos Passos	3 000	
	Feira de São Mateus em Elvas	300	20 000
	Festa do Vinho e da Vinha em Bucelas	800	5 000
	Rural Beja - ViniPax	1 000	10 000
	XXXV Festival Nacional de Gastronomia em Santarém		10 000
	Feira do Montado - Portel	5.000	10 000
Feiras Internacionais	Fitur	3.000	225 000
	Prowein	1 500	52 000
	9ª edição das Jornadas Transfronteiriças do Gurumelo	800	10 000
	ExpoVinis Brasil 2015	4 000	10 000
	Wine Tasting Zurique 2015		10 000
	Feira de Zafra	3 000	10 000
	XXVI FEHISPOR - Feira de Espanha e Portugal	1.000	40 000
	XVI Feira do Vinho e da Azeitona da Extremadura	800	40 000
Apresentações Oficiais	Apresentação do Azeite Milenar CARMIM & Horta da Moura	50	
	Vinhos da Granacer presentes em almoço dos empresários do grupo Kuoni em Évora	37	
	O Alentejo em Lisboa	3 000	
	Divulgação da CEUV 2015 no Centro Comercial El Faro		10 000
	Semana da Cidade Europeia do Vinho no Évora Hotel	500	
	Dia Grande no Esporão	200	
	Estoril Political Forum 2015	300	
	Reguengos de Monsaraz no Hotel Hilton em Vilamoura	300	
	Ação de promoção da CEUV 2015 em Jantar empresarial do S.L.Benfica - Corporate Club	300	
	Ação de divulgação da CEV 2015 na Universidade de Economia de Mendonza, Uruguai	200	
	Noite de Gala para a comunidade portuguesa - Cap Magellan	700	

	Assembleia Intermunicipal da AMPV	100	
	Ação de promoção dos vinhos de Reguengos de Monsaraz no Estádio da Luz durante o jogo Benfica - Sporting	2 500	60 000
	Convenção da Associação Italiana Citta del Vino	200	
	16ª visita vitivinícola da Associação Portuguesa de Horticultura	50	
	Ação de promoção no Concerto da fadista Mariza	100	19 000
Colóquios | Conferências	ENETUR 2015 (Encontro Nacional de Estudantes de turismo)	100	
	Congresso ProfMat 2015	100	
	Colóquio de Prospeção e Conservação em Larga Escala da Diversidade das Castas Antigas de Videiras em Portugal	150	
	XXII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses "Afirmar Portugal com o Poder Local"	1 000	
	Intercâmbio PartnerHotel e Escola Superior Hotelaria e Agroturismo da Extremadura	50	
	Seminário "Da diversidade das castas de vinho aos diferentes paladares. O consumo de vinho enquanto prática social"	40	
	Apresentação da CEV 2015 aos alunos de mestrado em Politicas e Projetos da Universidade de Évora	35	
	XXI Jornadas Ibéricas da Olaria e do Barro	100	
	Simpósio de Vinhos e Gastronomia da Europa - CEUCO - Conselho Europeu de Confrarias Enogastronómicas	120	
	Estágio RECEVIN para Jovens Vitivinicultores	18	
	Conferência: «Práticas Musicais no Alentejo: a terra, as memórias e o património»	100	
	Conferência Internacional do Vinho e da Vinha	300	
	Conferência: «Vinho uma moda que veio para ficar?»	30	
Eventos desportivos	12º Torneio de Bridge do Alentejo	120	
	CARMIM Alqueva Formula Windsurfing 2015	1.040	
	Motrinos sob Rodas	100	
	Apresentação da Volta ao Alentejo	60	

	Land Rover Wine Expedition 2015	100	
	Volta ao Alentejo em Bicicleta - Etapa Final em Reg	5.000	
	I Trail Running Monsaraz	500	
	Apresentação Nacional Rali TT CARMIM	200	
	Rali TT Vinhos CARMIM	5.200	
	Light Run em Família	700	
	X Corrida em Família	700	
	VI Maratona BTT Piranhas do Alqueva e Campeonato Nacional de XCM	1.000	
	Conferência de Imprensa de apresentação da 77ª Volta a Portugal em Bicicleta	100	
	Noite de homenagem a José Mestre Batista - Corrida de toiros - Monumental Campo Pequeno	8.500	180.000
	Volta a Portugal em Bicicleta	1.500	80 000
	Corrida de Toiros «Cidade Europeia do Vinho»	1.000	350.000
	I Passeio de Cicloturismo da Casa do Benfica	100	
	Passeio de Automóveis Clássicos - Rota dos Vinhos	100	
	43ª Exposição Nacional e Pré-Ibérica de Columbofilia	6.000	
Publicações	Lançamento do livro Reguengos de Monsaraz - A vinha e o vinho	50	
	Revista vitivinícola Gilbert & Gaillard promove Reguengos de Monsaraz	60.000	540.000
	Notas de imprensa	80	
	Capa Falsa Jornal Expresso - 21 de Fevereiro	12.600	105.000
	Capa Falsa Jornal Expresso - Outubro	300	300
	Revista Especial Vinhos Jornal Expresso - 6 páginas	12.600	105.000
	10 inserções de Fevereiro a Novembro	126.000	1.050.000
	Campanha Anual Diário do Sul		5.000
Outras atividades	Ações de formação na área dos vinhos	45	
	Observações Astronómicas com provas de vinho	220	
	Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais 2015	200	
	Exposição de astrofotografia «O Destino das Estrelas»		20 000
	Reunião da Associação Nacional de Municípios Portugueses	50	
	Receção aos dirigentes do IEFP em Monsaraz	200	
	Seminário da Associação Nacional de Freguesias	80	

A salientar:

- *Foram realizadas mais de uma centena e meia de atividades;*

- *Aproximadamente meio milhão de pessoas teve contacto direto com Reguengos de Monsaraz - Cidade Europeia do Vinho 2015;*
- *Foi atingido um número global superior a 3,5 milhões de pessoas através de eventos/momentos Cidade Europeia do Vinho 2015;*
- *Estivemos presentes em 23 feiras nacionais e 8 feiras internacionais, promovendo os nossos vinhos e o nosso território;*
- *Foram realizadas 8 Ações Diplomáticas em vários países da Europa;*
- *Foram lançadas mais de 80 notas de imprensa e dezenas de reportagens televisivas sobre o Concelho;*
- *Foram realizados 5 momentos televisivos de grande relevância, nomeadamente: Telejornal (RTP) emissão em direto a partir de Monsaraz, Somos Portugal (TVI) e cobertura televisiva do início das ações de formação na área dos vinhos para os agentes económicos do Concelho;*
- *No jornal Expresso foram feitas: 2 capas falsas; 6 páginas na revista especial de Vinhos e 10 inserções de fevereiro a novembro.*
- *Campanha anual do Diário do Sul;*
- *Tivemos 160 mil visitas a monumentos, exposições e postos de turismo;*
- *Verificou-se um aumento do turismo em 17,6% comparativamente com o ano de 2014.*
- *A Cidade Europeia do Vinho 2015 foi galardoada com 4 prémios:*
    - *o **Finisterra Arrábida Film Art & Tourism Festival**;*
    - *o **"Laurus Nobilis",** atribuído pela Confraria dos Gastrónomos do Algarve;*
    - *o **Melhor Evento Vinícola Europeu do Ano**, atribuído pelo Conselho Europeu de Confrarias Enogastronómicas;*
    - *o **Melhor Iniciativa Internacionalização 2015,** atribuído pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo.*

A atribuição do título de Cidade Europeia do Vinho 2015 permitiu que Reguengos de Monsaraz assumisse um papel de centralidade europeia na área vitivinícola, comprometendo-se com a promoção da cultura, da identidade, das paisagens, do património e dos territórios vinhateiros.

Entendemos que a atribuição de prémios à Cidade Europeia do Vinho 2015 também é reveladora dos impactos sociais deste galardão.

No Finisterra Arrábida Film Art & Tourism Festival, o filme promocional de apresentação da Cidade Europeia do Vinho 2015 obteve o segundo prémio na categoria "Hospitality" no Finisterra Arrábida Film Art & Tourism Festival, que decorreu entre 6 e 10 de maio, em Sesimbra. Este festival teve a participação de 178 filmes de 48 países que competiram nas áreas de publicidade, promoção, documentário e timelapse.

O vídeo (ver: www.youtube.com/watch?v=6lQG_cWN4fs&feature=youtu.be) foi produzido pelo Município de Reguengos de Monsaraz e mostra imagens da vila medieval de Monsaraz, do Lago Alqueva e das infraestruturas náuticas, das vinhas e dos produtores de vinho, dos monumentos megalíticos, das oliveiras milenares e da Reserva Dark Sky Alqueva. O filme, que integra timelapses e imagens filmadas com drones, apresenta também o Centro Oleiro de S. Pedro do Corval, a gastronomia, o Cante Alentejano e as cidades de Évora e Elvas, parceiras da Cidade Europeia do Vinho 2015.

Entendemos que este galardão obtido no maior festival cinematográfico do género no nosso país e um dos melhores da Europa, demonstra a qualidade do trabalho produzido na promoção do concelho e da Cidade Europeia do Vinho 2015.

Reguengos de Monsaraz, Cidade Europeia do Vinho 2015, recebeu, a 3 de outubro, em Loulé, o prémio "Laurus Nobilis", atribuído pela Confraria dos Gastrónomos do Algarve. O troféu representativo da distinção foi entregue durante a IV Gala da Ordem de Santa Maria de Ossónoba.

O prémio "Laurus Nobilis" é o reconhecimento pela Confraria dos Gastrónomos do Algarve, de entidade pública ou privada que se tenha destacado no mundo da gastronomia ou dos vinhos, ou pelo apoio prestado ao desenvolvimento confrade. O "Conselho dos Sábios" da confraria deliberou por unanimidade a atribuição do prémio, considerando como fatores determinantes Reguengos de Monsaraz ser a Cidade Europeia do Vinho 2015 e por ter apoiado e recebido este ano o Encontro de Confrarias Enogastronómicas do CEUCO - Conselho Europeu de Confrarias Enogastronómicas.

A Confraria dos Gastrónomos do Algarve entronizou vários confrades, entre os quais José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, numa cerimónia que juntou mais de duas centenas de confrades de 40 confrarias portuguesas, espanholas e italianas.

Ainda a 11 de março de 2016, o Conselho Europeu de Confrarias Enogastronómicas elegeu a Cidade Europeia do Vinho 2015 como o melhor evento vinícola europeu do ano. A distinção foi entregue na décima edição dos prémios Aurum "Europe - Excellence – Enogastronomic", que se realizou no XIII Congresso Europeu de Confrarias Enogastronómicas, em Perpignan, França.

No congresso anual do Conselho Europeu de Confrarias Enogastronómicas estiveram presente cerca de 110 confrarias dos países membro, nomeadamente de Portugal, Espanha, França, Itália, Bélgica, Hungria, Grécia, Estónia e Macau.

O Conselho Europeu de Confrarias Enogastronómicas distinguiu também a CARMIM com o prémio de melhor adega do ano de 2015. A CARMIIM foi um dos nove produtores de vinho oficiais da Cidade Europeia do Vinho 2015, em conjunto com o Esporão, Ervideira, Monte dos Perdigões, Adega José de Sousa, Quinta da Várzea, Luís Duarte Vinhos, Monte das Serras e São Lourenço do Barrocal.

A Entidade Regional de Turismo entregou no dia 13 de março de 2016, os Prémios "Turismo do Alentejo" e "Turismo do Ribatejo" 2015, numa cerimónia que, realizada no Auditório do Centro de Artes de Sines, contou com a presença da Secretária de Estado, Ana Mendes Godinho, do Presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, e de inúmeros parceiros, entre públicos e privados. Neste evento, Reguengos de Monsaraz - Cidade Europeia do Vinho 2015 foi galardoada com o prémio de Melhor Iniciativa Internacionalização 2015.

O reconhecimento nacional e internacional da Cidade Europeia do vinho 2015, através da atribuição destes prémios, revela a importância estratégica que esta iniciativa assumiu em toda a região Alentejo.

De referir que todo o Projeto se pauta pela premissa da igualdade de oportunidades, sendo um Projeto que se pretende que envolva os agentes económicos, as instituições públicas e privadas, assim como toda a comunidade. Ao desenho da programação e das atividades foi dada toda a atenção na criação de condições para a inclusão.

De referir, que todos os produtores foram tratados de igual forma, independentemente da sua dimensão ou capacidade financeira. A promoção feita aos produtores do Concelho foi a mesma para o produtor de menor dimensão que para o de maior dimensão. Entendemos que este Projeto deveria dar oportunidades iguais a todos os agentes envolvidos.

As ações que foram executadas e as apresentadas neste Projeto tiveram sempre presente a não exclusão. Espaços como a Casa do Cante, no Telheiro, o Pavilhão Multiusos de Reguengos de Monsaraz, o Auditório Municipal, a Biblioteca Pública de

Reguengos de Monsaraz foram alguns dos espaços escolhidos para receber as atividades. Qualquer destes espaços respeita o Decreto-Lei n.o 163/2006, de 8 de Agosto – estabelece o Novo Regime das Acessibilidades, assim como a Constituição da Republica Portuguesa "Constituem, portanto, incumbências do Estado, de acordo com a Constituição da República Portuguesa, a promoção do bem-estar e qualidade de vida da população e a igualdade real e jurídico-formal entre todos os portugueses [alínea d) do artigo 9.o e artigo 13.o], bem como a realização de «uma política nacional de prevenção e de tratamento, reabilitação e integração dos cidadãos portadores de deficiência e de apoio às suas famílias», o desenvolvimento de «uma pedagogia que sensibilize a sociedade quanto aos deveres de respeito e solidariedade para com eles» e «assumir o encargo da efetiva realização dos seus direitos, sem prejuízo dos direitos e deveres dos pais e tutores» (n.o 2 do artigo 71.o)."

Tendo, ainda, por base o Artigo 13.º Princípio da igualdade, presente na Constituição da República Portuguesa, onde podemos ler: "1. Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei. 2. Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.", o acesso a todos os eventos foi totalmente gratuito. Procurámos, desta forma, ter o envolvimento de toda a comunidade, sem que qualquer condição os excluísse, pois só assim, poderíamos ir de encontro ao sentido de ***pertença*** *estabelecido pela Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da UNESCO.*

Não poderíamos deixar de referir e revisão da Constituição da República Portuguesa de 1997, através das disposições dos art.º. 9 h) que consagra a "promoção da igualdade entre homens e mulheres".

Ao nível Europeu, existem também preocupações quanto às questões da igualdade. O Conselho da Europa em 1998 defende "o reforço da ação em matéria de igualdade de oportunidades, garantindo que a igualdade entre homens e mulheres seja integrada em todas as políticas de emprego; a promoção de uma organização do trabalho compatível com a vida familiar, incluindo estruturas adequadas de acolhimento da criança e regimes de licença parental;".

Relativamente a esta questão não poderíamos deixar de referir que, o Município de Reguengos de Monsaraz tem tido a igualdade de género como pilar estruturante das suas políticas, assim como das suas estruturas decisoras. Das quatro Freguesias que compõem este concelho, duas são presididas por mulheres, apresentando um número significativo de Membros da Assembleia de Freguesia do sexo feminino. No que diz respeito à Assembleia Municipal, esta é composta por 9 homens e 6 mulheres, sendo a sua presidente a Dr.ª Ana Duarte.

O paradigma da igualdade de género, que pauta este concelho, trespassou também para o Projeto, nomeadamente através de uma participação equitativa entre homens e mulheres, quer em termos decisores, quer em termos operacionais. De referir que as Conferências, Congressos, Workshop, Exposições e outras atividades, tiveram uma presença feminina significativa.

Referimos, ainda, a consciência ambiental manifestamente positiva dos Nossos produtores, que apresentam o respeito pelo ambiente como um dos seus cartões de visita.

Relativamente às parcerias, passamos de seguida a elencar todos os parceiros envolvidos neste Projeto. De referir que todos eles preencheram uma Carta de Compromisso, assim como uma Carta de Apoio1. A Carta de Apoio manifesta o apoio à Candidatura a Cidade Europeia do Vinho 2015 e a Carta de Compromisso especifica o tipo de apoio e envolvimento na execução do Projeto. Saliente-se que estes não foram parceiros de âmbito financeiro, verificando-se um total envolvimento das várias entidades, mas não financeiramente.

- *CARMIM – Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz*
- *Esporão Vendas e Marketing SA*

- *Ervideira*
- *GRANACER – Administração de Bens, S.A.*
- *Monte das Serras*
- *Herdade do Barrocal*
- *Sociedade Agrícola Quinta Da Várzea, Lda.*
- *Luís Duarte Vinhos*
- *Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo*
- *Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo*
- *Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo*
- *Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.*
- *Comissão Vitivinícola Regional Alentejana*
- *Rota dos Vinhos do Alentejo*
- *Presidente da Delegação Socialista Portuguesa no Parlamento Europeu*
- *Direção Regional da Agricultura e Pescas do Alentejo*
- *Direção Regional de Cultura do Alentejo*
- *Instituto da Vinha e do Vinho*
- *Instituto de Emprego e Formação Profissional*
- *Universidade de Évora*
- *Universidade de Aveiro*
- *Instituto Politécnico de Beja*
- *Universidade Aberta*
- *Fundação Alentejo*
- *Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz*
- *Câmara Municipal de Évora*
- *Câmara Municipal de Elvas*
- *Câmara Municipal de Lisboa*
- *Câmara Municipal de Coruche*
- *Associação Transfronteiriça dos Municípios das Terras do Grande Lago Alqueva*
- *ATEVA – Associação Técnica dos Viticultores do Alentejo*

- *AJASUL – Associação de Jovens Agricultores do Sul*
- *Associação de Escanções de Portugal*
- *Confraria dos Enófilos do Alentejo*
- *Confraria dos Gastrónomos do Algarve*
- *Retecork*
- *Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança*
- *ANA – Aeroportos de Portugal*
- *Rede de Turismo de Aldeia do Alentejo | Genuineland – Turismo de Aldeia*
- *Delta Cafés Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda.*
- *Horta da Moura*
- *Nautialqueva Serviços Náuticos Lda.*
- *Junta de Freguesia de Corval*
- *Junta de Freguesia de Monsaraz*
- *Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz*
- *União das Freguesias de Campo e Campinho*
- *Plantivet, Lda*
- *Santa Casa da Misericórdia de Monsaraz*
- *Sociedade Artística Reguenguense*
- *Secção de Motorismo da Sociedade Artística Reguenguense*
- *Sociedade Filarmónica Corvalense*
- *Grupo Desportivo BTT Piranhas do Alqueva*
- *Casa de Cultura de Corval*
- *Consórcio da Cidade Monumental Mérida*
- *Ayuntamiento de Almendralejo*
- *Ayuntamiento de Alconchel*
- *Ayuntamiento de Cheles*
- *Ayuntamento de Salvatierra de los Barros*
- *Ayuntamento de Villanueva del Fresno*
- *TVI – Televisão Independente*

- *Piçarra – Multimédia e Gestão de Conteúdos, Lda.*
- *Rádio Portel, Lda.*
- *Jornal online LusoNotícias-Alentejo*
- *Revista de Vinhos*
- *Jornal "A Defesa"*
- *Rádio Corval, CRL (RC Alentejo)*
- *Unirádio – Rádio Voz de Reguengos Crl*
- *FATASUL – Feiras e Exposições do Sul*
- *Ribera Del Guadiana*
- *Consorcio Museo del Vinho de Almendralejo*
- *Institución ferial Tierra de Barros (INFETIBA)*
- *Ruta Del Vino Ribera Del Gadiana*
- *Palavra, Jornal mensal*
- *EcorkHotel*
- *Évora Hotel*
- *Gota – União de Dadores de Sangue de Corval*
- *AMIJOVEM – Associação de Desenvolvimento Social*
- *Associação de Caçadores da Freguesia de Corval*
- *Atlético Sport Clube / Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz*
- *Atlético Sport Clube*
- *Casa do Benfica de Reguengos de Monsaraz*
- *Centro de Convívio da Barrada*
- *Centro Cultural Caridadense 1.º de Maio*
- *Centro Cultural do Outeiro*
- *Clube de Caça e Pesca de Matineiros*
- *Clube de Caçadores e Pescadores do Campinho*
- *CORAL – Associação de Nadadores Salvadores de Reguengos de Monsaraz*
- *Corpo Nacional de Escutas Agrupamento 1085*
- *Associação Gente Nova – Associação do Desenvolvimento Económico e Cultural de Campinho*

- *Grupo Columbófilo Albino Fialho*
- *Grupo Cultural e Desportivo da Freguesia de Monsaraz*
- *Movireg – Associação de Voluntariado em Movimento de Reguengos de Monsaraz*
- *Liga dos Combatentes do Núcleo de Reguengos de Monsaraz*
- *Núcleo Sporting Clube Portugal de Reguengos de Monsaraz*
- *Rota da Água – Associação de Desenvolvimento Local da Freguesia de Campo*
- *Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz*
- *Sociedade Columbófila Corvalense*
- *Sociedade União e Progresso Aldematense*
- *The European Travel Press*
- *Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense*
- *Associação de Caçadores de São Gens*
- *Associação de Caçadores de Monsaraz*
- *Associação de Festas Na Sra. das Dores Campinho*
- *Casa de Convívio de Reguengos Monsaraz*
- *GFAMZ – Grupo Forcados Amadores de Monsaraz*
- *Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz*

Para além dos Parceiros, também contámos com uma Comissão de Honra liderada por Sua Excelência, Presidente da República Portuguesa, Professor Dr. Aníbal Cavaco Silva. Foi um privilégio podemos contar com tão ilustres figuras a apoiar o Nosso Projeto.

Comissão de Honra

- *Sua Excelência, Presidente da República Portuguesa, Professor Dr. Aníbal Cavaco Silva;*
- *Exma. Senhora Presidente da Assembleia da República, Dra. Assunção Esteves;*
- *Exma. Senhora Ministra da Agricultura e do Mar, Professora Dra. Assunção Cristas;*
- *Exmo. Senhor Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Dr. Jorge Moreira da Silva;*
- *Exmo. Senhor Secretário de Estado da Cultura, Dr. Jorge Barreto Xavier;*
- *Exmo. Senhor Presidente da CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Dr. António Costa Dieb;*
- *Exmo. Senhor Presidente da Turismo de Portugal, I.P., Dr. João Cotrim de Figueiredo;*
- *Exmo. Senhor Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, Dr. António José Ceia da Silva;*

- *Exmo. Senhor Presidente da RECEVIN, Pietro Ladanza;*
- *Exmo. Senhor Presidente do Instituto da Vinha e do Vinho, Eng.º Frederico Falcão;*
- *Exmo. Senhor Presidente da Viniportugal, Eng.º Jorge Monteiro;*
- *Exmo. Senhor Presidente da ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses, Dr. Manuel Machado;*
- *Exmo. Senhor Presidente da AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho, Dr. Pedro Ribeiro;*
- *Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Évora, Dr. Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá;*
- *Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Elvas, Dr. Nuno Miguel Fernandes Mocinha;*
- *Exma. Senhora Presidente da Comissão Vitivinícola Regional Alentejana, Dra. Dora Simões;*
- *Exma. Senhora Reitora da Universidade de Évora, Professora Dra. Ana Costa Freitas;*
- *Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração da ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A., Eng.º Alfredo Barroso.*

O Presidente da República

MENSAGEM DE SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CIDADE EUROPEIA DO VINHO 2015

21 de fevereiro de 2015

Nesta data, em que se realiza o acto oficial da designação de Reguengos de Monsaraz como "Cidade Europeia do Vinho de 2015", através da entrega da placa identificadora desta distinção à Câmara Municipal, quero dirigir-me a todos os que por ela pugnaram, invocando também os municípios parceiros de Évora e de Elvas, felicitando-os pelo êxito dos seus esforços. Importa agora prolongar e intensificar, ao longo de todo o ano de 2015, a dedicação e o empenho que já vinham desenvolvendo de forma a garantir a dignificação da distinção obtida.

É justo sublinhar que Reguengos de Monsaraz constitui uma das maiores sub-regiões vitivinícolas do Alentejo, ocupando uma extensão de 5 mil hectares. Aliás, a tradição da cultura da vinha no Alentejo estende-se por 15 mil hectares, sendo que os vinhos alentejanos têm uma quota no mercado nacional de 43% em volume de vendas.

A distinção de Cidade Europeia do Vinho 2015, concedida a Reguengos de Monsaraz, corresponde ao reconhecimento internacional do valor da sua produção vitivinícola, constituindo também uma excelente oportunidade para promover a região, interna e externamente.

O vinho apresenta-se assim, não apenas como um produto nobre da terra, que nos importa qualificar e valorizar, mas também como herança de um património cultural que nos compete defender e promover.

Com um programa tão ambicioso quanto atraente, Reguengos de Monsaraz, a Cidade Europeia do Vinho 2015, saberá enaltecer os seus produtos e as suas gentes, a bem do Alentejo e de Portugal.

Lisboa, 16 de fevereiro de 2015

3. Qualidade de Vida

3.1. Ambiente e Ordenamento do Território

3.1.1. Gestão Urbanística e Ordenamento do Território

Apreciação e emissão de pareceres sobre licenciamento de obras particulares

Foram emitidas 34 informações técnicas relativas a processos de licenciamento submetidos a controlo prévio pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de caráter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, adiante designado pelo acrónimo RJUE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual.

Emissão de pareceres sobre comunicações prévias de obras particulares

Foram admitidos 38 processos de comunicação prévia submetidos a controlo prévio pelos interessados, tendo em conta o quadro legal aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de caráter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

Apreciação e emissão de pareceres sobre os pedidos de informação prévia

Foram emitidas 7 informações técnicas relativas a processos de pedidos de informação prévia submetidos pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de caráter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

Emissão de pareceres sobre a autorização de utilização

Foram emitidas 58 informações técnicas, relativos a autorizações de utilização, submetidos pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de caráter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

Promoção e acompanhamento de estudos de ordenamento do território

Foi efetuada uma retificação ao Plano Diretor Municipal de Reguengos de Monsaraz, nomeadamente ao seu artigo 33.º do Regulamento, já publicada e em vigor.

Foi iniciado o processo de alteração do PDM, nomeadamente ao seu artigo 35.º referente aos outros espaços agrícolas, por forma a prever os usos de turismo e agroindústrias.

Acompanhamento do processo tendente à elaboração do Programa Especial para as Albufeiras de Alqueva e Pedrógão (POAAP) e início do processo de alteração do PDM por adaptação ao POAAP.

Promoção, execução, licenciamento e fiscalização da gestão da correta utilização do solo

Participação nas atividades dos serviços de gestão urbanística, no âmbito do licenciamento e fiscalização, com vista à recolha de dados e elementos que contribuam para o processo de revisão do PDM.

Elaboração de planos de requalificação urbana

Coordenação e elaboração de diversos projetos de espaços exteriores e de edifícios de uso público, quer na cidade de Reguengos de Monsaraz, quer em diversos aglomerados urbanos do concelho.

3.1.2. Requalificação Urbana e Espaços Verdes

Os serviços de requalificação urbana traduzem todo o trabalho inerente ao planeamento, execução e manutenção dos espaços públicos urbanos.

Manutenção

- *Monitorização de todos os sistemas de rega automáticos instalados nos diversos espaços verdes da cidade;*
- *Podas e cortes de manutenção em árvores e arbustos nos diversos espaços da cidade;*
- *Mondas de infestantes;*
- *Repicagem de plantas em viveiro;*
- *Instalação de arranjos ou plantas envasadas em eventos sócio culturais realizados no Parque de Feiras e Exposições e no Auditório Municipal; e*
- *Corte de infestantes com moto-roçadora nos diversos espaços da cidade.*

Planeamento

Parque da Cidade

Elaboração da proposta de integração de equipamento infantil, equipamento de manutenção familiar que permite a utilização conjunta adulto / criança e mobiliário urbano e coordenação da instalação dos equipamentos em apreço.

PEDU – Melhoria da mobilidade urbana e segurança rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz:

- *Requalificação e modernização de vias pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz – 1ª fase – Foi elaborada a proposta de requalificação da R. de Évora, em Reguengos de Monsaraz;*
- *Foi elaborada a proposta de requalificação da zona envolvente à Escola Secundária, em Reguengos de Monsaraz;*
- *Foi elaborada a proposta de requalificação do Largo do Cruzeiro, na Caridade;*
- *Foi elaborada a proposta de requalificação paisagística para a Urbanização Quinta Nova*

- *Foram iniciados os trabalhos de requalificação paisagística da Urbanização João Paulo II, em Reguengos de Monsaraz;*

Toponímia

Foi dada resposta à solicitação de codificação do território a partir do endereço postal físico, correspondente ao local de residência, de acordo com a toponímia oficial atribuída pela autarquia para efeitos do cartão do cidadão.

Caminhar, Limpar e Plantar

No âmbito da sensibilização ambiental e do projeto "Caminhar, Limpar e Plantar 2016- CLP" decorreu no dia 8 de março a plantação de ervas aromáticas no Jardim de Infância de Reguengos de Monsaraz com a participação das crianças das "Atividades de Animação e Apoio à família".

Decorrente das comemorações do Dia Internacional de Monumentos e Sítios realizou-se no dia 16 de abril a caminhada com cerca de 9,5 Km pelo percurso "Escritas de Pedra e Cal" com partida na Praça D. Nuno Alvares Pereira em Monsaraz.

Ainda no âmbito do CLP promovemos com a colaboração da Gesamb, EIM um Workshop de papel reciclado para as crianças da "Atividades de Animação e Apoio à família" e das "Férias Divertidas".

3.1.3. Defesa da Floresta contra Incêndios

Percursos pedestres promovidos pela Entidade Regional de Turismo

Coordenação da participação do Município de Reguengos de Monsaraz nos projetos de percursos pedestres promovidos pela Entidade Regional de Turismo, nomeadamente:

- *Transalentejo, projeto de percursos pedestres de Alqueva - O Município de Reguengos de Monsaraz e o Turismo do Alentejo ERT lançaram no dia 13 de março o Guia Transalentejo – Percursos Pedestres do Alqueva, com a inauguração de um percurso na freguesia de Monsaraz denominado " Escritas de Pedra e Cal", da autoria do Município de Reguengos de Monsaraz e que integra o projeto Biografia da Paisagem, onde estiveram presentes cerca de 30 participantes.*
- *Plano estratégico para o desenvolvimento do Touring Cultural e Paisagístico;*
- *Rede de Percursos em Natureza;*
- *Grande Rota do Montado - Reconhecimento e validação do relatório da Grande Rota do Montado no Concelho de Reguengos de Monsaraz enviado pela CIMAC; e, análise da dominialidade dos 26Km não classificados como públicos que integram a Grande Rota do Montado e preparação de reuniões com os proprietários dos prédios atravessados pela mesma sempre que se tratem de caminhos que não reúnem condições para serem classificados como públicos.*

Aferição da dominialidade de caminhos agrícolas – elaboração de pareceres e atualização dinâmica da carta de caminhos públicos

Perante situações de destaque de parcelas agrícolas, caminhos cortados e ou impedimento de passagem, foi dada resposta às solicitações de pareceres face à dominialidade de determinado caminho público.

Assim, o Gabinete Técnico Florestal fez a avaliação da situação no terreno confrontando-a posteriormente com a cartografia existente para aferir quanto à dominialidade de determinado caminho agrícola.

Após esta aferição, e se o caminho for considerado público, integra de imediato a carta de caminhos públicos que, por isso, está em constante atualização constituindo cada vez mais um documento prático e de carácter operacional perante situações acima descritas.

Foi solicitada e dada resposta aos pedidos de aferição de dominialidade, três na freguesia de Reguengos de Monsaraz, um na freguesia de Corval e seis na freguesia de Campo e Campinho.

Planos de Gestão Florestal – solicitação de cartografia

Na sequência da elaboração de planos de gestão florestal para a área do concelho de Reguengos de Monsaraz, foi dada resposta aos pedidos de enquadramento de áreas florestais no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Plano Operacional Municipal

Foi elaborado o Plano Operacional Municipal e aprovação do mesmo pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Realizou-se a reunião da Comissão Municipal com os três pilares da Defesa da Floresta Contra Incêndios, nomeadamente: a prevenção estrutural, a prevenção operacional, e o combate, onde, para além dos membros da referida comissão, estiveram presentes o representante do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, o representante da GNR e o representante da ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil.

Emissão de parecer face a pedidos de licenciamento para realização de queimadas

De acordo com n.º 2 do artigo 27º, do Decreto-lei n.º 124/2006 alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 17/2009 de 14 de Janeiro "A realização de queimadas só é permitida após licenciamento na respetiva câmara municipal, ou pela junta de freguesia se a esta for concedida delegação de competências, na presença de técnico credenciado em fogo controlado ou, na sua ausência, de equipa de bombeiros ou de equipa de sapadores florestais".

Desta forma, foram analisados 8 pedidos de licenciamento para realização de queimadas, 4 na freguesia de Reguengos de Monsaraz, 2 na freguesia de Corval, 1 na freguesia de Campo e Campinho e 1 na freguesia de Monsaraz.

Fundo Florestal Permanente

Foi elaborada a candidatura ao Fundo Florestal Permanente para apoio ao funcionamento do gabinete técnico florestal.

Rede SIRESP

Participação em exercício treino na rede SIRESP.

3.1.4. Resíduos Sólidos Urbanos, Limpeza Pública e Sensibilização Ambiental

Em 2016 o Município de Reguengos de Monsaraz recolheu cerca de 5.800 toneladas de resíduos, sendo que a maior parte diz respeito aos resíduos urbanos ou equiparados, para além de outros resíduos como resíduos verdes, monstros ferrosos e não ferrosos, vidro, madeira, papel e cartão, embalagens de plástico e metal, pneus, resíduos de construção e demolição.

Estes resíduos após a sua recolha foram entregues diretamente no Ecocentro e Estação de Transferência de Reguengos de Monsaraz.

Os resíduos não recicláveis foram encaminhados para o aterro sanitário intermunicipal de Évora enquanto os recicláveis foram encaminhados para o Centro de Triagem para depois serem entregues a empresas recicladoras.

Quantidade de resíduos recolhidos pela Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz durante o ano de 2016 entregues na E.T e Ecocentro.

Tipo de Resíduos	Peso (Ton)
RU e equiparado	5.383,00
Monstros não ferrosos	119,56
Vidro	10,94
Verdes	239,06
Papel/cartão	3,60
Monstros ferrosos	5,62

Tipo de Resíduos	Peso (Ton)
Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso	3,20
Embalagens de madeira	0,24
Embalagens de plástico	1,90
Pilhas/acumuladores	0,02
Plásticos agrícolas	1,46
RCD-Resíduos de Construção e Demolição	25,8
Pneus	1,54
Frigoríficos e ares condicionados	3,54
Total	**5.773,68**

Quanto aos ecopontos foram recolhidas em 2016, cerca de 62 toneladas, de papel e cartão, cerca de 97 toneladas de vidro e cerca de 42 de toneladas de embalagens de plástico e metal. Estes materiais recicláveis foram depositados pelos munícipes diretamente nos ecopontos do concelho e recolhidos pela Gesamb, EIM. para serem encaminhados para reciclagem.

Quantidade estimada de resíduos recicláveis depositados nos ecopontos do Concelho de Reguengos de Monsaraz em

2016

Papel/Cartão	Embalagens de plástico e metal	Vidro
61,85 Ton	42,40 Ton	96,93 Ton

Relativamente aos resíduos mais específicos e que resultam das várias atividades municipais temos por exemplo os resíduos hospitalares resultantes dos serviços municipais de medicina veterinária e os subprodutos de origem animal (cadáveres de animais domésticos) que continuam a ser eliminados de foram legal e ambientalmente correta através de uma empresa devidamente autorizada pela Agência Portuguesa do Ambiente que nos dá a total garantia do seu adequado tratamento/eliminação.

O mesmo acontece com os resíduos produzidos nas oficinais municipais como os óleos lubrificantes usados e baterias usadas que foram igualmente encaminhados para uma empresa devidamente licenciada para o efeito pela Agência Portuguesa do Ambiente.

No âmbito do serviço de Higiene e Ambiente continuámos em 2016 o trabalho de substituição e reparação dos contentores de deposição de resíduos urbanos, bem como a colocação de novos equipamentos deste ipo em determinadas zonas que assim o justifiquem e que nos são indicadas e solicitadas pelos munícipes.

Continuamos também a instalar fixadores em determinados locais que carecem deste tipo de equipamento.

Voltamos a registar em 2016, durante o período de inverno alguns incêndios nos contentores devido sobretudo à sua má utilização, nomeadamente com o depósito de material incandescente (cinzas). Neste sentido intensificámos a sensibilização para este problema nas zonas onde ocorreram os incêndios através da entrega de folhetos de alerta "Não deite as cinzas nos contentores".

Na Escola EB2 de Reguengos de Monsaraz efetuamos a reparação dos fixadores existentes nas ilhas ecológicas.

Procedemos à substituição de papeleiras no Parque de Feiras e Exposições.

Em 2016 e à semelhança de anos anteriores efetuamos a lavagem e desinfeção dos cerca de 600 contentores superficiais de 800 litros de todo o concelho, através da contratação de uma empresa especializada.

Procedemos igualmente à lavagem e desinfeção de forma regular dos contentores enterrados/semienterrados existentes no concelho, através dos serviços próprios. Esta lavagem é feita mensalmente, sendo intensificada nos períodos de verão, em que a lavagem é feita de 15 em 15 dias.

Continuámos o serviço diário de recolha de monos domésticos, como os resíduos verdes, televisões, mobiliário velho, entre outros, em casa dos munícipes e por solicitação destes ou na via pública junto aos contentores.

Limpeza da envolvente dos contentores (antes e depois)

Foram instaladas placas informativas/proibitivas, em determinados locais, onde infelizmente ainda ocorrem depósitos ilegais de resíduos como forma de informar e sensibilizar os munícipes para as consequências legais que acarretam essas atitudes.

Continuamos em colaboração com a Gesamb e durante os certames Festas de St. António e Exporeg 2016, a disponibilizar no Parque de Feiras e Exposições ecopontos de grandes dimensões de modo a incentivar e promover a correta separação dos resíduos de papel/cartão e plástico/metal. Instalámos igualmente um vidrão destinado à reciclagem do vidro.

No que diz respeito à limpeza urbana em 2016, continuámos a desenvolver os trabalhos de limpeza mecânica e manual das ruas e outros espaços públicos do concelho. Continuámos também a colaborar com diversas entidades do concelho nas limpezas de vários espaços afetos a eventos.

Efetuámos também a aplicação de herbicida (monda química) nos passeios, arruamento e outros espaços públicos da cidade, de modo a controlar as ervas daninhas e infestantes.

Hortas Urbanas

A implementação do projeto hortas urbanas visou dotar o Município de Reguengos de Monsaraz de um equipamento comunitário com uma forte componente social, outrossim, dar continuidade a um espaço cuja identidade sempre esteve ligada à função hortícola e que faz parte da história da Cidade de Reguengos de Monsaraz. A sua utilização promoveu um elo de convivência social e intergeracional, com benefícios económicos e de saúde, especialmente no que respeita a uma alimentação mais saudável.

Este projeto teve em 2016 dois períodos candidaturas em janeiro/fevereiro (3º período de candidaturas) e em outubro/novembro (4º período de candidaturas) que permitiram a entrega de 23 novas parcelas bem como de algumas segundas parcelas. Atualmente no espaço das hortas urbanas estão livres apenas 3 parcelas.

Entrega de parcelas nas hortas urbanas

Sensibilização Ambiental

No âmbito da sensibilização ambiental e do projeto "Caminhar, Limpar e Plantar 2016- CLP" decorreu no dia 8 de março a plantação de ervas aromáticas no Jardim de Infância de Reguengos de Monsaraz com a participação das crianças das "Atividades de Animação e Apoio à família".

Ainda no âmbito do CLP e das comemorações do Dia Internacional de Monumentos e Sítios realizou-se no dia 16 de abril a caminhada com cerca de 9,5 Km pelo percurso "Escritas de Pedra e Cal" com partida na Praça D. Nuno Alvares Pereira em Monsaraz.

Promovemos, também, com a colaboração da Gesamb, EIM um Workshop de papel reciclado para as crianças da "Atividades de Animação e Apoio à família" e das "Férias Divertidas".

Qualidade da água

Quanto a este ponto, em 2016 cumprimos totalmente o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) devidamente aprovado e acompanhado pelas entidades competentes, nomeadamente Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e Unidade de Saúde Pública.

A execução do PCQA permite-nos controlar regularmente a qualidade da água que chega às nossas torneiras, assegurando uma água com qualidade.

Os eventuais incumprimentos registados foram prontamente resolvidos pelo Município em colaboração com as entidades

competentes, Unidade de Saúde Pública e ERSAR.

3.1.5. Abastecimento Público de Água e Saneamento e Salubridade

Construção de duas estações de cloragem para reforço da rede pública de abastecimento

Durante o mês de fevereiro de 2016, iniciaram-se os trabalhos de construção de duas estações de cloragem na rede pública de água do concelho, estando localizadas em Reguengos de Monsaraz, junto ao parque de estacionamento da ER255/Cartuxa, e Outeiro, junto à torre de telecomunicações na Rua da Orada. A opção pela introdução de estes dois pontos de cloragem teve por base os resultados das análises efetuadas em 2013, 2014 e 2015, relativos ao Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) de Reguengos de Monsaraz e aprovado pela entidade reguladora (ERSAR), e que vinha a demonstrar fracos valores de concentração de Cloro Residual Livre nas condutas de abastecimento da cidade de Reguengos de Monsaraz, área a Este e Sueste, e em Telheiro, principalmente nos troços mais afastados dos reservatórios. Os dados das análises vinham a demonstrar vários valores de concentração de 0,1 ou menor que 0,1 mg.Cl/l.

Projeto e fotos da construção da estação de cloragem de Reguengos de Monsaraz

Projeto e fotos da construção da estação de cloragem de Outeiro

Construção de valeta com escadaria com colchão de água

Devido ao forte declive da estrada e terreno na ER 381 e à passagem hidráulica situada à entrada da localidade de Caridade (sentido Reguengos de Monsaraz – Caridade), foram desenvolvidos trabalhos de limpeza do interior da passagem hidráulica, reperfilamento da vala em terra até à Ribeira da Caridade, construção e manutenção de caixas de recolha da água pluvial e respetiva caixa de areia. De modo a minimizar o efeito do arrastamento de terra dentro da passagem hidráulica construíram-se aproximadamente 12 metros de escada hidráulica com colchão de água.

Fotos da construção da escada hidráulica com colchão de água

Construção de caixa de proteção e ligação da fossa estanque em São Marcos do Campo

Em conjunto com a Freguesia da União de Freguesias de Campo e Campinho e a pedido da mesma, o serviço de AGSB procedeu á montagem da fossa estanque do cemitério de São Marcos do Campo. Esta infraestrutura requere cuidados redobrados pelo que se construiu a habitual caixa de proteção em blocos e instalaram-se dois pontos de ar, um de entrada e

outro de saída, com filtros de carvão para circulação de ar na infraestrutura, não acumulando assim gases perigosos no seu interior, para além de se ter instalado um sensor que avisará, através de sinal luminoso, quando deve ser efetuada a limpeza da mesma. Por questões de proteção e do perigo do resíduo ali contido colocou-se uma pequena vedação com a respetiva sinalização.

Fossa estanque do cemitério de São Marcos do Campo

Projeto da Requalificação da Rede de Abastecimento da Rua 1º de Maio

No âmbito do desenvolvimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Sustentável de Reguengos de Monsaraz (PEDU) com o projeto "Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz: Requalificação e Modernização das Vias pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz" que se enquadra no Eixo Estratégico da "promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de território, nomeadamente as zonas urbanas.", o Município de Reguengos de Monsaraz executou os trabalhos de projetos, medições e orçamentos para várias requalificações de redes de abastecimento, entre elas a Rua 1º de Maio e a Rua de Évora.

Projeto da Requalificação da Rede de Abastecimento da Rua 1º de Maio

Substituição de válvulas e tubo de descarga do Reservatório de Monsaraz

Devido aos 30 anos de utilização e materiais utilizados, houve necessidade de se substituírem os seguintes materiais dentro da casa de comando do Reservatório de Monsaraz:

1. Válvula de distribuição/descarga de fundo DN50; e

2. Substituição de tubagem DN80/50 e de válvula de seccionamento DN80.

Os equipamentos referidos estavam inoperacionais, por elevada degradação, assim como as juntas de ferro fundido que, tal como toda a estrutura antiga dos poços de Cebolinhos e Sesmeirinhos, se deteriorava ao simples toque em "lascas". Existia também a necessidade de substituir as curvas e juntas que iam desde o nível do chão da casa das bombas do Reservatório de Monsaraz, onde se realiza a distribuição para toda a vila. Devido à complexidade destes trabalhos os mesmos foram realizados entre as 23h00 e as 5h00, de modo a não existirem quebras no abastecimento a Monsaraz nos períodos de maior utilização.

Imagens durante e após os trabalhos

Trabalhos de desobstrução de coletores de esgotos

O Município de Reguengos de Monsaraz tem desenvolvido os normais trabalhos de desobstrução de coletores de esgotos domésticos do concelho e Reguengos de Monsaraz. Atualmente gere 100,7 km de rede de esgotos domésticos e 6.266 ramais (dados ERSAR, 2015) para além da limpeza de 44 fossas individuais que não estão ligadas à rede de esgotos domésticos. Os maiores números de ocorrências dão-se em Reguengos de Monsaraz, Perolivas, São Pedro do Corval, Santo António do Baldio e Campinho tendo o Município, no 1º semestre de 2016, recorrido a prestadores de serviços especializados num valor de 12.739,92€, pelo que solicitou um estudo por parte da CIMAC e GESAMB no sentido deste serviço ser efetuado por a última por valores muito mais adequados, devido à escala, para os doze municípios com participação na GESAMB.

Trabalhos de desobstrução de coletores (Escola Básica N.º1)

Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz: Requalificação e Modernização das Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz – 1ª Fase:

A presente operação enquadra-se no aviso nº ALT20-06-2016-18 referente à Prioridade de Intervenção 4.5 sendo um dos projetos que integra o conjunto da estratégia a desenvolver no âmbito da Mobilidade Urbana para o Concelho de Reguengos de Monsaraz tendo em conta o diagnóstico da situação atual do território do Município de Reguengos de Monsaraz.

Em suma, os principais constrangimentos pedonais identificados são os seguintes:

- *Difícil implementação de medidas mais decisivas de redução do transporte individual face ao modo pedonal, devido à pequena largura das ruas e à existência de maior parte das ruas com dois sentidos de trânsito; e*
- *Inércia tradicional para as deslocações a pé nos percursos longos e curtos dentro da cidade.*

O Município de Reguengos de Monsaraz, atualmente, gere a rede de abastecimento em "baixa" do seu concelho caracterizando-se a mesma numa extensão de 109,9 km, dos quais 102,7 com mais de vinte anos e 21,3 totalmente em fibrocimento, com uma população de 10.828 habitantes (dados: censos 2011), fornecendo água a 6.745 ramais (ERSAR, 2015). Este trabalho permitirá a requalificação de 1.910 metros de conduta de água em PEAD eletrosoldado de PN10, dividida por DN de 63mm, 90mm e 110mm nuns dos principais eixos da cidade de Reguengos de Monsaraz ocorrendo com isso o abandono gradual das tubagens de fibrocimento. Para além deste trabalho de suma importância ocorrerá uma operação muito mais estruturante no que à garantia de mobilidade, estacionamento e livre circulação de pessoas e veículos diz respeito. Assim o projeto garantirá uma largura mínima de 1,20 metros de corredor para peões, garantindo a boa circulação para a mobilidade condicionada, permitindo estabelecer, num dos sentidos das duas ruas, lugares de estacionamento uniformes com 2,5 metros de largura e 5 metros de comprimento. Este projeto também tem o cuidado, em termos rodoviários, com a travessia dos peões delimitando as passadeiras nos passeios com um núcleo arbustivo rasteiro de 1,5 x 2,5 metros permitindo uma perfeita visibilidade a condutores e peões para além da sobre-elevação de cinco passadeiras, devidamente sinalizadas, que permitirão o abrandamento das viaturas nesta via. Os espaços serão ainda preenchidos pontualmente com mobiliário urbano adequado, pontos de rega e bocas de incêndio.

Relativamente à materialidade, o projeto da "Requalificação e Modernização das Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz – 1ª Fase" irá utilizar materialidades e desenhos totalmente integrados, até porque são as suas extensões, na Praça da Liberdade, Rua de São Marcos do Campo, Largo do Poço do Príncipe, Rua Joaquim Agostinho e Rua do Ultramar, garantindo-se assim uma só linguagem e a total integração de todas as fases no projeto basilar: Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Assim sendo, as materialidades a utilizar serão:

- *Calçada miúda de granito tipo Évora de 0,27m; e*
- *Lancil de betão.*

Na proposta de requalificação das vias pedonais – 1ª fase pretende-se devolver a rua ao peão, sendo que para tal propomos a requalificação do traçado de toda a faixa de rodagem e respetivos passeios. Assim propõe-se de ambos os lados um corredor com uma largura de 1,20m sendo que de um dos lados o mesmo será acompanhado de lugares de estacionamento paralelos ao sentido de circulação.

Sendo uma artéria com um número considerável de cruzamentos propõe-se igualmente o atravessamento dos mesmos em segurança.

Em termos da passagem para peões propõe-se que as mesmas sejam pontuadas por pequenas zonas de estadia que atenuem o

trânsito na envolvente. Para tal propõe-se vegetação arbórea, para que as zonas de estadia sejam devidamente ensombradas. Devido à reduzida dimensão dos passeios propõe-se que o elemento de porte arbóreo seja o Cupressus sempervirens stricta pois a sua copa é reduzida. Para além desta questão, esta espécie é persistente pelo que tem um reduzido impacto em termos de limpeza urbana. Em termos de vegetação arbustiva propõe-se que toda a via pedonal seja pontuada pela Lavandula luisieri pois a mesma tem um perfume muito característico e textura e coloração que irão marcar de forma vincada todo o eixo da via pedonal em causa. A mesma será acompanhada pontualmente pelo Rosmarinus officinallis e criarão em conjunto um ritmo que mais uma vez reforçará o eixo de intervenção. Em termos de mobiliário urbano são propostos bancos duplos e papeleiras bem como 2 estacionamentos para bicicletas.

Projeto da Requalificação e Modernização das Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz – 1ª Fase

Ensaio de Caudal Noturno em Perolivas

Durante o mês de maio de 2016 o serviço de AGSB colocou um novo contador, eletromagnético, na Zona de Medição e Controle (ZMC) de Perolivas de modo a permitir realizar o estudo de consumos e de controlo ativo de perdas de água.

Após um primeiro ensaio de caudais noturnos para determinação das perdas de água constatou-se que a ZMC de Perolivas, povoação de Perolivas, perdia 10.000 l/hora (10 m3/h) de água. Perante o cenário demonstrado rapidamente se iniciaram os trabalhos de validação e substituição de válvulas de seccionamento de água por forma a sequenciar Perolivas em sete (7) zonas. Durante o mês de julho e agosto foram detetadas e corrigidas duas roturas o que nos permitiu, ainda sem o estudo finalizado, reduzir o volume de água perdida. Assim e após discussão e apoio com a equipa da EPAL, que trabalha em deteção de fugas no âmbito do protocolo com a CIMAC-EPAL, confirmaram-se as sete zonas (Steps) que a Figura 4 consubstancia.

Determinação de 7 subzonas (STEPs) da ZMC de Perolivas

No dia 23 de agosto de 2016 o serviço de AGSB realizou o ensaio de caudais noturnos e do fecho sequencial de zona na ZMC de Perolivas, localidade de Perolivas, entre as 0:00 e as 5:00. O ensaio consistiu no fecho sequencial das zonas criadas, nesta situação de jusante para montante, e a verificação no ponto de entrada do nível de "consumos" existentes durante um período de vinte minutos, analisando também a variação de pressão no ou nos pontos mais elevados de cada zona. Como a zona 1 era bastante recente, menos de 5 anos de existência, foi decidido pela equipa criar somente seis zonas juntando para isso o STEP1 com o STEP2. A sequência de fechos e validação de dados foi executado da seguinte forma:

- *1ª zona de fecho: Zona 1;*
- *2ª zona de fecho: Zona 2;*
- *3ª zona de fecho: Zona 3;*
- *4ª zona de fecho: Zona 4; e*
- *5ª zona de fecho: Zona 5.*

Resultados da variação de caudais em cada zona durante o ensaio

Δt (min)	Zona 1 (Q=m3/h)	Zona 2 (Q=m3/h)	Zona 3 (Q=m3/h)	Zona 4 (Q=m3/h)	Zona 5 (Q=m3/h)
0	**7,12**	**6,5**	**6,47**	**6,5**	**0,38**
5	6,88	4.2	6,55	0,25	0
10	7,98	2.8	6,36	0,37	0
15	7,10	2.4	6,43	0,13	0
20	8,76	2,2	6,56	0,54	0

Resultados da variação da pressão em cada zona durante o ensaio

Δt (min)	Zona 1 (Pressão - bar)	Zona 2 (Pressão 1 - bar)	Zona 2 (Pressão 2 - bar)	Zona 3 (Pressão - bar)	Zona 4 (Pressão - bar)	Zona 5 (Pressão - bar)
0	**-**	**4.2**	**4.0**	**4.0**	**3.6**	**4**
5	-	4.2	3.9	4.0	2.6	3.9
10	-	2.8	3.0	3.6	0.0	2.0
15	-	2.4	2.8	2.4	0.0	0,5
20	-	2,2	2.4	2.3	0.0	0.0

Com base nos dados recolhidos nas tabelas 2 e 3 podem-se verificar pequenas existências de variações de caudais nas zonas 1, 2 e 3. Também nessa zona verificam-se pequenos decréscimos de pressão, mas neste caso podem dever-se a microrroturas ou pequenos consumos (descargas de sanitários). Após o fecho da zona 4, aí sim, verificou-se uma redução de "consumos" extremamente rápidos, cerca de 5 minutos, verificando-se um rápido decréscimo, 3,6 a 0 bar, da pressão. A mesma situação é replicada, com valores mais reduzidos, na zona 5.

Volume de água perdida por setor

Local: Perolivas	
Zona Sequencial	**Perdas de Água (m^3/h)**
Zona 1	0,13
Zona 2	0,00
Zona 3	0,07
Zona 4	6,25
Zona 5	0,38

A tabela 4 apresenta o volume de água perdido por fugas de água na rede de distribuição, rede ou ramais, por cada zona verificando-se claramente ser a zona 4 aquela que mais água perde (6250 l/h). Referir ainda que o valor de perdas de água da zona 1 pode estar "sobrestimado" devido ao horário do ensaio, 0:00 - 00:20, a estação do ano ser o verão e ainda se verificarem consumos significativos pelo que devemos considerar o intervalo 0 a 130 l/h. Somando os caudais parciais verificamos que a perda total de água é de 6,83 m3/h (6830 l/h). Após o trabalho de campo de deteção acústica e correção das fugas de água recuperaram-se 6,3 m3/h (92,2%).

Gráfico representativo do ensaio de caudais noturnos por fecho sequencial no dia 23/8/2016 relativamente aos valores de caudal – Perolivas

Gráfico representativo do ensaio de caudais noturnos por fecho sequencial no dia 23/8/2016 relativamente aos valores da pressão - Perolivas

Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz: Requalificação e Modernização das Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz – 1ª Fase

A reabilitação do Largo da República, tem um cariz totalmente urbano e de interligação com seis espaços importantes e centrais da cidade de Reguengos de Monsaraz, estando anexo a um dos pólos de expansão da então vila de Reguengos de Monsaraz. O projeto tem como principal objetivo devolver o Largo da República às pessoas. Este espaço, outrora pólo para a antiga estação rodoviária (até início dos anos 90), tem vários obstáculos e problemas há muito assinalados que irão ser corrigidos. Far-se-ão passeios e todas as infraestruturas de mobilidade e circulação correspondendo ao Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de agosto. Assim devolver-se-ão os passeios à população, não permitindo passeios com menos de 1,20m de largura e com rampas para acesso à mobilidade condicionada. Novas zonas de lazer serão formadas e infraestruturas para esse efeito serão colocadas, substituir-se-ão laranjeiras por outras espécies arbóreas que darão maior ensombramento, dar-se-ão espaçamentos com dignidade aos lugares de estacionamento. Em termos de materialidades, uma vez mais - e em interligação com outros projetos a implementar, como o Parque de Estacionamento do Rossio, e outros já executados, como a Biblioteca Municipal – o granito, existindo uma zona de calçada irregular desde criação deste espaço, que iremos requalificar/reutilizar, utilizando a mesma calçada. Este projeto estará intimamente interligado com a Ciclovia da Cidade de Reguengos de Monsaraz e com a Praça das Liberdade. O seu estacionamento dará apoio a um pólo do Lar de Idosos, aos demais serviços camarários e seu edifício, e à zona comercial da cidade e à Biblioteca Municipal. Com este projeto devolvemos o Largo da República a Reguengos de Monsaraz e a todos os Reguenguenses.

Projeto da Requalificação e Modernização das Vias Pedonais no Largo da República – Desenho N.º 5

Projeto da Requalificação e Modernização das Vias Pedonais no Largo da República – Desenho N.º 10.2

Requalificação da rede de abastecimento à Escola Primária de São Marcos do Campo

Durante o início da época escolar verificou-se uma degradação acentuada das infraestruturas de abastecimento dos edifícios da Escola Primária de São Marcos do Campo, onde funcionam o jardim-de-infância e o 1º ciclo, nomeadamente a falta de fluxo de água nas torneiras dos Wc´s e cantina.

Perante este cenário o serviço de AGSB executou a renovação da canalização central do centro escolar e a substituição integral da rede de abastecimento de água da cantina (água fria e água quente), que culminou com a colocação de lavatórios, no interior da mesma, para que as crianças possam lavar as mãos em ambiente controlado.

Trabalhos de Requalificação da Rede de Abastecimento da Escola Primária de São Marcos do Campo

Relatório das atividades habituais do serviço de AGSB em 2016

A equipa de Abastecimento teve como tipologia e número as seguintes ocorrências:

	Cortes por não pagamento	Cortes de Ligações domiciliárias por pedido do cliente	Ramais Domiciliários (Alterações/Verificações/Ligações)	Contadores (Novas Ligações/Substituições/ Manutenção)	Roturas (Rede em baixa de Distribuição de Água)	Novos Hidrantes/ Reparação / Nova conduta de água	Outros serviços
Jan/Fev	41	2	12	46	3	5	66
Mar/Abr	29	10	27	45	5	16	75
Maio/Jun	41	9	23	41	3	16	76
Jul/Agost	20	3	17	53	21	37	122
Set/Out	26	6	25	34	11	8	43
Nov/Dez	50	15	29	48	2	7	59

A equipa de Saneamento teve como tipologia e número as seguintes ocorrências:

	Limpeza de Fossas	Limpeza de Esgotos/Caixas (Manutenção) / Desentupimento de saneamento externo	Limpeza de Sargetas/Sumidouros (Manutenção)/Desentupimento saneamento interno	Novos Ramais/ Substituição (Pluviais /Saneamento)	Manutenção de infra-estruturas de saneamento/ pluviais (tampas e grelhas)	ETAR´s (Manutenção)	Outros
Jan/Fev	36	81	51	0	7	1	54
Mar/Abr	42	88	23	7	2		60
Maio/Jun	45	50	44	3	3		83
Jul/Agost	46	25	21	9	4		56
Set/Out	30	33	24	5			45
Nov/Dez	36	28	30	1	2		30

3.1.6. Sinalização e Trânsito

Durante o ano de 2015 foram realizados trabalhos de conservação e manutenção da sinalização rodoviária vertical e horizontal existente no concelho, por motivo de desgaste, de pequenos acidentes e vandalismo.

Foram ainda realizadas obras de acordo com as sugestões da comissão municipal de trânsito, deliberadas e aprovadas em reunião de câmara.

3.2. Educação, Saúde, Cultura, Desporto e Juventude

3.2.1. Educação

O Município de Reguengos de Monsaraz dando continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da educação tem tido como orientação os aperfeiçoamentos decorrentes da própria evolução e maturidade dos procedimentos e das parcerias desenvolvidas que acreditamos, beneficiam, em primeiro lugar, as crianças mas também as suas famílias e a comunidade educativa em geral.

Conselho Municipal de Educação

O Conselho Municipal de Educação é uma instância de coordenação e consulta, que tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

Tendo sido criado em 28 de abril de 2003, tem reunido com a regularidade prevista no Decreto-Lei nº 7/2003 de 10 de janeiro, tendo progressivamente vindo a consolidar-se como espaço de reflexão sobre questões educativas no concelho.

Realizaram-se 2 reuniões do Conselho Municipal de Educação no ano de 2016, uma no dia 12 de maio e outra no dia 28 de julho.

Carta Educativa

A Carta Educativa do Concelho de Reguengos de Monsaraz data de dezembro de 2006, pelo que se tornou necessário rever o supradito documento. Para além da legislação que prevê a sua revisão, também o Município de Reguengos de Monsaraz sentiu tal necessidade. Trata-se de um documento estruturante na definição de políticas, pelo que neste sentido com a primeira Revisão da Carta Educativa do nosso Concelho pretende-se assegurar e adequar a rede educativa concelhia, promover a gestão eficiente dos recursos educativos, bem como rever a rede educativa de acordo com a política urbana municipal.

Deste modo, no documento em questão reflete-se, analisa-se e projeta-se acerca de todos os estabelecimentos de ensino do

concelho, sejam eles de cariz público, privado, ou particulares de solidariedade social; uma vez que a Revisão I da Carta Educativa visa uma visão global da rede educativa concelhia.

Foi em parceria e reflexão conjunta, através da partilha de ideias, conhecimentos e estratégias que se tornou possível a redação de um documento de tamanha pertinência para a educação do nosso concelho. Sendo tomados todos os esforços no sentido de que o nosso concelho seja, efetivamente, um concelho educador procedeu-se à redação e partilha deste documento que é de toda a comunidade.

A par dos já referidos aspetos considera-se de extrema importância referir que o trabalho desenvolvido no âmbito da Revisão I da Carta Educativa permite ao Município de Reguengos de Monsaraz definir linhas de orientação fundamentais à definição de uma estratégia educativa concelhia.

Resta referir que nos termos da legislação vigente, a Revisão I da Carta Educativa foi a aprovação junto dos órgãos competentes, tendo sido aprovado por unanimidade em Conselho Municipal de Educação, a 12 de maio de 2016; em Reunião de Câmara Municipal a 14 de setembro de 2016; e em Assembleia Municipal a 29 de setembro do mesmo ano.

Centro Ocupação de Tempos Livres

O Centro de Ocupação de Tempos Livres é um espaço facilitador do crescimento saudável, onde as crianças brincam e obtêm novas experiências.

Este espaço passou a funcionar durante as férias escolares, a partir do início do ano letivo 2006/2007, mantendo os Projetos Páscoa Ativa e Férias Divertidas.

Páscoa Ativa 2016

O Município de Reguengos de Monsaraz voltou a promover um conjunto de atividades, com a componente física e lúdica presente, para ocupar de forma saudável o tempo livre das crianças, dos 6 aos 12 anos, em período de inatividade escolar durante as denominadas férias da Páscoa. Foi desenvolvido um conjunto de atividades tais como:

- *Peddy – Paper "À descoberta de Monsaraz";*
- *Expressão plástica, workshop de Prevenção e Educação Rodoviária e de Origamis;*

- *Animação de leitura e jogos diversos;*
- *Circuito Rodoviário;*
- *Culinária, "O Nosso Folar" onde cada criança fez o seu folar;*
- *Visita pedagógica ao Badoca Safari Park; e*
- *Atividade aquáticas.*

As atividades foram ministradas uma ou duas vezes por semana.

Nesta edição do Projeto Páscoa Ativa, tivemos um total de 18 Inscrições; na 1ª semana frequentaram 16 crianças e na 2ª semana frequentaram 15 crianças do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Férias Divertidas 2016

O Município de Reguengos de Monsaraz promoveu, à semelhança de anos transatos, o projeto "Férias Divertidas", dinamizado pelo Centro de Ocupação de Tempos Livres, e que decorreu entre 14 de junho e 29 de julho de 2016. Este projeto tem como principal objetivo promover um conjunto alargado de atividades, quer as relacionadas com a componente física, quer as relacionadas com a criatividade e a educação estética. Com este projeto, a funcionar desde 2002, tem sido intenção dos seus promotores promover a ocupação dos tempos livres das crianças em idade escolar nos períodos das interrupções letivas.

Procurando sempre melhorar e diversificar a oferta de atividades às crianças que se inscrevem, mais uma vez disponibilizámos a frequência de workshop de música, espetáculos de teatro e diversões variadas.

As atividades estão distribuídas de forma a respeitar os dois escalões etários com que trabalhámos ao longo das sete semanas. Por isso, apresentámos dois quadros de atividades distintos, de acordo com as faixas etárias dos 6 aos 8 anos e dos 9 aos 12 anos. A nossa principal finalidade consistiu no pressuposto de que todas as crianças participantes tivessem oportunidade de

frequentar equitativamente todas as atividades propostas.

O quadro seguinte apresenta o número de crianças inscritas e as atividades desenvolvidas ao longo das semanas abrangidas pelo projeto.

Projeto Férias Divertidas 2016

Semanas	Nº de crianças/jovens inscritos	Atividades Desenvolvidas
1ª Semana 14 a 17 de junho	31	- Desporto/ Jogos Diversos
		- Atividade Aquática
		- Expressão Dramática
		- Música
		- Workshop de Jogos Musicais
		- Dança
		- Workshop de Culinária
		- Jogos
		- Workshop de Instrumentos Musicais
2ª Semana 20 a 24 de junho	46	- Desporto/Jogos
		- Atividades Aquáticas
		- Expressão Plástica/Expressão Dramática
		- Música/Dança
		- Experiências/Culinária
		- Música/Expressão Dramática
		- Música/Expressão Plástica
3ª Semana 27 de junho a 1 de julho	47	- Desporto/Jogos
		- Atividade Aquática
		- Música/Experiências
		- Dança/Workshop de Culinária
		- Música/Expressão Dramática
		- Jogos de Mesa/Concerto de Orquestra
		- Workshop "Bailateca"/Música/
		- Dormir com os Livros
4ª Semana 4 a 8 de julho	51	- Desporto/Jogos
		- Música/Dança
		- Workshop "ABC do Bulling"/ Expressão Dramática
		- Vamos Descobrir Évora
		- Música /Expressão Dramática
		- Música/Experiências
5ª Semana 11 a 15 de julho	40	- Desporto/Jogos
		- Atividades Aquática
		- Música/Experiências
		- Expressão Dramática / Workshop de Culinária
		- Workshop de Reciclagem de Papel/Música
Semanas	**Nº de crianças/jovens inscritos**	**Atividades Desenvolvidas**
		- Expressão Plástica/Expressão Dramática
		- Dança/Música
6ª Semana 18 a 22 de julho	42	- Desporto/ Jogos
		- Atividade Aquática
		- Música/Expressão Plástica
		- Música/Expressão Dramática
		- Dança/Workshop "Ser Diferente"
		- Visita Pedagógica (Museu da Marioneta e ao Planetário) Lisboa
		- Workshop "Cores em Movimento"
		- Dormir com os Livros
7ª Semana 25 a 29 de julho	38	- Desporto/ Jogos
		- Atividade Aquática
		- Música/Dança
		- Workshop de Culinária/Expressão Plástica
		- Workshop "Vamos Prevenir"/Música
		- Música/Expressão Plástica
		- Piquenique

De salientar, que os Workshops sobre "Vamos Prevenir", "Ser Diferente" e "ABC do Bulling", foram dinamizados pelos Serviços

de Psicologia, enquanto que a Expressão Dramática, atividade que decorreu durante o mês de junho, foi dinamizada pela equipa da Biblioteca do Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Para além disso, contamos ainda com a colaboração das assistentes operacionais da EB nº2 e do Jardim-de-infância de Reguengos de Monsaraz.

Além das atividades propostas e à semelhança do ano transato, foram fornecidas duas refeições (almoço e lanche) a todas as crianças inscritas.

Atividades de Animação e Apoio à Família

Considerando a importância do desenvolvimento de serviços de apoio às famílias durante o período letivo e nas suas interrupções, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz promove a realização de atividades designadas por "Atividades de Animação e Apoio à Família", as quais podem incluir, consoante a necessidade dos pais e as possibilidades funcionais de cada estabelecimento de ensino, as seguintes modalidades: fornecimento de refeições, prolongamento de horário e atividades nas interrupções letivas.

Para o ano letivo 2015/2016, as Atividades de Animação de Apoio à Família, a funcionar no Jardim-de-infância de Reguengos de Monsaraz, até às 18.30 horas teve 55 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

Para o ano letivo 2016/2017 a Atividades de Animação de Apoio à Família, a funcionar no Jardim-de-infância de Reguengos de Monsaraz, até às 18.30 horas teve 74 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

Sendo uma preocupação do Município de Reguengos de Monsaraz o bem-estar das crianças que frequentam este espaço, além de lhes proporcionar o almoço, manteve a decisão da atribuição de um lanche pela tarde, que inclui em alguns dias da semana a distribuição de uma peça de fruta, de modo a proporcionar uma alimentação saudável e equilibrada a todos os alunos.

Para o ano letivo 2015/2016 a Atividades de Animação de Apoio à Família, a funcionar no Jardim-de-infância das freguesias rurais, até às 17.30 horas teve 83 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

Para o ano letivo 2016/2017, as Atividades de Animação de Apoio à Família, a funcionar no Jardim-de-infância das freguesias rurais, até às 17.30 horas, tem 65 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

Transferência de Atribuições e Competências

O Decreto-lei nº 144/2008 de 28 de julho estabelece o novo quadro de transferências de atribuições e competências para os municípios em matéria de educação. Em 16 de setembro de 2008, o Município assinou o contrato programa com o Ministério da Educação em que são definidas as condições de transferência para o município os seguintes domínios:

***- Pessoal não docente das escolas básicas e da educação pré-escolar** - mantendo-se em vigor o acordo de transferência de atribuições e competências, a responsabilidade laboral sobre os funcionários transferidos para o Município oriundos do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz mantém-se sob a alçada do Município.*

Importa reforçar que, neste âmbito, encontram-se vinculados aos estabelecimentos de ensino 51 assistentes operacionais e 6 assistentes técnicos previstos nos acordos de colaboração com o Ministério da Educação. Sendo este número de pessoas insuficiente para permitir o funcionamento das AEC e do prolongamento de horário dos Jardins de Infância, o Município tem reforçado ao longo dos anos a disponibilização de recursos humanos.

Para além disso, são integrados anualmente nas diversas Escolas e Jardins de Infância do concelho cerca de 20 trabalhadores dos Programas Operacionais CEI e CEI+, cuja inserção visa suprir e reforçar as necessidades decorrentes dos prolongamentos

de horários dos Jardins de Infância e da Escola a Tempo Inteiro.

***- Gestão do parque escolar** – foram realizadas diversas obras de requalificação e conservação na cozinha e nos balneários femininos do Pavilhão da Escola Básica nº 1, na Escola Básica de São Marcos do Campo e no bloco C da Escola Básica nº2 de Reguengos de Monsaraz.*

Ação Social Escolar

O Decreto-Lei nº 55/2009 de 2 de Março estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar, enquanto modalidade dos apoios e complementos educativos previstos na Lei de Bases do Sistema Educativo. Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos integrados em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações para fazer face aos encargos com refeições, manuais escolares e outro material escolar. O apoio aos alunos referidos é alargado a crianças que, não sendo classificadas pela Segurança Social como alunos a apoiar, integram famílias que, após elaboração de Relatório Social, se verifica que estão em situação de carência socioeconómica.

Assim, são abrangidas as seguintes áreas:

***- Refeitórios escolares -** os refeitórios escolares são uma das competências da Autarquia na área da Educação. O fornecimento do serviço de refeições nos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo do ensino básico e pré-escolar da rede pública do concelho visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, a satisfação de carências alimentares básicas e representa uma aposta na melhoria da qualidade do ensino, refletindo-se de forma positiva ao nível do absentismo escolar. Desta forma, foi elaborado em 2006 um contrato-programa relativo ao financiamento do programa de Generalização de Fornecimento de Refeições a alunos do 1º ciclo entre o Município e a Direção Regional de Educação do Alentejo.*

No ano letivo 2016/2017, o Município de Reguengos de Monsaraz continua a garantir refeições a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar dos estabelecimentos de ensino de Outeiro, S. Pedro do Corval, Caridade, Perolivas, Campinho, S. Marcos do Campo e Reguengos de Monsaraz.

Sempre procurando melhorar o serviço prestado às crianças e às respetivas famílias, o Município celebrou um contrato de aquisição de serviços com uma empresa de fornecimento de refeições, o que garantirá a qualidade e o respeito pelas normas exigidas por lei na prestação deste serviço.

Desde setembro, aquando do início da prestação deste serviço, foram distribuídas em todos os estabelecimentos de ensino de 1º ciclo do ensino básico e de educação pré-escolar públicos do concelho, em média, cerca de 320 refeições diárias.

Com o intuito de garantir o cumprimento e a qualidade do serviço realizaram-se algumas visitas de supervisão aos refeitórios do concelho por parte de Técnicos da Subunidade Orgânica de Educação do Município. Além da supervisão, mantêm-se contatos regulares com a empresa e com as escolas, de forma a assegurar uma maior proximidade e conhecimento no desenrolar do processo.

Relativamente à avaliação do serviço prestado durante este ano letivo, em média, podemos considerar que o serviço, numa escala de mau a muito bom, foi muito bom.

Importa ainda referir que o Município adquiriu louça e outros utensílios de cozinha necessários para assegurar o bom funcionamento dos refeitórios escolares do pré-escolar e do ensino básico do concelho.

***- Manuais escolares e material escolar** - O Município comparticipa a 100% os alunos integrados no escalão A e 50% os alunos*

integrados no escalão B. Relativamente aos manuais escolares, foram adquiridos a totalidade dos livros para todos os alunos carenciados, independentemente de estarem abrangidos pelo escalão A ou B.

No ano letivo 2015/2016, foram distribuídos pelo Município de Reguengos de Monsaraz 2.000 manuais escolares a 219 alunos do 1º ciclo do ensino básico que beneficiam da ação social escolar.

Relativamente ao material escolar essencial ao desenvolvimento das atividades letivas, para este ano letivo foi distribuído material a 590 crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico de todos os estabelecimentos de ensino do concelho.

No ano letivo 2016/2017, foram distribuídos pelo Município de Reguengos de Monsaraz 1.689 manuais escolares a 180 alunos do 1º ciclo do ensino básico que beneficiam da ação social escolar.

Neste ano letivo, foi distribuído material escolar essencial ao desenvolvimento das atividades letivas a 587 crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico de todos os estabelecimentos de ensino do concelho.

Transportes Escolares

Os transportes escolares são uma das competências da autarquia na área da Educação e revestem-se de grande importância, sobretudo no apoio aos alunos que residem longe dos seus estabelecimentos de ensino.

O Município apoia os alunos que estão nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, comparticipando em 100% os alunos que frequentam até ao 9.º ano de escolaridade e em 50% todos os alunos que se encontram no ensino secundário.

Nestes transportes escolares os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico que residem em aglomerados isolados e têm necessidade de transporte, os encargos referentes a estes alunos são assumidos pelo Município através de transporte próprio das Juntas de Freguesia, conforme protocolo de cooperação efetuado com as mesmas.

No ano letivo 2015/2016, o município realizou o transporte diário aos alunos do 1º ciclo de Caridade, cuja escola foi encerrada por determinação da Direção Regional de Educação, no ano letivo 2012/2013.

Plano Nacional de Leitura

O Município de Reguengos de Monsaraz assinou o protocolo de cooperação ao Plano Nacional de Leitura, sendo-lhe atribuído o estatuto de parceiro do Plano Nacional de Leitura, em 2007.

Desta forma, para contribuir para a promoção da leitura na sala de aula e em outras atividades das escolas, foi adquirido um conjunto de livros recomendado pelo Plano Nacional de Leitura, para as bibliotecas escolares que servem o agrupamento, os jardins-de-infância e as escolas do ensino básico do concelho.

Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) (acordo 1/2007 – DR 2º serie nº 2 de 3/01/07)

O Município de Reguengos de Monsaraz, o Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz e a Direção Regional de Educação do Alentejo constituem uma rede de bibliotecas escolares na qual se encontram integradas as bibliotecas das

escolas do 1º ciclo de Reguengos de Monsaraz, Campinho e S. Marcos do Campo. No âmbito desta parceria continuamos a preparação da Rede Concelhia de Bibliotecas de Reguengos de Monsaraz (RCBRM), o que permitirá uma verdadeira interligação entre a Biblioteca Municipal, as Bibliotecas Escolares do Agrupamento nº 1 de Reguengos de Monsaraz, existentes no concelho e o acervo do Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta, no que respeita à partilha de documentação e espólio de cada entidade.

Regime de Fruta Escolar

Voltou a ser implementado no ano letivo 2015/2016 o Regime de Fruta Escolar que se iniciou no dia 13 de outubro de 2015 para os alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Reguengos de Monsaraz.

A fruta é distribuída 2 vezes por semana nas respetivas escolas até ao final do referido ano letivo.

Para o ano letivo 2016/2017, o Regime de Fruta Escolar, iniciou no dia 18 de outubro de 2016 abrangendo cerca de 370 alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Reguengos de Monsaraz, continuando a ser distribuída 2 vezes por semana até final do ano letivo.

Atribuição de Bolsas de Estudo

No ano letivo 2015/2016 o Município atribuiu as seguintes as bolsas com o valor mensal de 150€ a Emanuel Filipe Falé, Rute Isabel Dias Lopes, Rita Margarida Gonçalves Ferreira, Carlos Miguel Falardo Amieira, João Miguel Godinho Mancha e Carolina Branquinho Fialho.

Para o ano letivo 2016/2017 o Município atribuiu 12 bolsas de estudo, com o mesmo valor a estudantes no ensino superior.

Outras Atividades

Desfile de Carnaval

À semelhança de outros anos, a Autarquia apoiou o desfile de Carnaval organizado no dia 5 de fevereiro pelo Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, que percorreu diversas ruas da cidade, e que contou com a participação de todos os estabelecimentos de ensino do concelho, públicos e privados, culminando com uma apresentação dos intervenientes na Praça da Liberdade. Para que esta atividade se revestisse de dinamismo e diversão, o Município contou com o apoio da Banda Juvenil do Conservatório Regional do Alto Alentejo, que foram acompanhando o desfile das crianças numa arruada plena de animação.

Feira do Livro

Ao longo da semana de 23 de abril a 1 de maio, em que decorreu no Pavilhão Multiusos esta atividade, foram organizadas atividades para todos os alunos das escolas do concelho, desde os Jardins de Infância às Escolas do 1º, 2º e 3º ciclos. Foram apresentadas leituras de contos às crianças dos vários Jardins-de-infância e Escolas do 1º ciclo de ensino, momentos musicais, exposições de trabalhos elaborados pelos alunos do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia, da Páscoa Ativa, das Atividades de Animação e Apoio à Família, workshop de Show Cooking, declamações, apresentações teatrais, lançamento do livro " O Ensino Primário no Concelho de Reguengos de Monsaraz", dramatização "O rapaz de Bronze" pelos alunos do 5º C, bailado e festival de cinema.

Dia da Criança

O Município de Reguengos de Monsaraz comemorou este dia, junto das crianças do concelho com um espetáculo musical e ofereceu um panamá a todas as crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.

Cerca de 600 crianças, divididas em três grupos, assistiram e divertiram-se com um espetáculo dinamizado pelo Hugo Soft.

Em São Pedro do Corval, a autarquia reuniu as crianças das freguesias de Corval e de Monsaraz no Jardim Público para assistirem ao espetáculo musical. O segundo grupo de crianças da freguesia de Campo e Campinho comemorou o seu dia no Espaço Cultural do Campinho. E o ultimo grupo da freguesia de Reguengos assistiu ao Musical na Escola EB nº2.

Para a comemoração do Dia da Criança contamos com o apoio de todas as Juntas de Freguesia do concelho, do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz e do Espaço Cultural de Campinho.

Apoio a atividades das Escolas

Ao longo de todo o ano letivo, o Município apoiou a realização de diversas atividades promovidas pelas Escolas do concelho, de todos os níveis de ensino, nomeadamente no que respeita a cedência do Auditório Municipal para a realização de reuniões alargadas, festas, apresentações teatrais, apresentações musicais, conferências, entre outras. Apoia igualmente as deslocações em visitas de estudo a custos reduzidos e gratuitamente (no concelho).

Atividades do Agrupamento de Escolas apoiadas pelo Município no período em referência:

- Na sequência de solicitação de apoio por parte do AERM ao Município, este colaborou com a aquisição de uma ilha fofa para a sala de SNOEZELEN da EB nº1 no valor de 427,57€. No dia 3 de junho de 2016 de realizou-se a atividade "Divertida(mente)", destinada às crianças do pré-escolar, com a cedência do espaço (Parque da Cidade), cedência de transporte para as crianças, de cadeiras, mesas, instalação de som, impressão de cartazes e disponibilização de técnicos para o atelier de jogos tradicionais.

- À semelhança de anos anteriores e após solicitação de apoio, o Município colaborou com os professores de EMRC do AERM na atividade XXV Encontro Diocesano de Alunos de EMRC, através da aquisição de T-shirts para os participantes.

Atividades da Escola Secundária Conde de Monsaraz (ESCM) apoiadas pelo Município no período em referência:

- No que respeita a Estágios, o Município recebeu, no presente ano letivo, 22 estágios na sua formação em contexto de trabalho no Município, nomeadamente nas áreas do Desporto e Bem-estar, Informática, Agricultura e Jardinagem.

- O Município apoiou, à semelhança de anos transatos, a publicação do Jornal Escolar "Gazeta do Conde" da ESCM com o subsídio de 400 €.

Universidade Aberta (CLA)

Ao nível do ensino superior, o Município tem apoiado o Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta na realização de diversas atividades, como é o caso de conferências, exposições e concursos literários. No período a que concerne este relatório, há que destacar a participação do CLA-UAB nas atividades da Feira do Livro, nomeadamente na disponibilização de publicações para venda durante a Feira do Livro de 2016.

Mostra de Presépios e Árvores de Natal

No âmbito do "Natal em Reguengos 2016" foi aberto a toda a comunidade escolar do Jardim de Infância, Creche e Aparece, ATL da Santa Casa da Misericórdia e escolas de 1º ciclo do concelho. Este ano, para além de convidarmos a comunidade educativa, também convidamos as associações que desenvolvem atividades com os idosos, sendo que a sua colaboração foi imprescindível para o êxito pretendido para esta iniciativa. A cada grupo que participante foi oferecido um certificado de participação, uma fotografia do respetivo presépio, e jogos da Science4you, nomeadamente, o jogo "Estufa" para o pré-escolar e o "Corpo humano" para o 1º ciclo.

Workshop "Boas Práticas de Empratamento e organização em refeitórios"

No dia 19 de dezembro, decorreu na Escola Básica nº1 um workshop dirigido às assistentes operacionais responsáveis pelo serviço de refeições escolares nos refeitórios geridos pelo Município de Reguengos de Monsaraz.

Este workshop tinha como objetivo geral transmitir aos assistentes operacionais a importância do empratamento e da organização do espaço do refeitório para um melhor ambiente em refeitório escolar e promoção de uma alimentação equilibrada.

3.2.2. Cultura

O concelho de Reguengos de Monsaraz, fruto da sua riqueza e diversidade cultural, das suas especificidades e potencialidades a este nível, da sua dinâmica social e cultural e da vitalidade dos seus agentes, assumiu, durante o ano de 2016, no Alentejo, um papel fundamental de protagonismo, afirmação e divulgação cultural da região.

A orientação estratégica para o sector cultural assenta, por um lado, no triângulo de desenvolvimento cultura/património/turismo e, por outro lado, na dinamização de eventos que surjam naturalmente a partir de áreas fortes e de sectores vocacionais de elevado potencial de desenvolvimento. Os seus resultados têm contribuído decisivamente para a criação e divulgação de uma imagem de marca positiva do concelho e da região a nível nacional e internacional.

Estas ideias, já expressas em diversas oportunidades e, agora uma vez mais reproduzidas, adquirem uma nova dimensão e projeção, nesta hora de balanço do ano de 2016, dado que constituem fatos indesmentíveis de iniciativas de êxito, de originalidade, de envolvimento e valorização local, de impacto mediático e de divulgação do concelho e da região, ultrapassando largamente as suas próprias fronteiras e, igualmente, as fronteiras nacionais.

Reguengos de Monsaraz ocupa, atualmente, um lugar privilegiado na rota das artes e da cultura.

Postal Cultural

Reguengos de Monsaraz dispõe, hoje, no contexto regional de um elevado potencial de afirmação e protagonismo se levarmos em linha de conta a riqueza do seu património, a força e a vitalidade da sua cultura e a diversidade e qualidade de manifestações culturais e artísticas desenvolvidas no concelho, as quais têm de ser objeto de uma visão de conjunto, integrada e dirigida para motivar os agentes locais e para as projetar e divulgar no exterior afirmando o nome e a cultura de Reguengos de Monsaraz.

Nesta perspetiva, a publicação do Postal Cultural, com uma periodicidade mensal, é um importante instrumento de divulgação de iniciativas realizadas no concelho, por iniciativa direta ou indireta da Câmara Municipal mas, igualmente, de outras entidades, coletividades e associações desde que se integrem nos seus princípios e objetivos e nos cheguem em condições e a tempo de publicação.

A distribuição do postal cultural é realizada num processo porta a porta, sendo que, nos meses em que se realizam eventos de maior dimensão, esta distribuição é alargada aos concelhos limítrofes.

Auditório Municipal

Cinema

Data	Título
03/jan	No coração do Mar
17/jan	Star Wars: O despertar da força
31/jan	Hotel Transylvania 2
07/fev	A Ponte dos Espiões
14/fev	A Queda de Wall Street
21/fev	Heidi
28/fev	O Renascido
6 de março	Creed: O Legado de Rocky
13 de março	O Caso Spotlight
20 de março	Zoolander 2
27 de março	Zootropolis
3 de abril	O Amor é Lindo ...porque sim
10 de abril	Orgulho, Preconceito e guerra
17 de abril	Ressurreição
08 de Maio	O Caçador e a Rainha do Gelo
15 de maio	Panda do Kung Fu 3
22 de maio	Capitão América: Guerra Civil
29 de maio	Robinson Crusoe

Data	Título
5 de junho	Ma Vizinhança 2
19 de junho	X-Men: apocalipse
26 de junho	Uma aventura no jurássico
10 de julho	Angry Birds
17 de julho	O dia da Independência: Nova ameaça
24 de julho	Central de Inteligência
31 de julho	Canção de Lisboa
04 de setembro	A Lenda de Tarzan
11 de setembro	A Vida Secreta dos Nossos Bichos
18 de setembro	Esquadrão Suicida
25 de setembro	Mechanic: Assassino Profissional
02 de outubro	À Procura de Dory
09 de outubro	Capitão Fantástico
16 de outubro	Ben-Hur
23 de outubro	Cegonhas
30 de outubro	The Conjuring 2 – A Evocação
06 de novembro	Inferno
13 de novembro	A rapariga no comboio
25 de dezembro	Vaiana

Feira do Livro

A Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz decorreu entre os dias 23 de abril e 1 de maio no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições. A Feira do Livro é organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz e esteve aberta ao público nos fins de semana e feriado entre as 10h e as 23h e durante a semana das 14h às 22h.

O programa apresentou um show cooking com Luís Leitão (Restaurante A Moira) e foi contado o conto "A Noite Luminosa". A cerimónia de abertura da Feira do Livro decorreu com a atuação de Angie del Riego, que interpretou "Cante Bohemio de los Mundos", e a inauguração da exposição de pintura desta artista, intitulada "Mundos y Culturas Viajeras". À noite, realizou-se um espetáculo musical com Luís Caeiro, acompanhado à viola por António Caeiro e à guitarra por António Barros.

No segundo dia, foi lançado o livro "O Ensino Primário no Concelho de Reguengos de Monsaraz", de Ilídio Tavares, que é a quinta publicação da coleção "A Nossa História", editada pela Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz. No dia 25 de abril o programa integrou um workshop de provas de vinhos da Ervideira e a Hora do Conto com "A Fada Palavrinha e o Gigante das Bibliotecas". Realizou-se um concerto pela Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense e à noite subiram ao palco os contadores de estórias Jorge Serafim e Margarida Junça.

Durante os dias 26 a 28 de abril, decorreu a iniciativa Seniores a Ler, e os ateliers de Origamis dinamizados pelo Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, e atuaram os alunos do Conservatório Regional do Alto Alentejo. As noites foram preenchidas com espetáculos musicais do Grupo Académico Seistetos, do Coro Paroquial de Reguengos e da classe de guitarras de Hugo Sofio.

Na sexta-feira, decorreu a dramatização de "O Rapaz de Bronze", pelos alunos do 5º C da Escola Básica nº1 de Reguengos de Monsaraz, e realizou-se o debate "A Corrupção" a cargo dos alunos do 5º A e B da mesma escola. Atuaram os alunos do Conservatório Regional do Alto Alentejo e foram exibidas várias curtas-metragens integradas no festival de cinema ambulante "Le Plein de Super".

No último fim-de-semana da Feira do Livro, subiram ao palco os alunos do Conservatório Regional do Alto Alentejo, foi apresentado o livro "Alentejo Adentro" de Aldina Cortes Gaspar, e foi interpretado um excerto do bailado "O Lago dos Cisnes" pela Academia de Dança e Artes Performativas da Sociedade Artística Reguenguense e pela Banda Juvenil da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense. A fechar, no dia 1 de maio atuou o Grupo Amigos do Guadiana.

Comemorações do 42º aniversário do 25 de Abril

Reguengos de Monsaraz comemorou o 42º aniversário do 25 de Abril com música e desporto. No dia 23 de abril, no Pavilhão Arquiteto Rosado Correia, realizou-se o XI Torneio de Minibasquete Cidade de Reguengos, com as equipas ASC/BVRM/Terras del Rei, André Resende, Atlético Clube de Montemor-o-Novo, B. Moinho Juventude, Montijo Basket, Beja Basket Clube, Juventude, E. Santo André, Clube de Basket de Albufeira, Núcleo de Basquetebol de Queluz, Clube Basket Quarteira Tubarões e Portimonense.

No Pavilhão Álamo do Parque de Feiras e Exposições, decorreu o espetáculo "Abril a Cantar", com Manuel Sérgio, Sara Sérgio, José Manuel Farinha, Jaime Peixeiro e o grupo Dialeto, que vai promover o seu primeiro disco de originais, intitulado "Aromas".

No dia 25 de abril, realizou-se a Cerimónia do Içar das Bandeiras nos Paços do Concelho, com interpretação dos hinos do Município, de Portugal e da União Europeia pela Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, que depois fez uma arruada pelas principais ruas da cidade. A 42ª Estafeta dos Cravos partiu da Praça Dr. Manuel Fialho Recto, em S. Pedro do Corval, com passagem às 10h45 na Praça da Liberdade, em Reguengos de Monsaraz.

Também decorreu a Cerimónia do Dia do Combatente e do 98º Aniversário da Batalha de La Lys, com romagem ao Largo dos Combatentes para homenagem aos soldados mortos na Grande Guerra e na Guerra Colonial. Realizou-se no Salão Nobre dos

Paços do Concelho a Sessão Solene da Assembleia Municipal Comemorativa do 42º Aniversário do 25 de Abril.

XXII Festa Ibérica da Olaria e do Barro

A 22ª edição da Festa Ibérica da Olaria e do Barro decorreu entre os dias 19 e 22 de maio em Salvatierra de los Barros, na Extremadura espanhola, com a participação de 13 olarias do Centro Oleiro de S. Pedro do Corval. Este certame organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz, Ayuntamiento de Salvatierra de los Barros e Junta de Freguesia de Corval une os dois maiores centros oleiros da Península Ibérica, nomeadamente S. Pedro do Corval, no concelho de Reguengos de Monsaraz, e Salvatierra de los Barros.

Para além das olarias de S. Pedro do Corval, participaram nesta edição da Festa Ibérica da Olaria e do Barro mais oito olarias portuguesas, nomeadamente de Queluz, Vila Nova de Milfontes, Sintra, Mafra, Caldas da Rainha, Amadora, Santa Comba Dão e Ericeira.

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro é um evento transfronteiriço de promoção cultural e turística. Organizada em anos alternados em cada município, com esta iniciativa pretende-se valorizar a olaria, chamar a atenção para o seu valor artesanal e artístico e apontar estratégias para o seu desenvolvimento económico e profissional.

O programa da 22ª edição da Festa Ibérica da Olaria e do Barro integrou no sábado, um jogo de futebol entre a equipa de juniores do Atlético Sport Clube e uma congénere espanhola. Ouviu-se o Cante Alentejano com a atuação do Grupo Coral Os Bel'Aurora de Campinho, e realizou-se um concerto pela Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense.

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro teve também jornadas técnicas, exposições e oleiros a trabalhar ao vivo. No 21 de maio, decorreu a iniciativa "La noche en colorado", que consiste em visitar algumas das 19 olarias de Salvatierra de los Barros, assim como os seus monumentos, terminando com um espetáculo de som e de luz projetada na fachada da câmara municipal local.

Alentejo Coral Jovem

O futuro do Cante Alentejano está garantido na sua forma mais pura e genuína. Estes grupos organizados de jovens apresentam-se em palco para interpretar Modas do Cancioneiro Alentejano, com influências das zonas onde vivem, marcando assim vários estilos e repertório existentes no Alentejo do Cante.

No Largo D. Nuno Álvares Pereira, realizou-se o espetáculo Alentejo Coral Jovem, que juntou o Grupo Coral Os Bel'Aurora de Campinho, Grupo Coral de Beja, Grupo Coral Os Discípulos de Beja, Grupo Coral Moços da Aldeia de Cabeça Gorda, Grupo Coral Juvenil Os Rama Verde de Vila Nova da Baronia e Os Dona Zéfinha. O padrinho deste encontro de grupos corais de jovens foi Miguel Gameiro.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz funcionou, durante o ano de 2016, em horário alargado, de segunda a sábado, permitindo, deste modo, uma utilização mais abrangente por parte de todos os seus utentes. Até ao final do passado ano de 2016, este serviço já contabilizava com 1.070 utentes inscritos, dos quais 92 fizeram a sua inscrição durante o período a que se reporta este relatório. Devemos igualmente salientar que frequentaram a Biblioteca Municipal ao longo deste período cerca de 6.000 utentes, repartindo-se entre a leitura de periódicos, a pesquisa na internet e a elaboração de trabalhos académicos e escolares.

Também a nossa coleção sofreu alterações significativas, contabilizando já cerca de 45.000 documentos (livros, DVD e CD). Cerca de 75% da antiga coleção (a que fazia parte da anterior Biblioteca) já se encontra registada e catalogada no novo aplicativo informático de gestão documental – Biblionet – e acessível aos utentes. Também as doações de livros foram uma realidade bastante significativa ao longo do ano de 2016. A nova Biblioteca, a excelência das suas instalações, têm sido um chamariz para que, um número cada vez mais expressivo de pessoas, doem parte ou a totalidade dos seus livros, contribuindo assim para enriquecimento da nossa coleção.

Para além desta componente, a Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz desempenhou outro papel, não menos importante, na sua relação com a comunidade local. Foi espaço de algumas exposições e de algumas atividades lúdicas com adultos e crianças.

Casa da Inquisição | Centro Interativo da História Judaica de Monsaraz

O Município de Reguengos de Monsaraz aderiu, em setembro de 2014, à Rede de Judiarias de Portugal – Rotas de Sefarad, associação que tem por fim uma atuação conjunta na defesa do património urbanístico, arquitetónico, ambiental, histórico e

cultural, relacionado com a herança judaica em Portugal.

O objetivo primordial é conjugar a valorização histórica e patrimonial com a promoção turística da presença judaica em território nacional, ação que ajudará igualmente a descobrir uma forte componente da identidade portuguesa e peninsular.

Através do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu 2009-2014, no âmbito dos European Economic Area Grants, a Noruega, a Islândia e o Liechtenstein, na qualidade de estados doadores, financiam, em dezasseis estados membros da União Europeia, iniciativas e projetos em diversas áreas programáticas, uma das quais a que está relacionada com a herança judaica.

Neste sentido, foram realizadas dezasseis ações âncora, que estão a decorrer em quinze municípios do país, entre os quais o de Reguengos de Monsaraz. Com base nesta parceria, recriámos a história judaica de Monsaraz através do projeto "Monsaraz na Rota das Judiarias Portuguesas – Casa da Inquisição – Centro Interativo", exposição patente no edifício conhecido, na tradição oral, por "Casa da Inquisição", em Monsaraz, desde o passado mês de julho.

Por último, referir que, para a concretização deste projeto, contámos, não só com o insofismável conhecimento histórico do Professor Doutor Saul Gomes (Universidade de Coimbra), que assumiu a gestão científica do projeto, como a inestimável experiência museológica da Glorybox, empresa portuguesa que conta já com vários projetos premiados e de conhecido valor nesta área.

Para cumprirmos o disposto no programa de financiamento, adjudicámos a duas empresas portuguesas, por um lado, a componente da museografia / museologia e, por outro, a componente interativa.

Neste sentido, foi elaborado um ajuste direto à GloryBox no valor de 57.000 € para a adquisição do seguinte:

- Fornecimento e montagem de mobiliário museográfico e sistemas expositivos que inclui fornecimento e montagem de 2 vitrinas em mdf (ou equivalente) com acabamento/cor a definir, com cobertura de vidro, 3 expositores em mdf (ou equivalente), 1 mesa para a aplicação interativa em mdf (ou equivalente) com acabamento a definir, 3 puffs circulares com enchimento rígido, cor a definir.

- Fornecimento de impressões em Vinil matte premium com aplicação, placa de inauguração, sinalética exterior, zonas de Vinil de corte hexis recortado com aplicação, cenografia, aplicações da imagem ao exterior, legendas e sinalética informativa (esta sinalética deverá incidir sobre os vestígios judaicos na vila, bem como no interior do próprio edifício, com indicação do percurso e das temáticas).

Um segundo ajuste direto foi feito à empresa MARQUES ASSOCIADOS DIGITAL Lda., no valor de 32.000 €, para as seguintes aquisições:

- *Instalação interativa de 42'' multitoque IR, full HD 1920x1080 para encastrar em mobiliário existente equipado com p cintel core i5, 4 gb, RAM, 60 gb SSD, com colunas de som para pc, Windows 7 profissional, ou equivalente, inclui programação, design multimédia e licenças de software;*
- *Monitor 42'' USB Play para video – USB Play (Mpeg (1,2,4), H.264, Divx, Upto 1920 x 1080, FHD@30 frame) 42'' + suportes de parede + colunas para modelos LED 42''; e*
- *1 Filme documentário sobre as memórias judaicas (7 minutos).*

Festas de Santo António

As Festas de Santo António decorreram entre os dias 9 e 13 de junho, no Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz. No âmbito destas festividades em honra do padroeiro de Reguengos de Monsaraz e no Pavilhão Multiusos realizou-se a II ViniReguengos.

Na cerimónia ouviu-se o Cante Alentejano com a atuação do Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz. No palco principal contou com a atuação do artista Agir que subiu ao palco para apresentar o novo álbum, "Leva-me a Sério". No palco raízes atuou a banda Red Sox, que interpretou versões dos grandes clássicos do rock e do pop nacional e internacional.

O programa das Festas de Santo António integrou a 11ª Corrida em Família, com partida na Praça da Liberdade e no palco principal contou com a atuação do artista Marco Paulo que comemorou este ano 50 anos de carreira. No palco raízes, o Dj Mikas misturou grandes sucessos musicais durante a madrugada

O programa do evento integrou a tradicional corrida de toiros na Praça de Toiros José Mestre Batista, com os cavaleiros João Moura Jr., João Ribeiro Telles Jr. e Salgueiro da Costa. Os toiros da Ganadaria Grave foram pegados pelos forcados de Monsaraz e de Montemor-o-Novo. No palco principal contou com a atuação da cantora brasileira Adriana Lua e o palco raízes atuou a Dj Joana e Luis Sequeira que animaram a madrugada.

Realizou-se pelas ruas da cidade o desfile das fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, Cacilhas, Arraiolos, Vidigueira, Montemor-o-Novo, Seixal, Carcavelos e Estremoz.

Este ano desfilaram as marchas da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, Núcleo de Reguengos de Monsaraz do Sporting Clube de Portugal, Câmara Reguengos Clube, Casa do Benfica em Reguengos de Monsaraz e Infantil das Atividades de Animação e Apoio à Família do Jardim de Infância. Atuou a banda Rafa & Beltran, no palco principal e ocorreu o tradicional fogo-de-artifício. Durante a madrugada a animação foi a dançar com os sets do Dj Grouse & Friends.

O último dia das Festas de Santo António abriu com a Cerimónia do Içar das Bandeiras, no Edifício dos Paços do Concelho. Concentração na Praça da Liberdade das Imagens dos Padroeiros das Comunidades Cristãs do concelho, seguindo-se a Eucaristia. À noite, desfilaram novamente as marchas populares, terminando as festividades com um baile com o grupo Sons e Tons.

No Parque de Feiras e Exposições existiu ao dispor dos visitantes várias tasquinhas e bares. Os bilhetes para as Festas de Santo António custaram 4 euros nos dias 9, 10 e 11 de junho. Pôde também ser adquirida a pulseira jovem (até aos 29 anos), que pelo valor de 4 euros deu acesso a todos os espetáculos, assim como o bilhete único, que custou 5 euros. Os munícipes

com Cartão Social tiveram entrada grátis, bem como os portadores de deficiência.

II Vinireguengos

Durante as Festas de Santo António, o Pavilhão Álamo do Parque de Feiras e Exposições recebeu a II ViniReguengos. Nesta feira de vinhos puderam ser apreciadas mais de uma centena de referências de vinhos de cerca de 30 produtores.

A II ViniReguengos decorreu de 9 a 12 de junho e pode ser visitada entre as 17h e as 24h. O programa propôs no dia 9 de junho, um cocktail vínico. No dia seguinte realizou-se o showcooking "A fusão da cozinha alentejana com os vinhos" com a chef Maria Lopes. No sábado decorreu o showcooking "Matérias-primas tradicionais e novas tecnologias da cozinha" com o chef Vítor Costa, e no domingo, realizou-se o showcooking "Lagostim de água doce" com a chef Maria Lopes.

Monsaraz Museu Aberto

A bienal cultural Monsaraz Museu Aberto celebrou 30 anos. Este certame cultural organizado desde 1986 pelo Município de Reguengos de Monsaraz e que a partir de 1998 se começou a realizar com periodicidade bienal decorreu na vila medieval de Monsaraz entre os dias 15 e 31 de julho.

O Monsaraz Museu Aberto é um festival que pretende abordar o que de melhor se faz na cultura e nas artes do espetáculo. A imagem do cartaz deste ano é uma reedição do primeiro, produzido em 1986.

A cerimónia de abertura do Monsaraz Museu Aberto realizou-se no Largo D. Nuno Álvares Pereira, com a presença do Ministro da Cultura, Luís Castro Mendes. Nesta ocasião, o Município de Reguengos de Monsaraz e a Universidade de Évora assinaram um protocolo que visa desenvolver em parceria projetos de investigação nacionais e internacionais, estágios científicos e

técnicos, ações nos domínios do ensino e da formação, mas também de âmbito cultural com a Escola de Artes.

Na cerimónia houve Cante Alentejano com a atuação do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz e um recital de acordeão com Gonçalo Pescada, da Escola de Artes da Universidade de Évora. Foi inaugurado o Centro Interativo da História Judaica em Monsaraz, com a atuação do músico e compositor Rão Kyao.

O Centro Interativo da História Judaica em Monsaraz, que resulta da requalificação da Casa da Inquisição, que pretende ser não só um lugar onde possa confluir essa informação, mas sobretudo, que seja gerador de ideias para a interpretação e entendimento da história e das gentes do concelho, enquanto produto e memória.

Foram apresentados os vinhos comemorativos dos 30 anos do Monsaraz Museu Aberto, produzidos pela CARMIM. Nesta iniciativa que se realizou no Jardim da Casa da Universidade foram degustados os vinhos CARMIM 30 Tinto e Branco e ouviu-se a o recital de acordeão com Gonçalo Pescada.

Na Praça de Armas do Castelo recebeu o espetáculo Toros e Flamenco, com o cantador Rafael de Utrera. No toureio a pé atuaram três matadores, nomeadamente Paco Ureña, Agustín de Espartinas e Paco Velásquez. A abrir a noite houve um apontamento de toureio à portuguesa com a jovem promessa Inês Carvalho e o Grupo de Forcados de Monsaraz.

No Observatório do Lago Alqueva decorreu a palestra "A Física do Interstellar", por António Lobo, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço. No Jardim da Casa da Universidade atuou o AR Quarteto e a voz de Daniela Melo. Durante o espetáculo foi servido o vinho CARMIM 30 Branco.

No Largo D. Nuno Álvares Pereira, o Mestre António Chainho para este espetáculo na vila medieval, convidou Mafalda Arnauth, Ana Magarreiro e Kajó Soares.

Para finalizar este fim-de-semana atuou a Orquestra de Câmara do Alentejo com os solistas Ricardo Mendes (violino), Jean Aroutiounian (viola) e direção musical de João Defesa.

Ao final da tarde decorreu um recital de flauta e violino com André Cameira e Andreia Fernandes, da Escola de Artes da Universidade de Évora no jardim da Casa da Universidade de Évora, onde foi servido vinho branco CARMIM 30.

No dia 22 de julho, a bienal cultural sugeriu um concerto com Bernardo Tinoco (saxofone) e o AR Quarteto. Nesta iniciativa, que se realizou também no jardim da Casa da Universidade de Évora, foi servido o vinho CARMIM 30 Branco para o público.

Miguel Gameiro e os Pólo Norte apresentaram um concerto acústico no Largo D. Nuno Alvares Pereira. Estreou-se um novo conceito na bienal cultural com o Monsaraz Emotions, que apresentou vários dj's durante as madrugadas. Na primeira noite subiu ao palco da Praça de Armas do Castelo os dj's Triple M e Mastiksoul.

No Observatório do Lago Alqueva, realizou-se a palestra "E no princípio era a luz", por António da Silva, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço e no jardim da Casa da Universidade de Évora, o final de tarde foi com fado e cante alentejano, com as vozes de Bernardo Espinho e António Caixeiro, acompanhados pela guitarra portuguesa de Bruno Chaveiro e a viola clássica de João Domingos. Neste espetáculo foi servido vinho branco CARMIM 30.

No Largo D. Nuno Álvares Pereira, realizou-se o concerto da UÉ All Stars Jazz Ensemble com o convidado especial Paulo de Carvalho. A UÉ All Stars Jazz Ensemble reúne professores e ex-alunos do curso de jazz da Universidade de Évora, tem direção artística de Eduardo Lopes, e nos seus concertos interpreta estilos musicais como jazz, soul, pop e músicas do mundo.

O Monsaraz Emotion apresentou na pista de dança da Praça de Armas do Castelo os dj's FunkYou2 e WAO.

O Monsaraz Museu Aberto prosseguiu no jardim da Casa da Universidade de Évora, com o concerto de percussão e eufónio "Da

Alma…". Nesta atuação, João Defesa (eufónio), Paulo Amendoeira (marimba e vibrafone) e o convidado especial Sérgio Galante (guitarra e eletrónica) interpretaram Astor Piazzolla, António Pinho Vargas, Fernando Deddos e Sergei Rachmaninoff.

O Salvador Sobral apresentou o seu disco de estreia, "Excuse me", acompanhado ao piano por Júlio Resende. Durante estes dois concertos foi servido vinho CARMIM 30 Branco.

O último fim-de-semana do Monsaraz Museu Aberto integrou a Festa do Cante nas Terras do Grande Lago e a Dark Sky Party Alqueva.

No Largo D. Nuno Álvares Pereira, realizou-se o espetáculo Alentejo Coral Jovem, que juntou o Grupo Coral Os Bel'Aurora de Campinho, Grupo Coral de Beja, Grupo Coral Os Discípulos de Beja, Grupo Coral Moços da Aldeia de Cabeça Gorda, Grupo Coral Juvenil Os Rama Verde de Vila Nova da Baronia e Os Dona Zéfinha. O padrinho deste encontro de grupos corais de jovens foi Miguel Gameiro.

A última noite Monsaraz Emotions contou com o Dj Malasiano e No Maka.

No Largo D. Nuno Álvares Pereira, realizou-se a Gala do Cante, com o Grupo Coral e Etnográfico Amigos do Alentejo do Feijó, Grupo Coral Os Rurais de Figueira de Cavaleiros, Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Mário Moita, Manuel Sérgio e José Manuel Farinha. A fechar a bienal cultural, no jardim da Casa da Universidade de Évora, decorreu uma adiafa com o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Grupo Coral Estrelas do Sul – Portel, Grupo Coral da Granja e Grupo Voces Al Alba, de Alconchel (Extremadura espanhola).

A bienal cultural contou espetáculos pagos, nomeadamente Toros e Flamenco, com entradas a 5 euros, e o Monsaraz Emotions, com pulseira para um dia a 5 euros e para os três dias a 10 euros.

Monsaraz Museu Aberto – Exposições

O Monsaraz Museu Aberto teve exposições patentes diariamente durante as três semanas do festival, que puderam ser apreciadas de segunda a quinta-feira das 10h às 13h e entre as 16h e as 22h, e nos restantes dias das 10h às 23h.

O escultor João Cutileiro apresentou uma exposição de fotografia na Igreja de Santiago – Galeria de Arte. Foi em Reguengos de Monsaraz que João Cutileiro expôs pela primeira vez, em 1951, tinha 14 anos, tendo também participado numa das primeiras edições do Monsaraz Museu Aberto.

No Museu do Fresco esteve patente uma mostra de arqueologia intitulada "Monsaraz Antes da História – vestígios de um povoado da Idade do Bronze". Esta exibição centra-se na escavação arqueológica realizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz e pela Associação Portanta na área traseira da Casa da Inquisição, em Monsaraz, local onde se identificaram os vestígios da mais antiga ocupação humana desta povoação, datados de cerca de 2.000 anos antes da construção do seu castelo.

Luísa Ferro apresentou na junta de freguesia a exposição de pintura "Monsaraz, à luz de um céu imenso". Os seus quadros são a óleo sobre tela e a sua arte é norteada sobretudo pelo património edificado, em especial paisagens noturnas, particularmente os casarios do imenso sul alentejano.

Os alunos da Escola de Artes da Universidade de Évora apresentaram a exposição "Anésia – Artes Visuais" na Casa Monsaraz.

Nas ruas de Monsaraz pode-se apreciar a exposição de fotografia "Paisagem Interior – Inner Landscape", de Telmo Rocha.

Na Casa Lagareiro esteve exposta uma mostra de design industrial e mobiliário, intitulada "Com quantos paus se faz um lugar ao sol". Aos alunos da Escola de Artes da Universidade de Évora foi proposto desenvolverem uma cadeira em contraplacado de

madeira, de aspeto leve, em que a acoplagem funciona apenas por encaixes, sem levar cola a unir todos os elementos do objeto.

"Pessoas" é o título da mostra de esculturas em barro que Gil Kaalisvart apresentou na Torre de Menagem.

O Grupo de Forcados Amadores de Monsaraz, que se estreou em 2004, abriu a sua sede, a "Tertúlia Tauromáquica", para mostrar os momentos mais importantes da vida deste grupo através da apresentação de um espólio que se assume como um tributo à arte tauromáquica.

No restaurante Casa do Forno esteve patente uma exposição para assinalar os 30 anos do Monsaraz Museu Aberto.

Monsaraz Museu Aberto – Roteiro Gastronómico e Experiências nos agentes turísticos

A bienal cultural propôs pelo segundo ano um roteiro gastronómico com o menu Monsaraz Museu Aberto em 11 restaurantes da freguesia de Monsaraz. Por 12,5 euros, os visitantes puderam degustar um menu (entradas, prato e sobremesa) diversificado nos restaurantes "O Alcaide", "O Bizaca", "Casa do Forno", Centro Náutico de Monsaraz, "O Convívio", "Feitiço da Moura", "Casa Modesta", "Sem-fim", "Lumumba", "Taverna Os Templários" e "Xarez".

Os agentes turísticos da região prepararam diversas atividades para os visitantes desfrutarem durante o Monsaraz Museu Aberto. Assim, propuseram um conjunto de "experiências", nomeadamente conhecer o "Caminho das Oliveiras Milenares" (Horta da Moura), Chill Out Monte Alerta – Sentir o pôr-do-sol (Monte Alerta), astroturismo na Casa Saramago e no Observatório Lago Alqueva, manusear o barro na Casa do Barro – Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval, passeios de barco e Museu do Azeite (Restaurante Sem-fim) e visitas à horta biológica e a uma exposição no Monte do Laranjal. Os visitantes puderam ainda ver o pôr-do-sol com vista panorâmica para a planície na Casa D. Nuno e na Casa do Cante, fazer passeios de barco e massagem hídrica na Casa D. Antónia, passeios a pé e de bicicleta pelo milenar Olival da Pega (Vila Planície), atividades náuticas, BTT e passeios a cavalo e de charrete no Centro Náutico de Monsaraz, mas também provas de vinho, caças ao tesouro, entre outras atividades no Hotel São Lourenço do Barrocal, apreciar a exposição e ver os artistas a pintar na Galeria Monsaraz, e conhecer o Museu Tauromáquico José Mestre Batista.

Festa do Cante nas Terras do Grande Lago

A Festa do Cante nas Terras do Grande Lago é uma iniciativa que integrou o Monsaraz Museu Aberto com organização conjunta do Município de Reguengos de Monsaraz e do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz.

A Gala do Cante contou com a participação do Grupo Coral e Etnográfico Amigos do Alentejo do Feijó, Grupo Coral Os Rurais de Figueira de Cavaleiros, Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Mário Moita, Manuel Sérgio e José Manuel Farinha.

Ciclo de Exposições Monsaraz Museu Aberto

Igreja de Santiago

O Município de Reguengos de Monsaraz voltou a promover durante o ano de 2016 exposições na Igreja de Santiago, em Monsaraz, espaço orientado para a presença e divulgação de grandes valores artísticos e de referência cultural e artística.

Foram realizadas as seguintes exposições:

- *Exposição de fotografia "India – Rosto de Canela" de Luis Lobo Henriques, de 07 de novembro a 10 de janeiro;*
- *Exposição de pintura "Tradições e Folclore" de Ana Rita Janeiro, de 16 de janeiro a 28 de fevereiro*
- *Exposição pintura "Alentejo e Expressões" de Costa Araújo, de 05 de março a 1 maio.*
- *Exposição pintura "Alentejo e Expressões" de Costa Araújo, de 05 de março a 1 maio.*
- *Exposição de pintura "No Silêncio dos Olhares" de Armindo Oliveira Verdasca, de 07 de maio a 03 julho.*
- *Exposição de escultura de João Cutileiro, de 15 de julho a 31 de Agosto;*
- *Exposição de pintura "Encontro de Sentidos – Texturas e Pintura" de Lena Horta Lobo e Armindo dos Santos, de 03 de setembro a 16 de outubro;*
- *Exposição de pintura "D'Alentejo" de Carlos Solano de Almeida, de 22 outubro a 04 de dezembro.*
- *Exposição de pintura "Luz e Nus" de António Vilar de Souza, de 08 de dezembro a 29 de janeiro;*

ruas de Monsaraz

Foi realizada a seguinte exposição:

- *Exposição de fotografia "Paisagem Interior – Inner Landscape" de Telmo Rocha de 15 de julho a 31 de dezembro.*

Presépio de rua de Monsaraz, Cante ao Menino e Cante aos Reis

A vila medieval de Monsaraz celebrou o Natal entre os dias 1 de dezembro e 6 de janeiro com o tradicional Presépio de Rua com figuras em tamanho real, mostra de artesanato e de produtos regionais, animação de rua e atividades para as crianças, teatro de marionetas, Cante ao Menino e Cante aos Reis. "Monsaraz do Natal aos Reis" reuniu um conjunto de iniciativas que tiveram

como objetivo animar a vila medieval e receber os milhares de turistas que visitaram Monsaraz durante a quadra natalícia.

O Presépio de Rua foi inaugurado com a atuação do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz. As esculturas produzidas são feitas em ferro e rede recobertas por panos impermeabilizados de cor crua, pintadas em tons pastel, rosa velho e lilases, têm as caras e as mãos feitas em cerâmica e estão iluminadas durante a noite, propondo um passeio agradável pelas ruas de Monsaraz.

"Monsaraz do Natal aos Reis"

Diversas atuações da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense e da Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense pelas ruas da vila. Na Torre de Menagem, foi apresentado o teatro de marionetas "João Pateta no Natal", pela companhia Maurioneta.

Na Igreja de Nossa Senhora da Lagoa, realizou-se o Cante ao Menino, com o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Grupo de Cavaquinhos e Cantares à Beira, o poeta Manuel Sérgio e o guitarrista José Farinha.

O Cante aos Reis realizou-se no dia no dia 6 de janeiro, pelas ruas da vila medieval com a atuação do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz.

Exporeg 2016 – 24ª Exposição de Atividades Económicas

A 24ª ExpoReg – Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz decorreu entre os dias 12 e 15 de agosto no Parque de Feiras e Exposições da cidade. Neste certame estiveram mais de 110 expositores de setores de atividade como a gastronomia e vinhos, turismo, mobiliário, calçado, climatização, produtos agrícolas, comércio de automóveis, veículos motorizados e bicicletas, artigos de caça, imobiliário, entre outros. A ExpoReg é uma exposição de atividades económicas onde as empresas e instituições promovem os seus produtos e serviços há mais de duas décadas, realizam contactos e concretizam negócios.

Os espetáculos musical iniciaram-se com a atuação da dupla Ricardo e Henrique e a atuação do Dj Triple M animou a madrugada com um set de música house.

No Centro Hípico Municipal realizou-se o Concurso de Saltos Nacional – C e decorreu no Parque da Cidade o Mega Peddy Paper Séniores a Mexer.

Subiu ao palco a banda The Lucky Duckies, que presta tributo aos grandes clássicos musicais compostos entre os anos 20 e 60 do século passado. Decorreu uma largada de toiros e em simultâneo atuou a banda D&M.

No Centro Hípico Municipal, teve início o segundo dia de competição do Concurso de Saltos Nacional – C.

Os participantes da Caminhada ao Luar e do BTT ao Luar saíram do Parque de Feiras e Exposições para mais uma edição destas provas enquanto atuavam os Ciganos D'Ouro. A largada de toiros contou com a atuação da banda Los Chupitos.

No dia 15 de agosto, pelas 9h30, teve início uma recolha de sangue promovida pela Gota – União de Dadores de Sangue de Corval. No Centro Hípico Municipal, houve passeios de charrete e batismos equestres.

Na Praça de Toiros José Mestre Batista, teve início uma Corrida de Toiros à Portuguesa, com os cavaleiros António Ribeiro Telles, Filipe Gonçalves e Marcos Bastinhas. Os forcados de Monsaraz e de S. Manços que pegaram toiros das ganadarias Eng.º Luís Rocha e Pinto Barreiros.

À noite, subiu ao palco a banda Sangre Ibérico, e a fechar, a animação foi com as músicas misturadas pela Dj Miss Shy e pela Dj Magine.

No Pavilhão Multiusos esteve exposto um painel com informação sobre a construção da variante e da nova ponte sobre o Rio Degebe, obras que já se iniciaram e que vão resolver um ponto negro de segurança rodoviária.

O Parque de Feiras e Exposições teve como atividades permanentes a XXIV Exposição de Atividades Económicas, a XXI Exposição de Pecuária, a III Mostra de Artesanato e a tradicional Feira de Santa Maria. A ExpoReg contou com entradas gratuitas e o Pavilhão Multiusos esteve aberto ao público na sexta-feira entre as 17h e a 01h, sábado e domingo das 10h à 01h, e na segunda-feira a partir das 10h até à meia-noite.

Comemorações da Implantação da Republica

O Município de Reguengos de Monsaraz comemorou os 106 anos da implantação da República. O programa integrou no dia 5 de outubro, a cerimónia do içar das bandeiras com a participação da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense.

Realizou-se o desfile e atuação da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz pelas ruas da cidade e no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições, realizou-se o espetáculo comemorativo com a atuação do grupo Cant'O Povo.

Outubro Mês da Música

O Dia Mundial da Musica, foi instituído em 1975 pelo Instituto Internacional Music Council, uma organização não governamental sob o patrocínio da UNESCO, pretende-se com esta celebração promover os valores da paz e da amizade por intermédio da música.

O Município de Reguengos de Monsaraz dedicou o mês de outubro à música e apresentou um ciclo de concertos com início com um recital de piano e violino, por Mauro Dilema e Andreia Vaz, da Escola de Artes da Universidade de Évora e decorreu na sede da Reserva Dark Sky, em Cumeada.

Na Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz, foi contado o conto "Mozart e a Flauta Mágica", com a participação dos alunos do Conservatório Regional do Alto Alentejo e o Auditório Municipal da cidade recebeu o concerto com a Orquestra Típica Albicastrense.

O Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições recebeu um Tributo aos Queen. A banda e o coro polifónico da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense apresentaram-se em concerto com o grupo One Vision, partilhando experiências musicais em que serão recordados alguns dos mais emblemáticos temas da banda britânica de rock que foi liderada por Freddie Mercury até ao ano da sua morte.

O ciclo de concertos recebeu a Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições, e na Biblioteca Municipal foi apresentada a peça de teatro "O Flautista de Hamelin" com interpretações musicais de Hugo Sofio e Manuel Galhanas.

No Auditório Municipal, o Cante Alentejano encerrou o Outubro Mês da Música, num espetáculo intitulado "O Grupo na Cidade". Em palco esteve o Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, acompanhado por Pedro Mestre, músico que canta há duas décadas a música tradicional do Alentejo, pioneiro do projeto de salvaguarda do Cante, fundador e ensaiador de corais alentejanos.

Animação de rua "Natal em Reguengos"

*O "**Natal em Reguengos 2016**", iniciou-se no dia 1 de dezembro envolvendo todas as freguesias do concelho e enriqueceu esta tradição para as crianças e famílias do concelho e de fora do concelho. A edição de 2016 contou pela primeira vez com presépios de rua e animação em todas as freguesias do concelho, a dinâmica e a aposta nesta época festiva atraíram até ao concelho de Reguengos de Monsaraz 12.813 visitantes, mais 3,6% de visitantes do que em período homólogo do ano passado.*

Na cidade de Reguengos de Monsaraz, tal como em anos anteriores, o Pai Natal foi a atração principal que este ano reforçou a animação com a chegada diária no seu trenó e com o complemento de muitas novidades na Praça da Liberdade, entre elas o "Snow Slide", o maior escorrega insuflável de Portugal. Nos oito dias de atividades foram registados mais de 550 pedidos de fotografias com o Pai Natal, sendo que 96 % dos registos vieram de vários pontos do país (26 concelhos) destacamos. Além dos residentes do nosso concelho, a maior procura foi de visitantes dos concelhos de Évora, Alandroal, Moura e Redondo; sendo que os restantes 4% vieram de fora do território nacional, designadamente de Espanha (Badajoz, Oliva de la Frontera e Sevilha) e

Brasil (São Paulo).

Esta edição contou uma vez mais com o envolvimento de várias associações e grupos do concelho, como o, Agrupamento 1085 dos Escuteiros e a equipa de Atividades de Animação de Apoio à Família do Município que promoveram ateliers variados; os grupos de cante alentejano "Grupo Coral Os Bel'Aurora de Campinho" e o "Grupo Coral Os Amigos do Cante de S. Marcos do Campo – Falcões", bem como a Banda Juvenil da Sociedade Filarmónica Corvalense e o Grupo Sol e Dó da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense animaram musicalmente algumas das tardes da iniciativa; os grupos de dança da ADAP-SAR e a equipa de animação da Biblioteca Municipal animaram uma das tardes com um momento único de dança e teatro; o CAO da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz participou uma vez mais na decoração da árvore de Natal; a equipa de Desporto do Município dinamizou o Peddy Papper Natalício pelas ruas da cidade de Reguengos de Monsaraz, com mais de 30 participantes; os 9 grupos de "Seniores a Mexer" organizaram uma tarde de convívio em que todos puderam participar e divertir-se.

Na exposição de presépios em que a criatividade e o empenho foram notas dominantes, participaram 29 entidades (Escolas, IPSS, Associações, Grupos) com 31 presépios.

Os muito apreciados passeios de charrete voltaram a acontecer. De forma a incentivar o contato com os cavalos e as modalidades desportivas a eles associadas, efetuaram a oferta de experiências no Centro Hípico de Reguengos de Monsaraz.

Ainda, em São Pedro do Corval destacou-se o Presépio de Rua, com figuras em que o barro foi o material dominante. Os visitantes usufruíram de concertos, teatro, exposições na Casa do Barro - Centro Interpretativo da Olaria e do Barro e caminhadas solidárias; tendo também as povoações de Carrapatelo e Santo António do Baldio participado nestas festividades com a elaboração e exposição de presépios de rua.

Igualmente, a União de Freguesias de Campo e Campinho associou-se e esta iniciativa com concertos e com uma exposição de presépios nas três localidades da União de Freguesias (Campinho, Cumeada e S. Marcos do Campo).

Comemorações do Aniversário de Elevação a Cidade

O 12º aniversário da elevação de Reguengos de Monsaraz à categoria administrativa de cidade foi assinalado no dia 9 de dezembro, com um espetáculo no Pavilhão Álamo do Parque de Feiras e Exposições. Em palco esteve o grupo Passione, composto por João Mendonza (voz), Carlos Xavier (piano) e Pedro Zagalo (piano), um projeto na área do pop lírico que interpreta músicas de compositores reconhecidos mundialmente, como Andrea Bocelli, Il Divo, José Carreras, Leonard Cohen e Luciano Pavarotti.

Nesta noite, o Município de Reguengos de Monsaraz atribuiu medalhas a trabalhadores do município, personalidades, instituições e empresas que se distinguiram em várias áreas da sociedade reguenguense. As distinções foram propostas pelo Executivo Municipal e aprovadas pela Assembleia Municipal.

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz e a Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva receberam a Medalha de Ouro.

A autarquia premiou também personalidades, empresas e instituições que se distinguiram pelos seus méritos e feitos nos mais variados domínios de atuação, contribuindo para o engrandecimento e prestígio do Município. O Núcleo de Reguengos de Monsaraz da Liga dos Combatentes foi agraciado pelo concelho com a Medalha de Mérito Cívico e o Jornal Palavra, o ganadeiro Luís Rocha e a Olaria de S. Pedro do Corval receberam a Medalha de Mérito Cultural.

Na área do empreendedorismo, a autarquia premiou Luís Leitão, da empresa Alimentring, com a Medalha de Mérito Empreendedor. A Movireg – Associação de Voluntariado em Movimento de Reguengos de Monsaraz e o médico-cirurgião

pediátrico Rui Rosado foram galardoados com a Medalha de Mérito Social.

Os trabalhadores e colaboradores da autarquia que no exercício da sua atividade se distinguiram pelo exemplar comportamento, pela competência profissional e pela dedicação à causa pública vão receber a Medalha de Bons Serviços e Dedicação ao Município de Reguengos de Monsaraz.

Mostra de Artesanato e Produtos Regionais

A MOSTRA é uma iniciativa promovida pelo Município de Reguengos de Monsaraz que tem como objetivos a mostra, a promoção, a valorização, a troca e a venda dos objetos de artesanato e/ou produtos regionais.

A organização e gestão da mostra é da responsabilidade do Município de Reguengos de Monsaraz, competindo-lhe, nomeadamente, as tarefas relativas à informação, inscrição e admissão dos expositores, a distribuição, demarcação e identificação dos lugares, assim como a fiscalização e controlo do cumprimento das normas de funcionamento.

Na MOSTRA dá-se preferência aos artesãos e pequenos produtores locais e em caso de lugares livres podem ser admitidos artesãos e pequenos produtores de fora do concelho.

A MOSTRA realiza-se em Reguengos de Monsaraz e na Vila de Monsaraz.

Em Reguengos de Monsaraz permite exclusivamente a mostra e venda de artesanato. Em Monsaraz é permitida a mostra e venda de artesanato e de produtos regionais.

A MOSTRA tem periodicidade mensal, realizando-se em Monsaraz no 1.º sábado de cada mês e em Reguengos de Monsaraz no 3º sábado de cada mês.

Sendo que no ano de 2016 se realizaram nos seguintes dias:

Reguengos de Monsaraz

- *20 de março*
- *16 de abril*
- *21 de maio*
- *19 de setembro*

Monsaraz

- *6 de março*
- *07 de maio*

- *04 de junho*
- *03 de outubro*
- *12 de novembro*

Museu do Fresco

O Município de Reguengos de Monsaraz, consciente das potencialidades inerentes ao fresco do Bom e Mau Juiz e ao espaço envolvente, conhecedor das vantagens históricas e turísticas da musealização do antigo edifício dos Paços da Audiência, propôs em 2012 a criação do ***MUSEU DO FRESCO.*** *Apostámos na requalificação e na musealização desse espaço, conferindo-lhe um aspeto renovado e um discurso potencializador do conjunto de frescos existentes na região, recenseados em 1978 pelo historiador de arte Túlio Espanca, e que integram basicamente todas as freguesias do concelho. Foi por isso nossa intenção explorar, quer a vertente historiográfica, quer a vertente artística, desse imenso património que se encontra "desviado" das rotas turísticas mais comuns no nosso concelho e dá-lo a conhecer não só à comunidade científica e estudiosa, como também a todos os curiosos que procuram este tipo de património, muitas vezes inacessível. Face a esta realidade incontornável, o* ***MUSEU DO FRESCO*** *têm-se assumido como um projeto cultural de grande vitalidade turística e histórica para a vila de Monsaraz e uma inesgotável fonte de conhecimento científico sobre uma das temáticas mais mal conhecidas no nosso país. Até ao final do ano de 2016, o Museu teve 45.297 visitantes, números que contrastam bem com a anterior realidade e que justificam claramente a aposta neste tipo de equipamento cultural.*

Registo das entradas no Museu do Fresco

*Para além de funcionar como um espaço potencializador do Fresco d' "O Bom e o Mau Juiz" e de revalorização da temática fresquista da região, o **MUSEU DO FRESCO** assumiu outra vertente, de carácter temporário, mas igualmente importante na divulgação da componente histórico-cultural do nosso concelho, a de um espaço que alberga anualmente exposições alusivas à história e à cultura da nossa região, assegurando, desta forma, uma complementaridade necessária e útil para a revitalização da oferta.*

Em 2016 foi inaugurada mais uma exposição temporária subordinada ao tema da arqueologia, intitulada "Antes da História. Vestígios de um povoado na Idade do Bronze", da autoria da Dr.ª Ângela Ferreira (Município de Reguengos de Monsaraz) e do Dr. Rui Mataloto.

3.2.3. Desporto e Juventude

Atividades realizadas e apoiadas pelo Município em 2016

Percursos Pedestres do Alqueva – Guia Transalentejo

O Turismo do Alentejo ERT e o Município de Reguengos de Monsaraz lançaram no dia 13 de Março o Guia Transalentejo – Percursos Pedestres do Alqueva, com a inauguração de um percurso na freguesia de Monsaraz denominado " Escritas de Pedra e Cal", onde estiveram presentes cerca de 30 pessoas.

Carmim Alqueva Formula Windsurfing 2016

Mais um ano passou e o Windsuf (Formula Windsurfing, a formula 1 do Windsurf Mundial) esteve de volta às águas calmas do lago de Alqueva, naquele que foi o primeiro grande evento desportivo do Windsurf luso em 2016. Esta foi a quarta vez que a prova esteve presente no grande Lago de Alqueva, em que cada ano temos mais competidores e mais visibilidade nacional e internacional o que torna este evento um dos mais importantes do país na modalidade de Windsurf.

Decorreu entre os dias 24 e 27 março na barragem do Alqueva, o " Monsaraz Alqueva2015". Prova pontuável simultaneamente para o "European Cup", para o Ranking Nacional, para o Campeonato Ibérico de Águas Interiores e para o ranking Mundial, atraiu inúmeros velejadores oriundos principalmente de Portugal e Espanha. Tiveram presente 50 atletas em representação de 6 países da Europa.

34ª Volta ao Alentejo em Bicicleta

Com organização da Podium, Cimac – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e Municípios do Alentejo realizou-se entre os dias 16 e 20 março a Volta Alentejo em Bicicleta. No dia 17 março teve uma passagem pelo concelho de Reguengos de Monsaraz, havendo uma meta volante na Praça da Liberdade.

Uma volta que contou com 5 etapas, tendo 23 equipa inscritas. O ano 2016 teve o maior pelotão que alguma vez já discutiu o

triunfo na "Alentejana", com cerca de 180 ciclistas.

Esta prova foi vista por largas centenas de pessoas ao longo do percurso, no nosso concelho, bem como a passagem à Praça da Liberdade.

II Trail Running de Monsaraz

Com organização dos Piranhas do Alqueva e apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se mais uma vez com grande sucesso, no dia 03 abril este tipo de prova, tendo 3 vertentes: uma caminhada, um percurso de 12Km e outro de 25 km. Esta prova contou com 652 participantes.

Caminha " Desporto, um património comum"

Esta atividade foi realizada no dia 16 de abril, integrada no projeto Dia Internacional Monumentos e Sítios 2016 e contou com a participação de cerca 120 pessoas de ambos os sexos. O passeio da caminhada foi na Freguesia de Monsaraz com o percurso " Escritas de Pedra e Cal".

41.ª Estafeta dos Cravos

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, a Casa de Cultura de Corval, levou a efeito no passado dia 25 de Abril, A 41ª edição desta tradicional estafeta que contou com a participação de cerca de 85 atletas. A partida e chegada ocorreram em São Pedro do Corval com passagem por Reguengos de Monsaraz, Carrapatelo, Baldio e chegada a S. Pedro do Corval.

XI Torneio de Minibasquetebol "Cidade de Reguengos"

Numa organização conjunta do Município e do ASC/BVRM - Terras d'el Rei, e integrada nas comemorações do 25 Abril, realizou-se a décima primeira edição deste torneio no dia 23 de abril. Trouxe até à nossa Cidade, 15 clubes, 32 equipas num total de três centenas de jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos, realizando jogos e atividades relacionadas com o basquetebol no Pavilhão Gimnodesportivo, durante a tarde.

11ª Mega Aventura da Escola Secundária Conde Monsaraz

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz esta atividade realizou-se no dia 7 de junho pelo Grupo de Educação Física da Escola Secundária Conde de Monsaraz, envolveu cerca de 300 alunos do referido estabelecimento de ensino. O evento realizou-se na zona próxima de localidade Monsaraz, junto às margens do Alqueva, os jovens praticaram rappel, canoagem, escalada, caminhada e orientação pedestre.

Rali TT Reguengos de Monsaraz - Capital Vinhos de Portugal

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz e organizado pela Secção de Motorismo da Sociedade Artística Reguenguense, disputou-se nos dias 30 abril e 1 de maio o Rali TT Reguengos de Monsaraz " Capital Vinhos Portugal", prova do Campeonato Nacional de TT da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting e Taça de Motociclismo, alargando pela segunda vez as inscrições a Motos, Moto4 (Quad' s) e Buggy's. A prova contou com a participação de cerca de centena de concorrente nas categorias de Auto (44), Moto (27), Quad (11) e Buggy/UTV (28), entre os quais os principais nomes do todo-o-terreno nacional. O Parque Fechado ficou situado no Parque de Feiras e Exposições e nos Pavilhões Multiusos funcionou o Secretariado e o Gabinete de Imprensa. O percurso seletivo com cerca de 300 kms, desenrolou-se pelos trilhos e caminhos rurais do concelho de Reguengos e concelhos limítrofes de Mourão, Évora, Redondo e Alandroal.

Troféu BTT Évora

Realizou-se no dia 22 maio com organização da seção BTT da Casa de Cultura de Corval e o apoio de Município de Reguengos de Monsaraz, a 4º Prova do respetivo troféu com a participação de cerca de 60 atletas não federados e 50 federados.

Évora Granfondo Challenge

Com organização do Grupo Desportivo e Recreativo dos Canaviais e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, passou pelas estradas do nosso concelho, no dia 24 abril a respetiva prova, com cerca de 800 participantes.

Light Run em Família

Com organização da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Reguengos de Monsaraz e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se no dia 14 maio uma corrida/caminhada Light Run em Família pelas ruas da cidade e tendo como o objetivo a ajuda Ao Cantinho de Amamentação da Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz, foi a segunda vez que se realizou uma corrida deste género e teve um sucesso enorme com a participação de cerca de 800 pessoas.

Reguengos + Saudável

Com organização da Almoreg- Unidade de Cuidados na Comunidade Reguengos de Monsaraz/ Mourão e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se no dia 22 de Maio, no Parque da Cidade um conjunto de atividades que envolveram centenas de pessoas, tais como: caminhada, Pilates, Yoga e danças Latino-Africanas. Houve também aconselhamentos e sensibilização nutricionais, rastreios de espirometria, simulação de apoio à vítima de enfarte ou AVC, treino de suporte básico de vida. Esta iniciativa tem uma importância fundamental para o bem-estar da população e teve uma grande participação.

Escola Secundária Conde de Monsaraz - Jogos Aquáticos

Esta prova organizada pela Escola Secundária Conde Monsaraz e apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se no dia 9 de junho nas Piscinas Municipais Victor Martelo das 15h00 às 18h00, contou com a participação de mais 25 utentes.

XI Corrida em Família- Credito Agrícola

Numa organização do Município de Reguengos de Monsaraz, integrada nas Festas a Stº António, realizou-se a 10 de Junho, nas principais artérias da cidade uma competição com componente popular de lazer e convívio, denominada "Corrida em Família-Credito Agrícola" onde mais de 600 pessoas de todas as idades, percorreram a andar ou a correr um percurso de 4 kms.

Campeonatos Regionais de Natação - ANA

O Município de Reguengos de Monsaraz e a Associação de Natação do Alentejo organizaram no dia 2 julho os Campeonatos Regionais de Natação, estiveram vários clubes filiados na Associação Natação do Sul, tendo cerca de 250 atletas.

IX Torneio Victor Martelo em Pólo Aquático

O Núcleo de Natação e Pólo Aquático da Coral – Associação de Nadadores Salvadores de Reguengos de Monsaraz, realizou nos dias 24 e 25 de setembro o IX Torneio de Pólo Aquático "Victor Martelo".

O 9º Torneio de Pólo Aquático Victor Martelo realizou-se com dois escalões em competição, os Sub-17 Masculinos e as Seniores Femininos. Os escalões de Sub-17 Masculinos foram compostos pela Coral/Carmim (Reguengos de Monsaraz), pelo Portinado (Portimão) e pelo Aminata (Évora). Estiveram presentes ao todo mais de 130 elementos de todos os clubes.

XXV Regtramp e XIX Gimnosar

Com a Organização da Secção de Ginástica da Sociedade Artística Reguenguense e com a colaboração do Município de Reguengos de Monsaraz realizou-se no dia 18 e 19 de junho a Regtramp e Gimnosar no Pavilhão Arquiteto Rosado Correia com a participação de cerca de 300 atletas durante as duas competições.

VII Maratona BTT Piranhas do Alqueva Evonutrition

Realizou-se no dia 5 de junho a VII Maratona de BTT piranhas do Alqueva Monsaraz, com organização do clube "Piranhas do Alqueva" e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz. Este evento teve um grande impacto a nível local devido a ter sido uma prova com 600 atletas de todos os locais do País. Este evento além dos muitos participantes, teve também muita participação de público, familiares, que ficaram instalados nas unidades hoteleiras do nosso concelho.

Escola Municipal de Natação 11º Festival Aquático

Realizou-se no passado dia 4 de junho o 11º Festival Aquático nas Piscinas Municipais Victor Martelo e contou com a participação de cerca de 80 utentes nas diferentes atividades.

De salientar que o festival, à semelhança de outros anos, teve a participação de familiares e amigos que acompanharam os nossos utentes. Contabilizámos perto de 25 acompanhantes.

Foram distribuídos a todos os participantes uma touca alusiva ao evento e outros brindes, assim como o respetivo diploma e lanche.

Passeio BTT e Caminhada ao Luar

Integrado na programação da ExpoReg 2016 e com organização da Secção de BTT da Casa de Cultura de Corval e o apoio do Município de Reguengos, realizou-se no dia 14 de agosto um passeio em bicicleta todo-o-terreno com aproximadamente 30 kms e uma caminha por caminhos rurais do concelho de Reguengos de Monsaraz, tendo a participação de 70 atletas.

Mega Peddy Paper - Sénior a Mexer

Realizou-se no dia 13 de agosto inserido no programa " Sénior a Mexer" uma Mega Aula de Ginástica que juntou todos os grupos seniores do concelho, cerca de 120 seniores.

Pavilhão Gimnodesportivo

n.º de utilizadores

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2015	3.136	939	1.061	1.114	975	1.222	643	0	968	1.199	1.436	985	**13.678**
2016	1.369	1.227	1.011	1.202	933	1.187	644	180	936	991	1.350	1.184	**12.214**

Campos de ténis

n.º de utilizadores

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2015	433	3	30	24	19	23	185	80	38	13	17	16	**881**
2016	20	17	20	15	22	34	86	59	42	27	22	36	**400**

Polidesportivo

n.º de utilizadores

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2015	630	43	53	52	110	142	69	154	101	18	22	18	**1.412**
2016	13	35	28	60	95	130	75	162	90	58	55	71	**872**

Piscinas Municipais Victor Martelo

Piscinas Municipais Descobertas

n.º de entradas

época	jun	jul	agos	set	total
2015	8.472	7.570	13.141	774	**33.226**
2016	6.680	12.069	14.319	1.160	**34.228**

Atribuição de entradas livres a instituições nas piscinas municipais descobertas

Época	Total
2015	4.556
2016	5.236

Piscina Municipal Coberta

n.º de entradas

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Total
2015	1.917	2.059	2.136	2.327	2.273	1.016	1.116	2.912	2.677	1.821	**20.254**
2016	2.261	2.053	2.128	2.195	2.209	867	1.159	2.588	2.316	1.548	**19.324**

Média de utentes divididos por classes

NOME TURMA	TUR	jan-16	fev-16	mar-16	abr-16	mai-16	jun-16	out-16	nov-16	dez-16	Média Anual
Pinguins (3-5 anos)	C3	9,6	8,9	9,1	11,2	10,1	10,1	9,6	8,9	6,6	9,3
Estrelas-do-mar (3-5 anos)	C4	7,3	7,3	5,9	8,4	10,0	10,0	7.9	8,6	5,9	7,9

NOME TURMA	TUR	jan-16	fev-16	mar-16	abr-16	mai-16	jun-16	out-16	nov-16	dez-16	Média Anual
Leões-marinhos (3-5 anos)	C7	10,5	10,8	9,9	11,5	12,0	12,0	8.3	10,2	7,3	**10,5**
Peixinhos (3-5 anos)	C32	4,4	4,0	3,3	4,4	5,5	5,5	8,1	7,6	3,3	**5,1**
Tartarugas (6-8 anos)	C5	8,8	7,9	9,1	10,2	10,8	10,8	12,0	11,8	6,0	**9,7**
Peixes Balões (6-8 anos)	C6	6,1	7,0	7,5	7,9	10,6	10,6	7,7	7,6	4,1	**7,7**
Peixes Palhaços (6-8 anos)	C8	8,0	6,5	5,8	9,0	17,5	17,5	8,0	7,2	3,3	**9,2**
Piranhas (9-11 anos)	C9	5,0	4,4	3,0	6,0	8,4	8,4	3,9	2,5	2,6	**4,9**
Raias (9-11 anos)	C10	4,9	4,1	2,3	2,1	3,1	3,1	3,3	2,3	1,3	**2,9**
Cavalos-marinhos (9-11 anos)	C11	8,0	7,7	5,8	6,9	6,3	6,3	8,3	6,5	6,1	**6,9**
Golfinhos (9-11 anos)	C12	9,3	10,1	9,6	11,3	11,3	11,3	11,4	10,0	7,1	**10,2**
Salmão (9-11 anos)	C23	6,0	11,0	9,6	7,5	4,8	4,8	4,0	3,8	5,3	**6,3**
Trutas (9-11 anos)	C27	9,3	8,3	8,2	8,0	8,8	8,8	7,7	5,6	5,3	**7,8**
Caranguejos (12 -18 anos)	C13	6,1	4,0	3,9	4,6	3,5	3,5	2,8	2,8	2,1	**3,7**
Carapaus de Corrida (12 - 18 anos)	C16	10,9	10,1	7,9	8,2	8,1	8,1	6,9	6,1	5,0	**7,9**
Sapateiras +18 anos)	C29	0,8	1,0	0,6	0,8	1,0	1,0	4,0	3,6	2,8	**1,7**
Polvos	C14	4,4	4,9	4,0	2,7	3,3	3,3	4,3	5,4	3,7	**4,0**
Crocodilos	C15	4,1	4,1	9,6	5,0	5,1	5,1	6,4	6,0	5,0	**5,6**
Tubarões	C17	3,9	3,6	3,0	3,1	3,4	3,4	7,7	7,5	6,0	**4,6**
Camarões	C18	2,7	3,2	2,5	3,7	3,0	3,0	4,2	3,4	1,5	**3,0**
Lagostas	C19	5,8	4,4	4,9	4,9	4,9	4,9	0,0	0,0	0,0	**3,3**
Medusas	C20	5,1	3,1	5,5	4,4	4,2	4,2	0,0	0,0	0,0	**3,0**
Natação Sénior	C31	5,9	5,9	7,2	7,3	10,3	10,2	9,0	10,0	6,6	**8,0**
Natação de Reabilitação	C25	3,6	3,6	3,7	4,2	5,6	5,6	3,0	3,5	2,8	**4,0**
Baleias	C28	3,3	3,0	3,6	4,0	4,0	4,0	4,7	4,8	1,8	**3,7**
Girinos (12-23 meses)	C1	2,3	2,3	3,3	3,0	3,3	3,3	8,0	7,8	4,0	**4,1**
Patinhos (24-36 meses)	C2	3,8	4,3	3,5	4,2	4,0	4,0	9,0	5,8	3,2	**4,6**
Hidroginástica 14h30	C21	12,4	10,4	10,3	10,6	10,6	10,6	11,8	12,3	8,3	**10,8**
Hidroginástica 15h15	C22	13,6	15,7	12,7	15,5	12,8	12,7	13,1	13,6	7,6	**13,0**
Hidroginástica 20h45	C24	7,3	5,7	5,6	6,0	5,5	5,5	11,5	11,5	7,6	**7,4**
Hidroginástica 14h15	C30	8,5	8,8	9,3	9,3	12,6	12,6	15,3	13,7	8,9	**11,0**
Hidroginástica 20h15/17h	C26	6,5	7,1	7,3	8,0	6,2	6,2	10,4	11,8	8,0	**7,9**

Utentes inscritos na escola municipal de natação

No ano de 2016 obteve-se uma média mensal de 385 utentes inscritos assim como uma média mensal de 7 utentes beneficiários do Cartão Social.

Utentes em lista de espera

No ano de 2016 tivemos uma média mensal de 8 utentes em lista de espera.

Utentes desistentes

No ano de 2016 tivemos uma média mensal de 19 utentes desistentes.

Atividade física "Seniores a Mexer"

A atividade física é considerada como uma das áreas prioritárias em termos de saúde pública, dado que estilos de vida ativos, em conjugação com outros comportamentos, positivos, podem ser benéficos para a saúde. Assim, e para além das evidências diretas, é essencial referir que existe um conjunto de ligações indiretas positivas entre atividade física e a qualidade de vida, incluindo o bem-estar psicológico (emocional), os estados de humor, a ansiedade e stress, a depressão, a autoestima e as funções sociais.

É neste contexto que a Autarquia cria o Programa "Seniores a Mexer", tendo por base uma política municipal de carácter educativo, inspirado nos princípios da justiça social, do civismo democrático, da qualidade de vida e da promoção da saúde dos seus habitantes.

A sensibilização para a necessidade de uma vida MAIS A MEXER, capaz de melhorar a capacidade funcional, aumentar independência e autonomia nas tarefas do dia-a-dia deste grupo, constitui um dos fatores promotores da sua qualidade de vida.

O Programa Seniores a Mexer é da responsabilidade da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz em parceria com as diversas instituições que serão fundamentais para a realização do mesmo.

Ao olhar para estes três anos de projeto, podemos de uma forma sucinta, clara e objetiva verificar os seguintes dados (Tabela 1).

Ano	Grupos	Nº de Alunos (média)
2014	10	150
2015	12	220
2016	15	250

Tal como a tabela 1 nos ilustra de 2014 a 2016 o programa Seniores a Mexer teve uma evolução em dois níveis:

***1º** Aumentou o número de grupos. Em 2014 o programa atuava em nove aldeias do concelho e em Reguengos de Monsaraz, e em 2016 a atividade desenvolveu-se em todas as aldeias do concelho com treze grupos e em Reguengos foi criado mais um grupo (Pavilhão dos Bombeiros V.R.M. e Pavilhão Municipal).*

***2º** Aumentamos o número de alunos nas aulas. Crescemos em termos médios de 2014 de 150 alunos para 250 alunos em 2016.*

No que diz respeito ao ano de 2016, sendo este um ano de crescimento em número de grupos e alunos, no gráfico 1, pode-se verificar em termos médios o número de alunos desde janeiro a novembro de 2016. Não constam dados no mês de agosto devido à interrupção das atividades justificada pelas altas temperaturas que se fazem sentir não permitindo as melhores condições para a atividade física.

Como podemos verificar no gráfico 1, em junho e novembro foi onde se verificou a maior média de alunos a frequentar as aulas de atividade física adaptada. Verificamos também que no mês de janeiro existe uma menor afluência às aulas isto porque é um mês propício a doenças (constipações, etc.), assim como no mês de setembro, um mês com média inferior porque é um mês ainda de muito calor. Verificamos no gráfico acima que de um modo geral existe uma uniformidade do gráfico face à participação da população sénior do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Número de alunos por grupo	
Reguengos de Monsaraz (1º grupo)	31
Reguengos de Monsaraz (2ª grupo)	15
Perolivas	22
Caridade	14
São Marcos do Campo	15
Campinho	8
Cumeada	14
Monsaraz	12
Outeiro	16
Barrada	12
Carrapatelo	8
Telheiro	15
Motrinos	8
São Pedro do Corval	16
Santo António do Baldio	11
TOTAL	**220**

A tabela 2 mostra-nos os grupos que fazem parte deste programa assim como a média de alunos que temos por grupo.

"Atividades Sénior"

O programa Seniores a Mexer não passa só por ter aulas de atividade física. Um dos principais objetivos também deste projeto é proporcionar aos alunos momentos de alegria, de brincadeira, diversão e principalmente momentos de convívio e relacionamento com os outros, ou seja, "tchau solidão".

Para que possamos cumprir este objetivo, proporcionamos aos alunos momentos onde são reunidos todos os grupos inseridos no programa.

Na tabela 4, podemos verificar as atividades realizadas com todos os grupos.

Atividades	Mês	Nº de alunos que participaram
Ida ao Cinema	março	200
Seniores a Ler	abril/maio	220
Festival da Natação	junho	50
Mega Peddy Paper Sénior	agosto	176

De salientar que durante da feira de exposições de Reguengos de Monsaraz (EXPOREG), foi realizado um "Mega Peddy Paper Sénior", que contou com a presença de 176 pessoas. Foram realizadas um conjunto de atividades diferentes e divertidas, cheias de dinâmica, música, ginástica, provas sensoriais e jogos.

No entanto, para além destas atividades em conjunto com todos os grupos, com cada grupo, individualmente, são realizadas diversas atividades durante todos os meses, tais como, caminhadas, semanas da dança, aulas na piscina municipal, assinalar dias festivos (São Martinho, Dia Mundial da Atividade Física, Dia Mundial do Diabetes, Dia Mundial do Sénior, entre outras).

4. Modernização Administrativa e Rigor na Gestão dos Recursos Municipais

4.1. Gestão dos Recursos Humanos

Num contexto de recursos cada vez mais escassos e de níveis de exigência de eficácia e eficiência cada vez maiores, em que a entidade pública se vê chamada a dar respostas para as quais nem sempre têm meios adequados para o fazer, impõe-se um alinhamento entre as politicas, técnicas e práticas de Recursos Humanos e a estratégia da organização.

A gestão de recursos humanos é por isso a utilização eficiente dos trabalhadores através do uso efetivo das suas competências com vista a atingir os objetivos da organização.

Mapa de Pessoal

O mapa de pessoal foi adaptado às necessidades da organização, detendo a autarquia 226 trabalhadores em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado e seis trabalhadores em comissão de serviço (3 relativas a pessoal dirigente e 3 relativas a membros do GAP/GAV).

Como se pode verificar no quadro abaixo indicado, em 31 de dezembro de 2016 o Município contava com 232 trabalhadores ao serviço.

Carreiras		Dirigentes Intermédios	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informáticos	Outros	TOTAL
CTI	2013	0	32	53	149	2	3	239
	2014	0	31	55	141	2	0	229
	2015	0	30	55	139	1	0	225
	2016	0	30	56	139	1	0	226
CTC	2013	0	2	0	3	0	0	5
	2014	0	1	0	0	0	0	1
	2015	0	1	0	0	0	0	1
	2016	0	0	0	0	0	0	0
Outra	2013	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0
Comissão de Serviço	2013	2	2	0	0	0	0	4
	2014	3	2	1	0	0	0	6
	2015	3	2	1	0	0	0	6
	2016	3	2	1	0	0	0	6
Total	2013	2	36	53	152	2	3	248
	2014	3	34	56	141	2	0	236
	2015	3	33	56	139	1	0	232
	2016	3	32	57	139	1	0	232

Movimentação de Pessoal

No que respeita à movimentação global de recursos humanos, no ano de 2016 manteve-se o número de trabalhadores face ao número de trabalhadores que se encontravam ao serviço em período homólogo do ano anterior.

Durante o ano de 2016 foram admitidos 7 (sete) trabalhadores dos quais 3 (três) ingressaram na autarquia por recurso à figura da mobilidade na categoria, 4 (quatro) com recurso à bolsa de recrutamento resultante do procedimento concursal para a carreira e categoria de Assistente Técnico (Desporto) e para a carreira e categoria de Assistente Operacional (Motorista).

Quanto às saídas, como se pode verificar no quadro abaixo indicado, registaram-se 7 saídas. Na contabilização das saídas temos 5 (cinco) por aposentação, 1 (uma) devido à caducidade do contrato e 1 (uma) por outros motivos.

Carreiras		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Comissão de serviço	Outros	TOTAL
Entradas	CTI	0	1	6	0	0	7
	CTC	0	0	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0	0	0
TOTAL		0	1	6	0	0	7
Saídas	CTI	0	0	6	0	0	6
	CTC	1	0	0	0	0	1
	Outros	0	0	0	0	0	0
TOTAL		1	0	6	0	0	7

Programas de apoio ao emprego

O Município de Reguengos de Monsaraz por reunião de Câmara Municipal e Reunião de Assembleia Municipal de 05 de maio e 30 de junho de 2010, respetivamente, aprovou o Regulamento de Ocupação Municipal Temporária de Jovens, programa este que permitiu a integração de 19 jovens nas diversas áreas tais como: Manutenção de Equipamentos e Espaços Públicos, Desporto, Educação, Ação Social, Património e Cultura, Informática, Serviço de Veterinária e Saúde Pública e Turismo.

No ano transato a Câmara Municipal acolheu 7 (sete) jovens ao abrigo do referido programa, tendo sido esta a 3.ª edição.

A Câmara Municipal ao longo do ano estabeleceu protocolos com Escolas para acolher alunos para realização do seu estágio curricular, nomeadamente com a Escola Secundária de Reguengos de Monsaraz estabeleceu 5 (cinco) protocolos para acolher 22 (vinte e dois) estagiários. Estabeleceu 1 (um) protocolo com a EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo para acolher um aluno do 3.º ano do Curso Técnico de Multimédia, concretizou também protocolo com a Escola Superior de Ciências Empresariais para acolher 1 (uma) aluna do 3.º ano da Licenciatura de Gestão de Recursos Humanos e realizou 1 (um) protocolo com o IEFP para acolher 1 (um) aluno do curso de Técnico de Instalações Elétricas.

Foi neste ano que a 5.ª edição do PEPAL terminou, edição esta que acolheu cinco estagiários.

Mobilidade

Quantos aos processos de mobilidade foram tramitados 4 (quatro) processos, tendo todos vindos de outras entidades e todos da carreira e categoria de Assistente Operacional.

As 6 (seis) mobilidades intercarreiras nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2, ambos do artigo 26.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, foram prorrogadas até 31 de dezembro de 2017.

Formação de Pessoal

O Município de Reguengos de Monsaraz continuou no decurso do ano de 2016 a proporcionar aos seus trabalhadores a oportunidade de frequentarem ações de formação profissional com vista ao enriquecimento de conhecimentos e competências nas áreas de trabalho desenvolvidas. A formação profissional continua a ser encarada no Município como um importante instrumento de qualificação dos recursos humanos da autarquia, assumindo um importante papel na qualidade do serviço prestado às populações.

Em 2016, conforme se verifica no quadro abaixo indicado, os trabalhadores municipais participaram em 33 (trinta e três) ações de formação profissional:

	Anos	Internas	Externas	Totais
Menos de 30 Horas	2013	1	24	25
	2014	1	28	29
	2015	1	11	12
	2016	0	27	27
De 30 a 59 Horas	2013	0	0	0
	2014	1	1	2
	2015	0	0	0
	2016	0	6	6
De 60 a 119 Horas	2013	0	0	0
	2014	0	1	1
	2015	0	0	0
	2016	0	0	0
121 Horas ou mais	2013	0	1	1
	2014	1	1	2
	2015	0	0	0
	2016	0	0	0
Total	2013	1	25	26
	2014	3	31	34
	2015	1	11	12

	Anos	Internas	Externas	Totais
	2016	0	33	33

O que representou, num total de 61 participações, todas de caracter externo.

	Anos	Interna	Externas	Totais
Dirigentes Intermédios	2013	0	2	2
	2014	1	5	6
	2015	1	4	5
	2016	0	4	4
Técnicos Superiores	2013	0	13	13
	2014	2	23	25
	2015	8	10	18
	2016	0	25	25
Assistentes Técnicos	2013	0	10	10
	2014	4	8	12
	2015	2	12	14
	2016	0	19	19
Assistentes Operacionais	2013	15	6	21
	2014	17	16	33
	2015	0	0	0
	2016	0	13	13
Informática	2013	0	0	0
	2014	0	0	0
	2015	1	0	1
	2016	0	0	0
Outros	2013	0	0	0
	2014	1	0	1
	2015	0	2	2
	2016	0	0	0
Total	2013	15	31	46
	2014	25	52	77
	2015	12	28	40
	2016	0	61	61

A carreira com maior número de participações de participantes em ações de formação foi a carreira Técnica Superior, sendo a carreira de Assistente Operacional a que tem menor número.

Acumulação de Funções

Ao longo do ano foram solicitados 8 (oito) pedidos de acumulação de funções com funções privadas. Todas foram deferidas.

Encontram-se atualmente ao serviço da autarquia 29 trabalhadores autorizados a acumular funções privadas com as funções públicas exercidas.

Higiene e Segurança no Trabalho

O Município de Reguengos de Monsaraz tem mostrado uma preocupação e atenção permanentes com as condições de trabalho e de segurança dos seus trabalhadores. Dando sequência a essa linha de atuação, têm-se efetuadas melhorias contínuas das condições de trabalho e das instalações municipais. Exemplo disso, são as constantes intervenções de conservação e melhoria das instalações municipais, a preparação do Centro Logístico Municipal, a disponibilização aos trabalhadores do adequado fardamento e equipamentos de trabalho.

No âmbito do contrato de prestação de serviços com a empresa externa de Higiene e Segurança no Trabalho, no ano de 2016 ocorreram 191 exames (5 de admissão, 186 periódicos) e foram efetuadas 19 visitas de prevenção e controle dos fatores de risco existentes nas instalações da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Foram submetidos a testes de controlo de alcoolémia 127 colaboradores.

4.2. Gestão do Parque de Máquinas e Viaturas

Uma boa gestão e manutenção das máquinas e viaturas municipais é condição necessária para um regular andamento das obras e dos serviços, bem como, a garantia de uma resposta atempada e eficaz a todas as solicitações existentes para os mesmos.

Assim, foram mantidos os mecanismos de controlo sobre a utilização dos recursos destinados às obras municipais e à cedência

de viaturas de passageiros.

No que se refere a medidas concretas de gestão, podemos referir que cada máquina e viatura pertencentes ao património municipal dispõe de um identificador de GPS e de um identificador de condutor. Esta identificação funciona através de um cartão pessoal e intransmissível entregue a cada colaborador que conduza viaturas municipais. O sistema em questão é controlado através da internet.

Este sistema de gestão de viaturas permite um controle muito mais rigoroso sobre: os quilómetros percorridos pelas viaturas; os trajetos que efetuam todos os dias; a velocidade a que circulam; e o tempo em que estão a circular e paradas. Para além destas indicações foi possível ainda controlar os custos associados a cada uma das viaturas e as necessidades de intervenções e reparações.

4.3. Gestão do Armazém

Durante o ano de 2016 deram entrada em armazém (cartuxa e economato) 2.641 registos no valor de 926.307,46€. Estas entradas em armazém foram valorizadas ao custo de aquisição de acordo com o ponto 4.2.1. do POCAL.

Relativamente às saídas em armazém (cartuxa e economato), adotamos o custo médio ponderado de acordo com o ponto 4.2.10. do POCAL. Estas totalizaram 2.295 saídas e no valor de 937.463,29€.

Para além da gestão do armazém, foram efetuadas 1.689 requisições no valor de 2.201.172,46€, sendo que de acordo com o Código dos Contratos Públicos (Decreto-Lei n.º18/2008 de 29 de janeiro), foram realizados 58 ajustes diretos, dos quais 1 foi anulado, num valor de €1.324.806,70€. Foi ainda realizado 1 concurso público no valor de €198.000,00€.

4.4. Gestão do Património Municipal

No ano de 2016 houve a continuação do esforço para que os valores das contas da classe 4 representassem veridicamente o património que o Município possui.

Foram feitos 175 registos de bens no Sistema de Inventário e Cadastro. Desses 175, 169 foram bens móveis que incluem, entre outros, aparelhos de ar condicionado para vários locais do Edifício do Paços do Concelho, mobiliário e equipamento para o Edifício da Casa da Inquisição, aquisição de motorroçadoras, sopradores, bombas e motobombas, aquisição de mobiliário para o Edifício da Reserva Dark Sky - Cumeada, compra de Hidrobike para atividades na Piscina Municipal, aquisição de equipamento e mobiliário para vários Jardins de Infância do concelho e aquisição de equipamento referente à rede de Telegestão.

De bens imóveis foi efetuado 1 registo, resultante da imobilização da obra "Rede de abastecimento de Água em St. António do Baldio".

De livros e outras publicações foram efetuados 2 registos, um relativo à aquisição de 3.805 livros e outro relativo à aquisição de 112 cds, ambos para a Biblioteca Municipal.

Os bens incorpóreos registados foram 2, ambos referentes a licenciamento de software.

Por último, foi efetuado 1 registo de títulos de capital, referente à participação que o Município detém no capital da Caixa de Crédito Agrícola.

De forma a refletir na conta 44 apenas as obras em curso, foi efetuado um esforço para se encerrar todas as obras já concluídas. Assim, as obras por empreitada imobilizadas no decurso do ano foram:

- *Construção de Edifício para Telescópio, Espaço Envolvente, Dark Sky Cumeada;*
- *Ampliação do Perímetro Industrial 1ª Fase – Infraestruturas Elétricas e Telecomunicações;*

- *Rede de Abastecimento de Água do Concelho – Recuperação da Rede Água de St. António do Baldio.*

Também foram imobilizadas 2 obras por administração direta, que já se encontravam terminadas, nomeadamente:

- *Parque Desportivo do Campinho;*
- *Bairro António Sérgio em Reguengos de Monsaraz – Zona de Estadia e Espaços Verdes.*

4.5. Implementação da Contabilidade de Custos

Perante a preocupação crescente com a obtenção de eficiência, eficácia e economia na gestão dos gastos públicos, a informação proporcionada pelas demonstrações financeiras tradicionais orçamentais tornou-se escassa.

Neste cenário, a Contabilidade Analítica ou de Custos assume atualmente, nas instituições públicas, um papel preponderante como medida de análise e controlo de custos, auxiliando o processo de planificação e tomada de decisão dos gestores e administradores públicos.

No POCAL constatamos que o Sistema de Custeio Total é considerado o método privilegiado para apuramento de custos.

Os vários planos sectoriais de Contabilidade Pública, ao tornarem a Contabilidade Analítica ou de Custos obrigatória, despoletaram nas empresas de informática a necessidade de parametrizar os softwares de modo a incluir este subsistema de contabilidade. Nos municípios, universidades, institutos e escolas do ensino superior, a falta de recursos humanos e a prioridade que foi estabelecida pelas várias entidades, no aperfeiçoamento do sistema de Contabilidade Orçamental e Patrimonial, relevou para segundo plano o desenvolvimento do sistema de Contabilidade Analítica.

Contudo, com o desenvolvimento dos softwares e as crescentes necessidades de gestão, provavelmente, a médio prazo essas entidades irão aperfeiçoar os sistemas de modo a cumprir com as regras estipuladas obtendo, desta forma, os dados necessários à racional tomada de decisões e à avaliação dos resultados destas instituições.

Pode-se ainda dizer, que a contabilidade de custos é de extrema importância para qualquer município, pois é uma mais-valia para perceber onde estão a ser aplicados os recursos e se estes estão a ser geridos da melhor forma.

No ponto 2.8.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, pode ler-se:

> *"2.8.3 — Contabilidade de custos*
>
> *2.8.3.1 — A contabilidade de custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços.*
>
> *2.8.3.2 — O custo das funções, dos bens e dos serviços corresponde aos respetivos custos diretos e indiretos relacionados com a produção, distribuição, administração geral e financeiros.*
>
> *2.8.3.3 — A imputação dos custos indiretos efetua-se, após o apuramento dos custos diretos por função, através de coeficientes. O coeficiente de imputação dos custos indiretos de cada função corresponde à percentagem do total dos respetivos custos diretos no total geral dos custos diretos apurados em todas as funções. O coeficiente de imputação dos custos indiretos de cada bem ou serviço corresponde à percentagem do total dos respetivos custos diretos no total dos custos diretos da função em que se enquadram.*
>
> *2.8.3.4 — Os custos indiretos de cada função resultam da aplicação do respetivo coeficiente de imputação ao montante total dos custos indiretos apurados. Os custos indiretos de cada bem ou serviço obtêm-se aplicando ao montante do custo indireto da função em que o bem ou serviço se enquadra o correspondente coeficiente de imputação dos custos*

indiretos.

2.8.3.5 — O custo de cada função, bem ou serviço apura-se adicionando aos respetivos custos diretos os custos indiretos calculados de acordo com o definido no n.º 2.8.3.4.

2.8.3.6 — Os documentos da contabilidade de custos, cujo conteúdo mínimo obrigatório consta do presente diploma, consubstanciam-se nas seguintes fichas:

a) Materiais (CC-1);

b) Cálculo de custo/hora da mão-de-obra (CC-2);

c) Mão-de-obra (CC-3);

d) Cálculo do custo/hora de máquinas e viaturas (CC-4);

e) Máquinas e viaturas (CC-5);

f) Apuramentos de custos indiretos (CC-6);

g) Apuramento de custos de bem ou serviço (CC-7);

h) Apuramento de custos diretos da função (CC-8);

i) Apuramento de custos por função (CC-9).”

A implementação da contabilidade de custos no Município de Reguengos de Monsaraz iniciou-se em 2010.

A organização e coordenação da informação que converge para a contabilidade de custos, assim como, o tratamento da mesma nos sistemas informáticos respetivos é indispensável para que se cumpram os objetivos.

Vejamos quais as aplicações informáticas envolvidas:

Aplicações informáticas

A Contabilidade de Custos visa apurar o custo/proveito/resultado dos BENS e dos SERVIÇOS.

BENS são todos os centros de custo definidos como investimentos ou obras por administração direta.

SERVIÇOS são todos os centros de custo definidos no sentido de apurar os custos de manutenção ou funcionamento, de p.e., serviços, atividades, eventos, etc…

O trabalho desenvolvido em 2016 permite mais uma vez, a análise das listagens com os centros de custo dos BENS e dos SERVIÇOS, onde se podem ler os custos, os proveitos e os resultados de cada um, conforme se pode ver no ponto 2.5. da Parte III deste relatório.

4.6. Informatização dos Serviços do Município

Os serviços de tecnologias de Informação durante o ano de 2016 desenvolveram diversos projetos. Adquirindo, instalando e configurando diversos equipamentos, infraestruturas e serviços, dos quais salientamos:

- *Upgrade ao sistema de recolha de assiduidade possibilitando o acesso a plataforma WEB;*
- *Apoio aos diversos eventos com a operação de equipamentos multimédia;*
- *Infraestrutura de Rede de Comunicações, no âmbito do projeto ModernizaçãoAC@2015;*
- *Instalação e configuração de nova aplicação AIRC _ Sistema de Beneficiários da ADSE;*
- *Substituição dos sistemas de impressão do Município por novos equipamentos;*
- *Disponibilização de plataforma para Orçamento Participativo; e*
- *Remodelação e reconfiguração dos Serviços Online do Município de Reguengos de Monsaraz.*

Upgrade ao sistema de recolha de assiduidade possibilitando o acesso a plataforma WEB

Atendendo a que em alguns locais não existem sistemas de recolha biométrica de assiduidade, foi disponibilizado um portal web que permite o registo e visualização das marcações. Esta aplicação web é acedida através de um browser.

Apoio aos diversos eventos com a operação de equipamentos multimédia

Os serviços de tecnologias de informação deram assistência técnica às atividades que decorreram ao longo de 2016, operando a tecnologia multimédia necessária aos eventos que decorreram no Salão Nobre, no Auditório Municipal, no Auditório da Biblioteca Municipal e Pavilhão Multiusos do Município de Reguengos de Monsaraz, assim como noutros locais. Nos eventos os meios utilizados foram os sistemas de captação e amplificação de voz com o sem fios, equipamentos informáticos portáteis para apresentações e filmes com amplificação de som, a utilização de quadros interativos para a projeção de apresentações e filmes e projetores de vídeo.

Infraestrutura de Rede de Comunicações, no âmbito do projeto ModernizaçãoAC@2015.

Em 2016 concluímos as redes de fibra ótica do Município de Reguengos de Monsaraz, iniciadas em 2015. Foram ligados em fibra ótica alguns edifícios que tinham ligações wireless nomeadamente as Piscinas Municipais, Cartuxa e Pavilhão Gimnodesportivo, esta alteração veio melhorar as comunicações trazendo mais estabilidade nas comunicações. Foram ligados também outros espaços:

- *Escola EB n.º2 de Reguengos de Monsaraz*
- *Jardim de Infância Reguengos de Monsaraz*
- *Centro Saúde*
- *Casa dos Magistrados*
- *Escola Secundária*
- *Escola EB1 de Reguengos de Monsaraz*
- *Centro Logístico*
- *Bombeiros*
- *Cartuxa/Armazém*
- *Pavilhão Gimnodesportivo*
- *Piscinas Municipais*

Instalação e configuração de nova aplicação AIRC _ Sistema de Beneficiários da ADSE

A evolução das tecnologias de informação reconstrói consecutivamente o conceito de informatização, levando ao surgimento de novas aplicações para áreas onde, antes, não se previa ser possível informatizar. Desta forma os Serviços de tecnologias de Informação procuram elevar o nível de informatização dos serviços, indicando as novas soluções disponibilizadas pelo mercado e que possam ser uma mais valia para os serviços.

Em 2016, foi instalada e configurada a aplicação de Sistema de Beneficiários da ADSE. Esta aplicação destina-se a gerir, controlar e processar as comparticipações das despesas médicas, auferidas pelos colaboradores da entidade e respetivos

descendentes ou equiparados.

Disponibilização de plataforma para Orçamento Participativo

Os Serviços de Tecnologia de Informação do Município de Reguengos de Monsaraz providenciaram, através do Portal Municipal, a aplicação do Orçamento Participativo. Esta aplicação foi desenvolvida em conjunto com o CTD da Cimac e tem por público-alvo os eleitores do concelho de Reguengos de Monsaraz.

A adoção do Orçamento Participativo do Município de Reguengos de Monsaraz visa contribuir para o exercício de uma participação informada, ativa e responsável dos cidadãos nos processos de governação local, garantindo a sua intervenção na decisão sobre a afetação de recursos existentes às políticas públicas municipais, bem como, reforçar os mecanismos de transparência e de credibilidade da administração.

O Orçamento Participativo do Município de Reguengos de Monsaraz tem um ciclo anual, dividido em cinco fases distintas:

a) Preparação do processo e divulgação;

b) Apresentação de propostas;

c) Análise técnica das propostas;

d) Votação das propostas;

e) Apresentação pública dos resultados.

Remodelação e reconfiguração dos Serviços Online do Município de Reguengos de Monsaraz

O Município de Reguengos de Monsaraz remodelou os serviços online e voltou a fazer a sua publicação em outubro de 2016. Os serviços online podem ser acedidos a partir do site do Município em http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt. Uma aposta clara na modernização administrativa e na aproximação dos cidadãos à Administração, o Município de Reguengos de Monsaraz coloca à disposição de todos aqueles que têm necessidade de interagir com a autarquia, os seus Serviços On-line.

Os serviços On-line do Município de Reguengos de Monsaraz permitem a submissão de requerimentos e a apresentação de sugestões e reclamações. Esta forma de prestação do serviço público evita deslocações às instalações do Município, permitindo que os nossos serviços fiquem disponíveis 24 horas por dia e que o cidadão possa gerir com total comodidade os seus tempos e momentos de relacionamento com a Administração.

Os serviços online podem ser utilizados por utilizadores registados e não registados. Os utilizadores não registados podem consultar todos os procedimentos necessários para o envio para submissão dos requerimentos presentes nos serviços online.

Para além dessa informação poderão fazer o download desses requerimentos, fazer a sua impressão e preenchimento e enviar para o Município através de email para a conta bu.reguengos@cm-reguengos-monsaraz.pt. Na homepage dos serviços online é explicada a forma do utilizador proceder ao registo nos serviços.

Para os utilizadores registados, após a sua identificação no site, tem a possibilidade de submeter diretamente os requerimentos disponibilizados nos Serviços Online. Logo na página inicial, o utilizador tem disponível um resumo quantitativo das suas interações com o Município, nomeadamente os documentos que enviou e que lhe foram enviados. Tem também disponível em matéria de abastecimento de água o saldo da sua conta corrente, assim como graficamente os seus consumos do ano corrente.

Para além das consultas referidas ao clicar em qualquer dos requerimentos disponibilizados, é aberta uma janela com as instruções de preenchimento, assim como o formulário que se encontra preenchido com os dados do requerente. Nesse formulário terá que se completar o seu preenchimento e proceder ao upload dos anexos solicitados. Terminado o preenchimento e a junção dos documentos exigidos, o requerimento pode ser submetido aos serviços clicando no botão submeter que se encontra no final do requerimento.

A partir do momento em que o requerimento é submetido, entra no BackOffice do Município, passando de forma automatizada pelo workflow desse procedimento, chegando até ao responsável pela execução desse serviço através do sistema de gestão documental. Após validação do requerimento submetido, passará à fase de execução do pedido.

Substituição dos sistemas de impressão do município por novos equipamentos

No seu conjunto geral os equipamentos de impressão e multifunções evidenciavam a necessidade de sucessivas intervenções técnicas, motivadas pelo seu tempo de vida e pelo volume de trabalho a que têm sido sujeitos. Estes equipamentos, na sua maioria, revelavam também desatualização tecnológica, especialmente no que se refere á impossibilidade de digitalização para a rede de forma eficaz. A digitalização para a rede é uma mais-valia para todo o sistema empresarial poupando tempo e recursos pela partilha da informação. Atendendo a esta situação, todos os equipamentos foram substituídos por novos equipamentos.

4.7. Promoção Institucional, Comunicação e Imagem

4.7.1. Comunicação, imprensa e publicidade

O ano de 2016 iniciou-se com os eventos finais da Cidade Europeia do Vinho 2015. Assim, na área da Comunicação foram promovidos contactos que levaram à realização de programas e reportagens das iniciativas organizadas pela autarquia e de uma forma geral sobre o concelho de Reguengos de Monsaraz e que foram transmitidas em canais de televisões como a TV Record, Sporting TV, SIC, TVI, RTP, entre outros. Foi assim assegurado o agendamento dos temas com a autarquia e as outras entidades e o acompanhamento das equipas de reportagem no desenvolvimento do seu trabalho. Em 2016 a RTP realizou 5 reportagens no concelho, nomeadamente sobre a afluência turística, a exposição na Casa das Avós, a inauguração do Hotel São Lourenço do Barrocal, o início das obras na Ponte do Albardão e dois diretos de Monsaraz no dia da abertura da bienal cultural Monsaraz Museu Aberto. A SIC produziu também 5 reportagens em que abordou a temática das Hortas Urbanas, o Dia Europeu Sem Mortes na Estrada, o empreendedorismo da Olaria Carrilho Lopes, o Presidente da Junta de Freguesia de Corval que possui uma olaria e uma proposta turística para o verão com um passeio de barco no Grande Lago. A TVI realizou 6 reportagens no concelho, nomeadamente sobre as Hortas Urbanas, a marca Capital dos Vinhos de Portugal, um roteiro turístico, a Casa das Avós para o programa A Tarde é Sua e sobre a mais recente exposição "A Boda na Aldeia" para o Jornal da Tarde, e um roteiro para a rubrica Viagens na Minha Terra, com Ana Sofia Cardoso.

De referir também a gravação dos programas "Núcleo Duro" da Sporting TV e "Giro" da TV Record, com cerca de meia hora de duração cada um.

Para além das estações televisivas, foram igualmente promovidos contactos com meios de comunicação social de todas as áreas e asseguradas reportagens e artigos em diversos jornais, revistas, rádios, agências de informação e sites nacionais e estrangeiros.

As notícias sobre o Município de Reguengos de Monsaraz e sobre o concelho de uma forma geral, para além de outras de interesse para a autarquia de âmbito nacional e internacional, integram o Clipping realizado diariamente. Foi igualmente definida, negociada e assegurada a publicidade aos eventos ou institucional publicada nos meios de comunicação social, assim como a produção dos textos dos spots para as rádios.

A promoção da atividade municipal e dos eventos da autarquia integrou ainda a produção da síntese informativa mensal para o Jornal Palavra e de outros textos promocionais.

As 74 notas de imprensa produzidas durante o ano resultaram em milhares de artigos publicados em jornais e sites e suscitaram a realização de notícias, reportagens e entrevistas para rádios e televisões portuguesas e estrangeiras.

Títulos das notas de imprensa produzidas em 2016:

- *Exposição Nacional e Pré-Ibérica de Columbofilia de Reguengos de Monsaraz vai apresentar mais de 400 pombos-correio;*
- *Ana Rita Janeiro apresenta "Tradições e Folclore" na vila medieval de Monsaraz;*
- *Reguengos de Monsaraz registou 160 mil visitas turísticas no ano passado;*
- *Bonecas retratam os cinco momentos do casamento na exposição "A Boda na Aldeia" na Casa das Avós;*
- *Ramos-Horta visitou o concelho de Reguengos de Monsaraz e expressou vontade de viver na região;*
- *Reguengos de Monsaraz vai desenvolver projeto para crianças e jovens com problemas de insucesso e abandono escolar;*
- *Cidade Europeia do Vinho 2015 vai terminar com passagem de testemunho a Conegliano-Valdobbiadene;*
- *Capoulas Santos e Carlos Zorrinho no encerramento da Cidade Europeia do Vinho 2015;*
- *Reguengos de Monsaraz vai promover o turismo, a vitivinicultura e a nova imagem de marketing na BTL;*
- *"Alentejo e Expressões" na vila medieval de Monsaraz;*
- *Reguengos de Monsaraz promove Museu José Mestre Batista na Feira do Toiro de Olivença;*
- *Cidade Europeia do Vinho 2015 premiada como melhor evento vinícola pelo Conselho Europeu de Confrarias Enogastronómicas;*
- *São Lourenço do Barrocal vai ser inaugurado na sexta-feira e é o primeiro hotel de 5 estrelas do concelho de Reguengos de Monsaraz;*
- *Reguengos de Monsaraz recebe meta-volante na Volta ao Alentejo em bicicleta;*
- *Primeira etapa do Campeonato Europeu de Fórmula Windsurfing disputa-se no Centro Náutico de Monsaraz;*

- *Reguengos de Monsaraz já entregou 70 parcelas de terreno à população para cultivo de hortas;*
- *Munícipes e funcionários do Município de Reguengos de Monsaraz vão angariar produtos de higiene para os idosos do concelho;*
- *José Calixto eleito Presidente da RECEVIN – Rede Europeia de Cidades do Vinho;*
- *Reguengos de Monsaraz vai promover a região em Espanha na V Feria del Espárrago y la Tagarnina;*
- *Munícipes de Reguengos de Monsaraz podem beneficiar de créditos para a criação de microempresas e autoemprego;*
- *Presidente da República em Reguengos de Monsaraz para visitar projeto de empreendedorismo Sharish Gin;*
- *Jorge Serafim vai contar estórias na Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz;*
- *Música e desporto nas comemorações do 25 de Abril em Reguengos de Monsaraz;*
- *Presidente da República brindou ao sucesso do Sharish Gin em Reguengos de Monsaraz;*
- *150 pilotos disputam a vitória no Rali TT Reguengos de Monsaraz – Capital dos Vinhos de Portugal;*
- *Cerca de 60 pessoas participaram em ações de sensibilização sobre economia pessoal em Reguengos de Monsaraz;*
- *MOVIREG vai apresentar exposição de bonecas e de brinquedos tradicionais na Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz;*
- *Cidade Europeia do Vinho proporciona parceria entre instituições de Reguengos de Monsaraz e da região do Veneto;*
- *MOVIREG apresenta exposição "Memórias da Nossa Infância – Recordar é Viver" ;*
- *Arminda Nogueira Verdasca apresenta exposição "No silêncio dos olhares" na vila medieval de Monsaraz;*
- *Mais de meio milhar de pessoas vão colorir Reguengos de Monsaraz na "Light Run em Família" ;*
- *Arcebispo de Évora destacou o dinamismo económico, cultural e social de Reguengos de Monsaraz;*
- *Reguengos de Monsaraz tem campeão nacional de Men's Physique;*
- *Centro Oleiro de S. Pedro do Corval vai ter 13 olarias na Festa Ibérica da Olaria e do Barro;*
- *Reguengos Mais Saudável promove rastreios e sensibilização para a saúde na população;*
- *Dia de Campo com caminhada e Cante Alentejano no Parque São Marcos do Campo;*
- *Munícipes de Reguengos de Monsaraz vão poder apresentar propostas para o próximo orçamento da autarquia;*
- *RECEVIN apresentou prioridades estratégicas e políticas no setor do vinho a eurodeputados portugueses, espanhóis e italianos;*
- *Agir, Marco Paulo, Adriana Lua e Rafa e Beltran nas Festas de Santo António, em Reguengos de Monsaraz;*
- *Ministro do Ambiente em Reguengos de Monsaraz para analisar adaptação às alterações climáticas no Alentejo;*
- *Revisão da Carta Educativa de Reguengos de Monsaraz aprovada por unanimidade pelo Conselho Municipal de Educação;*
- *Festival do Lagostim, em S. Pedro do Corval, promove iguaria do Lago Alqueva;*

- *Município de Reguengos de Monsaraz assegurou financiamento para modernizar a Praça da Liberdade;*
- *Nuno Matos vai realizar co-drives para apoiar os Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz;*
- *Reguengos de Monsaraz vai regenerar e modernizar espaços públicos;*
- *Reguengos de Monsaraz vai investir 1,2 milhões de euros na mobilidade urbana;*
- *Monsaraz Museu Aberto há 30 anos a divulgar o melhor da cultura nacional;*
- *Monsaraz Museu Aberto apresenta Miguel Gameiro e os Pólo Norte, Salvador Sobral e os dj's Mastiksoul, FunkYou2 e WAO;*
- *Monsaraz Museu Aberto vai fechar com Cante alentejano e os dj's No Maka e Malasiano;*
- *Construção da variante à Ponte do Albardão e da nova ponte sobre o Rio Degebe inicia-se na sexta-feira;*
- *Autarquia pretende finalizar a requalificação das muralhas de Monsaraz e reabilitar o Caminho da Barbacã;*
- *Mais de uma centena de expositores na ExpoReg em Reguengos de Monsaraz;*
- *"Encontro de Sentidos" na vila medieval de Monsaraz;*
- *Reguengos de Monsaraz promove apresentação de livro e workshop sobre as comunidades ciganas;*
- *Reguengos de Monsaraz integra primeira parceria nacional para assinalar o Dia Europeu Sem Vítimas na Estrada;*
- *Reguengos de Monsaraz recebe o 3º Encontro Nacional de Técnicos de Psicologia da Liga dos Combatentes;*
- *Proposta preliminar do Plano de Pormenor e Salvaguarda de Monsaraz vai ser apresentada no sábado na vila medieval;*
- *ATLA reuniu em Reguengos de Monsaraz para analisar a revisão do Plano de Ordenamento das Albufeiras de Alqueva e Pedrogão;*
- *Sede da Reserva Dark Sky Alqueva vai ser inaugurada em Cumeada, no concelho de Reguengos de Monsaraz;*
- *Reguengos de Monsaraz dedica o mês de outubro à música;*
- *Reguengos de Monsaraz aderiu à Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo;*
- *Reguengos de Monsaraz organiza percurso pedestre e rastreios para assinalar o Dia Mundial do Coração;*
- *Grupo Cant'O Povo nas comemorações da implantação da República em Reguengos de Monsaraz;*
- *Investigadores europeus, africanos e americanos vão comparar recintos pré-históricos em Reguengos de Monsaraz;*
- *Exposição de pintura de Carlos Solano de Almeida na vila medieval de Monsaraz;*
- *Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz receberam cinco equipamentos de proteção individual;*
- *Experiências científicas para crianças no Mês da Ciência na Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz;*
- *Reguengos de Monsaraz comemora Dia Europeu do Enoturismo com provas de vinhos, Fado e passeio TT;*
- *Natal em Reguengos vai divertir as crianças no maior escorrega insuflável do país;*
- *Presépio de Rua com figuras em tamanho real regressa à vila medieval de Monsaraz;*

- *Grupo Passione e atribuição de distinções honoríficas municipais no Dia da Cidade de Reguengos de Monsaraz;*
- *Exposição "Luz e Nus" na vila medieval de Monsaraz;*
- *Luís Filipe Marcão vai lançar o livro de contos "Retratos de Vida" ; e*
- *Autarcas socialistas do Alentejo Central defendem a criação de Planos Especiais de Emprego Social e a promoção do sucesso escolar.*

4.7.2. Design e Imagem Institucional

Website do Município

O Município de Reguengos de Monsaraz tem desenvolvido um trabalho constante de atualização e evolução da comunicação web através das redes sociais e da gestão de informação nos canais institucionais (website do município e mesas interativas dos postos de turismo).

Foi reformulada a área de turismo do site do município e já está online a informação de todos os contactos e pontos de interesse com base nos questionários de turismo respondidos em 2014 pelos próprios operadores turísticos.

Estão a ser estudadas soluções de criação de Newsletter relacionadas com o site do município bem como o surgimento de novos canais de comunicação que surgem na internet e em aplicações mobile.

Neste período foram efetuadas algumas alterações estruturais ao site do Município para ir ao encontro de uma maior transparência para o munícipe e de mais fácil navegação por parte do utilizador do site.

Comparação com o período homólogo do ano anterior

Podemos constatar que o site tem mais visitantes acontecem entre os dias 14 a 16 de agosto, em ambos os anos, por altura da ExpoReg, e em meados de junho, por altura das Festas de Santo António.

Como chegam os visitantes ao nosso site?

	Aquisição		
	Sessões	% de novas sessões	Novos Utilizadores
	18,61%	3,68%	22,97%
1 Organic Search	23,80%		
2 Direct	5,36%		
3 Referral	29,33%		
4 Social	12,00%		
5 (Other)	100,00%		

Em 2016

	Origem/Meio	Sessões	Sessões
		106 480 % do total: 100,00% (106 480)	106 480 % do total: 100,00% (106 480)
1.	google / organic	82 313	77,30%
2.	(direct) / (none)	12 951	12,16%
3.	10.6.150.1 / referral	3 026	2,84%
4.	com.google.android.googlequicksearchbox / referral	1 750	1,64%
5.	bing / organic	1 507	1,42%
6.	m.facebook.com / referral	1 064	1,00%
7.	facebook.com / referral	664	0,62%
8.	l.facebook.com / referral	271	0,25%
9.	sapo.pt / referral	209	0,20%
10.	yahoo / organic	197	0,19%

Qual a origem geográfica dos visitantes?

	País	Sessões	Sessões
		106 480 % do total: 100,00% (106 480)	106 480 % do total: 100,00% (106 480)
1.	Portugal	98 005	92,04%
2.	Spain	2 221	2,09%
3.	Brazil	1 708	1,60%
4.	France	669	0,63%
5.	Switzerland	488	0,46%
6.	United States	476	0,45%
7.	Germany	466	0,44%
8.	United Kingdom	443	0,42%
9.	Belgium	217	0,20%
10.	Netherlands	211	0,20%

	Cidade	Sessões	Sessões
		106 480 % do total: 100,00% (106 480)	106 480 % do total: 100,00% (106 480)
1.	Lisbon	29 587	27,79%
2.	Evora	24 734	23,23%
3.	(not set)	18 541	17,41%
4.	Porto	3 223	3,03%
5.	Almada	1 625	1,53%
6.	Amadora	1 399	1,31%
7.	Beja	1 088	1,02%
8.	Setubal Municipality	790	0,74%
9.	Sintra	721	0,68%
10.	Vila Nova de Gaia	720	0,68%

Quais foram as áreas mais visitadas (comparativo com período homólogo do ano anterior)

Página de Destino	Aquisição		
	Sessões	% de novas sessões	Novos Utilizadores
	18,61% 106 480 vs 89 774	3,65% 64,28% vs 62,02%	22,94% 68 449 vs 55 679
1. /pt/Paginas/home.aspx			
1/jan/2016 - 31/dez/2016	**27 094** (25,45%)	57,17%	15 490 (22,63%)
1/jan/2015 - 31/dez/2015	**33 322** (37,12%)	57,66%	19 214 (34,51%)
% de alteração	**-18,69%**	**-0,85%**	**-19,38%**
2. /pt/acontece/eventos			
1/jan/2016 - 31/dez/2016	**3 821** (3,59%)	69,77%	2 666 (3,89%)
1/jan/2015 - 31/dez/2015	**1 355** (1,51%)	63,32%	858 (1,54%)
% de alteração	**181,99%**	**10,19%**	**210,72%**
3. /pt/site-viver/cultura/cinema			
1/jan/2016 - 31/dez/2016	**3 611** (3,39%)	49,88%	1 801 (2,63%)
1/jan/2015 - 31/dez/2015	**2 372** (2,64%)	55,10%	1 307 (2,35%)
% de alteração	**52,23%**	**-9,48%**	**37,80%**
4. /pt/visitar			
1/jan/2016 - 31/dez/2016	**3 277** (3,08%)	83,83%	2 747 (4,01%)
1/jan/2015 - 31/dez/2015	**1 036** (1,15%)	81,56%	845 (1,52%)
% de alteração	**216,31%**	**2,77%**	**225,09%**

As áreas do site mais visitadas são:

1. a homepage/página principal;

2. a área de eventos;

3. a área de cinemas;

4. a área de turismo.

Contactos através do website

Durante o ano de 2016 recebemos um total de 96 contactos/mensagens através do website, e 76 inscrições em newsletter.

N.º de email recebidos através do websit

mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
2015		12	7	6	5	9	8	6	8	5	6	10	**82**
2016	4	7	10	3	9	5	12	9	13	11	5	8	**96**

N.º de inscrições em newsletter

mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
2015		17	23	10	15	1	10	15	6	3	5	7	**112**
2016	3	5	3	6	11	5	11	13	3	5	5	6	**76**

ITM – Índice de Transparência Municipal

O Município de Reguengos de Monsaraz é o mais transparente do Alentejo Central e o vigésimo terceiro a nível nacional, de acordo com o Índice de Transparência Municipal de 2016 elaborado pela Associação Cívica Transparência e Integridade. Num total de 100 pontos possíveis, Reguengos de Monsaraz obteve 88,60, muito superior à média nacional que foi de 52 pontos.

O Índice de Transparência Municipal mede o grau de transparência das 308 câmaras municipais através da análise da informação disponibilizada aos cidadãos nos seus sites. Este índice é composto por 76 indicadores agrupados em sete áreas.

Nestes itens, Reguengos de Monsaraz obteve 92,9 pontos em cada uma das seguintes áreas: Informação sobre a organização, composição social e funcionamento do Município; Planos e relatórios; Impostos, taxas, tarifas, preços e regulamentos; Relação com a sociedade; Contratação pública. A autarquia alcançou ainda a pontuação máxima de 100 pontos na área da transparência económico-financeira e de 71,4 pontos no item referente ao urbanismo.

José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, afirma que "é fundamental os cidadãos terem acesso a toda a informação de interesse público para compreenderem a exigência, o rigor e a ética dos seus eleitos. Reguengos de Monsaraz passou com distinção neste indicador que avaliou todos os municípios e está em linha com um dos nossos grandes objetivos de transmitir o máximo de informação aos munícipes e estarmos a contribuir para uma cidadania ativa e participativa". O autarca acrescenta que "é por isso o momento de agradecer profundamente a todos aqueles que diariamente contribuem para levar a cabo a nossa missão pública, com muita dedicação, sentido de missão e grande profissionalismo".

Formulários

Foram elaborados os formulários de atendimento ao público para os diversos serviços do município, implementando-os na plataforma MyNet da AIRC para utilização pelo Balcão Único e agora também por qualquer utilizador dos Serviços Online, implementados pelo Serviço de Informática.

Decoração de espaços

Foi concluída a decoração da sala de espera do Balcão Único Municipal e da sala de atendimento da Tesouraria e foram substituídas as imagens decorativas da sala de atendimento do Balcão Único, uma vez que as anteriores já se encontravam algo degradadas. Em ambos os espaços foram colocados painéis informativos que possibilitam a divulgação de informação em diferentes formatos.

Tesouraria

Balcão Único Municipal sala de espera

5. Cooperação com as Freguesias

Em setembro de 2013, entrou em vigor a lei que veio estabelecer as novas regras em quatro grandes áreas da atuação do poder local: as autarquias locais, as entidades intermunicipais, a transferência e a delegação de competências do Estado nas autarquias locais e nas entidades intermunicipais e dos municípios nas entidades intermunicipais e nas freguesias, e, por fim, o associativismo autárquico.

No enquadramento legal anterior, além das reduzidas atribuições próprias previstas na lei, as Juntas de Freguesia apenas possuíam competência para atuar nas matérias que lhes fossem administrativamente delegadas pela respetiva Câmara Municipal, através de Protocolo celebrado entre ambas as partes. Para o efeito, a Câmara e as Juntas de Freguesia articulavam anualmente as competências e os valores que passariam de uma para a outra.

A lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, veio alterar este cenário, estabelecendo uma delegação automática de competências dos Municípios nas Freguesias, em matérias como a gestão de espaços verdes, a limpeza das ruas e espaços públicos, a gestão de feiras e mercados, a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, entre outras.

Por força desta lei, a competência para agir nestas e noutras matérias passa a estar automaticamente delegada nas Juntas de Freguesia.

Assim, tivemos a prorrogação dos Contratos Interadministrativos e Acordos de Execução de delegação de competências entre o Município de Reguengos de Monsaraz e as quatro Freguesias que integram o concelho: Campo e Campinho, Corval, Monsaraz e

Reguengos de Monsaraz; para o exercício económico de 2016.

Foi com este espírito cooperativo e tendo em conta as limitações financeiras que nos afetam, que a verba total a transferir para as Freguesias ascendeu a aproximadamente 281 mil euros, distribuída da seguinte forma:

a) União das Freguesias de Campo e Campinho – 87 mil euros;

b) Freguesia de Corval – 58 mil euros;

c) Freguesia de Monsaraz – 62 mil euros; e

d) Freguesia de Reguengos de Monsaraz – 74 mil euros.

6. Cooperação com a Sociedade Civil

A participação das pessoas, dos grupos, das associações e das instituições na vida dos municípios é fundamental para a construção de uma sociedade mais coesa e solidária, devendo as suas atividades ser alvo de apoio empenhado e transparente por parte das autarquias locais.

Com efeito, a valorização do trabalho produzido pelas associações sediadas no concelho de Reguengos de Monsaraz constitui o epicentro da sua vivência cultural, recreativa, desportiva e social, pelo que o incentivo e acompanhamento das suas atividades regulares exige um envolvimento ativo do Município.

Desta forma, as associações afirmam-se como pólos de desenvolvimento e enriquecimento das comunidades locais.

Neste contexto, o Município de Reguengos de Monsaraz tem vindo a apoiar ao longo dos anos as iniciativas de interesse público municipal, nomeadamente, as de natureza social, cultural, recreativa e desportiva, traduzindo-se na concessão de auxílios financeiros, técnicos e logísticos às associações e demais agentes da comunidade.

No entanto, o carácter dinâmico da sociedade atual provocou a emergência de novas problemáticas e de novas exigências, obrigando ao estabelecimento de novas regras na relação entre o Município e o movimento associativo.

Considerando este quadro, foi devidamente aprovado e implementado o Regulamento de Apoio ao Associativismo do Município de Reguengos de Monsaraz, criado com o objetivo de definir a metodologia e os critérios de apoio a prestar pela Autarquia ao associativismo local, de forma a consagrar-se uma prática de transparência, rigor e imparcialidade nas relações estabelecidas entre o Município e os agentes associativos.

Deste modo, esta Edilidade procurou mais uma vez assumir um papel dinamizador e facilitador junto das associações, apoiando e colaborando, bem como valorizando o esforço e trabalho dos seus corpos dirigentes e associados, com o objetivo de contribuir para a construção de um tecido associativo mais forte.

Em 2016, o Município de Reguengos de Monsaraz continuou a cooperar com as associações do concelho, nomeadamente, ao nível da prestação de apoios humanos, materiais, logísticos e financeiros.

Assim, este Município ciente do papel crucial e fundamental do associativismo no território municipal, bem como das dificuldades financeiras que afetam a sociedade em geral e a o movimento associativo em particular, concedeu, a título de subsídio, às associações sediadas no nosso concelho, no ano de 2016, cerca de 252.300€.

III. Análise Orçamental, Económica e Financeira

1. Análise Orçamental

O início do ano 2016 garantia o equilíbrio orçamental: os valores da receita total correspondiam aos valores da despesa total no

montante de 21,9 milhões de euros.

Análise Orçamental (Unidade: euro)

ANO		1	2015				2016			
NATUREZA		2	Corrente	Capital	Outras	Total	Corrente	Capital	Outras	Total
RECEITAS	Previsão inicial	3	15.088.972	7.111.028		22.200.000	11.052.470	10.847.530		21.900.000
	Previsão final	4	15.864.769	7.110.028	25.203	23.000.000	11.640.025	11.727.549	84.705	23.452.279
	Execução	5	10.844.263	2.638.626	24.206	13.507.095	10.853.785	1.462.434	84.228	12.400.447
	Taxa de execução	6=(5/4*100)	68%	37%	96%	59%	93%	12%	99%	53%
DESPESAS	Dotação inicial	7	16.203.613	5.996.387		22.200.000	16.730.410	5.169.590		21.900.000
	Dotação final	8	16.137.893	6.862.107		23.000.000	18.241.120	5.211.160		23.452.279
	Execução	9	9.998.623	3.424.767		13.423.390	9.579.708	2.760.107		12.339.815
	Taxa de execução	10=(9/8*100)	62%	50%		58%	53%	53%		53%

Com o processo de reforço/diminuição das dotações orçamentais inicialmente previstas, os valores globais da receita e despesa passaram a ser de 23 milhões de euros.

Face aos valores globais do orçamento final do Município de Reguengos de Monsaraz, e considerando o volume de receitas arrecadadas e de despesas pagas durante o ano de 2016, foram atingidos níveis de execução na receita e na despesa na ordem de 53%.

Depois destes números globais apresentamos a análise orçamental de acordo com a seguinte estrutura:

- *Receita*
- *Evolução da receita*
- *Receita corrente*
- *Receita de capital*
- *Rácios da estrutura da receita*
- *Despesa*
- *Evolução da despesa*
- *Despesa corrente*
- *Despesa de capital*
- *Rácios da estrutura da despesa*
- *Outros indicadores orçamentais.*

1.1. Receita

1.1.1. Evolução da Receita

Para apreciarmos a evolução da receita podemos observar o quadro seguinte:

Evolução Orçamental da Receita em 2016

Ano	Natureza	Receitas			
		Previsão inicial	Previsão final	Execução	Taxa de execução
1	2	3	4	5	6=(5/4*100)
2015	Corrente	15.088.972	15.864.769	10.844.263	68%
	Capital	7.111.028	7.110.028	2.638.626	37%
	Outras		25.203	24.206	96%
	Total	22.200.000	23.000.000	13.507.095	59%
2016	Corrente	11.052.470	11.640.025	10.853.785	93%
	Capital	10.847.530	11.727.549	1.462.434	12%
	Outras		84.705	84.228	99%
	Total	21.900.000	23.452.279	12.400.447	53%

Este quadro resume os valores da receita nos últimos dois anos. Em termos reais a receita de 2016 registou uma diminuição de 900 mil euros face ao ano anterior.

O Município recebeu ao longo de 2016, um montante ligeiramente superior a 12,4 milhões de euros, sendo 88% de Receitas Correntes (10,9 milhões de euros) e 12% de Receitas de Capital (1,5 milhões de euros).

Evolução do grau de execução orçamental da Receita – período 2015-2016

Ano	2015	2016
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	58%	53%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	60%	57%

Em termos de execução orçamental temos uma execução de 53% face ao orçamento final e de 57% face ao orçamento inicial.

1.1.2. Receita Corrente

Execução Orçamental das Receitas Correntes em 2016

descrição	2016				
Receitas	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
01 - Impostos Diretos, dos quais:	2.670.000 €	2.407.545 €	22%	19%	90%
01.02.02 - IMI	1.500.000 €	1.293.297 €	12%	10%	86%
01.02.03 - IUC	200.000 €	183.308 €	2%	1%	92%
01.02.04 - IMT	870.000 €	746.866 €	7%	6%	86%
01.02.05 - Derrama	100.000 €	184.074 €	2%	1%	184%
02 - Impostos Indiretos, dos quais:	41.000 €	45.738 €	0%	0%	112%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	281.000 €	353.601 €	3%	3%	126%
05 - Rendimentos da Propriedade	142.000 €	60.163 €	1%	0%	42%
06 - Transferências Correntes, das quais	6.047.471 €	5.735.077 €	53%	46%	95%
06.03.01.01. -Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.333.363 €	4.333.363 €	40%	35%	100%
06.03.01.02. - Fundo Social Municipal	212.057 €	212.057 €	2%	2%	100%
06.03.01.03. - Participação Variável no IRS	297.911 €	297.911 €	3%	2%	100%
06.03.01.99. - Estado - Outras	694.250 €	682.438 €	6%	6%	98%
06.03.06. - Estado - Particip. Comunit. Proj. Co-financ.	90.890 €	59.394 €	1%	0%	65%
06.03.07. - Serviços e Fundos Autónomos	391.000 €	133.822 €	1%	1%	34%
06.06. - Segurança Social	21.000 €	16.092 €	0%	0%	77%
07 - Venda de Bens e Serviços Correntes	2.355.554 €	2.200.506 €	20%	18%	93%
08 - Outras Receitas Correntes	103.000 €	51.155 €	0%	0%	50%
Total das Receitas Correntes	**11.640.025 €**	**10.853.785 €**	**100%**	**88%**	**93%**
Total das Receitas	**23.452.279 €**	**12.400.447 €**			

A Receita Corrente distingue-se em três grandes capítulos:

- *Impostos Diretos, com um peso estrutural nas receitas correntes de 22%;*
- *Transferências Correntes, com um peso estrutural nas receitas correntes de 53%; e*
- *Venda de Bens e Serviços Correntes, com um peso estrutural nas receitas correntes de 20%.*

A receita liquidada e cobrada nestes três capítulos representa um total de 95% das Receitas Correntes do ano 2016 – o ano passado representava 91% - tendo o capítulo Transferências Correntes o maior peso (53%).

A taxa de execução das receitas correntes assume um valor de 93%, sendo os capítulos dos Impostos Indiretos e das Taxas, apesar do baixo peso estrutural, os que apresentam execução superior a 100%.

Detalhe dos Impostos Diretos

Execução orçamental dos Impostos Diretos em 2016

descrição	2016				
Receitas	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
01 - Impostos Diretos, dos quais:	2.670.000 €	2.407.545 €	22%	19%	90%
01.02.02 - IMI	1.500.000 €	1.293.297 €	12%	10%	86%
01.02.03 - IUC	200.000 €	183.308 €	2%	1%	92%
01.02.04 - IMT	870.000 €	746.866 €	7%	6%	86%
01.02.05 - Derrama	100.000 €	184.074 €	2%	1%	184%

A Derrama e o Imposto Único de Circulação tiveram uma taxa de execução na ordem dos 184% e 92%, respetivamente.

A par na taxa de execução orçamental estiveram o Imposto Municipal sobre Imóveis e o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, com 86%.

Evolução da Receita cobrada de Impostos Diretos – Período 2015 a 2016

descrição	20115	2016
Receitas	Receita Cobrada Bruta	Receita Cobrada Bruta
01 - Impostos Diretos, dos quais:	1.927.104 €	2.407.545 €
01.02.02 - IMI	1.267.820 €	1.293.297 €
01.02.03 - IUC	184.209 €	183.308 €
01.02.04 - IMT	347.550 €	746.866 €
01.02.05 - Derrama	127.525 €	184.074 €

Verificou-se um aumento de quase 25% da receita cobrada bruta ao nível dos Impostos Diretos, para o qual contribuiu a receita do IMT em mais de 400 mil euros do que no ano anterior.

Detalhe da Venda de Bens e Serviços

Receita Cobrada Líquida por Venda de Bens e Serviços

Rubrica	2016	
	Receita cobrada líquida	Peso estrutural
Bens	525.212 €	23,88%
Serviços	1.052.679 €	47,85%
Rendas	621.936 €	28,27%
TOTAL	2.199.827 €	100,00%

Com a Venda de Bens e Serviços, o Município arrecadou aproximadamente 2,2 milhões de euros, onde quase metade do valor está relacionado com a prestação de serviços por parte da entidade.

Evolução estrutural da Receita cobrada – Período 2015 a 2016

	Capítulo	Receita cobrada líquida	Peso estrutural
2015	01 Impostos diretos	1.891.954 €	18%
	06 Transferências correntes	5.795.027 €	54%
	07 Venda de bens e serviços	2.172.511 €	20%
2016	01 Impostos diretos	2.397.083 €	22%
	06 Transferências correntes	5.719.789 €	53%
	07 Venda de bens e serviços	2.199.827 €	20%

Ao analisarmos o quadro verificamos um aumento da receita cobrada ao nível dos Impostos Diretos, uma ligeira diminuição nas Transferências Correntes e praticamente a manutenção dos valores nas Vendas de Bens e Serviços, face ao ano anterior.

1.1.3. Receita de Capital

A Receita de Capital arrecadada pelo Município durante o ano de 2016 ascendeu a 1,5 milhões de euros.

Na Receita de Capital distingue-se o capítulo das Transferências de Capital, com um peso estrutural nas Receitas de Capital de 96%.

Observando o quadro que se segue:

Estrutura das Receita de Capital – ano 2016

descrição	2016	
Receitas	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta
09 - Venda de Bens de Investimento	359.000 €	51.525 €
10 - Transferências de Capital, das quais:	1.668.909 €	1.410.909 €
10.03.01.01. - Fundo de Equilíbrio Financeiro	481.485 €	481.485 €
11 - Ativos Financeiros	0 €	0 €
12 - Passivos Financeiros	9.698.640 €	0 €
12.06. - Empréstimos a MLP	9.023.640 €	0 €
13 - Outras receitas de capital	1.000 €	0 €
Total das Receitas de Capital	**11.727.549 €**	**1.462.434 €**

De seguida vamos analisar o comportamento das Receitas de Capital em relação ao ano anterior:

Evolução das Receitas de Capital

Anos	Venda de bens de investimento		Transferências de Capital		Passivos Financeiros		Total Receita Capital
	Receita cobrada	Peso estrutural	Receita cobrada	Peso estrutural	Receita cobrada	Peso estrutural	
2015	20.354 €	1%	1.048.487 €	43%	1.350.000 €	56%	**2.418.841 €**
2016	51.525 €	4%	1.410.909 €	96%	0 €	0%	**1.462.434 €**

A receita de capital desagrega-se essencialmente em três grandes capítulos:

- *Venda de Bens de Investimento;*
- *Transferências de Capital; e*
- *Passivos Financeiros.*

Assim, e com base no quadro anterior verifica-se que comparativamente com o ano anterior:

- *A rubrica Transferências de Capital aumentou aproximadamente 400 mil euros; e*
- *A rubrica Passivos Financeiros não teve qualquer valor arrecadado.*

1.1.4. Rácios da Estrutura da Receita

O quadro seguinte apresenta os Rácios de Gestão relativos à estrutura de Receita, comparando 2015/2016:

Rácios de Estrutura da Receita Total

Fórmulas	2015		2016		Acumulado	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%
Receita Própria (1)	3.122.132 €	23%	2.711.163 €	22%	5.833.295 €	
Receita Total**	13.482.892 €		12.316.742 €		25.799.634 €	23%
Receita Interna (2)	10.709.594 €	79%	10.495.571 €	85%	21.205.165 €	
Receita Total**	13.482.892 €		12.316.742 €		25.799.634 €	82%
Impostos Diretos	1.927.104 €	14%	2.407.545 €	20%	4.334.649 €	
Receita Total**	13.482.892 €		12.316.742 €		25.799.634 €	17%
Fundos Municipais	5.420.215 €	40%	5.324.816 €	43%	10.745.031 €	
Receita Total**	13.482.892 €		12.316.742 €		25.799.634 €	42%
Passivos Financeiros	1.350.000 €	10%	0 €	0%	1.350.000 €	
Receita Total**	13.482.892 €		12.316.742 €		25.799.634 €	5%
Transferências Correntes e de Capital obtidas (fundos comunitários) (3)	582.627 €	4%	988.818 €	8%	1.571.445 €	
Receita Total**	13.482.892 €		12.316.742 €		25.799.634 €	6%

Fórmulas	2015		2016		Acumulado	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%
Venda de Bens e Serviços Correntes e de Investimento	2.193.972 €	16%	2.252.031 €	18%	4.446.003 €	
Receita Total**	13.482.892 €		12.316.742 €		25.799.634 €	17%

(**) Receita total não inclui os saldos de gerência.
(1) Consiste no somatório das seguintes componentes do orçamento executado: impostos indiretos + taxas, multas e outras penalidades + rendimentos de propriedade + venda de bens e prestação de serviços correntes + outras receitas correntes.
(2) Calculado da seguinte forma: Receita total – passivos financeiros – (transferências correntes – transferências de fundos municipais correntes) – (transferências de capital – transferências de fundos municipais de capital).
(3) Consideram-se as verbas cobradas liquidas constantes nas rubricas 060306 e 100307 do orçamento da receita.

A análise alargada aos rácios (2015/2016) permite concluir que:

A Receita Própria teve uma diminuição face a 2015 de aproximadamente 400 mil euros.

A Receita Interna (receita total – passivos financeiros – (transferências correntes – transferências de fundos municipais correntes) – (transferências de capital – transferências de fundos municipais de capital) teve uma diminuição face a 2015 de aproximadamente 200 mil euros.

Os fundos municipais tiveram uma ligeira diminuição. O resultado obtido para este rácio permite concluir um grau de dependência desta receita de 43% em 2016.

A receita resultante de cofinanciamento comunitário de projetos de investimento candidatados aumentou em termos nominais aproximadamente 400 mil euros.

1.2. Despesa

1.2.1. Evolução da Despesa

Para apreciarmos a evolução da despesa podemos observar o quadro seguinte:

Evolução orçamental da Despesa em 2015-2016

ANO	NATUREZA	DESPESAS			
		Dotação inicial	Dotação final	Execução	Taxa de Execução (%)
2015	Corrente	16.203.613 €	16.137.893 €	9.998.623 €	62%
	Capital	5.996.387 €	6.862.107 €	3.424.767 €	50%
	Outras				
	Total	**22.200.000 €**	**23.000.000 €**	**13.423.390 €**	**58%**
2016	Corrente	16.730.410 €	18.241.120 €	9.579.708 €	53%
	Capital	5.169.590 €	5.211.160 €	2.760.107 €	53%
	Outras				
	Total	**21.900.000 €**	**23.452.279 €**	**12.339.815 €**	**53%**
					56%

Durante o exercício de 2016, as despesas totais pagas pelo Município de Reguengos de Monsaraz, ascenderam a 12.340 milhares de euros.

Neste montante, as despesas classificadas como correntes assumiram uma taxa de execução de 53% (9,6 milhões de euros), e as Despesas de Capital também foram executadas a 53% (2,8 milhões de euros).

Durante o ano de 2016 a taxa de execução rondou os 53%.

Em conclusão:

Evolução do grau de execução orçamental da Despesa – período 2015-2016

ANO	2015	2016
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	58%	53%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	60%	56%

Evolução das Despesas Correntes – período 2015-2016

Classificação económica	Descrição	2015	2016	Variação %
01	Despesas com o pessoal	4.324.249 €	4.351.422 €	1%
02	Aquisição de bens e serviços	4.236.924 €	3.926.286 €	-7%
03	Juros e outros encargos	214.495 €	134.943 €	-37%
04	Transferências correntes	730.703 €	808.649 €	11%
05	Subsídios	325.334 €	203.365 €	-37%
06	Outras despesas correntes	166.918 €	155.042 €	-7%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		**9.998.623 €**	**9.579.708 €**	**-4%**

A despesa corrente durante o ano de 2016 foi de 9,6 milhões de euros, apresentando uma diminuição de 400 mil euros face a 2015.

Evolução das Despesas Correntes, por classificação económica – período 2015-2016

Evolução das Despesas de Capital – período 2015-2016

Classificação económica	Descrição	2015	2016	Variação %
07	Aquisição de bens de capital	1.590.785 €	1.449.279 €	-9%
08	Transferências de capital	67.014 €	48.527 €	-28%
09	Ativos Financeiros	35.492 €	70.984 €	100%
10	Passivos Financeiros	1.731.476 €	1.191.317 €	-31%
Total das despesas de capital		**3.424.767 €**	**2.760.107 €**	**-19%**

As Despesas de Capital de 2015 para 2016 diminuíram 665 mil euros devido a uma menor execução financeira na rubrica Passivos Financeiros.

Evolução das Despesas de Capital, por classificação económica – período 2015-2016

1.2.2. Despesa Corrente

Execução Orçamental das Despesas correntes – ano 2016

Despesas	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
01 - Custos com o Pessoal, dos quais	4.961.350 €	4.351.422 €	45%	35%	88%
01.01 - Remunerações certas e permanentes	*3.251.600 €*	*3.029.180 €*	*32%*	*25%*	*93%*
02 - Aquisição de Bens e Serviços	10.508.160 €	3.926.286 €	41%	32%	37%
03 - Juros e Outros Encargos, dos quais:	862.700 €	134.943 €	1%	1%	16%
03.01.03.02. - de empréstimos de MLP	*60.000 €*	*25.226 €*	*0%*	*0%*	*42%*
03.03 - Juros de locação financeira	*1.000 €*	*0 €*	*0%*	*0%*	*0%*
04 - Transferências Correntes	1.073.710 €	808.649 €	8%	7%	75%
05 - Subsídios	300.000 €	203.365 €	2%	2%	68%
06 - Outras Despesas Correntes	535.200 €	155.042 €	2%	1%	29%
Total das Despesas Correntes	**18.241.120 €**	**9.579.708 €**	**100%**	**78%**	**53%**
Total das Despesas	**23.452.279 €**	**12.339.815 €**			

Detalhe das despesas com pessoal

Execução Orçamental dos Custos com Pessoal – período 2015-2016

DESCRIÇÃO	2015	2016	2015 - 2016
Despesas	Despesa Paga	Despesa Paga	Diferença
01 - Custos com o Pessoal, dos quais	4.324.249 €	4.351.422 €	27.174 €
01.01 - Remunerações certas e permanentes	*3.053.714 €*	*3.029.180 €*	*-24.533 €*
01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	*182.672 €*	*175.616 €*	*-7.056 €*
01.03 - Segurança Social	*1.087.863 €*	*1.146.626 €*	*58.763 €*

Comparativamente com 2015, em 2016 as despesas com o pessoal tiveram um ligeiro aumento de 27 mil euros.

Execução orçamental das Aquisições de Bens e Serviços – 2015 e 2016

DESCRIÇÃO	2015	2016	2015 - 2016	Variação %
Despesas	Despesa Paga	Despesa Paga	Diferença	
02 - Aquisição de Bens e Serviços	4.236.924 €	3.926.286 €	-310.638 €	-7%
02.01 – Aquisições de bens	*1.446.264 €*	*1.050.028 €*	*-396.236 €*	*-27%*
02.02 – Aquisições de serviços	*2.790.660 €*	*2.876.259 €*	*85.598 €*	*3%*

Comparativamente com 2015, em 2016 as Aquisições de Bens e Serviços diminuíram 300 mil euros. Diferença justificada essencialmente na redução da aquisição de bens.

1.2.3. Despesa de Capital

Detalhe de execução orçamental das Despesas de Capital – 2015 e 2016

DESCRIÇÃO	2015					2016				
Despesas	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
07 - Aquisição de Bens de Capital	3.501.843 €	1.590.785 €	46%	12%	45%	2.589.300 €	1.449.279 €	42%	11%	56%
08 - Transferências de Capital	135.180 €	67.014 €	2%	0%	50%	115.260 €	48.527 €	1%	0%	42%
09 - Ativos Financeiros	73.484 €	35.492 €	1%	0%	48%	107.500 €	70.984 €	2%	1%	66%
10 - Passivos Financeiros	3.151.600 €	1.731.476 €	51%	13%	55%	2.399.100 €	1.191.317 €	35%	9%	50%
10.06 - Empréstimos a MLP	*1.426.600 €*	*681.476 €*	*20%*	*5%*	*48%*	*1.724.100 €*	*0 €*	*0%*	*0%*	*0%*
Total das Despesas de Capital	**6.862.107 €**	**3.424.767 €**	100%	26%	50%	**5.211.160 €**	**2.760.107 €**	81%	21%	53%
Total das Despesas	**23.000.000 €**	**13.423.390 €**				**23.452.279 €**	**12.339.815 €**			

1.2.4. Rácios da Estrutura da Despesa

O quadro seguinte apresenta os rácios de gestão relativos à estrutura da Despesa, comparando os resultados de 2015 e 2016:

Rácios de análise da estrutura da Despesa

		2015		2016		Acumulado		
		Valores	%	Valores	%	Valores	%	Interpretação
1	pessoal	4.324.248,76	32%	4.351.422,36	35%	8.675.671,12	34%	Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total
	despesa total	13.423.389,64		12.339.815,03		25.763.204,67		
2	pessoal: remun. certas e permanentes	3.053.713,81	23%	3.029.180,49	25%	6.082.894,30	24%	Mede o peso da despesa com remunerações certas e permanentes na despesa total
	despesa total	13.423.389,64		12.339.815,03		25.763.204,67		
3	Aquisição de bens e serviços correntes	4.236.924,03	32%	3.926.286,32	32%	8.163.210,35	32%	Mede o peso da despesa com a aquisição de bens e serviços decorrentes da atividade da autarquia na despesa total
	despesa total	13.423.389,64		12.339.815,03		25.763.204,67		
4	Serviço da dívida	1.945.971,17	14%	1.326.260,23	11%	3.272.231,40	13%	Mede o peso da despesa com os custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos na despesa total
	despesa total	13.423.389,64		12.339.815,03		25.763.204,67		
5	Aquisição de Bens de Investimento	1.590.784,64	12%	1.449.279,25	12%	3.040.063,89	12%	Mede o peso da despesa com investimento na despesa total
	despesa total	13.423.389,64		12.339.815,03		25.763.204,67		
6	despesa capital	3.424.766,84	26%	2.760.107,05	22%	6.184.873,89	24%	Mede o peso da Despesa de
	despesa total	13.423.389,64		12.339.815,03		25.763.204,67		Capital relativamente à Despesa Total

O peso estrutural das despesas com pessoal situou-se nos 35% do total das despesas efetuadas, traduzindo uma situação aceitável a este nível.

As Aquisições de Bens de Investimento no conjunto da Despesa Total mantiveram-se em 2016 comparativamente com o ano 2015.

O peso da despesa de capital diminuiu 4p.p. relativamente à despesa total.

1.3. Grandes Opções do Plano

1.3.1. Execução das GOP

Execução orçamental das Grandes Opções do Plano de 2016

Objetivos e Programas	Previsto	Executado	Grau de execução
Políticas Sociais de Proximidade	151.550 €	42.205 €	28%
SOLIDARIEDADE	151.550 €	42.205 €	28%
Qualidade de vida e Ambiente	7.279.910 €	1.457.195 €	20%
EDUCAR E FORMAR	627.070 €	366.054 €	58%
MAIS SAÚDE	4.300 €	0 €	0%
CIDADEAMBIENTE	6.189.632 €	845.339 €	14%
ANOSSACULTURA	393.408 €	221.915 €	56%
ESPÍRITODESPORTIVO	65.500 €	23.887 €	36%
Desenvolvimento Económico Sustentável	2.014.100 €	1.366.280 €	68%
DINAMIZAR	1.272.200 €	793.917 €	62%
TURISMO	46.400 €	7.429 €	16%
ACESSIBILIDADES	695.500 €	564.934 €	81%
Cooperação com Freguesias e Sociedade	1.070.170 €	818.258 €	76%
COFREG	353.660 €	304.263 €	86%
PROCIVIL	716.510 €	513.995 €	72%
Modernização Municipal	12.918.950 €	8.644.636 €	67%
MSM	328.950 €	177.783 €	54%
EFICIÊNCIA	12.514.500 €	8.424.498 €	67%
CONSIGO	75.500 €	42.355 €	56%
Projetos de anos anteriores	17.600 €	11.242 €	64%
Projetos de anos anteriores a 2009	17.600 €	11.242 €	64%
TOTAL	**23.452.279 €**	**12.339.815 €**	**53%**

No ano de 2016 a execução financeira dos projetos de investimentos e atividades mais relevantes constantes nas GOP corresponde a um total de mais de 12,3 milhões de euros o que equivale a uma taxa de execução de cerca de 53%.

Vejamos o gráfico, de forma a concluir sobre o peso de cada Objetivo:

Execução orçamental das Grandes Opções do Plano por Objetivo – 2016

A importância dos objetivos modernização municipal e qualidade de vida e ambiente são evidenciados pelos valores atingidos. Em termos nominais o nível de execução é superior na componente da Modernização Municipal.

As Grandes Opções do Plano (GOP) incluem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR).

Vejamos a evolução da execução financeira das GOP, do PPI e das AMR em separado, ao longo dos últimos dois anos:

Grau de Execução Orçamental das GOP – período 2015 a 2016

ANO	2015	2016
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	58%	53%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	60%	56%

A taxa de execução orçamental das GOP em 2016 é de 53%, igual à taxa de execução orçamental geral, uma vez que a despesa está toda vertida nas GOP.

Grau de Execução Orçamental do PPI – período 2015 a 2016

ANO	2015	2016
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	46%	27%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	34%	28%

Grau de Execução Orçamental das AMR – período 2015 a 2016

ANO	2015	2016
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	64%	67%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	80%	74%

Outros Indicadores Orçamentais

indicadores		2015		2016	
1	Receita Total Disponível (incluindo saldo orçamental inicial)	13.507.095 €	101%	12.400.447 €	100%
	Despesa Total Paga	13.423.390 €		12.339.815 €	
2	Receita Corrente Cobrada	10.844.263 €	111%	10.853.785 €	115%
	Despesa Corrente Paga (a)	9.743.564 €		9.456.286 €	
3	Receita Corrente Cobrada	10.844.263 €	80%	10.853.785 €	88%
	Receita Total cobrada no ano (não incluindo saldo orçamental inicial)	13.482.892 €		12.316.742 €	
4	Despesa Corrente Paga (a)	9.743.564 €	73%	9.456.286 €	77%
	Despesa Total Paga	13.423.390 €		12.339.815 €	
5	Receita Total Disponível-Passivos Financeiros Cobrados	12.157.095 €	91%	12.400.447 €	100%
	Despesa Total Paga	13.423.390 €		12.339.815 €	
6	Receitas Próprias Cobradas	3.122.132 €	23%	2.711.163 €	22%
	Despesa Total Paga	13.423.390 €		12.339.815 €	
7	Fundos Municipais	5.420.215 €	40%	5.326.816 €	43%
	Despesa Total Paga	13.423.390 €		12.339.815 €	
8	Receita Corrente Cobrada Localmente	3.122.132 €	23%	2.711.163 €	22%
	Despesa Total Paga	13.423.390 €		12.339.815 €	
9	Passivos Financeiros Cobrados (Receita)	1.350.000 €	10%	0 €	0%
	Receita Total Disponível	13.507.095 €		12.400.447 €	
10	Passivos Financeiros Cobrados (Receita)	1.350.000 €	10%	0 €	0%
	Despesa Total Paga	13.423.390 €		12.339.815 €	
11	Passivos Financeiros de empréstimos MLP Cobrados (Receita)	0 €	0%	0 €	0%
	Investimento (PPI)	3.238.037 €		3.238.037 €	
12	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP	777.148 €	6%	541.543 €	4%
	Despesa Total Paga	13.423.390 €		12.339.815 €	
13	Amortização de Empréstimos de MLP	681.476 €	5%	516.317 €	4%
	Despesa Total Paga	13.423.390 €		12.339.815 €	
14	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP	777.148 €	6%	541.543 €	4%
	Receita Total Disponível	13.507.095 €		12.400.447 €	
15	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP	777.148 €	71 €	541.543 €	52 €
	População (b)	10.936		10.422	
16	Compromissos Assumidos para o Exercício	20.867.728 €	119%	21.010.764 €	120%
	Despesas totais realizadas e faturadas	17.523.507 €		17.469.533 €	
17	Despesa Total Paga	13.423.390 €	64%	12.339.815 €	59%
	Compromissos Assumidos para o Exercício	20.867.728 €		21.010.764 €	
18	Saldo Final Orçamental da Gerência	24.203 €	0%	83.705 €	1%
	Outras dívidas a terceiros de curto prazo (exceto OT)	12.728.015 €		12.937.199 €	
19	Outras dívidas a terceiros de curto prazo (exceto OT)	12.728.015 €	73%	12.937.199 €	74%
	Despesas totais realizadas e faturadas	17.523.507 €		17.469.533 €	
20	Receita Total Disponível	13.507.095 €	66%	12.400.447 €	63%
	Dívida Municipal em sentido lato	20.533.351 €		19.603.617 €	
21	Receita Total Disponível - Passivos Financeiros Cobrados (receita)	12.157.095 €	59%	12.400.447 €	63%
	Dívida Municipal em sentido lato	20.533.351 €		19.603.617 €	
22	Dívida financeira de MLP	7.562.972 €	62%	6.494.387 €	52%
	Receita Total Disponível - Passivos Financeiros Cobrados (receita)	12.157.095 €		12.400.447 €	
23	Dívida Municipal em sentido lato	20.533.351 €	1.878 €	19.603.617 €	1.881 €
	População (b)	10.936		10.422	

(a) Ao valor das Despesas Correntes foi subtraído o valor das Obras por Administração Direta apurado na Contabilidade de Custos.

(b) Informação disponibilizada pelo site PORDATA

Indicador n.º 1 - Ao longo dos dois anos as receitas totais cobrem as despesas totais.

Indicador n.º 2 - A regra do equilíbrio corrente, que se traduz na seguinte inequação "Receitas Correntes – Despesas Correntes > 0" foi cumprida em 2016.

Indicador n.º 3 - Houve um ligeiro aumento em termos absolutos da receita corrente cobrada. Em 2016 este indicador é de 88%, mais 8 p.p. que no ano anterior porque a receita total diminuiu.

Indicador n.º 4 – Mede o peso da despesa corrente nas despesas totais pagas e registou no ano em análise um aumento de 4 p.p., porque a execução da despesa total foi inferior em 2016. Efetivamente, em termos nominais a execução da despesa corrente diminuiu aproximadamente 300 mil euros.

Indicador n.º 5 - Neste indicador avaliamos o valor da receita total cobrada à exceção da resultante da utilização de capital de empréstimos contratados, sobre a despesa total, ou seja, sem recurso a empréstimos. Em 2016 o Município teve capacidade para pagar 100% da sua despesa.

Indicador n.º 6 - Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias (ou seja, o valor total das receitas abatido das transferências recebidas e dos passivos financeiros) e controladas diretamente pela autarquia. Concluímos que sem a receita das transferências e dos empréstimos, em 2016 o Município tinha capacidade para pagar 22%.

Indicador n.º 7 – Da despesa total paga, 43% provêm da transferência dos fundos municipais por parte do Orçamento de Estado.

Indicador n.º 8 - A capacidade de gerar receita própria local (receita interna) diminuiu 1 p.p. em 2016 face a 2015, situando-se assim em 22%.

Indicador n.º 9 – Mede a importância dos empréstimos de terceiros na receita total da autarquia.

Indicador n.º 10 - Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia provenientes de empréstimos de terceiros, ou seja compara os empréstimos com a despesa paga.

Indicador n.º 11 - Mede o peso das receitas provenientes dos empréstimos de terceiros de médio e longo prazos no financiamento do investimento municipal, ou seja, relaciona os empréstimos com o investimento pago (PPI).

Indicador n.º 12 – Este indicador mede o peso da despesa com os custos financeiros (juros + amortizações) dos empréstimos de médio e longo prazos na despesa total, que em 2016 foi de 4%.

Indicador n.º 13 – Permite apurar o peso das amortizações de empréstimos de médio e longo prazos no conjunto das despesas da autarquia local, o qual foi de 4%.

Indicador n.º 14 – O indicador compara o peso dos custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos de médio e longo prazos com a receita total da autarquia. Este indicador diminuiu 2 p.p. em relação ao ano anterior.

Indicador n.º 15 – Avalia a dívida municipal a dividir pela população que é o custo do serviço da dívida de empréstimos de médio e longo prazos "per capita".

Indicador n.º 16 – Avalia a relação entre os compromissos assumidos e a despesa faturada no exercício.

Indicador n.º 17 - Inversamente este indicador permite apurar a relação entre as despesas pagas e os compromissos totais assumidos (quer se encontrem faturados ou não) no mesmo exercício. O Município no ano de 2016 cumpriu 59% dos compromissos assumidos para o respetivo ano.

Indicador n.º 18 - Mede o grau de cobertura do saldo final da gerência em relação às dívidas a fornecedores e empreiteiros.

Acontece que normalmente todo o dinheiro que há disponível é afeto ao pagamento da despesa efetuada e dos valores em dívida, o que implica que também no fim do ano o saldo da gerência seja o mais reduzido possível, e por conseguinte, este indicador tende a revelar uma percentagem baixa, que se aproxima de quase 0%.

Indicador n.º 19 - Mede o peso da dívida administrativa (exceto O.T.) nas despesas totais realizadas e faturadas.

Indicador n.º 20 - A receita total disponível do ano representa aproximadamente 63% da dívida (exceto O.T.).

Indicador n.º 21 - Reduzimos a referência de comparação, face ao indicador anterior, pois avaliamos a receita total disponível deduzida da rubrica orçamental "12. Passivos Financeiros - Empréstimos contraídos a médio e longo prazos" sobre a dívida (exceto O.T.), e o resultado manteve-se porque não houve receita de empréstimos, situa-se nos 63%.

Indicador n.º 22 - O Município tem uma dívida de MLP que representa 52% da receita total disponível deduzida da rubrica orçamental "12. Passivos Financeiros - Empréstimos contraídos a médio e longo prazos".

Indicador n.º 23 - Este indicador permite apurar a dívida "per capita".

2. Análise Económica

2.1. Custos

Detalhe dos Custos e Perdas do exercício de 2016

Contas da demonstração de resultados	2016	
	Montante	%
Custos e perdas		
Custos e Perdas Operacionais:	13.260.430 €	90%
Custos das Mercadorias Vend. e das Matérias Consum.	1.466.649 €	10%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.024.060 €	21%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	937.155 €	6%
Custos com o Pessoal	4.111.106 €	28%
Outros Custos e Perdas Operacionais	166.498 €	1%
Amortizações do Exercício	3.351.967 €	23%
Provisões do Exercício	202.995 €	1%
Custos e Perdas Financeiros:	486.346 €	3%
Custos e Perdas Financeiros	486.346 €	3%
Custos e Perdas Extraordinários:	979.715 €	7%
Custos e Perdas Extraordinários	979.715 €	7%
Total de custos e perdas	**14.726.491 €**	**100%**

Os Custos Operacionais representam 90% do total dos custos e perdas do exercício de 2016. De entre os custos operacionais, os custos com o pessoal e as amortizações do exercício, são os de maior expressão, 28% e 23%, respetivamente, somando assim, 51%.

As amortizações do exercício, também assumem este ano mais uma vez, um valor e um peso significativo.

2.2. Proveitos

Detalhe dos Proveitos e Ganhos do exercício de 2016

Contas da demonstração de resultados	2016	
	Montante	%
Proveitos e ganhos		
Proveitos e Ganhos Operacionais:	11.013.653 €	89%
Venda de Mercadorias e Produtos	491.281 €	4%
Prestações de Serviços	1.021.297 €	8%
Impostos e Taxas	2.484.391 €	20%
Proveitos Suplementares	0 €	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.333.411 €	51%
Trabalhos para a Própria Entidade	123.422 €	1%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	559.852 €	5%
Proveitos e Ganhos Financeiros:	151.384 €	1%
Proveitos e Ganhos Financeiros	151.384 €	1%
Proveitos e Ganhos Extraordinários:	1.161.595 €	9%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.161.595 €	9%
Total de proveitos e ganhos	**12.326.632 €**	**100%**

Os Proveitos Operacionais representam 89% do total dos proveitos e ganhos do exercício de 2016. De entre os proveitos

operacionais, as transferências e subsídios obtidos e os impostos e taxas, são os de maior expressão, 51% e 20%, respetivamente, somando assim 71%, ou seja, mais de dois terços dos proveitos totais.

2.3. Resultados

Resultados do exercício de 2016

Contas da demonstração de resultados	2016	
	Montante	%
Custos e perdas		
Custos e Perdas Operacionais:	13.260.430 €	90%
Custos das Mercadorias Vend. e das Matérias Consum.	1.466.649 €	10%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.024.060 €	21%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	937.155 €	6%
Custos com o Pessoal	4.111.106 €	28%
Outros Custos e Perdas Operacionais	166.498 €	1%
Amortizações do Exercício	3.351.967 €	23%
Provisões do Exercício	202.995 €	1%
Custos e Perdas Financeiros:	486.346 €	3%
Custos e Perdas Financeiros	486.346 €	3%
Custos e Perdas Extraordinários:	979.715 €	7%
Custos e Perdas Extraordinários	979.715 €	7%
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	14.726.491 €	100%
PROVEITOS E GANHOS		
Proveitos e Ganhos Operacionais:	11.013.653 €	89%
Venda de Mercadorias e Produtos	491.281 €	4%
Prestações de Serviços	1.021.297 €	8%
Impostos e Taxas	2.484.391 €	20%
Proveitos Suplementares	0 €	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.333.411 €	51%
Trabalhos para a Própria Entidade	123.422 €	1%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	559.852 €	5%
Proveitos e Ganhos Financeiros:	151.384 €	1%
Proveitos e Ganhos Financeiros	151.384 €	1%
Proveitos e Ganhos Extraordinários:	1.161.595 €	9%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.161.595 €	9%
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	12.326.632 €	100%
Resultados Operacionais	-2.246.777 €	
Proveitos Operacionais - Custos Operacionais	-2.246.777 €	
Resultados Financeiros	-334.962 €	
Proveitos Financeiros - Custos Financeiros	-334.962 €	
Resultados Correntes	-2.581.740 €	
Resultados Operacionais + Resultados Financeiros	-2.581.740 €	
Resultados Extraordinários	181.880 €	
Proveitos Extraordinários - Custos Extraordinários	181.880 €	
Resultado Líquido do Exercício:	-2.399.860 €	

Contas da demonstração de resultados	2016	
	Montante	%
Custos e perdas		
Resultados Correntes + Resultados Extraordinários	-2.399.860 €	

O Resultado Líquido do Exercício apresenta um valor negativo de quase 2,4 milhões de euros, contribuindo para isso os resultados correntes onde se destacam os resultados operacionais.

2.4. Evolução da Demonstração de Resultados

Evolução da Conta de Exploração – período 2015 a 2016

Contas da demonstração de resultados	Demonstração de resultados				2015 / 2016		Peso na variação total
	2015		2016		Variação		
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	
CUSTOS E PERDAS							
Custos e Perdas Operacionais:	13.152.970 €	96%	13.260.430 €	90 %	107.460 €	1%	10%
Custos das Mercadorias Vend. e das Matérias Consum.	1.576.802 €	12%	1.466.649 €	10 %	-110.153 €	-7%	-11%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.333.293 €	24%	3.024.060 €	21 %	-309.234 €	-9%	-30%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	1.039.260 €	8%	937.155 €	6%	-102.105 €	-10%	-10%
Custos com o Pessoal	4.127.488 €	30%	4.111.106 €	28 %	-16.382 €	0%	-2%
Outros Custos e Perdas Operacionais	110.338 €	1%	166.498 €	1%	56.161 €	51%	5%
Amortizações do Exercício	2.698.995 €	20%	3.351.967 €	23 %	652.972 €	24%	63%
Provisões do Exercício	266.794 €	2%	202.995 €	1%	-63.799 €	-24%	-6%
Custos e Perdas Financeiros:	325.174 €	2%	486.346 €	3%	161.173 €	50%	16%
Custos e Perdas Financeiros	325.174 €	2%	486.346 €	3%	161.173 €	50%	16%
Custos e Perdas Extraordinários:	218.615 €	2%	979.715 €	7%	761.100 €	348%	74%
Custos e Perdas Extraordinários	218.615 €	2%	979.715 €	7%	761.100 €	348%	74%
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	13.696.758 €	100%	14.726.491 €	100 %	1.029.733 €	8%	100%
PROVEITOS E GANHOS							
Proveitos e Ganhos Operacionais:	11.039.509 €	88%	11.013.653 €	89 %	-25.856 €	0%	12%
Venda de Mercadorias e Produtos	494.795 €	4%	491.281 €	4%	-3.514 €	-1%	2%
Prestações de Serviços	1.006.845 €	8%	1.021.297 €	8%	14.452 €	1%	-7%
Impostos e Taxas	2.474.136 €	20%	2.484.391 €	20 %	10.255 €	0%	-5%

Contas da demonstração de resultados	Demonstração de resultados				2015 / 2016		Peso na variação total
	2015		2016		Variação		
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	
Proveitos Suplementares	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.251.070 €	50%	6.333.411 €	51 %	82.340 €	1%	-40%
Trabalhos para a Própria Entidade	254.983 €	2%	123.422 €	1%	-131.561 €	-52%	63%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	557.680 €	4%	559.852 €	5%	2.172 €	0%	-1%
Proveitos e Ganhos Financeiros:	633.988 €	5%	151.384 €	1%	-482.604 €	-76%	232%
Proveitos e Ganhos Financeiros	633.988 €	5%	151.384 €	1%	-482.604 €	-76%	232%
Proveitos e Ganhos Extraordinários:	860.893 €	7%	1.161.595 €	9%	300.702 €	35%	-145%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	860.893 €	7%	1.161.595 €	9%	300.702 €	35%	-145%
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	12.534.390 €	100%	12.326.632 €	100 %	-207.758 €	-2%	100%
Resultados Operacionais	-2.113.461 €		-2.246.777 €		-133.316 €		
Proveitos Operacionais - Custos Operacionais	-2.113.461 €		-2.246.777 €		-133.316 €		
Resultados Financeiros	308.814 €		-334.962 €		-643.776 €		
Proveitos Financeiros - Custos Financeiros	308.814 €		-334.962 €		-643.776 €		
Resultados Correntes	-1.804.647 €		-2.581.740 €		-777.092 €		
Resultados Operacionais + Resultados Financeiros	-1.804.647 €		-2.581.740 €		-777.092 €		
Resultados Extraordinários	642.278 €		181.880 €		-460.398 €		
Proveitos Extraordinários - Custos Extraordinários	642.278 €		181.880 €		-460.398 €		
Resultado Líquido do Exercício:	-1.162.369 €		-2.399.860 €		-1.237.491 €		
Resultados Correntes + Resultados Extraordinários	-1.162.369 €		-2.399.860 €		-1.237.491 €		

Os custos e perdas operacionais tiveram um aumento de 100 mil euros face ao ano transato, onde se destacam as amortizações do exercício.

Os proveitos e ganhos operacionais mantiveram-se face ao ano transato, onde apenas se destacam os trabalhos para a própria entidade, que diminuíram aproximadamente 130 mil euros.

Os proveitos e ganhos financeiros diminuíram 480 mil euros, mas essa diferença não é comparável pois tratou-se de uma situação pontual em 2015 traduzida pelos rendimentos da participação no capital da Águas do Centro Alentejo, SA.

Os proveitos e ganhos extraordinários tiveram um aumento de cerca de 300 mil euros.

De um modo geral os proveitos diminuíram 200 mil euros, enquanto os custos registaram um aumento de 1 milhão de euros, contribuindo assim para um resultado líquido do exercício negativo.

O gráfico seguinte ajuda-nos a compreender a estrutura da demonstração de resultados, sendo que o valor dos resultados correntes foi em grande medida afetado pelas amortizações do exercício, contribuindo para aumentar o resultado líquido negativo.

Estrutura da Demonstração de Resultados de 2016 e 2016

	Resultados Operacionais	Resultados Financeiros	Resultados Correntes	Resultados Extraordinários	Resultado Líquido do Exercício:
2015	-2 113 461 €	308 814 €	-1 804 647 €	642 278 €	-1 162 369 €
2016	-2 246 777 €	-334 962 €	-2 581 740 €	181 880 €	-2 399 860 €

2.5. Contabilidade de Custos

A contabilidade de custos é uma contabilidade interna, uma contabilidade de gestão, cuja informação produzida tem como objetivo o apoio à tomada de decisão.

A contabilidade de custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções, dos bens e dos serviços.

Assim, a contabilidade de custos visa em primeiro lugar o apuramento do custo de cada função.

As funções encontram-se definidas no ponto 10.1. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e são as seguintes:

Funções definidas no ponto 10.1. do POCAL

1018-(40) *DIÁRIO DA REPÚBLICA — I SÉRIE-A* *N.º 44 — 22-2-1999*

10 — Códigos de contas do POCAL

10.1 — Classificação funcional

Código	Designação das rubricas
1	Funções gerais (*).
1.1.0	Serviços gerais de administração pública.
1.1.1	Administração geral (*).
1.2.0	Segurança e ordem públicas.
1.2.1	Protecção civil e luta contra incêndios (*).
1.2.2	Polícia municipal.
2	Funções sociais (*).
2.1.0	Educação.
2.1.1	Ensino não superior (*).
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino (*).
2.2.0	Saúde.
2.2.1	Serviços individuais de saúde (*).
2.3.0	Segurança e acção sociais.
2.3.1	Segurança social (*).
2.3.2	Acção social (*).
2.4.0	Habitação e serviços colectivos.
2.4.1	Habitação.
2.4.2	Ordenamento do território (*).
2.4.3	Saneamento (*).
2.4.4	Abastecimento de água (*).
2.4.5	Resíduos sólidos (*).
2.4.6	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza (*).
2.5.0	Serviços culturais, recreativos e religiosos.
2.5.1	Cultura (*).
2.5.2	Desporto, recreio e lazer (*).
2.5.3	Outras actividades cívicas e religiosas (*).
3	Funções económicas.
3.1.0	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca (*).
3.2.0	Indústria e energia (*).
3.3.0	Transportes e comunicações.
3.3.1	Transportes rodoviários (*).
3.3.2	Transportes aéreos (*).
3.3.3	Transportes fluviais (*).
3.4.0	Comércio e turismo.
3.4.1	Mercados e feiras (*).
3.4.2	Turismo (*).
3.5.0	Outras funções económicas (*).
4	Outras funções.
4.1.0	Operações da dívida autárquica (*).
4.2.0	Transferências entre administrações (*).
4.3.0	Diversas não especificadas (*).

(*) Conta para a qual existe nota justificativa.

Os bens e os serviços são definidos no Município de acordo com a sua organização e a sua realidade.

BENS são todos os centros de custo definidos como investimentos ou obras por administração direta.

SERVIÇOS são todos os centros de custo definidos no sentido de apurar os custos de manutenção ou funcionamento, de p.e., serviços, atividades, eventos, etc…

No ano de 2016, em cumprimento dos critérios definidos no POCAL, foram registados os trabalhos para a própria entidade, na sequência do apuramento dos custos com as obras por administração direta, no valor total de 123.421,89 €, distribuídos pelas Obras por Administração Direta constantes no quadro seguinte:

Trabalhos para a própria entidade

Código da cc	Designação da obra	Valor apurado em 2016
329	Expansão do perímetro da Zona Industrial - 1ª Fase	562,16 €
350	Parque Desportivo do Campinho	7.362,34 €
356	Plano de Porm. de Salvag. e Valorização de Monsaraz	26.295,88 €
366	Hortas Comunitárias em Reg. de Monsaraz (junto à CP)	26.841,09 €
377	Bº Ant. Sérgio R.M. - Zona estadia e Espaços Verdes	131,41 €
382	Posto de Recloragem (Cartuxa)	17.118,01 €
383	Req. Escola EB n.º1 RM - Zona env. e arranj. exterior	22.144,36 €
384	Consol. Muralhas de Monsaraz e Reab. Cam. da Barbacã	13.108,58 €
385	Requalificação da Urb. João Paulo II	4.468,93 €
390	Rua de Sto. António em Sto. António do Baldio	5.389,13 €
	TOTAL	**123.421,89 €**

3. Análise Financeira

3.1. Ativo

Balanço – Evolução do Ativo Líquido – período 2015 a 2016

Código das contas POCAL	ATIVO	2016 AL	2015 AL
	Imobilizado:		
	Bens de domínio público:		
451	Terrenos e recursos naturais	370.135 €	370.135 €
452	Edifícios	0 €	0 €
453	Outras construções e infraestruturas	38.510.097 €	40.850.536 €
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	2.061.489 €	2.063.825 €
459	Outros bens de domínio público	0 €	0 €
445	Imobilizações em curso	370.074 €	112.880 €
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0 €	0 €
		41.311.795 €	43.397.376 €
	Imobilizações incorpóreas:		
431	Despesas de instalação	0 €	0 €
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	2.589 €	2.589 €
433	Propriedade industrial e outros direitos	33.349 €	51.998 €
443	Imobilizações em curso	41.854 €	15.558 €
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0 €	0 €
		77.791 €	70.145 €
	Imobilizações corpóreas:		
421	Terrenos e recursos naturais	6.756.662 €	7.314.364 €
422	Edifícios e outras construções	18.075.610 €	18.704.507 €
423	Equipamento básico	547.124 €	530.236 €
424	Equipamento de transporte	159.937 €	198.328 €
425	Ferramentas e utensílios	13.434 €	16.242 €
426	Equipamento administrativo	103.962 €	160.147 €
427	Taras e vasilhame	0 €	0 €
429	Outras imobilizações corpóreas	261.310 €	176.122 €
442	Imobilizações em curso	293.382 €	318.728 €
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0 €	0 €
		26.211.420 €	27.418.674 €
	Investimentos financeiros:		
411	Partes de capital	115 €	0 €
412	Obrigações e títulos de participação	496.887 €	496.887 €
414	Investimentos em imóveis	357.462 €	361.615 €
415	Outras aplicações financeiras	0 €	0 €
441	Imobilizações em curso	0 €	0 €
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0 €	0 €
		854.463 €	858.501 €
		68.455.470 €	71.744.697 €
	Circulante:		
	Existências:		
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	233.779 €	274.414 €
35	Produtos e trabalhos em curso	0 €	0 €
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0 €	0 €

Código das contas POCAL	ATIVO	2016 AL	2015 AL
33	Produtos acabados e intermédios	0 €	0 €
32	Mercadorias	0 €	0 €
37	Adiantamentos por conta de compras		
		233.779 €	274.414 €
	Dívidas de Terceiros- Médio e longo prazo: Dívidas de Terceiros- Curto prazo:		
28	Empréstimos concedidos	297 €	1.550 €
211	Clientes, c/c	29.125 €	30.644 €
212	Contribuintes, c/c	23.931 €	21.084 €
213	Utentes, c/c	88.878 €	88.603 €
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	66.363 €	1.949 €
251	Devedores pela execução do orçamento	0 €	0 €
229	Adiantamentos a fornecedores	0 €	0 €
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0 €	0 €
24	Estado e outros entes públicos	144.954 €	130.015 €
264	Administração autárquica	0 €	0 €
262+263+267+268	Outros devedores	156.193 €	765.358 €
		509.741 €	1.039.203 €
	Títulos negociáveis:		
151	Ações	0 €	0 €
152	Obrigações e títulos de participações	0 €	0 €
153	Títulos de dívida pública	0 €	0 €
159	Outros títulos	0 €	0 €
18	Outras aplicações de tesouraria	0 €	0 €
		0 €	0 €
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:		
12	Depósitos em instituições financeiras	222.601 €	313.866 €
11	Caixa	10.062 €	12.202 €
		232.663 €	326.068 €
	Acréscimos e diferimentos		
271	Acréscimos de proveitos	294.844 €	458.790 €
272	Custos diferidos	28.085 €	15.838 €
		322.929 €	474.627 €
	Total de amortizações		
	Total de provisões		
	Total do Ativo	**69.754.581 €**	**73.859.009 €**

Entre 2015 e 2016, o Ativo Líquido diminuiu de 73,9 para 69,8 milhões euros, contribuindo para tal a diminuição do imobilizado em 3,2 milhões de euros, em resultado das expressivas amortizações do exercício.

3.2. Fundos Próprios

Balanço – Fundos próprios – período 2015 a 2016

Código das contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS	2016	2015
	Fundos próprios		
51	Património	43.576.221 €	43.576.106 €
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0 €	0 €
56	Reservas de reavaliação	3.328.985 €	3.328.985 €
	Reservas:		
571	Reservas legais	205.308 €	205.308 €
572	Reservas estatutárias	0 €	0 €
573	Reservas contratuais	0 €	0 €
574	Reservas livres	0 €	0 €
575	Subsídios	1.862.476 €	1.862.476 €
576	Doações	1.151.748 €	1.151.748 €
577	Reservas decorrentes de transferência de ativos	0 €	0 €
59	Resultados transitados	-11.443.684 €	-10.281.316 €
88	Resultado Líquido do exercício	-2.399.860 €	-1.162.369 €
	Total dos Fundos Próprios	**36.281.194 €**	**38.680.938 €**

Os fundos próprios também registaram uma diminuição de mais de 2,4 milhões de euros, em função do resultado líquido do exercício.

3.3. Passivo

Balanço – Passivo – período 2015 a 2016

Código das contas POCAL	PASSIVO	2016	2015
292	Provisões para riscos e encargos	172.069 €	407.758 €
		172.069 €	407.758 €
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	6.494.387 €	7.562.972 €
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0 €	0 €
264	Administração autárquica	0 €	0 €
2686062	Fundo de Apoio Municipal (L53/2014, de 25.08)	283.935 €	354.919 €
		6.778.321 €	7.917.891 €
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	2.840.561 €	2.963.292 €
269	Adiantamentos por conta de vendas	2.077 €	238.692 €
221	Fornecedores, c/c	8.468.722 €	6.955.953 €
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0 €	0 €
252	Credores pela execução do orçamento	0 €	0 €
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0 €	0 €
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	415.223 €	937.674 €
2612	Fornec. de imobilizado - C/ Cauções e Garantias	0 €	0 €
2613	Fornec. Imobiliz. - Fat. Receção e Conferência	0 €	0 €
24	Estado e outros entes públicos	448.933 €	738.158 €
264	Administração autárquica	136.583 €	166.611 €
262+263+267+268	Outros credores	505.187 €	561.998 €
217	Clientes e utentes com cauções	7.769 €	52.856 €
265	Associações Profissionais	241 €	226 €
		12.825.295 €	12.615.459 €
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	746.640 €	766.163 €
274	Proveitos diferidos	12.951.061 €	13.470.799 €
		13.697.701 €	14.236.962 €
	Total do Passivo	**33.473.387 €**	**35.178.071 €**
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	**69.754.581 €**	**73.859.009 €**

O passivo diminuiu aproximadamente 1,7 milhões de euros.

3.4. Variação verificada 2015/2016

Evolução do Balanço – período 2015 a 2016

Contas	Balanços				Variação		Peso na variação total
	2015		2016		2015 / 2016		
Ativo	Montante	%	Montante	%	Montante	%	%
Imobilizado:	71.744.697 €	97%	68.455.470 €	98%	-3.289.227 €	-5%	80%
Bens de domínio público	43.397.376 €	59%	41.311.795 €	59%	-2.085.581 €	-5%	51%
Terrenos e recursos naturais	370.135 €	1%	370.135 €	1%	0 €	0%	0%
Edifícios	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outras construções e infraestruturas	40.850.536 €	55%	38.510.097 €	55%	-2.340.439 €	-6%	57%
Bens do património histórico, artístico e cultural	2.063.825 €	3%	2.061.489 €	3%	-2.336 €	0%	0%
Outros bens de domínio público	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Imobilizações em curso	112.880 €	0%	370.074 €	1%	257.194 €	228%	-6%
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Imobilizações incorpóreas	70.145 €	0%	77.791 €	0%	7.646 €	11%	0%
Despesas de instalação	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Despesas de investigação e de desenvolvimento	2.589 €	0%	2.589 €	0%	0 €	0%	0%
Propriedade industrial e outros direitos	51.998 €	0%	33.349 €	0%	-18.650 €	-36%	0%
Imobilizações em curso	15.558 €	0%	41.854 €	0%	26.296 €	169%	-1%
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0%	-	0%
Imobilizações corpóreas	27.418.674 €	37%	26.211.420 €	38%	-1.207.254 €	-4%	29%
Terrenos e recursos naturais	7.314.364 €	10%	6.756.662 €	10%	-557.703 €	-8%	14%
Edifícios e outras construções	18.704.507 €	25%	18.075.610 €	26%	-628.897 €	-3%	15%
Equipamento básico	530.236 €	1%	547.124 €	1%	16.888 €	3%	0%
Equipamento de transporte	198.328 €	0%	159.937 €	0%	-38.392 €	-19%	1%
Ferramentas e utensílios	16.242 €	0%	13.434 €	0%	-2.808 €	-17%	0%
Equipamento administrativo	160.147 €	0%	103.962 €	0%	-56.185 €	-35%	1%
Taras e vasilhame	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outras imobilizações corpóreas	176.122 €	0%	261.310 €	0%	85.188 €	48%	-2%
Imobilizações em curso	318.728 €	0%	293.382 €	0%	-25.346 €	-8%	1%
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0 €	0%	0 €	0%	0	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Investimentos financeiros	858.501 €	1%	854.463 €	1%	-4.038 €	0%	0%
Partes de capital	0 €	0%	115 €	0%	115 €	#DIV/0!	0%
Obrigações e títulos de participação	496.887 €	1%	496.887 €	1%	0 €	-	0%
Investimentos em imóveis	361.615 €	0%	357.462 €	1%	-4.153 €	-1%	0%
Outras aplicações financeiras	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%

MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Contas	Balanços				Variação		Peso na variação total
	2015		2016		2015 / 2016		
Ativo	Montante	%	Montante	%	Montante	%	%
Imobilizações em curso	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Circulante:	2.114.312 €	3%	1.299.111 €	2%	-815.201 €	-39%	20%
Existências	274.414 €	0%	233.779 €	0%	-40.635 €	-15%	1%
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	274.414 €	0%	233.779 €	0%	-40.635 €	-15%	1%
Produtos e trabalhos em curso	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Produtos acabados e intermédios	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Mercadorias	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos por conta de compras	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Dívidas de Terceiros- Médio e longo prazo	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Dívidas de Terceiros- Curto prazo	1.039.203 €	1%	509.741 €	1%	-529.462 €	-51%	13%
Empréstimos concedidos	1.550 €	0%	297 €	0%	-1.253 €	-81%	0%
Clientes, c/c	30.644 €	0%	29.125 €	0%	-1.519 €	-5%	0%
Contribuintes, c/c	21.084 €	0%	23.931 €	0%	2.847 €	14%	0%
Utentes, c/c	88.603 €	0%	88.878 €	0%	275 €	0%	0%
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1.949 €	0%	66.363 €	0%	64.413 €	3305%	-2%
Devedores pela execução do orçamento	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos a fornecedores	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Estado e outros entes públicos	130.015 €	0%	144.954 €	0%	14.939 €	11%	0%
Administração autárquica	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outros devedores	765.358 €	1%	156.193 €	0%	-609.164 €	-80%	15%
		0%		0%	0 €	-	0%
Títulos negociáveis	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Ações		0%		0%	0 €	-	0%
Obrigações e títulos de participações		0%		0%	0 €	-	0%
Títulos de dívida pública		0%		0%	0 €	-	0%
Outros títulos		0%		0%	0 €	-	0%
Outras aplicações de tesouraria		0%		0%	0 €	-	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	326.068 €	0%	232.663 €	0%	-93.405 €	-29%	2%
Depósitos em instituições financeiras	313.866 €	0%	222.601 €	0%	-91.265 €	-29%	2%
Caixa	12.202 €	0%	10.062 €	0%	-2.140 €	-18%	0%
Acréscimos e diferimentos	474.627 €	1%	322.929 €	0%	-151.698 €	-32%	4%
Acréscimos de proveitos	458.790 €	1%	294.844 €	0%	-163.946 €	-36%	4%
Custos diferidos	15.838 €	0%	28.085 €	0%	12.247 €	77%	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Total do Ativo	**73.859.009 €**	**100%**	**69.754.581 €**	**100%**	**-4.104.428 €**	**-6%**	**100%**
FUNDOS PRÓPRIOS	2015		2016		2015/2016		
Património	43.576.106 €	113%	43.576.221 €	120%	115 €	0%	0%
Reservas de reavaliação	3.328.985 €	9%	3.328.985 €	9%	0 €	0%	0%
Reservas	3.219.531 €	8%	3.219.531 €	9%	0 €	0%	0%

Contas	Balanços				Variação		Peso na variação total
	2015		2016		2015 / 2016		
Ativo	Montante	%	Montante	%	Montante	%	%
Reservas legais	205.308 €	1%	205.308 €	1%	0 €	0%	0%
Reservas estatutárias	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Reservas contratuais	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Reservas livres	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Subsídios	1.862.476 €	5%	1.862.476 €	5%	0 €	0%	0%
Doações	1.151.748 €	3%	1.151.748 €	3%	0 €	0%	0%
Reservas decorrentes de transferência de ativos	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Resultados transitados	-10.281.316 €	-27%	-11.443.684 €	-32%	-1.162.369 €	11%	28%
Resultado Líquido do exercício	-1.162.369 €	-3%	-2.399.860 €	-7%	-1.237.491 €	106%	30%
Total dos Fundos Próprios	**38.680.938 €**	**100%**	**36.281.194 €**	**100%**	**-2.399.745 €**	**-6%**	**58%**
PASSIVO	2015		2016		2015/2016		
Provisões para riscos e encargos	407.758 €		172.069 €		-235.689 €	-58%	
Provisões para riscos e encargos	407.758 €	1%	172.069 €	1%	-235.689 €	-58%	6%
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	7.917.891 €	23%	6.778.321 €	20%	-1.139.570 €	-14%	28%
Empréstimos de médio e longo prazo	7.562.972 €	21%	6.494.387 €	19%	-1.068.586 €	-14%	26%
Fornecedores de imobilizado, c/c		0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Administração autárquica		0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Fundo de Apoio Municipal	354.919 €	1%	283.935 €	1%	-70.984 €	-	2%
		0%		0%	0 €	-	0%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	12.615.459 €	36%	12.825.295 €	38%	209.836 €	2%	-5%
Empréstimos de curto prazo	2.963.292 €	8%	2.840.561 €	8%	-122.731 €	-4%	3%
Adiantamentos por conta de vendas	238.692 €	1%	2.077 €	0%	-236.615 €	-99%	6%
Fornecedores, c/c	6.955.953 €	20%	8.468.722 €	25%	1.512.769 €	22%	-37%
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Credores pela execução do orçamento	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Fornecedores de imobilizado, c/c	937.674 €	3%	415.223 €	1%	-522.451 €	-56%	13%
Fornec. de imobilizado - C/ Cauções e Garantias	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Fornec. Imobiliz. - Fact. Receção e Conferência	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Estado e outros entes públicos	738.158 €	2%	448.933 €	1%	-289.225 €	-39%	7%
Administração autárquica	166.611 €	0%	136.583 €	0%	-30.028 €	-18%	1%
Outros credores	561.998 €	2%	505.187 €	2%	-56.811 €	-10%	1%
Clientes e utentes com cauções	52.856 €	0%	7.769 €	0%	-45.087 €	-85%	1%
Associações Profissionais	226 €	0%	241 €	0%	15 €	6%	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Acréscimos e diferimentos	14.236.962 €	40%	13.697.701 €	41%	-539.261 €	-4%	13%
Acréscimos de custos	766.163 €	2%	746.640 €	2%	-19.523 €	-3%	0%
Proveitos diferidos	13.470.799 €	38%	12.951.061 €	39%	-519.738 €	-4%	13%
		0%		0%		-	0%
Total do Passivo	**35.178.071 €**	**100%**	**33.473.387 €**	**100%**	**-1.704.684 €**	**-5%**	**42%**
Total dos Fundos Próprios e do Passivo	**73.859.009 €**		**69.754.581 €**		**-4.104.428 €**	**-6%**	**100%**

Evolução do Ativo, Fundos Próprios e Passivo – período 2015 a 2016

3.5. Indicadores e Rácios Patrimoniais

De sustentabilidade a médio e longo prazo

Indicadores de sustentabilidade a médio e longo prazo – período 2015 a 2016

INDICADORES				2015		2016		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2015 / 2016
1	SUSTENTABILIDADE A MÉDIO E LONGO PRAZOS	Solvabilidade I	Fundos Próprios	38.680.938 €	110%	36.281.194 €	108%	-2%
			Passivo	35.178.071 €		33.473.387 €		
2		Solvabilidade II	Ativo Líquido	73.859.009 €	210%	69.754.581 €	208%	-2%
			Passivo	35.178.071 €		33.473.387 €		
3		Solvabilidade Adaptado	Ativo Líquido Total-Bens do Domínio Público Líquidos	30.461.633 €	87%	28.442.786 €	85%	-2%
			Passivo	35.178.071 €		33.473.387 €		
4		Autonomia Financeira	Fundos Próprios	38.680.938 €	52%	36.281.194 €	52%	0%
			Ativo Líquido	73.859.009 €		69.754.581 €		

A Solvabilidade, ou a capacidade de solver compromissos assumidos (Passivo) com recurso a Fundos Próprios ou ao Ativo total diminuiu 2 p.p., o que não é muito relevante. Contabilisticamente, os Fundos Próprios representam 108% do Passivo total, sendo que o Ativo representa cerca de 208% do Passivo, refletindo uma situação líquida positiva.

O indicador da Solvabilidade adaptado, atendendo ao Ativo Líquido sobre o Passivo, surge devido aos bens de domínio público não representarem liquidez ou possível meio de liquidez dos municípios. Assim, temos em 2016 um grau de Solvabilidade de 85%.

A Autonomia Financeira manteve-se nos 52%, com uma proporcional diminuição dos Fundos Próprios e do Ativo Líquido.

De equilíbrio de curto prazo

Indicadores de equilíbrio de curto prazo – período 2015 a 2016

INDICADORES				2015		2016		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2015 / 2016
5	EQUILÍBRIO DE CURTO PRAZO	Liquidez Geral	Ativo Circulante	2.114.312 €	8%	1.299.111 €	5%	-3%
			Passivo Circulante	27.260.180 €		26.695.066 €		
6		Liquidez Imediata	Disponibilidades	326.068 €	1%	232.663 €	1%	0%
			Passivo Circulante	27.260.180 €		26.695.066 €		

A Liquidez Geral revela a capacidade do Município em pagar os encargos a curto prazo.

A Liquidez Imediata relaciona só o valor existente em Disponibilidades com o Passivo circulante e verifica-se que a situação se manteve.

De imobilizações (graus de cobertura do imobilizado)

Graus de cobertura do imobilizado – período 2015 a 2016

INDICADORES				2015		2016		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2015 / 2016
7	IMOBILIZAÇÕES	Indicador das imobilizações I	Capitais Permanentes	46.598.830 €	65%	43.059.515 €	63%	-2%
			Imobilizado Líquido	71.744.697 €		68.455.470 €		
8		Indicador das imobilizações II	Fundos Próprios	38.680.938 €	54%	36.281.194 €	53%	-1%
			Imobilizado Líquido	71.744.697 €		68.455.470 €		
9		Indicador das imobilizações III	Capitais Alheios de MLP	7.917.891 €	11%	6.778.321 €	10%	-1%
			Imobilizado Líquido	71.744.697 €		68.455.470 €		

O Grau de Cobertura do Imobilizado pelos Capitais Permanentes diminuiu de 65% para 63%.

O Grau de Cobertura do Imobilizado apenas pelos Fundos Próprios diminuiu de 54% para 53%.

O Grau de Cobertura do Imobilizado pelos Capitais Alheios de médio e longo prazo significa que estes financiam 10% do Imobilizado Líquido.

De imobilizações (graus de cobertura do imobilizado)

Graus de cobertura do imobilizado – período 2015 a 2016

INDICADORES				2015		2016		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2015 / 2016
10	IMOBILIZAÇÕES	Indicador das imobilizações IV	Capitais Alheios de Curto Prazo	13.023.217 €	18%	12.997.364 €	19%	1%
			Imobilizado Líquido	71.744.697 €		68.455.470 €		
11		Percentagem de imobilizado líquido total	Imobilizado Liquido	71.744.697 €	97%	68.455.470 €	98%	1%
			Ativo Líquido	73.859.009 €		69.754.581 €		
12		Percentagem de imobilizado líquido de BDP	Imobilizado de Domínio Público Liquido	43.397.376 €	59%	41.311.795 €	59%	0%
			Ativo Líquido	73.859.009 €		69.754.581 €		

O Grau de Cobertura do Imobilizado pelos Capitais Alheios de curto prazo aumentou 1p.p., situando-se em 2016 nos 19%.

O Imobilizado registado tem um peso no Ativo de 98%.

O último indicador deste quadro relaciona o Imobilizado de Domínio Público Líquido com o Ativo Líquido. Manteve-se nos 59% de 2015 para 2016.

De endividamento

Indicadores de endividamento – período 2015 a 2016

INDICADORES				2015		2016		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2015 / 2016
13	ENDIVIDAMENTO	Endividamento	Passivo	35.178.071 €	48%	33.473.387 €	48%	0%
			Ativo Líquido	73.859.009 €		69.754.581 €		
14		Endividamento de MLP	Dívidas de MLP	7.917.891 €	11%	6.778.321 €	10%	-1%
			Ativo Líquido	73.859.009 €		69.754.581 €		
15		Endividamento - Empréstimos de MLP	Empréstimos de MLP	7.562.972 €	10%	6.494.387 €	9%	-1%
			Ativo Líquido	73.859.009 €		69.754.581 €		
16		Endividamento de CP	Dívidas de Curto Prazo	13.023.217 €	18%	12.997.364 €	19%	1%
			Ativo Líquido	73.859.009 €		69.754.581 €		
17		Endividamento - Empréstimos de CP	Empréstimos de Curto Prazo	2.963.292 €	4%	2.840.561 €	4%	0%
			Ativo Líquido	73.859.009 €		69.754.581 €		
18		Estrutura de Endividamento I	Dívidas de MLP	7.917.891 €	23%	6.778.321 €	20%	-2%
			Passivo	35.178.071 €		33.473.387 €		
19		Estrutura de Endividamento II	Dívidas de Curto Prazo	13.023.217 €	37%	12.997.364 €	39%	2%
			Passivo	35.178.071 €		33.473.387 €		

O grau de endividamento do Município de Reguengos de Monsaraz atendendo à relação Passivo/Ativo Líquido manteve-se nos 48%.

O grau de endividamento de MLP diminuiu em relação ao ano anterior 1 p.p..

O grau de endividamento de CP do Município de Reguengos de Monsaraz atendendo à relação Dívidas de CP/Ativo Líquido aumentou ligeiramente de 18% para 19%.

Relativamente à estrutura do endividamento as dívidas de MLP representam 20% do Passivo, enquanto as dívidas de CP representam 39% do mesmo.

3.6. Programa de Apoio à Economia Local

Em 11 de Janeiro de 2013, o Tribunal de Contas concedeu o visto ao contrato de empréstimo celebrado entre o Estado Português representado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças e o Município de Reguengos de Monsaraz, ao abrigo do PAEL – Programa de Apoio à Economia Local, celebrado em 16 de Novembro de 2012, no valor de 4.675.555,75 (quatro milhões seiscentos e setenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e setenta e cinco cêntimos).

No mês de fevereiro de 2013, o Município de Reguengos de Monsaraz recebeu a 1.ª tranche, correspondente a 70% deste montante, no valor de 3.272.889,03€ e depois de comprovar o pagamento de documentos que justificaram o recebimento da 1.ª tranche, obteve a libertação de 1.376.993,65€ referente à 2.ª tranche em 30.12.2013.

A Ficha de Acompanhamento Anual do PAEL encontra-se na Parte IV deste Relatório.

3.7. Limite da Dívida Total

Durante o exercício de 2016, o endividamento municipal foi regulado pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2014.
No Título II - Autarquias locais, CAPÍTULO V – Endividamento, SECÇÃO I - Regime de crédito e de endividamento municipal, o Artigo 52.º define a regra a cumprir sobre o Limite da Dívida Total, nos seguintes termos:

> *"Artigo 52.º*
>
> *Limite da dívida total*
>
> *1 — A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.*
>
> *(…)*
>
> *3 — Sempre que um município:*
>
> *a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III;"*

Foi apurado o valor do Limite da Dívida Total para 2016 e confirmado com a informação disponibilizada pela Direção Geral das Autarquias Locais, que se situa em 15.948.059,00€, demonstrado nos quadros seguintes.

Receita Corrente Líquida Cobrada

2013	2014	2015	TOTAL
10.215.138,00 €	10.873.239,06 €	10.807.740,16 €	31.896.117,22 €
		Média	10.632.039,07 €
Limite da dívida total para 2016			**15.948.059,00 €**

Dívida total de operações orçamentais incluindo a das entidades previstas no Artigo 54.º, em 31 de dezembro de 2016:

dívida de m/l prazo	dívida de curto prazo	operações de tesouraria	FAM	Contrib. das entidades
6.778.321,36 €	12.825.295,20 €	172.030,65 €	390.410,83 €	+255,43€ AMPV + 331,70€ ANMP + 55.782,48€ CIMAC + 274,34€ APMCH + 0,00 € ATLA
	Dívida a considerar em 31 de dezembro de 2016			**19.097.819,03 €**
	EXCESSO			-3.149.760,03 €

É necessário avaliar a situação face ao limite da dívida total em 1 de janeiro de 2014 para aferir quanto ao cumprimento do n.º 3 do Artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, assim temos:

Dívida total de operações orçamentais incluindo a das entidades previstas no Artigo 54.º, em 1 de janeiro de 2014:

dívida de m/l prazo	dívida de curto prazo	operações de tesouraria	Contrib. das entidades
10.814.024,26 €	9.114.215,51 €	231.951,37 €	-
Dívida a considerar em 1 de janeiro de 2014			**19.696.288,40 €**
EXCESSO			-6.107.086,40 €
90% do EXCESSO (limite para excesso em 31.12.2014)			-5.496.377,76 €
80% do EXCESSO (limite para excesso em 31.12.2015)			-4.885.669,12 €
70% do EXCESSO (limite para excesso em 31.12.2016)			-4.274.960,48 €

Em 31 de dezembro de 2016 o Município de Reguengos de Monsaraz cumpre a redução de 10% ao ano do excesso face ao limite da dívida total – alínea a) n.º 3 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro - verificado na data de entrada em vigor do referido diploma, 01.01.2014.

3.8. Limites de encargos com pessoal

O Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro estabelece o regime jurídico da organização dos serviços das autarquias locais e revogou o Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de Abril, o qual determina limites a respeitar em matéria de encargos com pessoal. Ainda que o referido diploma legal tenha sido revogado, importa aferir sobre quais os limites de encargos com pessoal.

Neste enquadramento e ao nível dos limites dos encargos, o artigo 10.º, n.º 1 referia que as despesas efetuadas com o pessoal do quadro não podiam ultrapassar os 60% das receitas correntes do ano económico anterior ao respetivo exercício. Sendo que o n.º 2 do mesmo artigo estabelecia que as despesas com o pessoal em qualquer outra situação não podiam ultrapassar 25% do limite legalmente fixado para os encargos com o pessoal do quadro.

Sempre que os municípios integrem associações de municípios com fins específicos, as despesas efetuadas com o pessoal do quadro ou outro relevam para efeito do limite estabelecido na lei para as despesas com pessoal do quadro dos municípios associados.

Assim, quer as despesas com pessoal do quadro, quer as despesas com pessoal em qualquer outra situação cumprem os limites fixados.

Limite para custos com pessoal do quadro – exercício de 2016

	Limite 2016		Execução 2016	
Receitas correntes - 2015	€ 10.844.262,97	%	dezembro	% de Exec.
Pessoal do Quadro - 2016	€ 6.506.557,78	60%	€ 2.368.751,48	22%

Limite para custos com pessoal em qualquer outra situação – exercício 2016

	Limite 2016		Execução 2016	
Pessoal do Quadro - 2016	€ 6.506.557,78	%	dezembro	% de Exec.
Pessoal Q O Situação 2016	€ 1.626.639,45	25%	€ 215.535,88	3%

A Lei n.º 60-A/2005, no artigo 17.º refere que as despesas com pessoal das autarquias locais, incluindo as relativas a contratos de avença, de tarefa e de aquisições de serviços a pessoas singulares, devem manter-se ao mesmo nível do verificado em igual período do ano transato, exceto nas situações relacionadas com a transferência de competências da administração central e sem prejuízo do montante relativo ao aumento dos vencimentos dos funcionários públicos.

Em 2016, este Município não ultrapassou os limites legalmente fixados para os encargos com o pessoal do quadro (22%), assim como, não ultrapassou as despesas com o pessoal em qualquer outra situação (3%).

3.9. Fundo Social Municipal

Relativamente à repartição de recursos públicos entre o Estado e as autarquias locais, a Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, no art.º 19.º e art.º 24.º determina que o Fundo Social Municipal é uma subvenção específica cujo valor corresponde às despesas relativas às atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios, associadas a funções sociais, nomeadamente a educação, saúde ou ação social.

Estabeleceu a Lei n.º 67-A/2007 de 31 de Dezembro, no n.º 4 do artigo 20.º, que o montante do fundo social municipal destina-se exclusivamente às competências atualmente exercidas pelos municípios no domínio da educação, mantendo-se para os anos seguintes com as respetivas alterações.

Trimestralmente, os municípios comunicam à Direção Geral das Autarquias Locais quais as despesas efetuadas, pois tratando-se de uma transferência financeira consignada a um fim específico, caso o município não realize despesa elegível de montante pelo menos igual à verba que lhe foi afeta, no ano subsequente será deduzida à verba a que teria direito ao abrigo do FSM a diferença entre a receita de FSM e a despesa correspondente.

Conforme o mapa XIX da L 7-A/2016, de 30 de março, do Orçamento de Estado para 2016, o Município de Reguengos de Monsaraz recebeu 212.057,00€ de FSM.

Em 2016, a Contabilidade apurou a recolha da informação sobre o Fundo Social Municipal com base na contabilidade de custos, cujo resultado apresentamos através do seguinte quadro:

Fundo Social Municipal

Demonstrar que:
FSM ≤ A – B – C
Em que:
A - B - C = Despesas do Município elegíveis para financiamento através do FSM
FSM = Fundo Social Municipal
A = Total da Despesa
B = Comparticipação recebida para despesas, prevista no Orçamento do Estado ou da Região Autónoma
C = Comparticipação recebida para despesas, no âmbito de protocolos ou contratos (delegação de competências)

Fundo Social Municipal (dezembro 2016)

FSM - FUNDO SOCIAL MUNICIPAL **dezembro**

Demonstrar que

FSM < ou = A - B - C

A - B - C = Despesas do Município elegíveis para financiamento através do FSM

FSM	Fundo Social Municipal
A	Total da Despesa
B	Comparticipação recebida para despesas, prevista no Orçamento do Estado ou da Região Autónoma
C	Comparticipação recebida para despesas, no âmbito de protocolos ou contratos (delegação de competências)

1) Despesas de funcionamento corrente do pré-escolar público

Rubrica	A	B	C	
Remunerações de pessoal não docente	143.057,72 €		32.614,52 €	
Serviços de alimentação	62.698,67 €			
Prolongamento de horário	61.789,24 €		131.192,85 €	
Transporte escolar	11.466,74 €			
Outras despesas de funcionamento corrente	100.047,19 €		92.656,86 €	
TOTAL DE 1)	379.059,56 €	0,00 €	256.464,23 €	122.595,33 €

2) Despesas de funcionamento corrente com o 1.º ciclo do ensino básico público

Rubrica	A	B	C	
Remunerações de pessoal não docente	201.095,61 €		68.624,26 €	
Serviços de alimentação	62.698,67 €		4.325,73 €	
Atividades de enriquecimento curricular				
Transporte escolar	11.466,74 €			
Outras despesas de funcionamento corrente	183.732,80 €			
TOTAL DE 1)	458.993,82 €	0,00 €	72.949,99 €	386.043,83 €

3) Despesas com professores, monitores e técnicos do 1.º ciclo do ensino básico público com funções de enriq. escolar

Rubrica	A	B	C	
Enriquecimento curricular nas áreas de iniciação ao desporto e às artes				
Orientação escolar				
Apoio à saúde escolar				
Acompanhamento sócio-educativo do ensino básico público				
Outras despesas com funções educativas de enriquecimento curricular				
TOTAL DE 1)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DE 1) + 2) + 3)	838.053,38 €	0,00 €	329.414,22 €	508.639,16 €

FSM		**FSM** recebido	212.057,00 €
valor anual	212.057,00 €		
valor mensal	17.671,00 €		
			296.582,16 €

Concluímos assim, que após subtraídas as receitas consignadas para as áreas da educação e após a subtração do valor recebido de FSM, o Município de Reguengos de Monsaraz ainda suportou em 2016 um total de custos com a educação que ascendeu a 296.582,16€.

Por outro lado, confirmamos, assim, que o Município aplica integralmente as receitas do Fundo Social Municipal.

3.10. Pagamentos em Atraso

Nos termos do n.º1 do Artigo 55.º da LOE para 2016*, as entidades incluídas no subsetor da administração local reduzem, para além das já previstas no Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, no mínimo, 10 % dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados, em setembro de 2015, no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL), até ao final do ano de 2016.*

Após avaliação nos termos supracitados conclui-se que o Município de Reguengos de Monsaraz cumpre a regra definida*.*

Fórmula	Designação	2016
(1)	Pagamentos em atraso setembro 2015	2.356.114,93 €
(2)	Empréstimo PAEL	4.649.882,68 €
(3)	Dívidas PAEL pagas até setembro 2015	4.254.136,68 €
(4) = (1)-((2)-(3)) se (1)-((2)-(3))>0;0	Pagamentos em atraso setembro 2015, expurgados das dívidas PAEL	**1.960.368,93 €**
(5)	Pagamentos em atraso dezembro 2016	2.078.670,22 €
(6)	Dívidas PAEL pagas até dezembro 2016	4.325.166,83 €
(7) = (5)-((2)-(6)) se (5)-((2)-(6))>0;0	Pagamentos em atraso dezembro 2016, expurgados das dívidas PAEL	**1.753.954,37 €**
(8) = (7)/(4)-1	Redução dos pagamentos em atraso (%)	-10,53%
(9) = (4)*10%	Redução necessária para cumprimento nº 1 do art.º 55º da LOE 2016	196.036,89 €
(10) = (4) - (7)	Redução realizada de setembro 2015 a dezembro 2016	206.414,56 €
(11) = se (10)<0;(9); se(10)>(9);0;(9)-(10)	Montante de redução em falta para cumprimento do nº 1 art.º 55º da LOE 2016	0,00 €
(12) = (11)	Sanção a aplicar em cumprimento do nº 4 do art.º 55º da LOE 2016	0,00 €

4. Evolução da Dívida a Terceiros

Neste domínio importa referir o seguinte:

a) Distinguimos o passivo em dois horizontes temporais, o de médio e longo prazos e o de curto prazo, sendo que o primeiro apenas inclui dívida resultante da contração de empréstimos com previsão de amortização superior a 1 ano e o valor do Fundo de Apoio Municipal, ao passo que o segundo inclui a dívida de empréstimos de curto prazo e a componente de curto prazo de empréstimos de médio e longo prazo acrescida de todas as restantes dívidas a fornecedores e outros credores.

b) Entre 2015 e 2016, a dívida de médio e longo prazos evoluiu de 7,9 para 6,8 milhões de euros, revelando assim uma diminuição de quase 1,1 milhões de euros; valor que resultou da transferência para curto prazo na parte que respeita à componente a pagar no curto prazo, dos empréstimos de médio e longo prazo.

c) Relativamente ao curto prazo, durante o ano de 2016, a dívida aumentou 200 mil euros.

d) De salientar que durante o ano de 2016 o Município de Reguengos de Monsaraz diminuiu consideravelmente o total em dívida, a gestão financeira adotada permitiu ver neste ano uma redução de 900 mil euros no total da dívida.

Evolução das dívidas a terceiros - POCAL 13

DESIGNAÇÃO	CONTA PATRIMONIAL	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2016	OBSERVAÇÕES
1- CURTO PRAZO					
a1) Instituições de crédito (componente de CP de Emprést. de MLP)					
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	23121111+23121121	€ 0,00	€ 360.902,79	€ 363.545,11	
Banco Comercial Português, S.A.	23121122	€ 0,00	€ 17.827,12	€ 12.653,78	
Novo Banco, S.A.	23121113+23121123	€ 0,00	€ 91.748,00	€ 97.328,28	
Banco Português do Investimento, S.A.	23121115	€ 0,00	€ 45.221,69	€ 45.645,68	
PREDE (Estado)	231231101	€ 0,00	€ 418.191,20	€ 627.286,80	
PAEL (DGTF)	231231102	€ 0,00	€ 679.400,72	€ 1.019.101,08	
Subtotal (a1)		**€ 0,00**	**€ 1.613.291,52**	**€ 2.165.560,73**	
a2) Instituições de crédito (Emprést. de CP)					
Crédito Agrícola	231115	€ 0,00	€ 1.350.000,00	€ 675.000,00	
Banco Satander Totta, S.A.	231116	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
Banco Comercial Português, S.A.	231111121	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
Novo Banco, S.A.	231111131	€ 350.000,00	€ 0,00	€ 0,00	
Banco Português do Investimento, S.A.	231111151	€ 700.000,00	€ 0,00	€ 0,00	
Subtotal (a2)		**€ 1.050.000,00**	**€ 1.350.000,00**	**€ 675.000,00**	
Subtotal (a)		**€ 1.050.000,00**	**€ 2.963.291,52**	**€ 2.840.560,73**	
b) Outras					
Fornecedores c/c	221	€ 6.573.036,26	€ 6.955.953,11	€ 8.468.722,05	
Clientes e utentes com cauções	217	€ 51.526,13	€ 52.856,34	€ 7.769,14	
Fornecedores de imobilizado	2611	€ 587.415,65	€ 937.673,78	€ 415.222,70	
Estado e outros entes públicos	24	€ 828.154,61	€ 738.158,03	€ 448.932,87	
Administração autárquica	264	€ 154.659,23	€ 166.610,55	€ 136.582,90	
Outros credores	262+263+267+268	€ 802.450,33	€ 561.997,71	€ 505.186,77	
Fornecedores de imobilizado - leasing	2612+2613+2614	€ 128.668,44	€ 0,00	€ 0,00	
Associações Profissionais	265	€ 128,76	€ 226,07	€ 240,64	
Adiantamentos por conta de vendas	2692+2693	€ 230.000,00	€ 238.692,10	€ 2.077,40	
Subtotal (b)		**€ 9.356.039,41**	**€ 9.652.167,69**	**€ 9.984.734,47**	
TOTAL A CURTO PRAZO		***€ 10.406.039,41***	***€ 12.615.459,21***	***€ 12.825.295,20***	
2- MÉDIO E LONGO PRAZOS					

DESIGNAÇÃO	CONTA PATRIMONIAL	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2016	OBSERVAÇÕES
a) Instituições de crédito					
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	23121111+23121121	€ 2.760.028,72	€ 2.041.448,33	€ 1.677.531,21	
Banco Comercial Português, S.A.	23121122	€ 214.821,43	€ 190.724,27	€ 178.035,41	
Novo Banco, S.A.	23121113+23121123	€ 1.114.812,60	€ 920.156,04	€ 822.827,76	
Banco Português do Investimento, S.A.	23121115	€ 580.892,33	€ 490.901,03	€ 445.045,29	
PREDE (Estado)	231231101	€ 940.930,20	€ 522.739,00	€ 313.643,40	
PAEL (DGTF)	231231102	€ 4.076.404,54	€ 3.397.003,82	€ 3.057.303,46	
Subtotal (a)		**€ 9.687.889,82**	**€ 7.562.972,49**	**€ 6.494.386,53**	
b) Outras					
Fundo de Apoio Municipal	-	€ 0,00	€ 354.918,83	€ 283.934,83	
Subtotal (b)		**€ 0,00**	**€ 354.918,83**	**€ 283.934,83**	
TOTAL A MÉDIO E LONGO PRAZOS		***€ 9.687.889,82***	***€ 7.917.891,32***	***€ 6.778.321,36***	
TOTAL GERAL		***€ 20.093.929,23***	***€ 20.533.350,53***	***€ 19.603.616,56***	

IV. PAEL – Ficha de Acompanhamento Anual

Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução

Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução (anos 2011 a 2013

Descrição	2011	2012 total	Valores Apurados 2012	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	*Valores estimados PAF* 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	0,00	0,00		**0,00**		0,00		**0,00**	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	19 644,45	365,70		**-365,70**		0,00		**0,00**	
A3. Receita efetiva	**13 071 285,82**	**11 617 737,71**	**4 517,07**	**-11 613 220,64**		**11 687 858,33**	**7 755,00**	**-11 680 103,33**	
A3.1. Receita corrente	8 343 247,10	8 765 147,95	4 517,07	**-8 760 630,88**		8 338 603,29	7 755,00	**-8 330 848,29**	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	4 728 038,72	2 852 589,76	0,00	**-2 852 589,76**		3 349 255,04	0,00	**-3 349 255,04**	
... da qual		0,00							
A3.2.1. Venda de bens de investimento	184 189,34	103 120,00	220 693,28	**117 573,28**		75 677,34	16 749,83	**-58 927,51**	
A4. Despesa efetiva	**12 230 656,04**	**14 937 720,92**	**12 831 559,34**	**-2 106 161,58**		**9 984 020,13**	**17 563 893,36**	**7 579 873,23**	
A4.1. Correntes	8 733 023,98	10 717 386,44	12 831 559,34	**2 114 172,90**		8 703 376,63	17 563 893,36	**8 860 516,73**	
... das quais		0,00							
A4.1.1. Juros	**250 303,72**	**392 770,70**	**0,00**	**-392 770,70**		**426 276,13**	**0,00**	**-426 276,13**	
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	**0,00**		199 502,44	0,00	**-199 502,44**	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	147 462,96	179 879,01	0,00	**-179 879,01**		226 773,69	0,00	**-226 773,69**	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	102 840,76	212 891,69	0,00	**-212 891,69**		0,00	0,00	**0,00**	
A4.1.2. Despesas com pessoal	4 427 598,81	4 036 864,94	8 830 560,31	**4 793 695,37**		4 287 598,81	11 305 709,55	**7 018 110,74**	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	3 497 632,06	4 220 334,48	0,00	**-4 220 334,48**		1 280 643,50	0,00	**-1 280 643,50**	
A5. Saldo global	**840 629,78**	**-3 319 983,21**	**-12 827 042,27**	**-9 507 059,06**		**1 703 838,20**	**-17 556 138,36**	**-19 259 976,56**	
A5.1. Saldo corrente	**-389 776,88**	**-1 952 238,49**	**-12 827 042,27**	**-10 874 803,78**		**-364 773,34**	**-17 556 138,36**	**-17 191 365,02**	
A5.2. Saldo de capital	**1 230 406,66**	**-1 367 744,72**	**0,00**	**1 367 744,72**		**2 068 611,54**	**0,00**	**-2 068 611,54**	
A6. Saldo primário	**1 090 933,50**	**-2 927 212,51**	**-12 827 042,27**	**-9 899 829,76**		**2 130 114,33**	**-17 556 138,36**	**-19 686 252,69**	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	**-6 250,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**		**-6 250,00**	**0,00**	**6 250,00**	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	6 250,00	0,00	0,00	**0,00**		6 250,00	0,00	**-6 250,00**	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	**-817 491,93**	**3 781 560,10**	**0,00**	**-3 781 560,10**		**-1 150 717,72**	**0,00**	**1 150 717,72**	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	898 000,00	5 572 327,01	0,00	**-5 572 327,01**		0,00	0,00	**0,00**	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	**1 715 491,93**	**1 790 766,91**	**0,00**	**-1 790 766,91**		**1 150 717,72**	**0,00**	**-1 150 717,72**	
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	**0,00**		262 856,84	0,00	**-262 856,84**	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1 040 491,93	1 090 766,91	0,00	**-1 090 766,91**		887 860,88	0,00	**-887 860,88**	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	675 000,00	700 000,00	0,00	**-700 000,00**		0,00	0,00	**0,00**	
A9. Receita total	**13 988 930,27**	**17 190 430,42**	**4 517,07**	**-17 185 913,35**		**11 687 858,33**	**7 755,00**	**-11 680 103,33**	
A10. Despesa total	**13 952 397,97**	**16 728 487,83**	**12 831 559,34**	**-3 896 928,49**		**11 140 987,85**	**17 563 893,36**	**6 422 905,51**	
A11. Saldo para a gerência seguinte	**36 532,30**	**461 942,59**	**-12 827 042,27**	**-13 288 984,86**		**546 870,48**	**-17 556 138,36**	**-18 103 008,84**	
A12. Serviço da dívida	**1 965 795,65**	**2 183 537,61**	**0,00**	**-2 183 537,61**		**1 576 993,85**	**0,00**	**-1 576 993,85**	
A13. Endividamento total	**18 433 176,38**	**17 706 828,91**	**18 305 034,33**	**598 205,42**		**16 795 204,97**	**20 028 839,77**	**3 233 634,80**	
A13.1 Bancário	**9 110 393,00**	**12 871 953,01**	**8 176 013,96**	**-4 695 939,05**		**12 191 952,58**	**11 164 024,26**	**-1 027 928,32**	
A13.1.1 Médio e longo prazo	**8 410 393,00**	**12 191 953,01**	**7 476 013,96**	**-4 715 939,05**		**12 191 952,58**	**10 814 024,26**	**-1 377 928,32**	
a. Resultante do PAEL		4 872 327,01	0,00	**-4 872 327,01**		4 872 327,01	4 416 104,90	**-456 222,11**	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	8 410 393,00	7 319 626,00	7 476 013,96	**156 387,96**		7 319 625,57	6 397 919,36	**-921 706,21**	
A13.1.2 Curto prazo	700 000,00	680 000,00	700 000,00	**20 000,00**		0,00	350 000,00	**350 000,00**	
A13.2 Fornecedores	7 475 377,79	3 091 469,59	8 689 949,53	**5 598 479,94**		3 091 469,59	7 267 151,69	**4 175 682,10**	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	1 847 405,59	1 743 406,31	1 439 070,84	**-304 335,47**		1 511 782,80	1 597 663,82	**85 881,02**	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	83	87	271	184			170		

Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução (continuação – anos 2014 e 2015)

Descrição	*Valores estimados PAF* 2014	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	*Valores estimados PAF* 2015	Valores Apurados 2015 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	0,00		**0,00**		0,00		**0,00**	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00		**0,00**		0,00		**0,00**	
A3. Receita efetiva	**11 218 750,39**	**0,00**	**-11 218 750,39**		**11 218 750,39**	**0,00**	**-11 218 750,39**	
A3.1. Receita corrente	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	2 825 147,10	0,00	**-2 825 147,10**		0,00	0,00	**0,00**	
... da qual								
A3.2.1. Venda de bens de investimento	75 677,34	0,00	**-75 677,34**		0,00	0,00	**0,00**	
A4. Despesa efetiva	**9 788 665,48**	**0,00**	**-9 788 665,48**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	
A4.1. Correntes	8 508 021,98	0,00	**-8 508 021,98**		0,00	0,00	**0,00**	
... das quais								
A4.1.1. Juros	**395 921,48**	**0,00**	**-395 921,48**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	
a. Resultantes do PAEL	188 480,70	0,00	**-188 480,70**		0,00	0,00	**0,00**	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	207 440,78	0,00	**-207 440,78**		0,00	0,00	**0,00**	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
A4.1.2. Despesas com pessoal	4 147 598,81	0,00	**-4 147 598,81**		0,00	0,00	**0,00**	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	1 280 643,50	0,00	**-1 280 643,50**		0,00	0,00	**0,00**	
A5. Saldo global	**1 430 084,91**	**0,00**	**-1 430 084,91**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	
A5.1. Saldo corrente	**-114 418,69**	**0,00**	**114 418,69**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	
A5.2. Saldo de capital	**1 544 503,60**	**0,00**	**-1 544 503,60**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	
A6. Saldo primário	**1 826 006,39**	**0,00**	**-1 826 006,39**		**11 218 750,39**	**0,00**	**-11 218 750,39**	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	**-6 250,00**	**0,00**	**6 250,00**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	6 250,00	0,00	**-6 250,00**		0,00	0,00	**0,00**	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	**-1 314 435,91**	**0,00**	**1 314 435,91**		**-1 314 435,91**	**0,00**	**1 314 435,91**	

A8.1. Receitas de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	1 314 435,91	0,00	-1 314 435,91		0,00	0,00	0,00	
a. Resultantes do PAEL	273 878,58	0,00	-273 878,58		0,00	0,00	0,00	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1 040 557,33	0,00	-1 040 557,33		0,00	0,00	0,00	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A9. Receita total	11 218 750,39	0,00	-11 218 750,39		0,00	0,00	0,00	
A10. Despesa total	11 109 351,39	0,00	-11 109 351,39		0,00	0,00	0,00	
A11. Saldo para a gerência seguinte	109 399,00	0,00	-109 399,00		0,00	0,00	0,00	
A12. Serviço da dívida	1 710 357,39	0,00	-1 710 357,39		0,00	0,00	0,00	
A13. Endividamento total	16 795 204,97	20 368 327,21	3 573 122,24		15 644 487,25	20 533 350,53	4 888 863,28	
A13.1 Bancário	12 191 952,58	11 012 287,80	-1 179 664,78		11 041 234,86	10 630 811,81	-410 423,05	
A13.1.1 Médio e longo prazo	12 191 952,58	9 962 287,80	-2 229 664,78		11 041 234,86	9 280 811,81	-1 760 423,05	
a. Resultante do PAEL	4 872 327,01	4 246 254,72	-626 072,29		4 609 470,17	4 076 404,54	-533 065,63	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	7 319 625,57	5 716 033,08	-1 603 592,49		6 431 764,69	5 204 407,27	-1 227 357,42	
A13.1.2 Curto prazo	0,00	1 050 000,00	1 050 000,00		0,00	1 350 000,00	1 350 000,00	
A13.2 Fornecedores	3 091 469,59	7 289 120,35	4 197 650,76		3 091 469,59	7 893 626,89	4 802 157,30	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	1 511 782,80	2 066 919,06	555 136,26		1 511 782,80	2 008 911,83	497 129,03	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)		222				132		

Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução (continuação – ano 2016)

Descrição	*Valores estimados PAF* 2016	Valores Apurados 2016 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	0,00	83 705,32	**83 705,32**	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	522,99	**522,99**	
A3. Receita efetiva	**11 223 750,39**	**12 316 218,86**	**1 092 468,47**	
A3.1. Receita corrente	8 398 603,29	10 853 785,15	**2 455 181,86**	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	2 825 147,10	1 462 433,71	**-1 362 713,39**	
... da qual				
A3.2.1. Venda de bens de investimento	75 677,34	51 524,60	**-24 152,74**	
A4. Despesa efetiva	**9 856 138,60**	**11 077 513,87**	**1 221 375,27**	
A4.1. Correntes	8 375 495,10	9 579 707,98	**1 204 212,88**	
... das quais				
A4.1.1. Juros	**328 394,60**	**134 943,07**	**-193 451,53**	
a. Resultantes do PAEL	165 031,40	0,00	**-165 031,40**	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	163 363,20	25 225,74	**-138 137,46**	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	109 717,33	**109 717,33**	
A4.1.2. Despesas com pessoal	4 082 598,81	4 351 422,36	**268 823,55**	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos	1 480 643,50	1 497 805,89	**17 162,39**	

Descrição	*Valores estimados PAF* 2016	Valores Apurados 2016 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
financ.)				
A5. Saldo global	**1 367 611,79**	**-23 073,18**	**-1 390 684,97**	
A5.1. Saldo corrente	**23 108,19**	**1 274 077,17**	**1 250 968,98**	
A5.2. Saldo de capital	**1 344 503,60**	**-1 297 673,34**	**-2 642 176,94**	
A6. Saldo primário	**1 696 006,39**	**1 373 648,06**	**-322 358,33**	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	**-6 250,00**	**-70 984,00**	**-64 734,00**	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	**0,00**	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	6 250,00	70 984,00	**64 734,00**	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	**-1 006 371,89**	**-1 191 317,16**	**-184 945,27**	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	0,00	0,00	**0,00**	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	**1 006 371,89**	**1 191 317,16**	**184 945,27**	
a. Resultantes do PAEL	297 327,87	0,00	**-297 327,87**	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	709 044,02	516 317,16	**-192 726,86**	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	675 000,00	**675 000,00**	
A9. Receita total	**11 223 750,39**	**12 316 741,85**	**1 092 991,46**	
A10. Despesa total	**10 868 760,49**	**12 339 815,03**	**1 471 054,54**	
A11. Saldo para a gerência seguinte	**354 989,90**	**-23 073,18**	**-378 063,08**	
A12. Serviço da dívida	**1 334 766,49**	**1 326 260,23**	**-8 506,26**	
A13. Endividamento total	**14 330 051,34**	**19 603 616,56**	**5 273 565,22**	
A13.1 Bancário	**9 726 798,95**	**9 439 495,06**	**-287 303,89**	
A13.1.1 Médio e longo prazo	**9 726 798,95**	**8 764 495,06**	**-962 303,89**	
a. Resultante do PAEL	4 335 591,59	4 076 404,54	**-259 187,05**	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	5 391 207,36	4 688 090,52	**-703 116,84**	
A13.1.2 Curto prazo	0,00	675 000,00	**675 000,00**	
A13.2 Fornecedores	3 091 469,59	8 883 944,75	**5 792 475,16**	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	1 511 782,80	1 280 176,75	**-231 606,05**	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)				

c) Corresponde à conta 2312 (incluindo designadamente os empréstimos do IHRU/INH)

Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro

Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro (anos 2011 e 2012)

MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida (indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		Valores executados		Justificação da implementação da medida	Quantificação dos impactos da medida
		Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	2012		2012		(ata de reunião, edital, despacho, ...)	
			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto		
B.1 Aumento da receita								
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	01/01/2013	2 041 794,20	0	0%				
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	01/01/2013	221 130,93	25 000,00	11%	244 427,47	1 703,46		
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita								
Feder valores retidos	01/01/2013	2 538 446,08	0	0%				
Total Aumento de receita (B.1)		**4 801 371,21**	**25 000,00**	**1%**				
B.2 Redução da despesa								
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	01/01/2013	2 801 410,20	0	0%				
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa		5 315 601,48	456 262,96	9%	4 697 489,04	161 849,48		
Redução das despesas com pessoal	01/01/2013	4 427 598,81	390 775,19	9%	3 976 344,16	60 479,46		
Redução de trabalho extraordinário	01/01/2013	206 395,32	54 199,82	26%	159 898,01	-7 702,51		
Redução das transferências correntes (instituições sem fins lucrativos)	01/01/2013	374 125,50	5 816,10	2%	311 988,87	56 320,53		
Redução das transferências correntes (juntas de freguesia)	01/01/2013	307 481,85	5 471,85	2%	249 258,00	52 752,00		
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)		**8 117 011,68**	**456 262,96**	**6%**				
B.3 Outras medidas								
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)		0	0	-				
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)		0	0	-				
8. Outras medidas b)				-				
... discriminar cada medida numa linha		0	0	-				
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)		**0**	**0**	-				
Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)		**12 918 382,89**	**481 262,96**	**4%**				

Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro (Continuação – anos 2013 e 2014)

Descrição das medidas	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida (indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		Valores executados		Justificação da implementação da medida	Quantificação dos impactos da medida	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida (indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		Valores executados		Justificação da implementação da medida	Quantificação dos impactos da medida
	2013		2013		(ata de reunião, edital, despacho, ...)		2014		2014		(ata de reunião, edital, despacho, ...)	
	Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto		
B.1 Aumento da receita												
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	50 000,00	2%					100 000,00	5%	2 332 477,77	-190 683,57		
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	30 000,00	14%	214 936,46	36 194,47			35 000,00	16%	255 317,71	813,22		
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita												
Feder valores retidos	524 107,94	21%						0%				
Total Aumento de receita (B.1)	**604 107,94**	**13%**	**214 936,46**	**36 194,47**			**135 000,00**	**3%**	**2 587 795,48**	**-189 870,35**		
B.2 Redução da despesa												
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	0	0%						0%				
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa	170 000,00	3%	5 100 177,70	45 423,78			310 000,00	6%	5 184 736,47	-179 134,99		
Redução das despesas com pessoal	90 000,00	2%	4 314 350,31	23 248,50			180 000,00	4%	4 488 718,32	-241 119,51		
Redução de trabalho extraordinário	50 000,00	24%	132 020,93	24 374,39			100 000,00	48%	114 618,16	-8 222,84		
Redução das transferências correntes (instituições sem fins lucrativos)	20 000,00	5%	331 590,51	22 534,99			20 000,00	5%	371 406,17	-17 280,67		
Redução das transferências correntes (juntas de freguesia)	10 000,00	3%	322 215,95	-24 734,10			10 000,00	3%	209 993,82	87 488,03		
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)	**170 000,00**	**2%**	**5 100 177,70**	**45 423,78**			**310 000,00**	**4%**	**5 184 736,47**	**-179 134,99**		
B.3 Outras medidas												
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)	0	-					0	-				-
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)	0	-					0	-				
8. Outras medidas b)		-										
... discriminar cada medida numa linha	0	-					0	-				
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)	**0**	-	**0**	**0**			**0**	-	**0**	**0**		
Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)	**774 107,94**	**6%**	**5 315 114,16**	**81 618,25**			**445 000,00**	**3%**	**7 772 531,95**	**-369 005,34**		

Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro (continuação – anos 2015 e 2016)

Descrição das medidas	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida *(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)*		Valores executados		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida *(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)*		Valores executados		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impatos da medida
	2015		2015				2016		2016			
	Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto		
B.1 Aumento da receita												
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	100 000,00	5%	2 173 617,62	-31 823,42			100 000,00	5%	2 200 506,18	-58 711,98		
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	40 000,00	18%	297 770,31	-36 639,38			40 000,00	18%	353 600,89	-92 469,96		
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita												
Feder valores retidos												
Total Aumento de receita (B.1)	**140 000,00**	**3%**	**2 471 387,93**	**-68 462,80**			**140 000,00**	**3%**	**2 554 107,07**	**-151 181,94**		
B.2 Redução da despesa												
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	25 000,00	1%	4 236 924,03	-1 460 513,83			25 000,00	1%	3 926 286,32	-1 149 876,12		
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa	390 000,00	7%	5 132 401,19	-206 799,71			465 000,00	9%	5 214 445,00	-363 843,52		
Redução das despesas com pessoal	260 000,00	6%	4 324 248,76	-156 649,95			335 000,00	8%	4 351 422,36	-258 823,55		
Redução de trabalho extraordinário	100 000,00	48%	128 794,83	-22 399,51			100 000,00	48%	133 335,49	-26 940,17		
Redução das transferencias correntes (instituições sem fins lucrativos)	20 000,00	5%	375 566,90	-21 441,40			20 000,00	5%	425 424,09	-71 298,59		
Redução das transferencias correntes (juntas de freguesia)	10 000,00	3%	303 790,70	-6 308,85			10 000,00	3%	304 263,06	-6 781,21		
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)	**415 000,00**	**5%**	**9 369 325,22**	**-1 667 313,54**			**490 000,00**	**6%**	**9 140 731,32**	**-1 513 719,64**		
B.3 Outras medidas												
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)	0,00	-					0,00	-				
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)	0,00	-					0,00	-				
8. Outras medidas b)												
... discriminar cada medida numa linha	0,00	-					0,00	-				
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)	**0,00**	-	**0,00**	**0,00**			**0,00**	-	**0,00**	**0,00**		
Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)	**555 000,00**	**4%**	**11 840 713,15**	**-1 735 776,34**			**630 000,00**	**5%**	**11 694 838,39**	**-1 664 901,58**		

MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Evolução previsional da receita e da despesa

Evolução previsional da receita e da despesa (anos 2011 a 2013)

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	Valores apurados					Valores estimados PAF			
	2011	2012 total				2013			
Receitas correntes	**8 343 247,10**	**8 765 147,95**	**8 829 355,25**	**-64 207,30**		**8 338 603,29**	**10 405 484,30**	**-2 066 881,01**	
Impostos diretos	**1 521 646,53**	**1 968 328,31**	**1 725 888,19**	**242 440,12**		**1 601 971,68**	**2 397 036,99**	**-795 065,31**	
IMI	927 498,68	1 053 313,11	942 859,67	**110 453,44**		1 053 313,11	1 209 646,37	**-156 333,26**	
IMT	357 227,37	723 584,00	548 333,11	**175 250,89**		357 227,37	878 867,05	**-521 639,68**	
Derrama	91 634,28	26 254,58	65 333,27	**-39 078,69**		26 254,58	88 501,19	**-62 246,61**	
Outros	145 286,20	165 176,62	169 362,14	**-4 185,52**		165 176,62	220 022,38	**-54 845,76**	
Impostos indiretos	33 253,17	54 973,12	33 049,97	**21 923,15**		54 973,12	28 272,43	**26 700,69**	
Taxas, multas e outras penalidades	**221 158,53**	**245 053,64**	**244 427,47**	**626,17**		**251 158,53**	**214 961,06**	**36 197,47**	
Taxas	200 148,93	201 501,06	211 572,10	**-10 071,04**		230 148,93	181 411,43	**48 737,50**	
Multas	21 009,60	43 552,58	32 855,37	**10 697,21**		21 009,60	33 549,63	**-12 540,03**	
Rendimentos da propriedade	70 195,62	238 542,94	160 625,93	**77 917,01**		70 195,62	176 846,24	**-106 650,62**	
Transferências correntes	4 419 599,55	4 232 910,64	4 458 606,09	**-225 695,45**		4 232 910,64	5 493 713,11	**-1 260 802,47**	
Venda de bens e serviços correntes	**2 041 839,16**	**2 001 839,16**	**1 918 831,92**	**83 007,24**		**2 091 839,16**	**2 065 322,32**	**26 516,84**	
Venda de bens	545 752,96	535 061,56	543 606,96	**-8 545,40**		559 117,21	513 685,35	**45 431,86**	
Serviços	928 962,08	910 763,54	924 956,18	**-14 192,64**		951 710,25	947 267,47	**4 442,78**	
Rendas	567 124,12	556 014,06	450 268,78	**105 745,28**		581 011,70	604 369,50	**-23 357,80**	
Outras receitas correntes	35 554,54	23 500,14	287 925,68	**-264 425,54**		35 554,54	29 332,15	**6 222,39**	
Receitas de capital	**5 626 038,72**	**8 424 916,77**	**4 052 393,46**	**4 372 523,31**		**3 349 255,04**	**7 199 009,01**	**-3 849 753,97**	
Venda de bens de investimento	**184 189,34**	**103 120,00**	**197 704,00**	**-94 584,00**		**75 677,34**	**100 000,00**	**-24 322,66**	
Terrenos	75 677,34	103 120,00	59 704,00	**43 416,00**		75 677,34	0	**75 677,34**	
Habitações	108 512,00	0	0	**0**		0	0	**0**	
Edifícios	0	0	138 000,00	**-138 000,00**		0	100 000,00	**-100 000,00**	
Outros bens de investimento	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Transferências de capital	4 520 767,08	2 745 969,76	3 116 406,63	**-370 436,87**		3 270 077,70	2 398 601,71	**871 475,99**	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1 982 321,00	1 879 620,00	1 879 620,00	**0**		1 879 620,00	939 810,00	**939 810,00**	
Ativos financeiros	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Passivos financeiros	898 000,00	5 572 327,01	700 000,00	**4 872 327,01**		0	4 649 882,68	**-4 649 882,68**	
Outras receitas de capital	23 082,30	3 500,00	1 750,00	**1 750,00**		3 500,00	105	**3 395,00**	
Rep. não abatidas nos pagamentos	19 644,45	365,7	207,97	**157,73**		0	4,32	**-4,32**	
Total receita	**13 988 930,27**	**17 190 430,42**	**12 881 956,68**	**4 308 473,74**		**11 687 858,33**	**17 604 497,63**	**-5 916 639,30**	
Receitas correntes	**8 343 247,10**	**8 765 147,95**	**8 829 355,25**	**-64 207,30**		**8 338 603,29**	**10 405 484,30**	**-2 066 881,01**	
Receitas de capital	**5 626 038,72**	**8 424 916,77**	**4 052 393,46**	**4 372 523,31**		**3 349 255,04**	**7 199 009,01**	**-3 849 753,97**	
Despesas correntes	**8 733 023,98**	**10 717 386,44**	**8 830 560,31**	**1 886 826,13**		**8 703 376,63**	**11 305 709,55**	**-2 602 332,92**	
Despesas com o pessoal	**4 427 598,81**	**4 036 864,94**	**3 976 344,16**	**60 520,78**		**4 287 598,81**	**4 314 350,31**	**-26 751,50**	

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	Valores apurados					Valores estimados PAF			
	2011	2012 total				2013			
Remunerações certas e permanentes	3 375 328,35	3 093 421,46	3 042 007,94	**51 413,52**		3 306 717,90	3 234 152,83	**72 565,07**	
Abonos variáveis ou eventuais	236 494,53	184 033,96	189 771,82	**-5 737,86**		181 687,30	170 380,75	**11 306,55**	
Segurança social	815 775,93	759 409,52	744 564,40	**14 845,12**		799 193,62	909 816,73	**-110 623,11**	
Aquisição de bens e serviços	**2 801 410,20**	**5 072 536,62**	**3 187 729,93**	**1 884 806,69**		**2 801 410,20**	**5 266 504,82**	**-2 465 094,62**	
Aquisição de bens	669 371,38	1 753 564,32	862 618,14	**890 946,18**		669 371,38	1 785 314,89	**-1 115 943,51**	
Aquisição de serviços	2 132 038,82	3 318 972,30	2 325 111,79	**993 860,51**		2 132 038,82	3 481 189,93	**-1 349 151,11**	
Juros e outros encargos	**250 303,72**	**392 770,70**	**362 304,55**	**30 466,15**		**426 276,13**	**353 497,63**	**72 778,50**	
Resultantes do PAEL		0		**0**		199 502,44	42 746,27	**156 756,17**	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	147 462,96	179 879,01	162 488,54	**17 390,47**		226 773,69	99 398,78	**127 374,91**	
Resultantes de endividamento de curto prazo	102 840,76	212 891,69	199 816,01	**13 075,68**		0	211 352,58	**-211 352,58**	
Transferências correntes	**715 078,67**	**711 128,58**	**584 063,94**	**127 064,64**		**685 078,67**	**697 886,89**	**-12 808,22**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Freguesias	307 481,85	303 995,16	249 258,00	**54 737,16**		297 481,85	322 215,95	**-24 734,10**	
Associações de municípios	5 600,32	7 871,02	4 517,07	**3 353,95**		5 600,32	7 755,00	**-2 154,68**	
Instituições sem fins lucrativos	374 125,50	378 274,40	311 988,87	**66 285,53**		354 125,50	331 590,51	**22 534,99**	
Famílias	27 871,00	20 988,00	18 300,00	**2 688,00**		27 871,00	36 325,43	**-8 454,43**	
Outras	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Subsídios	**120 983,74**	**122 056,52**	**182 759,32**	**-60 702,80**		**120 983,74**	**305 493,64**	**-184 509,90**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Famílias	120 983,74	122 056,52	182 759,32	**-60 702,80**		120 983,74	305 493,64	**-184 509,90**	
Outros	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Outras despesas correntes	417 648,84	382 029,08	537 358,41	**-155 329,33**		382 029,08	367 976,26	**14 052,82**	
Despesas de capital	**5 219 373,99**	**6 011 101,39**	**4 000 999,03**	**2 010 102,36**		**2 437 611,22**	**6 258 183,81**	**-3 820 572,59**	
Aquisição de bens de capital	**3 473 661,58**	**4 166 379,65**	**2 326 156,97**	**1 840 222,68**		**1 256 673,02**	**4 535 024,66**	**-3 278 351,64**	
Investimentos	**3 288 714,51**	**3 894 229,90**	**2 105 463,69**	**1 788 766,21**		**1 071 725,95**	**4 518 274,83**	**-3 446 548,88**	
Terrenos	20 000,00	37 000,00	14 941,76	**22 058,24**		20 000,00	12 000,00	**8 000,00**	
Habitações	1 725,95	3 407,48	0	**3 407,48**		1 725,95	75 483,34	**-73 757,39**	
Edifícios	500 382,33	1 148 599,13	996 194,89	**152 404,24**		400 000,00	1 735 301,99	**-1 335 301,99**	
Construções diversas	2 345 870,98	2 311 817,53	763 342,30	**1 548 475,23**		400 000,00	2 131 157,89	**-1 731 157,89**	
Outros	420 735,25	393 405,76	330 984,74	**62 421,02**		250 000,00	564 331,61	**-314 331,61**	
Locação financeira	125 464,90	0	0	**0**		125 464,90	0	**125 464,90**	
Bens de domínio público	59 482,17	272 149,75	220 693,28	**51 456,47**		59 482,17	16 749,83	**42 732,34**	
Transferências de capital	**23 970,48**	**53 954,88**	**40 463,22**	**13 491,61**		**23 970,48**	**53 437,50**	**-29 467,02**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Freguesias	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Associações de municípios	23 970,48	42 079,83	4 838,22	**37 241,61**		23 970,48	0	**23 970,48**	
Instituições sem fins lucrativos	0	11 875,00	35 625,00	**-23 750,00**		0	53 437,50	**-53 437,50**	
Famílias	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Outras	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Ativos financeiros	6 250,00	0	0	**0**		6 250,00	0	**6 250,00**	

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	Valores apurados					Valores estimados PAF			
	2011	2012 total				2013			
Passivos financeiros	**1 715 491,93**	**1 790 766,91**	**1 634 378,84**	**156 388,07**		**1 150 717,72**	**1 669 721,65**	**-519 003,93**	
Resultantes do PAEL		0		**0**		262 856,84	116 888,89	**145 967,95**	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1 040 491,93	1 090 766,91	934 378,84	**156 388,07**		887 860,88	1 202 832,76	**-314 971,88**	
Resultantes de endividamento de curto prazo	675 000,00	700 000,00	700 000,00	**0**		0	350 000,00	**-350 000,00**	
Outras despesas de capital	0	0	0	**0**		0	0	**0**	
Total despesa	**13 952 397,97**	**16 728 487,83**	**12 831 559,34**	**3 896 928,49**		**11 140 987,85**	**17 563 893,36**	**-6 422 905,51**	
Despesa corrente	**8 733 023,98**	**10 717 386,44**	**8 830 560,31**	**1 886 826,13**		**8 703 376,63**	**11 305 709,55**	**-2 602 332,92**	
Despesa de capital	**5 219 373,99**	**6 011 101,39**	**4 000 999,03**	**2 010 102,36**		**2 437 611,22**	**6 258 183,81**	**-3 820 572,59**	
Saldo (Receita - Despesa)	**36 532,30**	**461 942,59**	**50 397,34**	**411 545,25**		**546 870,48**	**40 604,27**	**506 266,21**	

MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

(continuação) Evolução previsional da receita e da despesa (anos 2014 a 2016

Descrição	Valores candidatura *Valores estimados PAF* 2014	Valores Executados 2014	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura *Valores estimados PAF* 2015	Valores Executados 2015	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura *Valores estimados PAF* 2016	Valores Executados 2016	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
Receitas correntes	**8 338 603,29**	**10 983 773,31**	**-2 645 170,02**		**8 398 603,29**	**10 844 262,97**	**-2 445 659,68**		**8 398 603,29**	**10 853 785,15**	**-2 455 181,86**	
Impostos directos	**1 601 971,68**	**1 894 467,72**	**-292 496,04**		**1 601 971,68**	**1 927 103,83**	**-325 132,15**		**1 601 971,68**	**2 407 545,05**	**-805 573,37**	
IMI	1 053 313,11	1 413 696,02	**-360 382,91**		1 053 313,11	1 267 819,73	**-214 506,62**		1 053 313,11	1 293 296,75	**-239 983,64**	
IMT	357 227,37	201 998,11	**155 229,26**		357 227,37	347 550,27	**9 677,10**		357 227,37	746 866,31	**-389 638,94**	
Derrama	26 254,58	83 489,02	**-57 234,44**		26 254,58	127 525,09	**-101 270,51**		26 254,58	184 073,91	**-157 819,33**	
Outros	165 176,62	195 284,57	**-30 107,95**		165 176,62	184 208,74	**-19 032,12**		165 176,62	183 308,08	**-18 131,46**	
Impostos indirectos	54 973,12	15 734,61	**39 238,51**		54 973,12	17 598,55	**37 374,57**		54 973,12	45 738,16	**9 234,96**	
Taxas, multas e outras penalidades	**251 158,53**	**255 358,34**	**-4 199,81**		**261 158,53**	**297 770,31**	**-36 611,78**		**261 158,53**	**353 600,89**	**-92 442,36**	
Taxas	230 148,93	215 144,90	**15 004,03**		240 148,93	260 973,98	**-20 825,05**		240 148,93	317 829,44	**-77 680,51**	
Multas	21 009,60	40 213,44	**-19 203,84**		21 009,60	36 796,33	**-15 786,73**		21 009,60	35 771,45	**-14 761,85**	
Rendimentos da propriedade	70 195,62	559 155,50	**-488 959,88**		70 195,62	543 580,07	**-473 384,45**		70 195,62	60 162,73	**10 032,89**	
Transferências correntes	4 232 910,64	5 521 164,09	**-1 288 253,45**		4 232 910,64	5 795 026,86	**-1 562 116,22**		4 232 910,64	5 735 077,37	**-1 502 166,73**	
Venda de bens e serviços correntes	**2 091 839,16**	**2 333 104,02**	**-241 264,86**		**2 141 839,16**	**2 173 617,62**	**-31 778,46**		**2 141 839,16**	**2 200 506,18**	**-58 667,02**	
Venda de bens	559 117,21	534 893,20	**24 224,01**		572 481,46	523 264,75	**49 216,71**		572 481,46	525 300,47	**47 180,99**	
Serviços	951 710,25	1 031 219,87	**-79 509,62**		974 458,42	1 026 919,11	**-52 460,69**		974 458,42	1 053 269,23	**-78 810,81**	
Rendas	581 011,70	766 990,95	**-185 979,25**		594 899,28	623 433,76	**-28 534,48**		594 899,28	621 936,48	**-27 037,20**	
Outras receitas correntes	35 554,54	404 789,03	**-369 234,49**		35 554,54	89 565,73	**-54 011,19**		35 554,54	51 154,77	**-15 600,23**	
Receitas de capital	**3 349 255,04**	**2 642 831,40**	**706 423,64**		**2 825 147,10**	**2 638 625,60**	**186 521,50**		**2 825 147,10**	**1 462 433,71**	**1 362 713,39**	
Venda de bens de investimento	**75 677,34**	**130 000,00**	**-54 322,66**		**75 677,34**	**20 354,10**	**55 323,24**		**75 677,34**	**51 524,60**	**24 152,74**	
Terrenos	75 677,34	0,00	**75 677,34**		75 677,34	20 354,10	**55 323,24**		75 677,34	51 524,60	**24 152,74**	
Habitações	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Edifícios	0,00	130 000,00	**-130 000,00**		0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Outros bens de investimento	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Transferências de capital	3 270 077,70	1 762 096,78	**1 507 980,92**		2 745 969,76	1 048 486,50	**1 697 483,26**		2 745 969,76	1 410 909,11	**1 335 060,65**	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1 879 620,00	457 702,00	**1 421 918,00**		1 879 620,00	474 939,00	**1 404 681,00**		1 879 620,00	481 485,00	**1 398 135,00**	
Ativos financeiros	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Passivos financeiros	0,00	700 000,00	**-700 000,00**		0,00	1 350 000,00	**-1 350 000,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Outras receitas de capital	3 500,00	315,00	**3 185,00**		3 500,00	219 785,00	**-216 285,00**		3 500,00	0,00	**3 500,00**	
Rep. não abatidas nos pagamentos	0,00	1 700,97	**-1 700,97**		0,00	3,46	**-3,46**		0,00	522,99	**-522,99**	
Total receita	**11 687 858,33**	**13 628 305,68**	**-1 940 447,35**		**11 223 750,39**	**13 482 892,03**	**-2 259 141,64**		**11 223 750,39**	**12 316 741,85**	**-1 092 991,46**	
Receitas correntes	**8 338 603,29**	**10 983 773,31**	**-2 645 170,02**		**8 398 603,29**	**10 844 262,97**	**-2 445 659,68**		**8 398 603,29**	**10 853 785,15**	**-2 455 181,86**	
Receitas de capital	**3 349 255,04**	**2 642 831,40**	**706 423,64**		**2 825 147,10**	**2 638 625,60**	**186 521,50**		**2 825 147,10**	**1 462 433,71**	**1 362 713,39**	
Despesas correntes	**8 703 376,63**	**10 038 929,71**	**-1 335 553,08**		**8 392 697,56**	**9 998 622,80**	**-1 605 925,24**		**8 375 495,10**	**9 579 707,98**	**-1 204 212,88**	
Despesas com o pessoal	**4 287 598,81**	**4 488 718,32**	**-201 119,51**		**4 067 598,81**	**4 324 248,76**	**-256 649,95**		**4 082 598,81**	**4 351 422,36**	**-268 823,55**	
Remunerações certas e permanentes	3 306 717,90	3 135 230,13	**171 487,77**		3 177 120,38	3 053 713,81	**123 406,57**		3 119 945,00	3 029 180,49	**90 764,51**	
Abonos variáveis ou eventuais	181 687,30	192 916,24	**-11 228,94**		122 606,96	182 672,40	**-60 065,44**		208 600,93	175 616,09	**32 984,84**	
Segurança social	799 193,62	1 160 571,95	**-361 378,33**		767 871,47	1 087 862,55	**-319 991,08**		754 052,87	1 146 625,78	**-392 572,91**	
Aquisição de bens e serviços	**2 801 410,20**	**3 899 144,28**	**-1 097 734,08**		**2 776 410,20**	**4 236 924,03**	**-1 460 513,83**		**2 776 410,20**	**3 926 286,32**	**-1 149 876,12**	

Descrição	Valores candidatura *Valores estimados PAF* 2014	Valores Executados 2014	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura *Valores estimados PAF* 2015	Valores Executados 2015	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura *Valores estimados PAF* 2016	Valores Executados 2016	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
Aquisição de bens	669 371,38	1 159 698,41	**-490 327,03**		663 397,86	1 446 263,63	**-782 865,77**		663 397,86	1 050 027,54	**-386 629,68**	
Aquisição de serviços	2 132 038,82	2 739 445,87	**-607 407,05**		2 113 012,34	2 790 660,40	**-677 648,06**		2 113 012,34	2 876 258,78	**-763 246,44**	
Juros e outros encargos	**426 276,13**	**253 134,30**	**173 141,83**		**360 597,06**	**214 495,18**	**146 101,88**		**328 394,60**	**134 943,07**	**193 451,53**	
Resultantes do PAEL	199 502,44	54 953,43	**144 549,01**		176 996,82	58 392,91	**118 603,91**		165 031,40	0,00	**165 031,40**	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	226 773,69	50 545,04	**176 228,65**		183 600,24	37 278,76	**146 321,48**		163 363,20	25 225,74	**138 137,46**	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	147 635,83	**-147 635,83**		0,00	118 823,51	**-118 823,51**		0,00	109 717,33	**-109 717,33**	
Transferências correntes	**685 078,67**	**659 895,93**	**25 182,74**		**685 078,67**	**730 703,14**	**-45 624,47**		**685 078,67**	**808 649,44**	**-123 570,77**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Freguesias	297 481,85	209 993,82	**87 488,03**		297 481,85	303 790,70	**-6 308,85**		297 481,85	304 263,06	**-6 781,21**	
Associações de municípios	5 600,32	3 001,49	**2 598,83**		5 600,32	0,00	**5 600,32**		5 600,32	19 744,19	**-14 143,87**	
Instituições sem fins lucrativos	354 125,50	371 406,17	**-17 280,67**		354 125,50	375 566,90	**-21 441,40**		354 125,50	425 424,09	**-71 298,59**	
Famílias	27 871,00	24 541,70	**3 329,30**		27 871,00	51 345,54	**-23 474,54**		27 871,00	56 218,10	**-28 347,10**	
Outras	0,00	50 952,75	**-50 952,75**		0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Subsídios	**120 983,74**	**522 501,65**	**-401 517,91**		**120 983,74**	**325 333,51**	**-204 349,77**		**120 983,74**	**203 364,71**	**-82 380,97**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Famílias	120 983,74	522 501,65	**-401 517,91**		120 983,74	325 333,51	**-204 349,77**		120 983,74	203 364,71	**-82 380,97**	
Outros	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Outras despesas correntes	382 029,08	215 535,23	**166 493,85**		382 029,08	166 918,18	**215 110,90**		382 029,08	155 042,08	**226 987,00**	
Despesas de capital	**2 437 611,22**	**3 555 357,69**	**-1 117 746,47**		**2 469 773,14**	**3 424 766,84**	**-954 993,70**		**2 493 265,39**	**2 760 107,05**	**-266 841,66**	
Aquisição de bens de capital	**1 256 673,02**	**2 582 690,71**	**-1 326 017,69**		**1 456 673,02**	**1 590 784,64**	**-134 111,62**		**1 456 673,02**	**1 449 279,25**	**7 393,77**	
Investimentos	**1 071 725,95**	**2 572 690,71**	**-1 500 964,76**		**1 271 725,95**	**1 478 354,69**	**-206 628,74**		**1 271 725,95**	**1 449 279,25**	**-177 553,30**	
Terrenos	20 000,00	0,00	**20 000,00**		20 000,00	12 500,00	**7 500,00**		20 000,00	0,00	**20 000,00**	
Habitações	1 725,95	2 504,20	**-778,25**		1 725,95	0,00	**1 725,95**		1 725,95	0,00	**1 725,95**	
Edifícios	400 000,00	441 320,99	**-41 320,99**		500 000,00	177 209,67	**322 790,33**		500 000,00	91 156,82	**408 843,18**	
Construções diversas	400 000,00	1 977 758,65	**-1 577 758,65**		500 000,00	903 378,87	**-403 378,87**		500 000,00	1 001 390,93	**-501 390,93**	
Outros	250 000,00	151 106,87	**98 893,13**		250 000,00	385 266,15	**-135 266,15**		250 000,00	356 731,50	**-106 731,50**	
Locação financeira	125 464,90	0,00	**125 464,90**		125 464,90	0,00	**125 464,90**		125 464,90	0,00	**125 464,90**	
Bens de domínio público	59 482,17	10 000,00	**49 482,17**		59 482,17	112 429,95	**-52 947,78**		59 482,17	0,00	**59 482,17**	
Transferências de capital	**23 970,48**	**120 930,52**	**-96 960,04**		**23 970,48**	**67 014,21**	**-43 043,73**		**23 970,48**	**48 526,64**	**-24 556,16**	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Freguesias	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Associações de municípios	23 970,48	35 336,42	**-11 365,94**		23 970,48	0,00	**23 970,48**		23 970,48	34 343,76	**-10 373,28**	
Instituições sem fins lucrativos	0,00	85 594,10	**-85 594,10**		0,00	67 014,21	**-67 014,21**		0,00	14 182,88	**-14 182,88**	
Famílias	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Outras	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	

Descrição	Valores candidatura *Valores estimados PAF* 2014	Valores Executados 2014	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura *Valores estimados PAF* 2015	Valores Executados 2015	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura *Valores estimados PAF* 2016	Valores Executados 2016	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
Ativos financeiros	6 250,00	0,00	**6 250,00**		6 250,00	35 492,00	**-29 242,00**		6 250,00	70 984,00	**-64 734,00**	
Passivos financeiros	**1 150 717,72**	**851 736,46**	**298 981,26**		**982 879,64**	**1 731 475,99**	**-748 596,35**		**1 006 371,89**	**1 191 317,16**	**-184 945,27**	
Resultantes do PAEL	262 856,84	169 850,18	**93 006,66**		285 362,46	169 850,18	**115 512,28**		297 327,87	0,00	**297 327,87**	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	887 860,88	681 886,28	**205 974,60**		697 517,18	511 625,81	**185 891,37**		709 044,02	516 317,16	**192 726,86**	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	**0,00**		0,00	1 050 000,00	**-1 050 000,00**		0,00	675 000,00	**-675 000,00**	
Outras despesas de capital	0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**		0,00	0,00	**0,00**	
Total despesa	**11 140 987,85**	**13 594 287,40**	**-2 453 299,55**		**10 862 470,70**	**13 423 389,64**	**-2 560 918,94**		**10 868 760,49**	**12 339 815,03**	**-1 471 054,54**	
Despesa corrente	**8 703 376,63**	**10 038 929,71**	**-1 335 553,08**		**8 392 697,56**	**9 998 622,80**	**-1 605 925,24**		**8 375 495,10**	**9 579 707,98**	**-1 204 212,88**	
Despesa de capital	**2 437 611,22**	**3 555 357,69**	**-1 117 746,47**		**2 469 773,14**	**3 424 766,84**	**-954 993,70**		**2 493 265,39**	**2 760 107,05**	**-266 841,66**	
Saldo (Receita - Despesa)	**546 870,48**	**34 018,28**	**512 852,20**		**361 279,69**	**59 502,39**	**301 777,30**		**354 989,90**	**-23 073,18**	**378 063,08**	O saldo (Receita-Despesa) em 2016 não é negativo se considerarmos o valor do saldo da gerência anterior.

Mapa previsional da evolução da dívida por curto e médio e longo prazo

Mapa Previsional da Evolução Dívida por Curto e Médio e Longo Prazo - dívida em 31 de dezembro (anos 2011 a 2013)

Descrição	Valores apresentados em candidatura 2011	Valores apresentados em candidatura 2012 total	Valores Executados 2012	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura 2013	Valores Executados 2013	Desvio	Observação / Justificação
Dívida de Curto prazo	**10 022 783**	**5 283 252**	**10 151 038**	**4 867 785**			**9 214 216**	**9 214 216**	
Empréstimos de CP	700 000	680 000	700 000	20 000		0	350 000	350 000	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP		0		0		0		0	
Outra	9 322 783	4 603 252	9 451 038	4 847 785		4 603 252	8 864 216	4 260 963	
Fornecedores c/c	4 525 107	2 123 803	5 910 866	3 787 063		2 123 803	5 674 321	3 550 518	
Fornecedores de imobilizado c/c	2 950 270	967 667	2 779 084	1 811 417		967 667	1 592 231	624 564	
Estado e Outros Entes Públicos	699 107	686 543	712 288	25 745		686 543	790 527	103 984	
Clientes, contribuintes e utentes	0	0		0		0	47 885	47 885	
Administração autárquica	0	46 251	48 800	2 549		46 251	42 994	-3 257	
Outros credores	1 148 299	778 989		-778 989		778 989	716 257	-62 731	
Subtotal Curto prazo	***10 022 783***	***5 283 252***	***10 151 038***	***4 867 785***		***4 603 252***	***9 214 216***	***4 610 963***	
Dívida de Médio e longo prazo	**8 410 393**	**12 191 953**	**7 476 014**	**-4 715 939**			**10 814 024**	**10 814 024**	
Empréstimos	8 410 393	12 191 953	7 476 014	-4 715 939		11 041 235	10 814 024	-227 211	
No âmbito do PAEL		4 872 327	0	-4 872 327		4 609 470	4 416 105	-193 365	
Outros empréstimos de médio/longo prazo	8 410 393	7 319 626	7 476 014	156 388		6 431 765	6 397 919	-33 845	
Outra	0	0	0	0		0	0	0	
Fornecedores c/c	0	0		0		0		0	
Fornecedores de imobilizado c/c	0	0		0		0		0	
Estado e Outros Entes Públicos	0	0		0		0		0	
Clientes, contribuintes e utentes	0	0		0		0		0	
Administração autárquica	0	0		0		0		0	
Outros credores	0	0		0		0		0	
Subtotal Médio e longo prazo	***8 410 393***	***12 191 953***	***7 476 014***	***-4 715 939***		***11 041 235***	***10 814 024***	***-227 211***	
Total da dívida	**18 433 176**	**17 475 205**	**17 627 051**	**151 847**		**15 644 487**	**20 028 240**	**4 383 753**	
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	*209 726*	*209 738*		*-209 738*		*209 738*		*-209 738*	
Total da dívida de natureza orçamental	**18 223 450**	**17 265 467**	**17 627 051**	**361 585**		**15 434 749**	**20 028 240**	**4 593 491**	

(continuação) Mapa Previsional da Evolução Dívida por Curto e Médio e Longo Prazo - dívida em 31 de dezembro (anos 2014 a 2016)

Descrição	Valores candidatura 2014	Valores Executados 2014	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura 2015	Valores Executados 2015	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura 2016	Valores Executados 2016	Desvio	Observação / Justificação
Dívida de Curto prazo	**4 603 252**	**10 406 039**	**5 802 787**		**4 603 252**	**12 615 459**	**8 012 207**		**4 603 252**	**12 825 295**	**8 222 043**	
Empréstimos de CP	0	1 050 000	1 050 000		0	1 350 000	1 350 000		0	675 000	675 000	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP			0			1 613 292	1 613 292			2 165 561	2 165 561	
Outra	**4 603 252**	**9 356 039**	**4 752 787**		**4 603 252**	**9 652 168**	**5 048 915**		**4 603 252**	**9 984 734**	**5 381 482**	
Fornecedores c/c	2 123 803	6 573 036	4 449 233		2 123 803	6 955 953	4 832 150		2 123 803	8 468 722	6 344 919	
Fornecedores de imobilizado c/c	967 667	716 084	-251 583		967 667	937 674	-29 993		967 667	415 223	-552 444	
Estado e Outros Entes Públicos	686 543	828 155	141 611		686 543	738 158	51 615		686 543	448 933	-237 610	
Clientes, contribuintes e utentes	0	51 526	51 526		0	52 856	52 856		0	7 769	7 769	
Administração autárquica	46 251	154 659	108 408		46 251	166 611	120 360		46 251	136 583	90 332	
Outros credores	778 989	1 032 579	253 591		778 989	800 916	21 927		778 989	507 505	-271 484	
Subtotal Curto prazo	***4 603 252***	***10 406 039***	***5 802 787***		***4 603 252***	***12 615 459***	***8 012 207***		***4 603 252***	***12 825 295***	***8 222 043***	
Dívida de Médio e longo prazo	**9 726 799**	**9 687 890**	**-38 909**		**8 743 919**	**7 917 891**	**-826 028**		**7 737 547**	**6 778 321**	**-959 226**	
Empréstimos	9 726 799	9 687 890	-38 909		8 743 919	7 562 972	-1 180 947		7 737 547	6 494 387	-1 243 161	
No âmbito do PAEL	4 335 592	4 076 405	-259 187		4 050 229	3 397 004	-653 225		3 752 901	3 057 303	-695 598	
Outros empréstimos de médio/longo prazo	5 391 207	5 611 485	220 278		4 693 690	4 165 969	-527 722		3 984 646	3 437 083	-547 563	
Outra	0	0	0		0	354 919	354 919		0	283 935	283 935	
Fornecedores c/c	0		0		0		0		0		0	
Fornecedores de imobilizado c/c	0		0		0		0		0		0	
Estado e Outros Entes Públicos	0		0		0		0		0		0	
Clientes, contribuintes e utentes	0		0		0		0		0		0	
Administração autárquica	0		0		0		0		0		0	
Outros credores	0		0		0	354 919	354 919		0	283 935	283 935	
Subtotal Médio e longo prazo	***9 726 799***	***9 687 890***	***-38 909***		***8 743 919***	***7 917 891***	***-826 028***		***7 737 547***	***6 778 321***	***-959 226***	
Total da dívida	**14 330 051**	**20 093 929**	**5 763 878**		**13 347 172**	**20 533 351**	**7 186 179**		**12 340 800**	**19 603 617**	**7 262 817**	
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	*209 738*	*281 110*	*71 372*		*209 738*	*242 363*	*32 625*		*209 738*	*172 031*	*-37 707*	
Total da dívida de natureza orçamental	**14 120 313**	**19 812 819**	**5 692 506**		**13 137 434**	**20 290 988**	**7 153 554**		**12 131 062**	**19 431 586**	**7 300 524**	

Mapa previsional da evolução do serviço da dívida de EMLP

Mapa Previsional da Evolução do Serviço da Dívida de EMLP (dívida em 31 de dezembro) – anos 2011 e 2012

Descrição	Valores apresentados em candidatura 2011		Valores apresentados em candidatura 2012 total (1.º sem. apurado + 2.º sem. estimado)		2012 Valores Executados		Desvio	
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP							0	0
No âmbito do PAEL							0	0
Outros empréstimos de médio/longo prazo	1 042 955	191 119	645 510	101 989			-645 510	-101 989
Total	**1 042 955**	**191 119**	**645 510**	**101 989**	**0**	**0**	**-645 510**	**-101 989**

(continuação) Mapa Previsional da Evolução do Serviço da Dívida de EMLP (dívida em 31 de dezembro) - anos 2013 e 2014

Descrição	Valores candidatura 2013		2013 Valores Executados		Desvio		Valores candidatura 2014		2014 Valores Executados		Desvio	
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP					0	0					0	0
No âmbito do PAEL	262 857	199 502	116 889	42 746	-145 968	-156 756	273 879	188 481	169 850	54 953	-104 028	-133 527
Outros empréstimos de médio/longo prazo	887 861	226 774	1 194 983	107 248	307 123	-119 526	1 040 557	207 441	851 736	105 498	-188 821	-101 942
Total	**1 150 718**	**426 276**	**1 311 872**	**149 994**	**161 155**	**-276 282**	**1 314 436**	**395 921**	**1 021 587**	**160 452**	**-292 849**	**-235 470**

(continuação) Mapa Previsional da Evolução do Serviço da Dívida de EMLP (dívida em 31 de dezembro) – anos 2015 e 2016

Descrição	Valores candidatura 2015		2015 Valores Executados		Desvio		Valores candidatura 2016		2016 Valores Executados		Desvio	
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP					0	0					0	0
No âmbito do PAEL	285 362	176 997	169 850	58 393	-115 512	-118 604	285 362	176 997	0	0	-285 362	-176 997
Outros empréstimos de médio/longo prazo	697 517	183 600	511 626	37 279	-185 891	-146 321	697 517	183 600	516 317	25 226	-181 200	-158 375
Total	**982 880**	**360 597**	**681 476**	**95 672**	**-301 404**	**-264 925**	**982 880**	**360 597**	**516 317**	**25 226**	**-466 562**	**-335 371**

Em seguida, explanou e explicitou circunstanciadamente os factos fundamentais vertidos na presente prestação de contas do exercício económico de 2015, agora em discussão, designadamente quanto ao nível de execução. ----------

- Análise Orçamental:----------

- Receita/Despesa (53%/53%);----------
- Grandes Opções do Plano (53%); ----------
- Atividades mais Relevantes (67%).----------

- Análise Patrimonial: ----------

- Componente Económica: ----------

- Custos e Perdas – (14,7 milhões de euros); ----------
- Proveitos e Ganhos – (12,3 milhões de euros); ----------
- Resultado Líquido Exercício – (-2,4 milhões de euros).----------

- Componente Financeira: ----------

- Ativo Fixo Líquido (Imobilizado) – (68,5 milhões de euros);----------
- Ativo Circulante Líquido – (1,3 milhões de euros);----------
- Ativo Líquido Total – (69,8 milhões de euros);----------
- Fundos Próprios – (36,3 milhões de euros);----------
- Passivos médio/longo prazos – (6,8 milhões de euros); ----------
- Passivo curto prazo (exceto acresc. diferim.) – (12,8 milhões de euros); ----------
- Solvabilidade (Fundos Próprios/Passivo) – (108%); ----------
- Autonomia Financeira (Fundos Próprios/Ativo Líquido) – (52%);----------
- Liquidez Geral (Ativo Circulante/Passivo) – (5%); ----------
- Grau de Cobertura de Imobilizado (Fundos Próprios/ Imobilizado Líquido) – (53%); ----------
- Endividamento médio/longo prazos (Empréstimos/Ativo Líquido) – (10%);----------
- Endividamento curto prazo (Empréstimos/Ativo Líquido) – (4%);----------
- Dívida Total – (19,6 milhões de euros);----------
- Limites de Encargos com o Pessoal (Despesa/Limite x 100%) – (22% e 3%); ----------

- Fundo Social Municipal (Despesa/Receita x 100%) – (240%). ----------

Ponderado, apreciado e discutido muito circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:----------

a) Aprovar os Documentos de Prestação de Contas do exercício económico de 2016;----------

b) Submeter os aludidos documentos à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do preceituado na alínea l) do n.º 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; ----------

c) Determinar à Divisão de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. ----------

Comparticipação Financeira de Obras de Reabilitação em Prédios Classificados ou em Vias de Classificação do Concelho com Financiamento Comunitário ou Nacional

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro, deu conta da Proposta n.º 61/GP/2017, firmada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, em 7 de abril, p.p. referente à comparticipação financeira de obras de reabilitação em prédios classificados ou em vias de classificação do concelho com financiamento comunitário ou nacional; proposta cujo teor ora se transcreve: ----------

"PROPOSTA N.º 61/GP/2017

COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DE OBRAS DE REABILITAÇÃO EM PRÉDIOS CLASSIFICADOS OU EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO DO CONCELHO COM FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO OU NACIONAL

Considerando:

- Que o património imóvel classificado ou em vias de classificação, como de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal, nos termos da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro e do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, na sua redação atual, possui um valor cultural inestimável, estando abrangido pelas normas de proteção e valorização previstas nos citados diplomas legais e demais legislação aplicável;

- Que o interesse cultural destes bens demonstra, sem dúvidas, separada ou conjuntamente, valores de memória coletiva, antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade, singularidade ou exemplaridade;

- A importância da reabilitação e da preservação do valioso património cultural imóvel classificado ou em vias de classificação existente no concelho de Reguengos de Monsaraz;

- A necessidade de se garantir o cumprimento do direito do ordenamento do território, do urbanismo e da edificação e da reabilitação urbana e o desenvolvimento sustentável das comunidades;

- Que, para atingir tal desiderato, o Município propõe-se comparticipar financeiramente as obras de reabilitação ou de conservação dos prédios classificados ou em vias de classificação, como de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal, do concelho de Reguengos de Monsaraz, que foram objeto de financiamento comunitário ou nacional aprovado, e que são parte integrante do mapeamento produzido pela Direção Geral de Cultura, de priorização das obras do Programa Operacional Alentejo 2020, do Programa Comunitário Portugal 2010, até 15% do valor total das despesas elegíveis, de

acordo com as disponibilidades orçamentais em cada ano para o efeito;

- Que os municípios têm atribuições, nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 23.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais, nos domínios do património e da cultura;

- Que, nos termos da alínea t), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal assegurar, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do município, incluindo a construção de monumento de interesse municipal;

Somos a propor ao Executivo Municipal:

a) A aprovação, nos termos do disposto na alínea t), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, da atribuição de uma comparticipação financeira a obras de reabilitação ou de conservação nos prédios classificados ou em vias de classificação, como de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal, do concelho de Reguengos de Monsaraz, que foram objeto de financiamento comunitário ou nacional aprovado, e que são parte integrante do mapeamento produzido pela Direção Geral de Cultura, de priorização das obras do Programa Operacional Alentejo 2020, do Programa Comunitário Portugal 2020, até 15% do valor total das despesas elegíveis, de acordo com as disponibilidades orçamentais em cada ano para o efeito;

b) Que as comparticipações financeiras sejam objeto de Requerimento a apresentar ao Presidente da Câmara Municipal, e que a concretização das mesmas sejam objeto de Protocolo a celebrar com a entidade requerente, cuja minuta deverá ser aprovada pela Câmara Municipal, e;

c) Determinar ao Gabinete de Apoio à Presidência e à Divisão de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico, do Município de Reguengos de Monsaraz, a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais e financeiros inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que recair sobre a presente proposta."

Apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 61/GP/2017;----------

b) Em consonância, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira a obras de reabilitação ou de conservação nos prédios classificados ou em vias de classificação, como de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal, do concelho de Reguengos de Monsaraz, que foram objeto de financiamento comunitário ou nacional aprovado, e que são parte integrante do mapeamento produzido pela Direção Geral de Cultura, de priorização das obras do Programa Operacional Alentejo 2020, do Programa Comunitário Portugal 2020, até 15% do valor total das despesas elegíveis, de acordo com as disponibilidades orçamentais em cada ano para o efeito, em ordem ao disposto na alínea t), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;----------

c) Que as comparticipações financeiras sejam objeto de requerimento a apresentar a este Município de Reguengos de Monsaraz, e que a concretização das mesmas sejam objeto de Protocolo a celebrar com a entidade requerente, cuja minuta deverá ser aprovada pela Câmara Municipal;----------

d) Determinar ao Gabinete de Apoio à Presidência e à Divisão de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico a

adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais e financeiros inerentes à cabal e integral execução da presente deliberação.----------

Subsídio Anual à Associação Humanitária – Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta da Proposta n.º 09/VP/2017, por si firmada em 6 de abril, p.p., referente à atribuição do subsídio anual à Associação Humanitária – Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz; proposta ora transcrita: ----------

"PROPOSTA N.º 9/VP/2017

SUBSÍDIO ANUAL À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA – BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Considerando:

- *O elevado interesse público municipal existente no objeto social da Associação Humanitária - Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, conforme resulta dos seus estatutos, em especial no que concerne à prossecução de tarefas de socorro e proteção civil;*
- *Que a Associação Humanitária - Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz tem assumido um papel de grande importância no concelho, designadamente nos domínios da proteção civil, do socorrismo, do transporte de doentes e do combate a incêndios;*
- *Que importa estimular o associativismo a fim de incentivar as ações de voluntariado;*
- *Que é fundamental garantir a segurança das populações e dos seus bens;*
- *Que é interesse de toda a população do concelho de Reguengos de Monsaraz garantir a manutenção e a melhoria dos serviços prestados pela Associação Humanitária – Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, nomeadamente os prestados pela sua corporação de bombeiros;*
- *O disposto na alínea j) do n.º 2 do artigo 23.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece que a proteção civil é uma das atribuições dos municípios, cabendo no âmbito desta atribuição, nomeadamente, a realização de investimentos nos domínios da manutenção de quartéis de bombeiros voluntários e municipais, a aquisição de equipamentos para bombeiros voluntários, a construção, manutenção e gestão de instalações e de centros municipais de proteção civil e a articulação com as entidades competentes na execução de programas de limpeza e beneficiação de matas e florestas;*
- *O funcionamento do atendimento permanente do Serviço de Proteção Civil Municipal numa estreita colaboração com Associação Humanitária – Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, nomeadamente com a sua central de comunicações;*
- *Que na reunião ordinária de 21 de abril de 2010 o órgão executivo deliberou e aprovou a celebração de um protocolo de cooperação com a Associação Humanitária – Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz;*
- *Que no dia 20 de maio de 2010, o Município de Reguengos de Monsaraz celebrou o Protocolo de Cooperação com a Associação Humanitária – Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz;*
- *Que nos termos do n.º 2 da Cláusula Primeira do Protocolo celebrado entre as partes, o valor do subsídio anual atribuído deverá ser atualizado anualmente mediante aprovação em reunião de câmara;*

- *O disposto no artigo 7.º da Lei n.º 94/2015, de 13 de agosto, pelo qual as associações humanitárias de bombeiros podem beneficiar de apoios públicos, nacionais ou comunitários para além dos atribuídos pelo Estado;*
- *O disposto na alínea o) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,*

Propõe-se:

a) Que a Câmara Municipal aprove a atribuição do subsídio anual ordinário para o ano de 2017 à Associação Humanitária – Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, fixando-se o seu montante em 60.000€ (sessenta mil euros);

b) Determinar à Divisão de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos necessários procedimentos administrativos e financeiros indispensáveis à execução da presente deliberação."

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 09/VP/2017; ----------

b) Em consonância, aprovar a atribuição de um subsídio anual para o ano de 2017 à Associação Humanitária – Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, no montante total de € 60.000,00 (sessenta mil euros); ----------

c) Determinar à Divisão de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, financeiros e materiais inerentes à cabal e integral execução da presente deliberação. ----------

Alteração da Composição do Conselho Municipal de Educação

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta da Proposta n.º 26/VJLM/2017, por si firmada em 7 de abril, p.p., atinente à alteração da composição do Conselho Municipal de Educação; proposta cujo teor ora se transcreve: ----------

" PROPOSTA N.º 26/VJLM/2017

ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Considerando que,

- O Conselho Municipal de Educação de Reguengos de Monsaraz foi nomeado em reunião ordinária de Assembleia Municipal, realizada em 28 de abril de 2014, mediante proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião ordinária, realizada em 26 de dezembro de 2013;

- Por deliberação da Assembleia Municipal tomada em reunião ordinária realizada em 27 de abril de 2016, mediante proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião ordinária, realizada em 13 de abril de 2016 foi aprovada a primeira alteração da composição do Conselho Municipal de Educação de Reguengos de Monsaraz;

- O artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, na redação do Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio, prevê a composição dos Conselhos Municipais de Educação;

- Nestes termos, integram os Conselhos Municipais de Educação dois representantes das associações de pais e encarregados de educação (alínea g), do n.º 2, do artigo 5.º), desde que a estrutura exista no concelho;

- Em setembro de 2016, foi criada a APEEAERM – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, para a defesa e a promoção dos interesses dos seus associados em tudo quanto respeita à

educação e ensino dos seus filhos e educandos, que sejam alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz;

- Neste contexto, o Conselho Municipal de Educação de Reguengos de Monsaraz aprovou, em sua reunião ordinária, realizada em 02 de fevereiro de 2017, a alteração da composição do Conselho, considerando a inclusão dos representantes da APEEAERM – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz;

- A Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, na qualidade de representante das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvem atividade na área da educação no concelho de Reguengos de Monsaraz, comunicou ao Município de Reguengos de Monsaraz, mediante ofício datado de 21 de fevereiro, com entrada registada no Sistema de Gestão Documental desta Edilidade sob o registo n.º 1005/2017, a designação de novo membro da Mesa Administrativa responsável pela área da infância;

Somos a propor ao Executivo Municipal:

a) Designar para integrar o Conselho Municipal de Educação de Reguengos de Monsaraz:

i) Dois representantes da APEEAERM – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz;

b) Admitir a substituição do membro do representante das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvem atividade na área da educação no concelho de Reguengos de Monsaraz, de acordo com a comunicação efetuada pela Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz responsável pela área da infância;

c) Submeter a presente proposta à aprovação da Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz, nos termos do disposto no artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, na redação do Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio, para nomeação dos seguintes cidadãos:

i) David Manuel Ferreira dos Santos e Carmen Maria Ramalho Varela, representantes da APEEAERM – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz;

ii) Marisa Alexandra dos Santos Bento, Membro da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, representante das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvem atividade na área da educação no concelho de Reguengos de Monsaraz;

d) Determinar ao Serviço de Educação, do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que vier a recair sobre a presente proposta."

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 26/VJLM/2017;----------

b)Em consonância, designar dois representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, David Manuel Ferreira dos Santos e Carmen Maria Ramalho Varela e a substituição do representante das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvam atividade na área da educação, o membro da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, Marisa Alexandra dos Santos Bento, a integrarem o Conselho Municipal de Educação; ----------

c) Submeter a presente proposta à aprovação da Assembleia Municipal; ----------

d) Determinar à subunidade orgânica Educação a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação.----------

Projeto Um Dia Pela Vida – Contributos do Município de Reguengos de Monsaraz

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta da Proposta n.º 27/VJLM/2017, por si firmada em 7 de abril, p.p., referente aos contributos deste Município de Reguengos de Monsaraz no Projeto Um Dia Pela Vida, que que tem como objetivos o educar para a prevenção e angariar fundos para apoiar o trabalho da Liga Portuguesa Contra o Cancro; proposta ora transcrita:----------

"PROPOSTA N.º 27/VJLM/2017

"Projeto Um Dia Pela Vida

Contributos do Município de reguengos de Monsaraz

Considerando que:

- O projeto Um Dia Pela Vida nasceu há três décadas nos Estados Unidos da América e atualmente junta 26 países de todos os continentes e mais de 5.500 comunidades;

- Este movimento de solidariedade tem como objetivos educar para a prevenção e angariar fundos para apoiar o trabalho da Liga Portuguesa Contra o Cancro;

- Em Portugal, a primeira edição do projeto Um Dia Pela Vida aconteceu em 2005 em Coruche e desde essa data já se realizou em 61 localidades;

- Em 2017 o Concelho de Reguengos de Monsaraz integra o projeto Um Dia Pela Vida;

- O projeto Um Dia Pela Vida teve o seu início em Reguengos de Monsaraz a 11 de fevereiro de 2017 e decorrerá até 24 de junho de 2017;

- O Município de Reguengos de Monsaraz, a convite do Núcleo Regional do Sul da Liga Portuguesa Contra o Cancro, integra a parceria deste projeto;

- O Município de Reguengos de Monsaraz associa-se a esta nobre causa contribuindo com as receitas totais dos serviços e iniciativas ora designados:

- Bilheteira da sessão de cinema infantil do mês de maio de 2017, no Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz;

- Entradas do dia 11 de junho de 2017 nas Piscinas Municipais Vitor Martelo;

- Inscrições na Corrida em Família, iniciativa que decorre nas Festas de Santo António, a realizar em 10 de junho de 2017.

Somos a propor ao executivo municipal:

a) Determinar aos Serviços de Cultura, de Desporto, de Produção e Manutenção, Financeiro e Gabinete de Comunicação e Imagem, do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que vier a recair sobre a presente proposta."

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 27/VJLM/2017;----------

b) Em consonância, aprovar a concessão dos contributos ora propostos, nos exatos termos consignados; ----------

c) Determinar aos serviços de Cultura e de Desporto e à subunidade orgânica de Contabilidade e Património a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, financeiros e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. ----------

Atribuição do Cartão Social do Munícipe

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta da Proposta n.º 28/VJLM/2017, por si firmada em 7 de abril, p.p., referente à Atribuição do Cartão Social do Munícipe; proposta ora transcrita: ----------

"PROPOSTA N.º 28/VJLM/2017

ATRIBUIÇÃO DO CARTÃO SOCIAL DO MUNÍCÍPE

Considerando,

-Que o Cartão Social destina-se a apoiar a população sénior, bem como os portadores de deficiência ou reformados por invalidez e os agregados familiares em situação de carência socioeconómica;

- Que, nos termos do disposto no n.º 1, do art. 5.º do Regulamento de Atribuição do Cartão Social do Munícipe, podem ser beneficiários do Cartão Social do Munícipe, os cidadãos que residam no concelho de Reguengos de Monsaraz há, pelo menos 2 anos e que se enquadrem numa ou mais situações:

a) ter idade igual ou superior a 65 anos;

b) ter deficiência ou incapacidade igual ou superior a 60%;

c) ser reformado(a) por invalidez;

d) pertencer a agregado familiar em situação de carência socioeconómica.

- Que as pessoas indicadas nas alíneas a), b), e c), do n.º 1 do art.º 5.º do citado Regulamento, terão que estar cumulativamente em situação de carência socioeconómica (n.º 2, do art.º 5.º);

- Que foi apresentado no Serviço de Ação Social, 1 (um) requerimento a solicitar a atribuição do Cartão Social e documentos necessários à análise da candidatura, pelo seguinte munícipe:

1. Maria Lucy Dias de Souza.

- Que foi apresentado no Serviço de Ação Social, 1 (um) requerimento a solicitar a renovação do Cartão Social e documentos necessários à análise da candidatura, pelo seguinte munícipe:

1. Genoveva Maria Pateiro Silva.

- Que o Serviço de Ação Social apreciou as candidaturas apresentadas para a obtenção/renovação do Cartão Social do Munícipe, procedendo à organização e análise dos respetivos processos.

Somos a propor ao Executivo Municipal:

a) Nos termos do disposto no art.º 5.º e no art.º 13.º do Regulamento de Atribuição do Cartão Social do Munícipe, a obtenção e

renovação do Cartão Social, pelos fundamentos seguintes, aos munícipes:

1. *Maria Lucy Dias de Souza;*
2. *Genoveva Maria Pateiro Silva*

b) Que seja determinado ao Serviço de Ação Social, do Município de Reguengos de Monsaraz, a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais e financeiros inerentes à cabal e integral execução da deliberação que recair sob a presente proposta."

Ponderado, apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:---

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 28/VJLM/2017;----------

b) Em consonância, aprovar a atribuição/renovação do Cartão Social de Munícipe às munícipes constantes da referida proposta, nos exatos termos consignados; ----------

c) Determinar ao serviço de Ação Social a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, financeiros e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação.----------

Atribuição dos Apoios Previstos no Cartão Social do Munícipe

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta da Proposta n.º 29/VJLM/2017, por si firmada em 7 de abril, p.p., referente à atribuição dos apoios previstos no Cartão Social do Munícipe, nomeadamente na área da habitação; proposta ora transcrita: ----------

"PROPOSTA N.º 29/VJLM/2017

ATRIBUIÇÃO DOS APOIOS PREVISTOS NO CARTÃO SOCIAL DO MUNICÍPE

Considerando,

-Que o Cartão Social destina-se a apoiar a população sénior, bem como os portadores de deficiência ou reformados por invalidez e os agregados familiares em situação de carência socioeconómica;

- Que aos titulares do Cartão Social do Munícipe é atribuído, na área da habitação, apoio de mão-de-obra em pequenos serviços e/ou reparações na residência permanente, com a respetiva licença de utilização válida ou recibo de arrendamento, nos casos aplicáveis, nas seguintes áreas:

a) Eletricidade;

b) Canalizações;

c) Pequenos arranjos de serralharia;

d) Intervenções diversas de pequena bricolagem;

e) Outras reparações não estruturais, nomeadamente reparações em paredes, coberturas, pavimentos, tetos, construção de rampas;

- Que para o ano de 2017, foi determinado comparticipar cada agregado familiar, beneficiário do cartão Social do Munícipe, num limite máximo de 4.800,00 € para apoios previstos na área da habitação;

Somos a propor ao Executivo Municipal:

a) Atribuir, nos termos do disposto na alínea e), do n.º 1, do art.º 9.º, do Regulamento de Atribuição do Cartão Social do Munícipe, os seguintes valores para o apoio a obras e/ou reparações na habitação, conforme consta no relatório que se anexa:

NOME DO BENEFICIÁRIO	***REPARAÇÕES A REALIZAR***	***VALOR REPARAÇÕES***
Maria da Graça Morais Couto Alas	*Demolições; Alvenarias, Revestimentos; Cobertura; Pintura*	*4.577,75 €*

b) Que seja determinado ao Serviço de Ação Social, à Divisão Financeira e ao Serviço de Produção e Manutenção do Município de Reguengos de Monsaraz, a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais, humanos e financeiros inerentes à cabal e integral execução da deliberação que recair sob a presente proposta."

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 29/VJLM/2017;----------

b) Em consonância, aprovar a atribuição do apoios previsto à munícipe titular do Cartão Social do Munícipe, nos exatos termos consignados;----------

c) Determinar aos serviços de Ação Social, de Produção e Manutenção e à subunidade orgânica de Contabilidade e Património a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais e financeiros inerentes à cabal e integral execução da presente deliberação. ----------

Festas de Santo António 2017 – Atribuição de Lugares para Divertimentos

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta da Proposta n.º 30/VJLM/2017, por si firmada em 7 de abril, p.p., atinente à aprovação das normas para atribuição de lugares para divertimentos nas Festas de Santo António 2017; proposta ora transcrita:----------

"PROPOSTA N.º 30/VJLM/2017

ATRIBUIÇÃO DE LUGARES PARA DIVERTIMENTOS - FESTAS DE SANTO ANTÓNIO 2017

Considerando:

- *Que as Festas de Santo António vão realizar-se, como é tradição, no início do mês de junho, mais precisamente de 09 a 13 de junho;*
- *Que as Festas de Santo António contam, todos os anos, com a presença de divertimentos públicos;*
- *Que a atribuição de lugares em eventos municipais deve ser feita de forma justa e obedecendo a uma correta gestão da coisa pública;*
- *Que as condições para aceder aos lugares anteriormente referidos devem constar de um articulado de normas claras e precisas, que consagrem a caracterização dos lugares e o procedimento para a sua atribuição;*
- *Que para além dos aspetos específicos referidos para as atividades anteriormente referidas, as normas devem consagrar regras gerais sobre a montagem e desmontagem e sobre o consumo de eletricidade;*

- *Que o ato público de abertura das propostas, bem como análise das mesmas, deve ser presidida por uma comissão,*

Termos em que somos a propor ao executivo municipal que delibere:

A) Aprovar o edital que fixa as normas para atribuição de lugares para divertimentos, para a edição de 2017 das Festas de Santo António, o qual se anexa e aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais;

B) Aprovar a constituição da Comissão de Abertura de Propostas e de Atribuição de Lugares para a edição de 2017 das Festas de Santo António, nos seguintes termos:

I. Presidente: João Manuel Paias Gaspar, Chefe de Gabinete;

II. Primeiro Vogal Efetivo: Nelson Fernando Nunes Galvão, Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Administração Geral;

III.Segundo Vogal Efetivo: João Paulo Passinhas Batista, Técnico Superior;

IV.Primeiro Vogal Suplente: Maria Beatriz Lopes Silva, Coordenadora Técnica;

V.Segundo Vogal Suplente: Patricia Alexandra Pardal Delicado, Assistente Técnica.

C) Determinar ao Serviço de Cultura e à Subunidade Orgânica de Taxas e Licenças a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da deliberação que venha a recair sobre a presente proposta."

Outrossim, as sobreditas Normas, que se transcrevem: ----------

" NORMAS PARA A ATRIBUIÇÃO DE LUGARES PARA DIVERTIMENTOS NAS FESTAS DE SANTO ANTÓNIO 2017

A atribuição de lugares para divertimentos para as Festas de Santo António 2017, a realizar de 09 a 13 de junho de 2017, obedecerá às seguintes regras:

I – DIVERTIMENTOS

A - Caracterização dos lugares

O Município de Reguengos de Monsaraz irá proceder à atribuição de lugares para divertimentos durante as Festas de Santo António, nos seguintes termos:

a) Pista de adulto – 1 lugar;

b) Divertimento de adulto (tipo canguru, aviões, etc.) – 1 lugar;

c) Outro tipo de divertimento adulto, não enquadrável nas alíneas anteriores (tipo peluches, barraquinhas de tiro, etc.) – 2 lugar;

d) Pista infantil – 1 lugar;

e) Carrossel infantil - 1 lugar;

f) Outro divertimento infantil, não enquadrável nas alíneas anteriores (tipo insuflável, piscinas de bolas, etc.) – 1 lugar.

B - Apresentação das Propostas

1 – A apresentação de propostas será feita pelos concorrentes, ou seus representantes legais, em requerimento próprio fornecido pelos serviços municipais o qual deverá ser devidamente assinado.

2- As propostas deverão ser apresentadas em envelope fechado com indicação expressa, no rosto, do fim a que se destinam, do tipo e categoria do divertimento, e devem ser enviadas pelo correio para o Município de Reguengos de Monsaraz, ou entregues

em mão no Serviço de Cultura do mesmo Município, até às 16h30 do dia 28 de abril de 2017.

Exemplo de rosto de envelope:

" Festas de Santo António – 2016

Divertimentos – Pista de Adulto"

3- A proposta terá de ser acompanhada de fotocópia do cartão de feirante e/ou declaração de inicio de atividade.

4 – As propostas enviadas por correio deverão dar entrada no Município de Reguengos de Monsaraz dentro do prazo previsto no número anterior, sob pena de não se considerarem aceites.

5 – As propostas deverão mencionar o preço, o tipo e categoria do divertimento e respetivas dimensões, a designação comercial do concorrente, o nome, número de contribuinte, morada e telefone do principal responsável.

6 – A caracterização e disposição dos lugares no recinto das festas consta de planta que se encontra junta ao processo, podendo os concorrentes solicitar a sua consulta.

7 – A disposição dos lugares a que se refere o número anterior poderá ser alterada pelo Município sempre que se considere necessário.

C - Valor base de atribuição

O valor base de atribuição para divertimentos é o seguinte:

a) Pista de adulto – 1.200€

b) Divertimento de adulto (tipo canguru, aviões, etc.) – 1.200€;

c) Outro tipo de divertimento adulto, não enquadrável nas alíneas anteriores (tipo peluches, barraquinhas de tiro, etc.) – 300€;

d) Pista infantil – 600€;

e) Carrossel infantil – 600€;

f) Outro divertimento infantil, não enquadrável nas alíneas anteriores (tipo insuflável, piscinas de bolas, etc.) – 300€.

D - Abertura de propostas

*A abertura de propostas realizar-se-á às **14 horas do dia 05 de maio de 2017**, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município de Reguengos de Monsaraz, em ato público, perante a comissão de abertura de propostas e de atribuição de lugares.*

E - Critério de atribuição

1 - Serão selecionadas as propostas que apresentem os valores mais elevados para ocupação dos lugares colocados a concurso.

2 – Em caso de desistência ou de incumprimento de alguma das presentes regras, far-se-á a atribuição à proposta ordenada em lugar imediato.

F – Atribuição

1 – A atribuição dos lugares é feita no ato público de abertura das propostas.

2 - Os concorrentes selecionados deverão efetuar o pagamento do valor proposto até às 16.30h do dia da atribuição.

3 – O não pagamento do valor proposto equivale à desistência do lugar.

G – Apresentação de documentos

Os concorrentes selecionados deverão proceder à apresentação, até à data de início da instalação, dos documentos necessários ao exercício da atividade junto dos serviços de cultura, nomeadamente:

a) Identificação do divertimento público;

b) Área a ocupar, características do divertimento, lotação admissível, zona de segurança, sua tipologia ou designação e demais atividades;

c) Planta do divertimento;

d) Fotocópia das apólices dos seguros de responsabilidade civil e de acidentes pessoais;

e) Certificado de inspeção;

f) Termo de responsabilidade a atestar a conformidade dos equipamentos, bem como a correta instalação e colocação em funcionamento de acordo com as regras técnicas e de segurança aplicáveis.

H – Aceitação das regras

A apresentação de propostas no âmbito do presente concurso determina a aceitação das presentes regras de atribuição de lugares para divertimentos, nas Festas de Santo António 2016.

I – Montagens

1 - A montagem das instalações só poderá ser feita com a apresentação do cartão livre – trânsito e mediante autorização dos funcionários presentes no local, e decorrerá nos dias 05 a 08 de junho de 2017 no seguinte horário: 8h às 12h e das 13h às 16h.

2-Excecionalmente os divertimentos poderão começar a ser montados a partir do dia 1 de junho, mediante autorização prévia do Município de Reguengos de Monsaraz.

3 – A montagem deverá estar concluída, impreterivelmente, até às 16h do dia 08 de junho.

4 – Cabe ao Município de Reguengos de Monsaraz definir os lugares de implantação dos participantes, de acordo com a planta do recinto das Festas, sem prejuízo do desposto no nº7 do ponto B das presentes normas.

5 - Após o período de montagem não é permitida a circulação de quaisquer veículos dentro do recinto das Festas.

6- Não é permitida a permanência das viaturas nas áreas de Divertimento/Exposições, devendo as mesmas ser estacionadas em lugar próprio a definir pela organização.

J – Eletricidade

1 – Os participantes que necessitem de eletricidade nas suas instalações deverão solicitar a respetiva ligação junto da Subunidade Orgânica Taxas e Licenças.

2 – O ligar e desligar da eletricidade das instalações dos participantes, a que se refere o número anterior, só poderá ser efetuada pelos eletricistas municipais ou por empresa contratada pelo Município para o efeito.

3- O valor diário de ligação elétrica é determinado nos seguintes termos:

Categoria	*Voltagem*	*Preço/dia*
Monofásico	*1 x 30A*	*8 €*
Trifásico	*3 x 15A*	*13 €*
Trifásico	*3 x 30A*	*18 €*
Trifásico	*3 x 50A*	*28 €*
Trifásico	*3 x 60A*	*33 €*
Trifásico	*3 x 80A*	*43 €*

4 - O pagamento da ligação elétrica deverá ser efetuado junto da Subunidade Orgânica Taxas e Licenças até às 16:30h do dia de início da montagem.

L – Desmontagens

As desmontagens deverão efetuar-se entre os dias 14 a 16 de junho no período entre as 8h e as 12h e as 13h e as 16h.

M – Deveres dos participantes

1 – Os participantes ficam obrigados ao cumprimento dos seguintes deveres:

a) Assegurar o melhor aspeto de arranjo, limpeza e higiene das suas instalações, em cumprimento das normas legais em vigor;

b) Preservar todo o equipamento municipal, sendo responsáveis pelos danos que direta ou indiretamente provoquem;

c) Não ceder os lugares que lhe sejam atribuídos, total ou parcialmente, a título oneroso ou gratuito;

d) Assegurar que o material a instalar nos lugares atribuídos respeitam todas as regras de segurança e de prevenção de acidentes;

e) Cumprimento da legislação em vigor referente à atividade a desenvolver.

N – Dúvidas e omissões

As dúvidas e omissões suscitadas pelo presente edital serão dirimidas e integradas pela organização das Festas de Santo António 2017, mediante decisão do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz."

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 30/VJLM/2017;----------

b) Em consonância, aprovar as normas para atribuição de lugares para divertimentos nas Festas de Santo António 2017, nos exatos termos propostos;----------

c) Designar a constituição da Comissão de Abertura de Propostas e de Atribuição de Lugares para divertimentos nas Festas de Santo António 2017, nos seguintes termos: ----------

i) Presidente: João Manuel Paias Gaspar, Chefe de Gabinete; ----------

ii) Primeiro Vogal Efetivo: Nelson Fernando Nunes Galvão, Chefe da Divisão de Administração Geral; ----------

iii) Segundo Vogal Efetivo: João Paulo Passinhas Batista, Técnico Superior;----------

iv) Primeiro Vogal Suplente: Maria Beatriz Lopes Silva, Coordenadora Técnica; ----------

v) Segundo Vogal Suplente: Patrícia Alexandra Pardal Delicado, Assistente Técnica. ----------

d) Determinar ao serviço de Cultura e à subunidade orgânica de Taxas e Licenças a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da presente deliberação. ----------

Cedência de Espaço Público no Parque de Feiras e Exposições ao Câmara Reguengos Clube

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta da Proposta n.º 31/VJLM/2017, por si firmada em 7 de abril, p.p., referente à cedência de utilização gratuita de um espaço público no Parque de Feiras e Exposições, com a área de 700 m2, durante o próximo mês de junho, ao Câmara Reguengos Clube; proposta ora transcrita: ----------

"PROPOSTA N.º 31/VJLM/2017

CEDÊNCIA DE ESPAÇO PÚBLICO NO PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES AO CÂMARA REGUENGOS CLUBE

Considerando:

- *Que o concelho de Reguengos de Monsaraz é um concelho onde as festas populares de Verão se encontram enraizadas, sendo as mesmas pontos de encontro e convívio de reguenguenses espalhados pelo mundo;*
- *Que as comemorações dos santos populares, nomeadamente do Santo António, são uma tradição do concelho de Reguengos de Monsaraz;*
- *Que o "Câmara Reguengos Clube" é uma associação sem fins lucrativos de cariz cultural, recreativo e desportivo sedeada no concelho e constituída por trabalhadores do Município de Reguengos de Monsaraz;*
- *Que as Festas de Santo António, assim como a Exporeg- Feira de atividades económicas de Reguengos de Monsaraz, são importantes eventos para o associativismo local, permitindo-lhe gerar receitas para o desenvolvimento das suas atividades estatutárias e contempladas nos planos anuais de atividades;*
- *Que os arraiais populares, bailes e outros eventos populares assumem grande expressão e procura nos períodos de festejo dos santos populares,*

Propõe-se, assim, que a Câmara Municipal delibere:

Ceder gratuitamente um espaço com a área de 700 m2, no Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz, durante o mês de junho do corrente ano, devidamente identificado na planta em anexo à presente proposta e que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os legais efeitos, para dinamização pelo Câmara Reguengos Clube com vista à obtenção de receitas para esta associação sem fins lucrativos sedeada no concelho de Reguengos de Monsaraz."

Ponderado, apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:---

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 31/VJLM/2017;----------

b) Em consonância, aprovar a cedência de utilização gratuita ao Câmara Reguengos Clube de um espaço com a área de 700 m2, no Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz, durante o próximo mês de junho, para efeitos de dinamização com vista à obtenção de receitas para aquela associação;----------

c) Determinar ao serviço de Cultura a adoção dos atos e procedimentos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação.----------

Atribuição de Apoios às Associações de Natureza Cultural, Recreativa e Social – Ano de 2017

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha, deu conta da Proposta n.º 32/VJLM/2017, por si firmada em 7 de abril, p.p., atinente à atribuição de apoios às associações de natureza cultural, recreativa e social para o corrente ano de 2017; proposta ora transcrita:----------

"PROPOSTA N.º 032/VJLM/2017

ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ÀS ASSOCIAÇÕES DE NATUREZA CULTURAL, RECREATIVA E SOCIAL - ANO 2017

Considerando:

- *As associações de carácter cultural, recreativo e social assumem um papel fulcral na dinamização do concelho de Reguengos de Monsaraz, sendo um fator indispensável no fomento do conhecimento, das crenças, da arte, da moral, da lei, dos costumes e de todos os outros hábitos e aptidões adquiridos pelo homem como membro da sociedade;*
- *Que é intenção do Município desenvolver um relacionamento produtivo com agentes locais, de forma a promover o seu potencial e apoiar as suas vocações, no sentido de se conseguir uma base sólida e empreendedora, que se afirme como contributo eficaz para o progresso do concelho e para a melhoria da qualidade de vida das populações;*
- *O novo quadro regulamentar instituído pelo regulamento de Apoio ao Associativismo do Município de Reguengos de Monsaraz, aprovado pela Assembleia Municipal na sua sessão ordinária de 28 de Fevereiro de 2011, o qual entrou em vigor no dia 30 de Março de 2011;*
- *Os critérios de Apoio ao Associativismo Cultural, Recreativo e Social 2017 definidos pela proposta nº 011/VJLM/2017 aprovado na reunião ordinária do dia 01 de fevereiro de 2017;*
- *O disposto nas alíneas o) e u) do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.*

Termos em que somos a propor ao Executivo Municipal:

- *A aprovação da atribuição dos subsídios para o ano de 2017 às associações de natureza cultural, recreativa e social nos seguintes termos:*

a) Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense – 19.200 € (dezanove mil e duzentos euros).

- Banda Filarmónica – 10.000 € (dez mil euros);

- Realização de mais de 10 atividades em 2016 – 1.600€ (mil e seiscentos euros);

- Coro Polifónico Adulto – 1.000 € (mil euros);

- Realização mais de 10 atividades em 2016 – 1.600 € (mil e seiscentos euros);

- Escola de Musica – 2.500 € (dois mil e quinhentos euros);

- Escola de Musica com mais de 30 alunos – 2.500 € (dois mil e quinhentos euros);

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

b) Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense – 28.900 € (vinte e oito mil e novecentos euros).

- Banda Filarmónica – 10.000 € (dez mil euros);

- Realização de mais de 10 atividades em 2016 – 1.600€ (mil e seiscentos euros);

- Coro Polifónico Adulto – 1.000 € (mil euros);

- Realização até 5 atividades em 2016 – 300 € (trezentos euros);

- Escola de Musica – 2.500 € (dois mil e quinhentos euros);

- Escola de Musica com mais de 30 alunos – 2.500 € (dois mil e quinhentos euros);

- Conservatório de Música – 6.000 € (seis mil euros);

- Conservatório com mais de 30 alunos - 5.000 € (cinco mil euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

c) Grupo Cultural e Desportivo da Freguesia de Monsaraz – 2.250 € (dois mil duzentos e cinquenta euros)

- Grupo Coral de Cante Alentejano – 750 € (setecentos e cinquenta euros);

- Realização de mais de 10 atividades em 2016 – 1.500 € (mil e quinhentos euros).

d) Associação Gente Nova – 1.250 € (mil duzentos e cinquenta euros)

- Grupo Coral de Cante Alentejano – 750 € (setecentos e cinquenta euros);

- Realização até 5 atividades em 2016 – 400 € (quatrocentos euros);

- Colóquios/conferências/exposições artes plásticas – 100 € (cem euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

e) Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz – 2.250 € (dois mil duzentos e cinquenta euros)

- Grupo Coral de Cante Alentejano – 750 € (setecentos e cinquenta euros);

- Realização de mais de 10 atividades em 2016 – 1.500 € (mil e quinhentos euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

f) Sociedade Artística Reguenguense – 1.100 € (mil e cem euros)

- Grupos dança/rancho folclórico/outros grupos musicais (dança) – 500 € (quinhentos euros);

- Realização mais de 10 atividades em 2016 – 600 € (seiscentos euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

g) Sociedade União e Progresso Aldematense – 800 € (oitocentos euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Bailes Tradicionais – 300 € (trezentos euros);

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

h) Comissão Social de Santo António do Baldio – 1.400 € (mil e quatrocentos euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Bailes Tradicionais – 300 € (trezentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

i) Sociedade Harmonia Sanmarquense – 2.400 € (dois mil e quatrocentos euros)

- Grupo Coral de Cante Alentejano – 750 € (setecentos e cinquenta euros);

- Realização até 10 atividades em 2016 – 750 € (setecentos e cinquenta euros);

- Bailes Tradicionais – 300 € (trezentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

j) Centro Convívio da Barrada – 1.400 € (mil e quatrocentos euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Bailes Tradicionais – 300 € (trezentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

k) Associação Amijovem – 1.100 € (mil e cem euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

l) Sociedade Recreativa Campinhense – 3.550 € (três mil quinhentos e cinquenta euros)

- Grupo Coral de Cante Alentejano – 750 € (setecentos e cinquenta euros);

- Realização mais de 10 atividades em 2016 – 1.500 € (mil e quinhentos euros);

- Grupos de dança/rancho folclórico/outros grupos musicais – 500 € (quinhentos euros);

- Realização até 10 atividades em 2016 – 500 € (quinhentos euros);

- Bailes Tradicionais - 300 € (trezentos euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

m) Centro de Recreio Popular de Motrinos – 1.400 € (mil e quatrocentos euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Bailes Tradicionais – 300 € (trezentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

n) Grupo Instrumental "Os Lírios do Campo" – 1.000 € (mil euros)

- Grupos de dança/rancho folclórico/ outros grupos musicais – 500 € (quinhentos euros);

- Realização até 10 atividades em 2016 – 500 € (quinhentos euros).

o) Centro Cultural Cumeadense – 1.100 € (mil e cem euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Festas Tradicionais – 600€ (seiscentos euros).

p) Centro Cultural Caridadense 1º de Maio – 1.400 € (mil e quatrocentos euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Bailes tradicionais – 300 € (trezentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

q) Associação Gerações do Telheiro – 1.100 € (mil e cem euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

r) Associação de Festas em Honra N.ª Sra. das Dores do Campinho – 1.100 € (mil e cem euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

- Festas Tradicionais – 600 € (seiscentos euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

s) Casa de Convívio de Reguengos de Monsaraz – 500 € (quinhentos euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros).

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

t) Arte and Heart – 500 € (quinhentos euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros);

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

u) Grupo de Forcados Amadores de Monsaraz – 500 € (quinhentos euros)

- Associados da Associação Nacional de Grupo de Forcados – 2º escalão – 500 € (quinhentos euros);

Nota: A concessão do apoio agora proposto fica condicionada à apresentação dos documentos em falta

v) Câmara Reguengos Clube – 500 € (quinhentos euros)

- Associação recreativa e cultural de cariz generalista – 500 € (quinhentos euros).

w) Corpo Nacional de Escutas Agrupamento 1085 – 1.200 € (mil e duzentos euros)

- Associações Juvenis – 1.200 € (mil e duzentos euros).

x) Gota – União de dadores de Sangue de Corval – Alentejo – 1.000 € (mil euros)

- Associação de dadores benévolos de sangue – 500 € (quinhentos euros);

- Mais de 10 recolhas de sangue 2016 – 500 € (trezentos euros).

y) Núcleo de Reguengos de Monsaraz da Liga dos Combatentes - 750 € (setecentos e cinquenta euros)

- Associação de cariz social – 500 € (quinhentos euros);

- Atividades com famílias – 250 € (quinhentos euros).

z) MOVIREG – Associação de Voluntariado em Movimento de Reguengos de Monsaraz – 1.000 € (mil euros)

- Associação de cariz social – 500 € (quinhentos euros);

- Atividades com famílias – 250 € (quinhentos euros);

- Atividades com idosos – 250 € (quinhentos euros).

aa) Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Reguengos de Monsaraz – 750 € (setecentos e cinquenta euros)

- Associação de cariz social – 500 € (quinhentos euros);

- Atividades com idosos – 250 € (quinhentos euros).

bb) Associação de Pais e Encarregados de educação do AERM – 750 € (setecentos e cinquenta euros)

- Associação de cariz social – 500 € (quinhentos euros);

- Atividades com crianças e jovens – 250 € (quinhentos euros);

- *Determinar à Unidade Orgânica de 3º Grau Sociocultural e Desportiva, nomeadamente ao Serviço de Cultura e ao Serviço de Ação Social, a aplicação dos critérios, que ora se aprovam, na atribuição dos subsídios às associações de natureza cultural, recreativa e social."*

Atribuição de Apoios às Associações de Natureza Cultural, Recreativa e Social 2017														
Colectividaddes		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	Sociedade Filarmónca Corvalense						6 400,00 €			6 400,00 €			6 400,00 €	19 200,00 €
2	Sociedade Filarmónca Harmonia Reguenguense						9 633,33 €			9 633,33 €			9 633,34 €	28 900,00 €
3	Arte and Heart							250,00 €				250,00 €		500,00 €
4	Associação Amijovem							550,00 €				550,00 €		1 100,00 €
5	Associação Festas em Honra Nª Sra das Dores Campinho							550,00 €				550,00 €		1 100,00 €
6	Associação Gente Nova							625,00 €				625,00 €		1 250,00 €
7	Associação Gerações do Telheiro							550,00 €				550,00 €		1 100,00 €
8	Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz							1 125,00 €				1 125,00 €		2 250,00 €
9	Centro Convívio Barrada							700,00 €				700,00 €		1 400,00 €
10	Centro Cultural Caridadense 1º de Maio							700,00 €				700,00 €		1 400,00 €
11	Centro Cultural Cumeadense							550,00 €				550,00 €		1 100,00 €
12	Centro de Recreio de Motrinos							700,00 €				700,00 €		1 400,00 €

13	Comissão Social de Santo António do Baldio							700,00 €				700,00 €		1 400,00 €
14	Grupo Cultural l e Desportivo da Freguesia de Monsaraz							1 125,00 €				1 125,00 €		2 250,00 €
15	Grupo de Forcados Amadores de Monsaraz							250,00 €				250,00 €		500,00 €
16	Grupo Instrumental "Os Lirios do Campo"							500,00 €				500,00 €		1 000,00 €
17	Sociedade Artistica Reguenguense							550,00 €				550,00 €		1 100,00 €
18	Sociedade Harmonia Sanmarquense							1 200,00 €				1 200,00 €		2 400,00 €
19	Sociedade União e Progresso Aldematense							400,00 €				400,00 €		800,00 €
20	Sociedade Recreativa Campinhense							1 775,00 €				1 775,00 €		3 550,00 €
21	Camara Reguengos Clube							250,00 €				250,00 €		500,00 €
22	Casa de Convio de Reguengos de Monsaraz							250,00 €				250,00 €		500,00 €
23	Corpo Nacional de Escutas Agrupamento nº 1085							600,00 €				600,00 €		1 200,00 €
24	Gota - União dadores sangue de corval - alentejo							500,00 €				500,00 €		1 000,00 €
25	MOVIREG - Associação Voluntariado M de RM							500,00 €				500,00 €		1 000,00 €
26	Núcleo de Reguengos de Monsaraz da Liga dos Combatentes							375,00 €				375,00 €		750,00 €
27	Associação Reformadas e pensionistas de Reguengos de Monsaraz							375,00 €				375,00 €		750,00 €
28	Associação de Pais e Encarregados de educação do AERM							375,00 €				375,00 €		750,00 €
	TOTAL						16 033,33 €	16 025,00 €		16 033,33 €		16 025,00 €	16 033,34 €	80 150,00 €

Ponderado, apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos das alíneas o) e u) do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 32/VJLM/2017; ----------

b) Em consonância, aprovar a atribuição dos subsídios às associações de natureza cultural, recreativa e social, para o corrente ano de 2017, nos exatos termos propostos quer quanto aos seus valores, quer quanto à sua distribuição; -------

c) Aprovar a atribuição condicionada dos subsídios às associações que não tenham o seu processo de candidatura integralmente formalizado junto dos serviços de Cultura e de Ação Social, ficando a sua efetivação pendente dessa regularização;----------

d) Determinar aos serviços de Cultura e de Ação Social e à subunidade orgânica de Contabilidade e Património a adoção dos necessários procedimentos administrativos, materiais e financeiros indispensáveis à cabal e integral execução da presente deliberação. ----------

Administração Urbanística

Projetos de Arquitetura

Presente o **processo administrativo n.º 10/2017**, de que é titular Sara Cristina dos Santos Cardoso. ----------

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro, deu conta Informação Técnica n.º 041/2017, datada de 7 de abril, p.p., que ora se transcreve:----------

"Informação Técnica N.º URB/CMS/041/2017

MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Para:	*Presidente da Câmara Municipal*
De:	*Serviço de Urbanismo*
Assunto:	***Licenciamento para obras de edificação armazém agrícola – aprovação projeto Arquitetura.***
Utilização:	***Agrícola***
Requerente:	***Sara Cristina dos Santos Cardoso***
Processo n.º:	*10/2017*
Data:	*Reguengos de Monsaraz, 7 de abril de 2017*
Gestor do Procedimento:	*Carlos Miguel da Silva Correia Tavares Singéis*
Matriz:	*Rústico*
Designação:	*"Baldio da Machoa"*
Artigo:	*003.029.000*
Descrição:	*422/19880520 - Conservatória do Registo Predial de Reguengos de Monsaraz*
Freguesia:	*Monsaraz*

1. INTRODUÇÃO:

No seguimento da análise ao processo submetido pela Requerente para controlo prévio, estes serviços técnicos elaboraram as seguintes considerações que se revelam neste parecer interorgânico, endomunicipal de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, adiante designado pelo acrónimo RJUE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro.

2. ENQUADRAMENTO LEGAL:

2.1 Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE):

A presente pretensão está sujeita ao regime de licença administrativa por se enquadrar nas operações urbanísticas previstas na alínea c), do n.º 2, do Artigo 4.º do RJUE.

3. SANEAMENTO:

3.1 Instrução:

De acordo com as peças escritas e desenhadas que integram o processo em epígrafe, conclui-se que o projeto se encontra corretamente instruído, tendo em conta a tipologia da operação urbanística, em ordem ao preceituado na Portaria n.º 113/2015 de 22 de abril.

4. PROPOSTA:

A Requerente pretende edificar um pavilhão agrícola com a área bruta de construção de 250 m^2. O sistema construtivo será em estrutura resistente de betão armado revestida a painéis do tipo "sandwish" à cor branca.

5. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO:

5.1 Enquadramento no Plano Diretor Municipal (PDM):

Compulsado este Plano Municipal de Ordenamento do Território (PMOT), e tendo em conta a localização do prédio relativo à pretensão da Requerente, verifica-se que a mesma se enquadra, na Planta de Ordenamento, na classe de espaço agro-silvo-pastoril, cumprindo os preceitos regulamentares aplicáveis.

No que concerne à Planta de Condicionantes, não se verifica a existência de qualquer servidão ou restrição de utilidade pública que colida com a pretensão.

6. ANÁLISE E CONCLUSÃO:

6.1. Análise:

A proposta apresentada revela uma Arquitetura que pelo seu traço, morfologia e materialidades, promove um enquadramento adequado com a envolvente paisagística. Desta forma, não se vê inconveniente na aprovação da pretensão.

6.2. Conclusão:

Face ao exposto, propõe-se superiormente:

*a) a emissão de **parecer favorável;***

b) a notificação da Requerente, caso se verifique o deferimento da pretensão, que deverá proceder à entrega dos projetos das especialidades, nos prazos previstos no RJUE."

Ponderado, apreciado e discutido o assunto, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: ----------

a) Acolher o teor da informação técnica sobredita; ----------

b) Em consonância, aprovar o projeto de arquitetura em apreço, nos exatos termos consignados; ----------

c) Notificar o titular do processo, Sara Cristina dos Santos Cardoso, do teor da presente deliberação. ----------

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal informou que nos termos do disposto no artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabeleceu, entre outros, o regime jurídico das autarquias locais, fixava-se o período de intervenção aberto ao público. ----------

Não se verificou qualquer intervenção. ----------

Aprovação em Minuta

A presente ata ficou lavrada, lida e aprovada em minuta, por unanimidade, no final da reunião de harmonia com o preceituado no artigo 57º., da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, que estabeleceu, entre outros, o regime jurídico das autarquias locais. ----------

E nada mais havendo a apreciar, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião. Eram 12 horas e 25 minutos. ----------

---

E eu _____ na qualidade de Secretário desta Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz lavrei, li e subscrevi a presente ata. ----------